

GGOP

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2
0
1
5

Índice

I. Introdução	2
II. Análise da Situação Financeira	5
A. Orçamento	9
B. Grandes Opções do Plano	16
III. Atividades para 2015	20
A. Gabinete da Presidência	20
B. Gabinete de Auditoria Municipal	21
C. Gabinete de Apoio às Freguesias	22
D. Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica	23
E. Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	27
F. Gabinete de Comunicação	29
G. Departamento de Policia Municipal e Proteção Civil	32
H. Departamento de Administração Geral e Finanças	36
I. Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	57
J. Departamento de Obras Municipais	59
K. Departamento de Ambiente e Equipamento	65
L. Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento	72
M. Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social	77
IV. Grandes Opções do Plano	81
a. Plano Plurianual de Investimento	82
b. Atividades Mais Relevantes	83
V. Orçamento	84
VI. Resumo do orçamento	85
VII. Mapa De pessoal	86
ANEXOS	87

I. INTRODUÇÃO

Municípios. Pessoas. Vidas.

Ao elaborarmos as Grandes Opções do Plano, importa referir que tivemos sempre presente, em todas as escolhas que se fizeram, em todas as reuniões que se tiveram, em todas as discussões que se alimentaram acesas à volta de ideias contrárias, as pessoas. Foram sempre, mas sempre, os NOSSOS municípios. A nossa âncora foi o pensamento constante e perpétuo nas vidas que se desenrolam em Oeiras. Naquilo que, no momento difícil, no ano tingido de sacrifícios, no seguimento de uma crise económica e social que já varre a sociedade há uns anos, urge fazer, urge manter, urge desfazer e urge acabar. Decidir. Decidir que caminho faz sentido encetarmos. Que áreas devemos elencar. Que estratégias entendemos que podem fazer a diferença. Tudo fazer para que quem tem qualidade de vida, não a perca e quem vive imerso em problemas sociais e económicos, deixe de os sentir. Nivelar por cima. Queremos continuar audazes, mas com menos recursos financeiros, o que nos obriga a uma acuidade mental e a uma sagacidade intelectual comprovada. Queremos estar à altura dos nossos municípios.

Oeiras possui uma miríade de indicadores favoráveis. Nenhum deles fruto da sorte. Foram conquistas que se obtiveram com batalhas. Algumas árduas. Outras quase impossíveis. Todas elas de grande orgulho para nós. Acabámos com os bairros de barracas quando alguns municípios ainda iam a meio do caminho e outros nem tinham começado; transformámos Oeiras no concelho com o maior índice de licenciados e doutorados do país; foi eleito o melhor concelho para trabalhar; pejamus o território com nichos de empresas de tecnologia que promoveram o emprego e o empreendedorismo; também temos a bandeira do melhor concelho para estudar. Quando a crise económica surgiu, olhamos para o tecido social com projetos concretos. Tentamos fintar as dificuldades e gerir o dinheiro público de forma eficaz. E tudo se fez na base da inclusão social. Elevando quem mais precisava.

Hoje, esta gestão é ainda mais difícil. O orçamento para 2015 sofrerá uma redução de 4,45% face ao de 2014, situando-se nos 121.501.184 euros. Recorde-se que em 2010, há apenas cinco anos atrás, o orçamento do município era superior a 193 milhões de euros. Para além da sucessiva redução orçamental, a partir de 2015, por imposição da Administração Central, Oeiras terá de contribuir com cerca de 775.000 euros/ano para o Fundo de Apoio Municipal, ou seja, enquanto município que soube gerir e equilibrar as suas contas, temos de ajudar os

municípios que não o souberam fazer. Acrescentamos a este dado o facto de o Município de Oeiras não receber valor algum da Administração Central.

Governar o município é, cada vez mais, termos as ferramentas necessárias para se ser arguto no encontro de soluções às dificuldades que grassam de dia para dia. Não escondemos, é a degradação das condições sociais que mais nos preocupa. É a dignidade humana que queremos que todos os munícipes do concelho de Oeiras tenham e que tendo, nunca a percam. Por isso, é verdadeiramente inquestionável que seja na área social que se verta boa parte do já reduzido orçamento de 2015, com destaque para um investimento de cerca de 700.000 euros no Fundo de Emergência Social e a Comparticipação nas Despesas com Medicamentos para pessoas idosas, bem como o Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados, entre outros programas que visam as situações de maior fragilidade. Temos previsto investimentos plurianuais a IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, dos quais destacamos o apoio superior a 600.000 euros, apenas no ano de 2015, para a construção do Centro Comunitário Nossa Senhora da Barra / Paróquia de São Julião da Barra, para as novas Igrejas de Miraflores e da Outurela e, também, para o Centro Social de São Romão de Carnaxide. Este último, na vertente de resposta – lar para situações de demência.

Oeiras vive um equilíbrio que queremos manter: se por um lado pretendemos alocar os recursos para as pessoas, para a área social, por outro não queremos perder o rasgo que nos diferencia. Como tal, para 2015 damos prioridade a projetos que consideramos estruturantes para a estratégia de desenvolvimento municipal. Temos pensado um conjunto de políticas sistematizadas e coerentes que promovam o emprego e o empreendedorismo, nomeadamente com a cooperação que estabelecemos com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária com o objetivo da recuperação, requalificação e dinamização a Estação Agronómica Nacional, bem como a criação de quatro Espaços do Cidadão.

A redução orçamental obriga-nos a uma apurada redução das despesas sem prejuízo da qualidade que, nas mais variadas áreas de atuação, já conquistámos. Por isso, manteremos a nossa preocupação para com o ambiente, obrigando-nos a elevar o nível com a entrada de novos contratos de manutenção dos espaços verdes mais abrangentes, mais rigorosos e mais eficientes. Uma outra política que terá repercussões positivas no que ao orçamento diz respeito com ecos para o ambiente, é a continuação e extensão da política de POOL Viaturas. A implementação desta medida, através da afetação de 25 viaturas ao sistema, permitiu a redução da frota em 12% (32 viaturas) e permitirá uma poupança de 500 mil euros em quatro

anos (combustíveis, manutenção, leasings, etc.). No que ao ambiente diz respeito, esta medida traduzir-se-á em menos 3.000 toneladas de emissões de CO2 bem como num aumento de espaço de estacionamento.

Repensámos os mercados municipais, como polos dinamizadores de uma região, como encontro e partilha da população que vê assim, uma estreita ligação à sua terra, ao mesmo tempo que promovemos o comércio local. Continuaremos com a aposta na área desportiva pelo impacto que ela tem na qualidade de vida dos nossos munícipes. Não negligenciemos, em tempo algum, as escolas. São e continuarão a ser as melhores. Atuaremos na sua requalificação e manutenção. Em contexto de forte contenção orçamental, o orçamento da educação sofre um crescimento de 0,3%, dos quais 83% são dedicados ao reforço das medidas de apoio social escolar.

Assumimos o objetivo da construção de novos centros de saúde, nomeadamente Algés, cuja obra se encontra já em curso, e Carnaxide e Barcarena, sendo previsível para breve a assinatura dos respetivos contratos programa com a ARS Lisboa. Continuaremos a alimentar o sonho, a alma, com as nossas ofertas culturais, nunca descurando que deverá ser dos zero aos 80+ anos. Também olhamos para dentro. Por isso, 2015 é o ano das novas oficinas municipais que se traduzirão em melhores condições de trabalho para os colaboradores do município que se sentirão impelidos a uma prestação de melhor, e mais eficiente, serviço público.

Todo o investimento para as GOP de 2015 vai no sentido de manter e elevar. Manter o que é de manter. Elevar o que entendemos ser necessário elevar. Este é o nosso orçamento. Trabalharemos sob ele. Será como que uma bússola.

E para aqueles que acham que não nos focamos nas grandes obras, acabamos como começámos: a nossa grande obra são os Munícipes. São as Pessoas. São as suas Vidas.

O Presidente,

Paulo Vistas

II. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento constituem o instrumento essencial da gestão pública do município e refletem juntamente com o Plano de Desenvolvimento Municipal a orientação política que se pretende adotar, em prol do desenvolvimento do Concelho. Como instrumento de gestão decorrente do imperativo legal constituem a base previsional da receita e despesa do município, assegurando também, a função de controlo da sua execução.

Contudo, e para além do cumprimento das disposições legais, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, refletem também o contexto político, económico e financeiro em que vão operar, apontando para o "firme propósito" de reduzir ainda mais, a dívida da autarquia, no quadro da manutenção do "rigor" e do "reforço da consolidação" das finanças municipais, a par dos constrangimentos e limitações que estabelece a Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (73/2013, de 3 de Setembro), nomeadamente no que se refere ao IMI, IMT, aos desvios da execução da receita, ao endividamento.

Releva ainda que, a aprovação desta Lei e o regime do Sector Empresarial Local, vêm introduzir alterações de fundo, redução de prazos e planificação com entidades terceiras, dificultando e tornando mais complexo processos, face à necessidade de consolidação e endividamento, a que acresce a verificação do equilíbrio financeiro, o cumprimento da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso, o reporte sistemático de toda a informação financeira, com as implicações sancionatórias que esta matéria acarreta para os Municípios.

Face ao contexto atual e às grandes incertezas no plano económico-financeiro que Portugal atravessa e que se refletem fortemente na Administração Local, este plano não se poderia cingir a uma inventariação de objetivos e ações a desenvolver, quer pelo executivo quer pelas Unidades Orgânicas. Ao contrário, terá de ser visto como um documento dinâmico e aberto a toda a comunidade, bem como aos seus parceiros externos, integrando os seus contributos neste esforço de adequação permanente, como tem vindo a ser efetuado. Para tal, é fundamental que se consiga manter um saudável equilíbrio financeiro e simultaneamente implemente uma cultura de qualidade que esteja presente em todas as suas atividades.

A abordagem do processo orçamental, decorreu como sempre com base numa reflexão interna sobre o contexto atual, de uma consulta aos serviços para recolha de contributos em matéria de projetos de previsão de receita municipal, de subsídios e transferências a suportar

e de medidas de contenção a adotar em 2015, bem como, a avaliação das respostas dos serviços ao repto de medidas de contenção financeiras e correspondentes impactos operacionais, das repartições de encargos registadas, da execução dos compromissos do ano 2014 e da estimativa de encargos a transitar, fruto de uma análise do comportamento da tesouraria até ao final de 2014.

Num quadro de forte contenção financeira, Oeiras aposta na racionalização dos recursos assente numa estratégia de "seletividade da despesa", no "reforço da consolidação da situação financeira da autarquia" e numa "visão ampla e global com concentração de meios nas principais prioridades", salientando-se a centralização das diferentes categorias de bens e serviços, tanto numa perspetiva orçamental como gestionária, uma redução generalizada dos consumos e uma alteração de comportamentos entre "clientes e fornecedores internos" alicerçada numa fundamentação aprofundada de prioridades e necessidades fundamentais e de mudança, em que algumas prestações de serviço habitualmente alvo de contratação externa deixam a vertente "outsourcing" para se tornarem "insourcing".

O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com uma maior seletividade da despesa municipal, têm sido vetores centrais dos orçamentos dos últimos anos. Para manter o rumo, num cenário de quebra acentuada da receita municipal designadamente no que à receita de capital diz respeito, foi preocupação também neste orçamento, ajustar a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município.

O orçamento para 2015 é de 121,5 milhões de euros, menos 6 milhões de euros que em 2014, uma tendência de cortes que tem vindo a verificar-se desde 2010.

No contexto do Orçamento para 2015, é de destacar o processo de harmonização dos procedimentos de liquidação dos valores referentes ao tratamento de águas residuais no Concelho de Oeiras, dando resposta às orientações da ERSAR e viabilizando uma integração consistente das receitas na contabilidade orçamental dos SIMAS e do Município de Oeiras, sendo previsível que, os custos diretos com a prestação destes serviços (SANEST e SIMTEJO), ascenda aos 5,5 milhões de euros. Prevê-se igualmente que venha a ter lugar uma cobrança de receita de igual montante a que corresponde a "Tarifa de Utilização de Águas Residuais".

Com efeito a partir de 1 de janeiro de 2015, este processo põe em prática a decisão do Conselho de Administração dos SIMAS, tomada em reunião de maio de 2014.

A inscrição deste valor influencia os valores inscritos no documento fazendo com que o corte orçamental de 2015 se situe na ordem dos 4,45% relativamente ao orçamento anterior (caso contrário o corte orçamental era superior ao ano transato em 2,31%, ou seja, atingiria os 9% o

equivalente a um corte de 11,5 milhões de euros) e um corte de 72,1 milhões de euros relativamente aos orçamentos dos anos anteriores, equivalente a 37%.

Oeiras vive uma situação singular. Se por um lado, comparativamente com outros concelhos tem índices de desenvolvimento superiores, por outro, tem também níveis de exigência e de qualidade cada vez maiores.

O equilíbrio entre estas duas dimensões do Concelho, no espaço onde ocorre a política no sentido mais nobre do termo, está condicionado pelo cenário macroeconómico do país e pela situação financeira como atrás referimos.

A globalização com o impacto que as ações de grandes países ou de grandes empresas terão na macro e microeconomias de países como Portugal, e as obrigações de controlo do défice público como resultado de obrigações comunitárias criam um quadro de constrangimentos condicionadores da nossa ação.

A estratégia orçamental para 2015 continua a assentar na prossecução de uma política de rigor orçamental tendo em vista aprofundar a consolidação do equilíbrio financeiro e de continuidade de projetos estruturantes para o exercício do mandato, devendo ser um documento aberto, que anualmente se ajusta a novos contextos, desafios e oportunidades, através dos planos de atividades anuais.

Efetivamente tem-se efetuado um grande esforço de modernização, caracterizado pela sua proximidade ao cidadão, visando uma administração local mais moderna e eficaz, no apoio ao desenvolvimento, promovendo a dinamização, divulgação e aplicação generalizada de boas práticas, dirigidas ao desenvolvimento sustentável e à formação profissional dos meios humanos, com ganhos efetivos ao nível da eficiência, eficácia e economia.

Os novos tempos oferecem novos desafios, que requerem estratégias e novas soluções. Pretendemos intensificar o processo de modernização administrativa tirando o máximo proveito das novas tecnologias e colocando-as ao serviço da gestão eletrónica, centrando os funcionários como os principais agentes de mudança e de uma política de qualidade na Autarquia.

O notável envolvimento em projetos e iniciativas, nos domínios da habitação social ou da habitação para jovens casais, do empreendedorismo, no combate à pobreza e exclusão social,

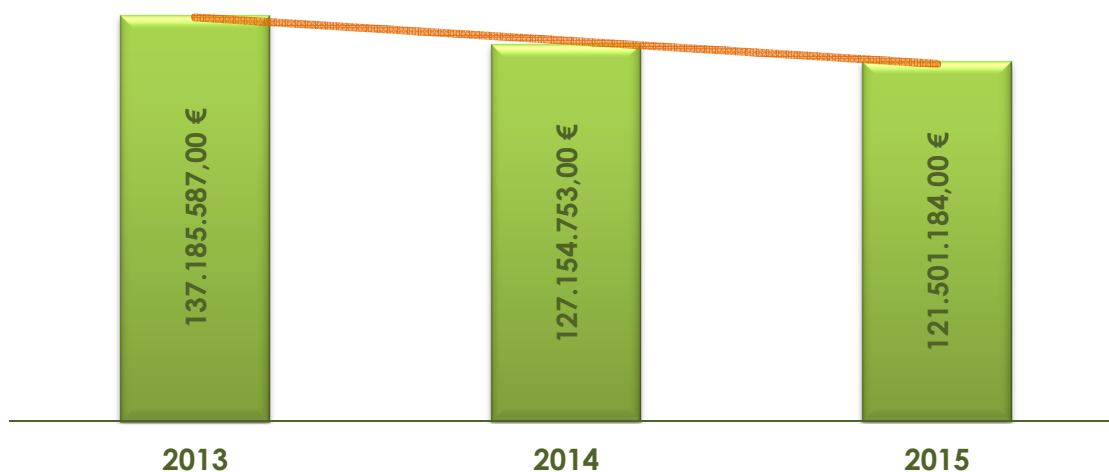
a criação de um fundo de emergência para incrementar o apoio às famílias carentes, na assistência aos idosos e à infância, têm sido fatores determinantes da intervenção desta Câmara.

O estabelecimento de protocolos com instituições e organizações não-governamentais nomeadamente, universidades, câmaras de comércio e indústria, associações empresariais, instituições de solidariedade social e cultural têm sido uma forma há muito encontrada pela Câmara para fomentar, estimular e envolver-se como parceira ativa nas dinâmicas locais que promovem o desenvolvimento económico, social e cultural e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos.

Nenhum obstáculo será grande, se a nossa vontade de vencer for maior.

A. Orçamento

Evolução do Orçamento



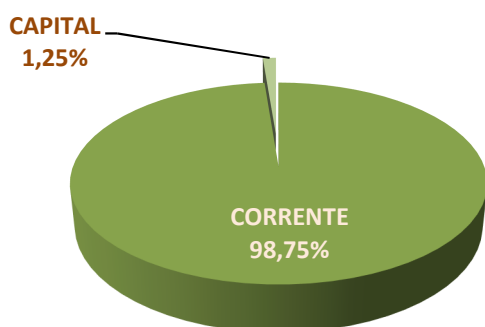
O Orçamento Municipal para 2014 regista um decréscimo de 4,45% comparativamente ao ano anterior.

Deve-se fundamentalmente a:

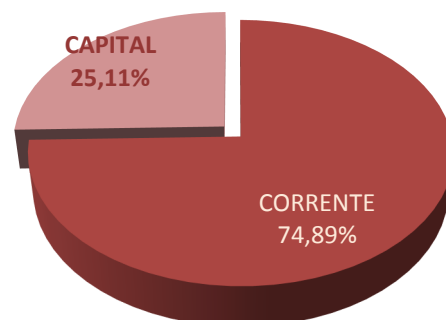
Componentes do Orçamento 2015			Variação, em valor e percentagem			
	RECEITA	DESPESA	Receita: Δ 2014/2015		Despesa: Δ 2014/2015	
			Valor	%	Valor	%
CORRENTE	119.977.209,00	90.992.912	16.035.561,00	15,43%	9.851.337,00	12,10%
CAPITAL	1.523.975,00	30.508.272	-21.689.130,00	-93,43%	-15.504.906,00	-33,70%
TOTAL	121.501.184,00	90.992.912	-5.653.569,00	-4,45%	-5.653.569,00	-4,45%

O orçamento da receita é constituído por 98,75% de receita corrente e 1,25% de receita de capital, a despesa corrente corresponde a 74,89% e a despesa de capital 25,11%, situação que assegura o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.

Repartição da Receita 2015



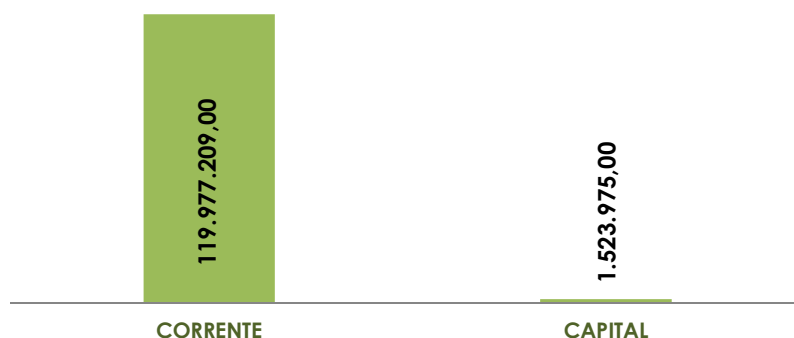
Repartição da Despesa 2015



Análise das componentes da Receita

Rubrica	Designação	2015	%
Receita Corrente		119.977.209,00	100,00%
01	Impostos Diretos	74.819.802,00	62,36%
02	Impostos Indiretos	2.316.892,00	1,93%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	1,01%
05	Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	2,63%
06	Transferências Correntes	18.257.740,00	15,22%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	16,66%
08	Outras Receitas Correntes	221.001,00	0,18%
Receita Capital		1.523.975,00	100,00%
09	Venda de Bens de Investimento	53.823,00	3,53%
10	Transferências Capital	1.260.147,00	82,69%
11	Ativos Financeiros	2,00	0,00%
12	Passivos Financeiros	2,00	0,00%
13	Outras Receitas Capital	210.001,00	13,78%
Outras Receitas		1,00	0,00%
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00	0,00%
Total Orçamento		121.501.185,00	

Repartição da Receita 2015



Da análise das principais componentes da receita constata-se que a proveniência resultante da cobrança dos Impostos Diretos (IMI, IMT, Derrama e IUC) constitui a maior fonte de receita do Município, representando 61,58% do orçamento total de receita.

No orçamento de 2015 a rubrica 07 Venda de Bens e Serviços tem um peso em relação à receita total de 16,45%, correspondendo fundamentalmente ao processo de harmonização dos procedimentos de liquidação dos valores referentes ao tratamento de águas residuais no Concelho de Oeiras, dando resposta às orientações da ERSAR e viabilizando uma integração consistente das receitas na contabilidade orçamental dos SIMAS e do Município de Oeiras, sendo previsível que, os custos diretos com a prestação destes serviços (SANEST e SIMTEJO), ascenda aos 5,5 milhões de euros. Prevê-se igualmente que venha a ter lugar uma cobrança de receita de igual montante a que corresponde a “Tarifa de Utilização de Águas Residuais”.

Não estando apresentado Orçamento de Estado para 2015 à data de apresentação do Orçamento do Município (15/out/2014) considera-se como valor referente às transferências provenientes do mapa XIX do OE o valor previsto em orçamento de 2014, 16.714.717,00€.

Por analogia, não considerámos valores para o FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro e FSM - Fundo Social Municipal, uma vez que o Município de Oeiras não recebe desde 2012, qualquer valor referente a estes fundos.

Receita Corrente

Rubrica	Designação	2015	%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	74.819.802,00	62,36%
	Imposto municipal s/ imóveis (IMI)	31.804.822,00	26,51%
	Imposto único circulação (IUC)	10.558.459,00	8,80%
	Imposto municipal s/Trans. Onerosas imóveis (IMT)	13.724.341,00	11,44%
	Derrama	18.691.068,00	15,58%
	Impostos abolidos - ca	1,00	0,00%
	Impostos abolidos - sisa	1,00	0,00%
	Impostos abolidos - Imposto Municipal s/ veículos	1,00	0,00%
	Imposto especial	41.109,00	0,03%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.316.892,00	1,93%
	Impostos Indiretos Especificos Autarquias locais	2.316.892,00	1,93%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.210.069,00	1,01%
	Taxas especificas autarquias locais	595.957,00	0,50%
	Multas e outras penalidades	614.112,00	0,51%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.159.321,00	2,63%
	Juros - soc. E quase soc. Não financeiras	2,00	0,00%
	Juros - sociedades financeiras	22.283,00	0,02%
	Divid.,part.lucros soc.e quase-soc. Não financ.	86.860,00	0,07%
	Particip.lucros de administrações públicas	3.000.003,00	2,50%
	Rendas	50.173,00	0,04%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.257.740,00	15,22%
	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	0,00%
	FSM - Fundo Social Municipal	1,00	0,00%
	Participação fixa no IRS	16.714.717,00	13,93%
	Outras	1.543.021,00	1,29%
07	VENDAS BENS E SERVIÇOS CORRENTES	19.992.384,00	16,66%
	Venda de Bens	38.814,00	0,03%
	Serviços	13.736.923,00	11,45%
	Rendas	6.216.647,00	5,18%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	221.001,00	0,18%
	Outras	221.001,00	0,18%
Receita Corrente		119.977.209,00	100,00%

Os impostos diretos representam a maior das componentes da receita corrente, 62,36%, onde se destaca o IMI, a Derrama e o IMT. Dentro das Transferências Correntes encontra-se o valor da participação fixa no IRS que representa 13,93% da receita corrente.

Atendendo ao atual contexto económico, e à entrada em vigor da Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (73/2013, de 3 de Setembro), 1% da receita do IMI sobre prédios urbanos constitui agora receita das freguesias a par da já consignada receita de IMI sobre os prédios rústicos.

O IMT mantém-se em vigor até 31 de Dezembro de 2017, sendo as taxas deste imposto reduzidas 1/3 em 2016, e 2/3 em 2017.

Receita Capital

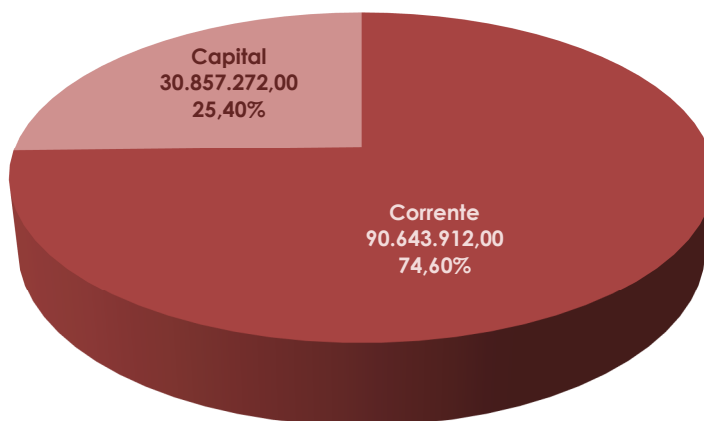
Rubrica	Designação	2015	%
09	VENDA BENS INVESTIMENTO	53.823,00	3,53%
	Terrenos	2,00	0,00%
	Habitacões	10.002,00	0,66%
	Edifícios	3,00	0,00%
	Outros bens de investimento	43.816,00	2,88%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.260.147,00	82,69%
	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	0,00%
	Outras	1.260.145,00	82,69%
	Serviços e fundos autónomos (IRUH)	1,00	0,00%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	2,00	0,00%
	Soc. e Quase Soc. Não financeiras	1,00	0,00%
	Alienação Partes Sociais Empresas	1,00	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	0,00%
	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1,00	0,00%
	Outros Passivos Financeiros	1,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	210.001,00	13,78%
	Outras	210.001,00	13,78%
	Receita Capital	1.523.975,00	100,00%

A par desta situação, no que se refere à venda de bens de investimento, considerou-se prudente retirá-la, apesar dos cortes que têm vindo a acontecer há uns anos a esta parte, ajustando-se também assim, à imprevisibilidade de venda dos imóveis, dado o atual contexto económico e às condições do mercado imobiliário.

Não sendo despiciente referir que existem potencialidades de alienações resultantes, em grande parte, da capacidade que o Município ao longo dos anos tem demonstrado ao adquirir património.

A despesa total enquadra-se repartida por 74,60% pela despesa corrente e 25,40% para a despesa de capital.

Repartição da Despesa 2015



Componentes da Despesa

Rubrica	Designação	2015	%
Despesa Corrente		90.992.912,00	100,00%
01	DESPEAS COM O PESSOAL	34.469.163	37,88%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	45.082.307	49,54%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.988.333	2,19%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.708.561	8,47%
05	SUBSÍDIOS	0	0,00%
06	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	1.744.548	1,92%
Despesa Capital		30.508.272,00	100,00%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	25.165.266	82,49%
08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	1.696.212	5,56%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	775.794	2,54%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.870.000	9,41%
11	OUTRAS DESPEAS DE CAPITAL	1.000	0,00%
Total Orçamento		121.501.184,00	

Na análise da despesa corrente destacam-se as aquisições de bens e serviços, referentes à contratação pública, com 49,54% e as de pessoal que representam 37,88%.

Na análise da despesa capital, esta restringe-se essencialmente por força da necessidade de dar continuidade aos compromissos assumidos para anos futuros onde se salientam o Parque dos Poetas, o Centro de Saúde de Algés e bem assim, as despesas necessárias ao garante do assegurar das manutenções básicas que não ponham em causa o regular funcionamento dos serviços municipais e consequentemente o serviço público.

B. Grandes Opções do Plano

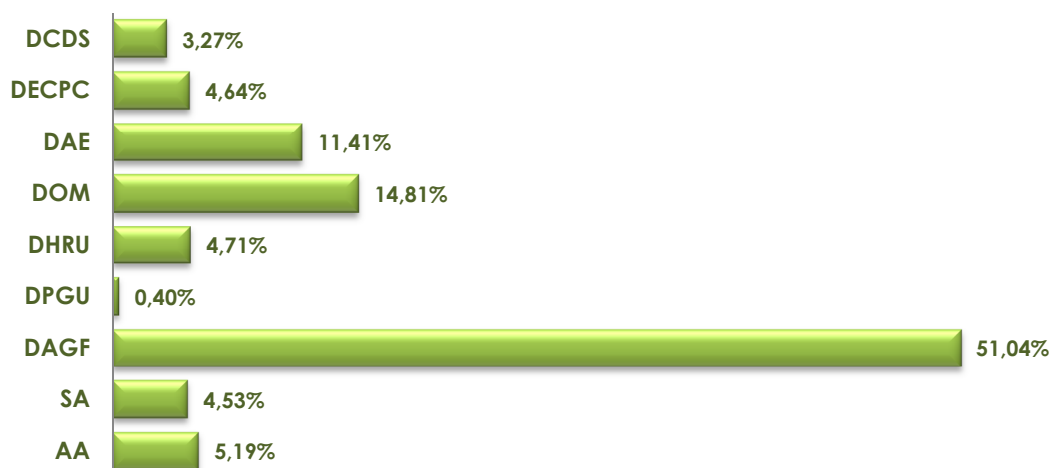
As Grandes Opções do Plano (GOP) estão associadas à orgânica em vigor e a uma estrutura que engloba o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal, aplicando a classificação funcional sugerida pelo POCAL, estará em conformidade com a mesma.

Apresentando-se, em primeiro lugar os valores das GOP's distribuídas pelas orgânicas:

Orgânica	Orçamento 2015			
	Capital	Corrente	Total	%
1 AA	3.645.794	2.659.653	6.305.447	5,19%
2 SA	1.353.052	4.156.512	5.509.564	4,53%
3 DAGF	5.026.972	56.982.148	62.009.120	51,04%
4 DPGU	218.493	269.846	488.339	0,40%
5 DHRU	4.814.779	903.205	5.717.984	4,71%
6 DOM	13.318.368	4.673.626	17.991.994	14,81%
7 DAE	1.398.401	12.468.927	13.867.328	11,41%
8 DECPC	204.900	5.435.765	5.640.665	4,64%
9 DCDS	527.513	3.443.230	3.970.743	3,27%
Total	30.508.272	90.992.912	121.501.184	100%

De acordo com a análise do quando supra insere-se que 51,04% da despesa recai no DAGF (Departamento de Administração Geral e Finanças) resultado da dimensão assumida com a implementação da nova orgânica que sofreu uma grande mudança no posicionamento e desempenho funcional, ao abarcar duas Direções Municipais extintas, como pela relevância dos conteúdos que abrange e pela transversalidade e suporte no contexto municipal.

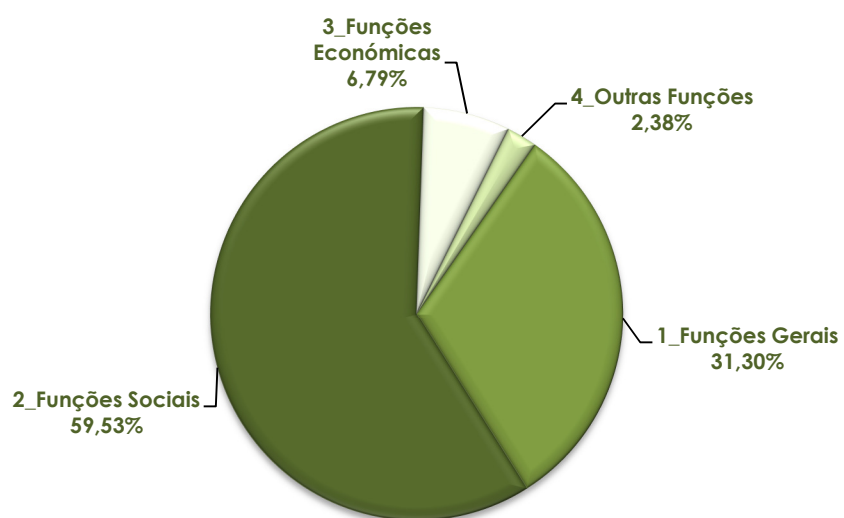
O DOM (Departamento de Obras Municipais), devido aos grandes projetos de investimento, representa 14,81% do total da despesa.



O quadro e o gráfico seguintes ilustram a distribuição das verbas que constam das GOP pela classificação funcional de primeiro nível.

Classificação Funcional - Objetivos Gerais (nível 1)

Objetivo	Geral
1_Funções Gerais	24.612.203,00
2_Funções Sociais	46.811.629,00
3_Funções Económicas	5.337.881,00
4_Outras Funções	1.870.860,00
Total	78.632.573,00



De forma detalhada apresenta-se a distribuição da despesa corrente e de capital das GOP por classificação funcional:

Estrutura Funcional		GOP
1.	Funções Gerais	24.612.203,00
1.1.0.	Serviços Gerais de Administração Pública	22.783.656,00
1.1.1.	Administração Geral	22.783.656,00
1.2.0.	Segurança e Ordem Pública	1.828.547,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	1.677.724,00
1.2.2.	Polícia Municipal	150.823,00
2.	Funções Sociais	46.811.629,00
2.1.0.	Educação	7.701.690,00
2.1.1.	Ensino não Superior	3.823.415,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	3.878.275,00
2.2.0.	Saúde	4.849.798,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	4.849.798,00
2.3.0.	Segurança e Acção Sociais	4.128.508,00
2.3.1.	Segurança Social	0,00
2.3.2.	Acção Social	4.128.508,00
2.4.0.	Habituação e Serviços Coletivos	22.853.861,00
2.4.1.	Habituação	1.677.154,00
2.4.2.	Ordenamento do Território	2.564.376,00
2.4.3.	Saneamento	6.360.804,00
2.4.4.	Abastecimento de Água	0,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos	6.599.940,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	5.651.587,00
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7.277.772,00
2.5.1.	Cultura	5.021.033,00
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	2.256.739,00
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	0,00
3.	Funções Económicas	5.337.881,00
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0
3.2.0.	Indústria e Energia	2.526.559,00
3.2.1.	Energia	2.526.559,00
3.3.0.	Transportes e Comunicações	813.344,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários	813.344,00
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00
3.4.0.	Comércio e Turismo	641.239,00
3.4.1.	Mercados e Feiras	500,00
3.4.2.	Turismo	640.739,00
3.5.0.	Outras Funções Económicas	1.356.739,00
3.5.1.	Outras Funções Económicas	1.356.739,00
4.	Outras Funções	1.870.860,00
4.1.0.	Operações da Dívida Autárquica	0
4.1.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00
4.2.0.	Transferências entre Administrações	1.399.860,00
4.2.1.	Transferências entre Administrações	1.399.860,00
4.3.0.	Diversas não especificadas	471.000,00
4.3.1.	Diversas não especificadas	471.000,00
Total		78.632.573,00

Análise Comparativa 2014 / 2015

Descrição	Comparação GOP		
	2014	2015	% 2014/2015
1_Funções Gerais	25.792.289	24.612.203	-4,58%
1.1_Serv. Gerais de Adm. Pública	23.813.967	22.783.656	-4,33%
1.2_Segurança e Ordem Pública	1.978.322	1.828.547	-7,57%
2_Funções Sociais	49.370.659	46.811.629	-5,18%
2.1_Educação	7.833.653	7.701.690	-1,68%
2.2_Saúde	2.504.450	4.849.798	93,65%
2.3_Segurança e Acção Sociais	5.237.284	4.128.508	-21,17%
2.4_Habituação e Serviços Coletivos	20.842.026	22.853.861	9,65%
2.5_Serv.Culturais, Rec. e Religiosos	12.953.246	7.277.772	-43,82%
3_Funções Económicas	8.089.847	5.337.881	-34,02%
3.1_Agric., Pec., Silv. Caça e Pesca	0	0	0,00%
3.2_Indústria e Energia	3.007.101	2.526.559	-15,98%
3.3_Transportes e Comunicações	3.486.972	813.344	-76,67%
3.4_Comércio e Turismo	495.774	641.239	29,34%
3.5_Outras Funções Económicas	1.100.000	1.356.739	23,34%
4_Outras Funções	1.974.215	1.870.860	-5,24%
4.1_Operações da Dívida Autárquica	0	0,00	#DIV/0!
4.2_Transf. entre Administrações	1.773.685	1.399.860	-21,08%
4.3_Diversas não especificadas	200.530	471.000	134,88%
Total Geral	85.227.010	78.632.573	-7,74%

Para o ano 2015 as Grandes Opções do Plano refletem um decréscimo de 7,74% na dotação GOP em relação a 2014.

III. ATIVIDADES PARA 2015

A. Gabinete da Presidência

O Gabinete da Presidência (GP) é a estrutura orgânica que presta apoio direto ao Presidente da autarquia, no desempenho das suas funções, coordenando e executando diversas atividades inerentes à assessoria política, técnica, protocolar e administrativa, tendo em vista melhores decisões que se traduzam em maior qualidade para quem mora, trabalha ou visita Oeiras.

Entre essas atividades destaque para a recolha e tratamento de informação, a elaboração de informações, pareceres e estudos necessários à tomada de decisão, a representação do Presidente em diferentes atos, a assessoria de imprensa, a organização da agenda e das audiências públicas, o assegurar das funções de protocolo nas cerimónias e atos oficiais do município e efetuar a “ponte” com os vereadores, dirigentes e os diferentes órgãos autárquicos.

De salientar igualmente a prática instituída no Gabinete da Presidência de atendimento imediato de todos os munícipes que diariamente aí se dirigem sem necessidade de marcação prévia. Ao longo dos últimos anos, os adjuntos e assessores do GP efetuaram mais de 2.500 audiências deste tipo, pretendendo o GP continuar a garantir o atendimento na hora a qualquer munícipe que se dirija aos Paços do Concelho para expor um assunto ao Presidente.

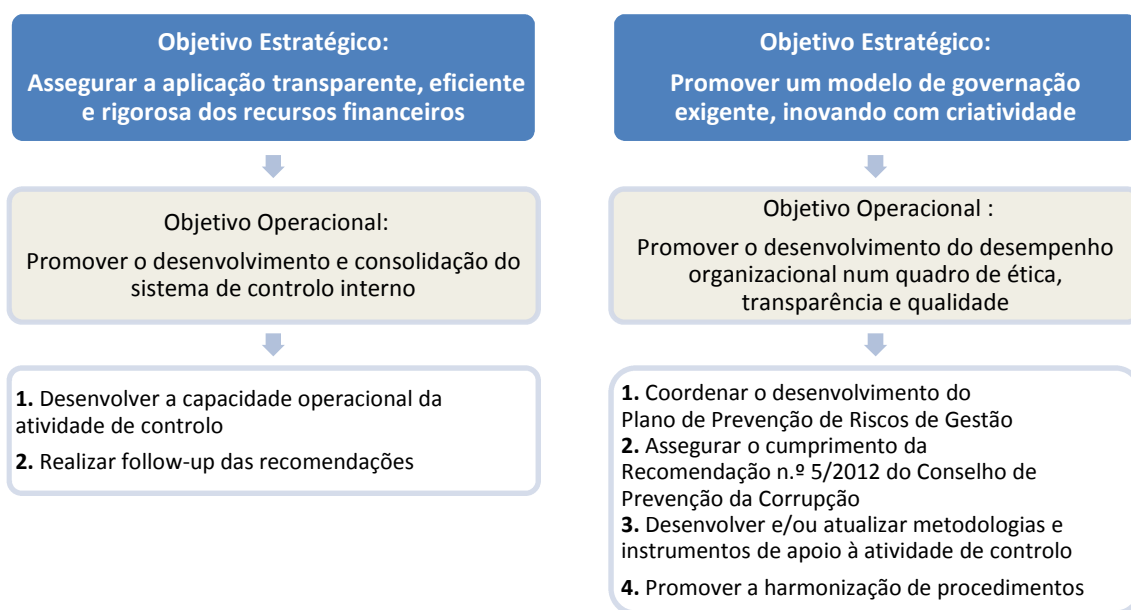
Para além destas funções, de assessoria direta ao Presidente, continuará a desenvolver e a promover as relações institucionais do Município com outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com os municípios de países de expressão portuguesa com os quais se encontra geminado ou mantem acordos de cooperação.

Visando atrair o investimento e o intercâmbio entre empresas, o Gabinete da Presidência continuará a dinamizar programas de visitas institucionais, de cortesia e técnicas a delegações de municípios ou regiões de diferentes partes do mundo, promovendo a competitividade empresarial entre regiões, a investigação e o desenvolvimento de novas tecnologias, o intercâmbio entre polos universitários e a procura de novos mercados.

B. Gabinete de Auditoria Municipal

O Gabinete Municipal de Auditoria, designado abreviadamente por GMA, tem por missão identificar e avaliar as atuais ou potenciais situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes, com vista a assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares e a prossecução dos objetivos fixados.

O planeamento das ações a desenvolver durante 2015 o GMA atenderá aos seguintes objetivos:



C. Gabinete de Apoio às Freguesias

De acordo com o que é solicitado, para o ano de 2015, as principais preocupações mantêm-se sobretudo no acentuar de um rigoroso controlo de despesa motivado pela atual necessidade de contenção financeira: continuar a tornar o controlo da despesa eficiente, particularmente no que se refere nos apoios às festividades, quer em termos da atribuição de apoios financeiros, quer sobretudo em termos de apoios logístico; procurar reforçar os contactos e a passagem de informação dos serviços da CMO para as Juntas de Freguesia e vice-versa; bem como dar início ao novo articulado da delegação de competências, o acordo de execução e o contrato interadministrativo, e acompanhar a sua operacionalização propondo soluções, muitas vezes em articulação com as várias unidades orgânicas, conforme as competências, de modo a tornar a execução pelas Freguesias o mais eficiente possível.

Assim, irão manter-se as rubricas: despesa de capital e despesa decorrente, relativas à transferência das verbas correspondentes à execução das Juntas de Freguesia no âmbito da Delegação de Competências nas Freguesias.

Manter-se-á, também, o apoio às festividades das Juntas de Freguesia, Paróquias e Coletividades do Concelho, no que respeita ao apoio logístico e organizacional, bem como financeiro, mantendo os valores do ano imediatamente anterior, pois só se manterá o apoio para transportes no âmbito das festividades e comemorações das freguesias, apoio ao fogo de artifício do Sr. Jesus dos Navegantes e o apoio às festividades populares. Relativamente ao apoio logístico, o GAF faz a articulação com as restantes unidades orgânicas, sendo que é uma situação que só tem expressão financeira nas unidades orgânicas responsáveis pelos diversos tipos de apoio logístico: cedência de palco, divulgação, equipamento técnico variado, som, apoio técnico, auditórios, limpeza, autocarros, mesas, cadeiras, entre outros.

O Tratamento de informação: é dada grande importância à visibilidade do trabalho das Freguesias no âmbito da Delegação de Competências com a apresentação de imagem em registo fotográfico. Procurando-se, simultaneamente, registar o estado anterior à intervenção e a forma como ficou após a intervenção. Será feita a apresentação de

breves pontos de situação, por bimestre, relativos à evolução da execução financeira das Juntas de Freguesia. À semelhança dos anos anteriores será também preparado um relatório anual resumo das intervenções efetuadas, dando especial enfoque à realização física, bem como um relatório com vista à apreciação à forma como decorreram as festividades.

D. Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

As áreas de trabalho estruturantes da atividade do GPDEIG para 2015 estarão centradas no processo de finalização e sequente monitorização do Plano Diretor Municipal, no sentido de contribuir para a avaliação dinâmica do modelo de desenvolvimento do concelho, na revisão da Agenda 21 Local de Oeiras, na gestão do Orçamento Participativo promovendo a participação dos serviços e dos munícipes neste processo, nos Planos de Redução de Ruído, no apoio à atividade económica pela elaboração de estudos, bem como a todo o trabalho inerente à Informação Geográfica. Outro domínio a merecer especial destaque será recolher, acompanhar e difundir pelos serviços a informação relativa a instrumentos financeiros, comunitários ou nacionais, instruindo os processos de candidatura e acompanhando posteriormente as fases de apreciação e aprovação.

1. A Agenda 21 Local de Oeiras, Oeiras 21+, continuará a ser dinamizada pelo Grupo Oeiras 21+ (Despacho 66/2014 de 11 de Junho), sob coordenação do GPDEIG, e envolverá em 2015 as seguintes ações:

- Continuar a apostar na qualificação, formação, debate e reflexão sobre os temas da sustentabilidade local, realizando quatro “Pequenos-Almoços com a Sustentabilidade”;
- Continuar a promover a divulgação externa dos planos, projetos e ações do Município relevantes para o Desenvolvimento Sustentável, através da distribuição da newsletter eletrónica trimestral, da realização dos “Pequenos-Almoços com a Sustentabilidade” e da participação noutros eventos nacionais com vista à troca de experiências;

- Promover o processo participado de revisão da Agenda 21 Local de Oeiras durante o ano de 2015, mediante uma reflexão alargada sobre a visão, estratégia e plano de ação para a sustentabilidade do concelho de Oeiras para o próximo quinquénio (2015 - 2020), suportada por três sessões participativas e elaboração de documento final.
- Acompanhamento do processo de implementação das ações enquadradas no âmbito da Agenda 21 Local, nomeadamente os Projetos-Motor e as hortas urbanas.

2. Processo de Orçamento Participativo

O Grupo de Trabalho do Orçamento Participativo irá acompanhar a implementação das propostas aprovadas no âmbito das duas edições do processo (2012/2013 e 2014/2015), e preparar novos termos de referência para os próximos processos, por forma a ultrapassar as dificuldades e contingências das primeiras edições.

3. Planos de Redução de Ruído

Os Mapas Estratégicos de Ruído, aprovados formalmente em sede de Assembleia Municipal, constituem o suporte para a elaboração obrigatória dos Planos Municipais de Redução de Ruído (PMRR – Artº 8º do DL 9/2007) ou Planos de Ação (Artºs 4º e 8º do DL 146/2006), por parte do Município.

Durante o ano de 2015 o GPDEIG irá desenvolver os trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR, que envolvem não só a análise técnica dos Mapas de Ruído, como também o levantamento de informação sobre a identificação das medidas de redução de ruído aplicáveis em cada zona de conflito, em colaboração com os serviços municipais, e ainda a consulta e envolvimento das entidades públicas e privadas que possam vir a ser indicadas como responsáveis pela execução dos planos municipais de redução de ruído (ponto 5 do Artº 8º do DL 9/2007).

Os PMRR/Planos de Ação têm que ser objeto de consulta pública, por um período não inferior a 30 dias, antes da sua aprovação (Artº 14º do DL 146/2006).

4. Acompanhamento da dinâmica empresarial de Oeiras

Neste domínio destaque-se a necessidade de continuar a estudar a dinâmica empresarial do Concelho e os seus indicadores socioeconómicos. Sempre que considerado pertinente faz-se a comparação com a média nacional, a Grande Lisboa e a NUTII. A análise das estatísticas do desemprego registado reveste-se também de particular relevância e insere-se na preocupação que o GPDEIG tem de análise de informação estatística relativa ao Emprego, Desemprego e Empresas e Atividade económica, que se encontra disponível nas diversas fontes.

5. Análise Estatística

Análise espacial e do posicionamento do concelho de Oeiras na Grande Lisboa e na AML incidindo sobre uma série de indicadores: população, habitação e condições de vida, educação, saúde, emprego e empresa, cultura e turismo, proteção social, justiça e segurança, finanças autárquicas e eleitores, tecnologia e informação, território, energia e ambiente.

6. Informação Geográfica

Neste domínio pretende-se:

- Promover as ações inerentes à manutenção e desenvolvimento de um sistema de informação geográfica municipal, integrado com o Enterprise Resource Planning (ERP) do Município;
 - Integração de SIG com ERP: Processos de Obras, Processos de Loteamento, Património Municipal, etc.
- Definir e implementar uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) com serviços de pesquisa, visualização, descarregamento, transformação (tendo em vista a interoperabilidade) e outros serviços que permitam invocar serviços de dados geográficos, estando de acordo com as especificações técnicas emanadas pelo Open Geospatial Consortium (OGC);
 - Manutenção da Infraestrutura IDE
 - Soluções e serviços de dados para monitorização de viaturas (Cartrack)
 - Elaboração do cadastro de iluminação pública

- Desenvolvimento de módulos da Framework MunWebGis, incluindo o desenvolvimento de aplicações móveis: Gestão de Redes Rodoviárias Municipais; Proteção Civil; Oeiras eCity; Espaços Verdes, Recolha de RSU, Educação, etc.
- Dotar de toda a informação geográfica, em ambiente SIG, de metadados de acordo com o perfil de Metadados de Informação Geográfica (MIG);
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção de bases de dados de informação cartográfica de âmbito municipal e promover a criação de condições para a sua divulgação aos serviços;
- GeoPortal: desenvolvimento e manutenção de novos canais e gestão de conteúdos
- Assegurar a aquisição e manutenção do cadastro SIG de infraestruturas subterrâneas e aéreas em articulação com as entidades exploradoras das respetivas redes, designadamente abastecimento de água, saneamento básico, eletricidade, gás, telecomunicações;
- Desenvolvimento e manutenção de um sistema municipal de endereços em articulação com os serviços de toponímia e números de polícia;
- GeoPortal: manutenção dos conteúdos do módulo Toponímia
- Conceção, desenvolvimento e manutenção de um banco de dados estatísticos do território municipal em articulação com as entidades competentes;
- Analisar todas as necessidades de informação geográfica na autarquia, dando prioridade aos temas constantes nos anexos da diretiva INSPIRE;
- Atualização da cartografia topográfica à escala 1/2000 e respetiva homologação
- Aquisição de ortofotomapas, com 10 cm de resolução, 4 bandas, no formato SIDS e TIF
- Aquisição/manutenção de Bases de Dados Geográficas de diferentes áreas temática (Edifícios, Comercio e Serviços, Equipamentos, Rede Viária, entre outras)
- Promover e articular a partilha de informação geográfica relevante com a Proteção Civil e Forças de Segurança para suporte a Planos de Defesa e de Emergência, a ações de prevenção de catástrofes e acidentes, alerta e socorro e recuperação de áreas atingidas;
- Elaboração de Cartografia Temática (de Risco, de suporte aos IGT, ou outra)

- Implementação de procedimentos que garantam a qualidade total dos produtos do GSIG com vista à certificação, segundo as especificações “International Organization for Standardization” (normas ISO) da série 9000;
- Dar apoio a todos os serviços na utilização da informação geográfica
- Desenvolver um Plano de Formação Interno do Município de Oeiras definido em articulação com a DRH/NPS, em domínios SIG e CAD.

E. Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Num quadro de forte contenção orçamental, o mapa previsional das Grandes Opções do Plano apresenta as despesas, sejam, de investimento capital, que concorram de forma articulada e complementar para o conjunto dos objetivos e programas delineados pela Autarquia.

Relativamente ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ), órgão de assessoria direta ao Presidente que tem por missão zelar pela legalidade da atuação global do município nas suas múltiplas incidências a que o Artº 27º e 28º do novo Regulamento Orgânico (Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 69 de 8 de abril de 2014) se reporta, propondo ações junto das instâncias jurisdicionais ou contestando as que, contra si, venham a ser propostas, consideram-se de relevo assinalar os seguintes aspetos:

No cômputo geral, evidencia-se uma redução de verbas em mais de metade (54,12%) relativamente ao período homólogo de 2014. Esta situação resulta em particular do fim da despesa plurianual considerada na rubrica Processo de Expropriação PROAGRICULTURA (ultima prestação será paga em Janeiro de 2015, no valor de € 671.986). Esta despesa resulta da condenação em Tribunal para pagamento de terrenos expropriados em Carnaxide para construção de habitação social em 1982.

Por outro lado, e apesar do final da despesa plurianual, no âmbito da expropriação efetuada da VLN Norte da Outurela - decorrente de uma ação popular interposta por um grupo de munícipes residentes em Carnaxide, importa cativar verba no calor de €

180 000 com vista ao pagamento da expropriação decorrente na Quinta da Fonte em Paço de Arcos (aguardamos confirmação da DPGU).

Relativamente às demais rubricas, mantêm-se as dotações orçamentais do ano anterior, ou ligeiros aumentos, considerando as sucessivas reduções orçamentais dos últimos anos, bem como das necessidades imperativas, consideradas na missão do GCAJ.

Assim:

1. VARIAÇÃO DAS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

Mantém-se a mesma dotação sobre a rubrica Pareceres Jurídicos a solicitar a Juriconsultos Externos e Aquisição de Serviços, em virtude do grau de especialidade nas áreas do Direito, sempre que os interesses da Autarquia o reclamem seja a título de pagamento de honorários, seja pela emissão de pareceres jurídicos de elevado grau de especialização;

Mantém-se também, a mesma dotação para indemnizações a pagar no âmbito de processos de acidente, no quadro da responsabilidade civil administrativa de acordo com o novo regime da responsabilidade civil extracontratual aprovada pela Lei nº 67/2007, de 31 de Dezembro, e acautelando a responsabilidade civil extracontratual da autarquia em processos de acidente;

No que concerne à rubrica despesas judiciais e emolumentares - associada à integração do NIAN no GCA, e tendo em conta a litigiosidade e custos inerentes ao acesso à justiça, aumentamos a sua dotação, e procedemos á sua junção com a rubrica logística dos despejos judiciais e administrativos que passará a designar-se despesas judiciais, emolumentares e honorários com agentes de execução. Rubrica única com dotação de € 30.000.

À semelhança de outras Unidades Orgânicas acedemos em centralizar a aquisição de bibliografia especializada para a Biblioteca, sem prejuízo da afetação permanente de

livros ao GCAJ, por considerar que tal permite inventariação e centralização desse tipo de informação no serviço legalmente competente.

Por último, reforçamos a dotação respeitante ao pagamento indemnizatório para cumprimento de sentenças judiciais, em virtude da projeção que se fez com base na fase processual em que se encontram ações de natureza condenatória para pagamento de quantias pecuniárias em que o Município é demandado nos diversos tribunais.

F. Gabinete de Comunicação

Em conformidade com o contexto económico do país, todas as áreas são chamadas a desenvolver estratégias mais criativas e a repensar o seu modo de fazer. A área da comunicação não é exceção, pelo que é neste quadro de novas oportunidades que surgem as propostas para 2015.

Atentos à missão do Gabinete de Comunicação - consolidar a imagem institucional da autarquia, prestando para o efeito serviços de comunicação, imagem e relações públicas, à medida dos objetivos e necessidades do município.

Considerando que lhe compete responder pela política de comunicação global do município, mediante a conceção, proposta e execução de ações tidas como adequadas à difusão de informação e promoção da boa imagem institucional, tanto ao nível interno como a nível externo.

Traçamos um plano que responde pelo conjunto das orientações estratégicas do município de Oeiras, previstas no Mapa Estratégico Corporativo do Município (ME) para o quadriénio 2014-17, onde constam os Objetivos Estratégicos da autarquia. O Gabinete de Comunicação materializa as suas ações nos objetivos estratégicos: Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas e Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional. Aos objetivos estratégicos foram associadas dez ações síntese que vão orientar toda a atividade do Gabinete de Comunicação no decurso do ano de 2015.

No plano organizacional, vamos apostar na simplificação e racionalização de processos e na implementação de sistemas de informação flexíveis que permitam uma melhor gestão dos recursos existentes e, simultaneamente, dar visibilidade a novos perfis de competências que emergem dos avanços tecnológicos registados.

No plano tecnológico, vai ser dado um papel central aos meios digitais de difusão de informação regular não só aos munícipes de Oeiras, como a todos os que vivem, laboram ou fruem do concelho, quer a nível nacional quer a nível internacional. Para o efeito dispomos de quatro meios digitais de grande impacto. O primeiro suporte é o canal Oeiras acessível através de pontos-chave. Atualmente disponível no átrio dos paços do concelho e na Loja de Informação e Divulgação Municipal situada no Oeiras Parque, pretendemos alarga-lo a outros pontos vitais de difusão de informação no município, permitindo assim uma difusão seletiva de informação. Através deste canal são disponibilizadas notícias, destaques e vídeos temáticos sobre a vida social, cultural e desportiva do concelho. O segundo suporte é a página institucional do município de Oeiras na Internet, que tendo beneficiado de um refrescamento da imagem fruto da alteração do layout gráfico e arrumo de conteúdos, carece ainda de aperfeiçoamento tecnológico e recursos mais adequados aos utilizadores, pelo que será alvo de uma intervenção de renovação de fundo em 2015. Manterá como objeto a disponibilização de informação de qualidade, de forma democrática, simples acessível e transparente, garantindo a promoção pública das iniciativas da autarquia. Democrática porque prevê o acesso de todos os cidadãos, particularmente aqueles que possuem necessidades especiais, estando garantida a acessibilidade através de mecanismos de vocalização de conteúdos e também aos que acedem de diferentes plataformas. No novo portal ficará disponível uma funcionalidade que prevê a tradução automática de conteúdos em qualquer língua. Por fim, democrática, porque prevê pontos de acesso a Internet – Oeiras Wifi – e ainda em espaços criados especificamente para o efeito, para todos os que não possuem estes meios em casa. Simples, acessível e transparente porque o portal deverá ser interativo, fazer recursos a suportes multimédia e dinamizar a ligação à presença institucional nas redes sociais que dão visibilidade aos órgãos do município, às atividades da autarquia e aos serviços que a mesma presta ao cidadão, permitindo-lhe interagir com a autarquia de forma rápida e cómoda. O terceiro – Jornais Eletrónicos Urbanos - é de impacto alargado e está atualmente em funcionamento em sete locais chave. Por último, e de forma cada vez mais relevante, é de salientar o investimento na presença do Município de Oeiras nas principais redes sociais na internet, designadamente:

- Twitter (www.twitter.com/municipiodeoeiras);
- Issue (<http://issuu.com/municipiodeoeiras>);
- Youtube (<http://www.youtube.com/municipiodeoeiras>);
- Linked in (<http://pt.linkedin.com/municipiodeoeiras>);
- Flickr (<http://www.flickr.com/photos/municipiooeiras/>); e
- Facebook (www.facebook.com/municipiodeoeiras).

O Facebook já com cerca de 15630 pessoas a acompanhar quotidianamente o que se passa em Oeiras. Está prevista ainda a criação de um aplicativo móvel para as plataformas IOS que permita fazer as informação do município chegar mais longe e de forma mais imediata.

No plano da divulgação e promoção da imagem institucional do município, para além de ser assegurada toda a comunicação urbana e institucional, vai ser dada continuidade a edição de três publicações, embora com cortes significativos no número de edições por ano, respetivamente o Roteiro 30 dias de difusão de informação prossecutiva (6 edições), o Boletim Oeiras Atual que faz a retrospectiva mensal (5 edições) e a Oeiras em Revista através da qual se difunde informação seletiva e de prestígio do Município (2 edições). Foi descontinuado o investimento específico em exposições e eventos de larga escala através da criação e produção do stand institucional, dado que esta presença será dinamizada através do stand móvel airstream concebido de forma versátil para se ajustar às diferentes ações de comunicação do Município de Oeiras.

O número de ações previstas decresce em número e altera em natureza de conteúdo relativamente às desenvolvidas no ano anterior, acompanhando a diminuição de orçamento. O gabinete mantém-se como um pólo de serviços multi-canal que comunica a identidade, a imagem e o modo como a autarquia se relaciona, no quadro das responsabilidades políticas e cívicas que lhe estão cometidas, com a comunidade local, regional, nacional e internacional, acumulando a vertente de comunicação interna que, embora parcialmente, já vinha a assumir com o trabalho desenvolvido no âmbito da reestruturação gráfica e de conteúdos da intranet.

G. Departamento de Policia Municipal e Proteção Civil

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Assegurar a qualidade do espaço público urbano
2. Aumentar a segurança, objetiva e subjetiva, e o bem-estar no concelho
3. Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na proteção civil
4. Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Dinamizar a função preventiva e fiscalizadora do serviço, enquadrada numa nova imagem
2. Exercer funções de polícia administrativa e policiamento direcionado em colaboração com os restantes atores da segurança, principalmente com as entidades policiais
3. Implementar programas integrados de policiamento/contratos locais de segurança
4. Assegurar a resposta de emergência dos agentes de proteção civil
5. Coordenar e dinamizar as redes de emergência
6. Melhorar a qualidade e inovação do serviço administrativo, desburocratizando e racionalizando os recursos existentes e desenvolvendo práticas e novas metodologias de trabalho
7. Assegurar uma liderança orientada para resultados, garantindo o cumprimento ou superação dos objetivos dos colaboradores
8. Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas

AÇÕES

1. Promover ações de prevenção, de fiscalização e de sensibilização
2. Intensificar o policiamento/prevenção geral
3. Policiamento de proximidade junto dos cidadãos, em particular sobre a população escolar e Idosa
4. Policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal (edifícios escolares, parques, arruamentos, bairros de habitação social, etc...)

5. Fiscalização do cumprimento de regulamentos municipais e legislação vigente
6. Promover ações de sensibilização junto da população escolar, no âmbito da prevenção rodoviária, proteção civil, internet e do ambiente
7. Desenvolver o programa de apoio aos idosos
8. Valorização e formação técnico-profissional dos agentes e funcionários
9. Promover reuniões com os vários atores da segurança, principalmente com as entidades policiais e agentes de proteção civil

10. Elaborar relatório semestral sobre dados estatísticos
11. Promover a atualização dos planos municipais
12. Dinamizar as ações de proteção civil, entre outras, a Semana da Proteção Civil
13. Atribuir às corporações de bombeiros, além do subsídio mensal, participação para:
 - I. Manter os Grupos de Primeiro Socorro (GPS)
 - II. Formação prática de agentes de proteção civil
 - III. Aquisição de fardamento e equipamento de proteção individual
 - IV. Grandes reparações de viaturas e equipamentos
 - V. Obras de reparação nos Quartéis
 - VI. Aquisição de equipamentos diversos
14. Dar resposta às solicitações num prazo máximo de 9 e 60 dias úteis, no âmbito do CPA e outro tipo de solicitações, respetivamente
15. Desencadear e concluir a instrução de processos de contraordenação
16. Implementar um sistema integrado de contraordenações

INDICADORES DE DESEMPENHO

- Taxa de crescimento das ações preventivas e fiscalizadoras promovidas pelo serviço
- Taxa de crescimento do n.º de horas afeto ao policiamento/prevenção geral
- Taxa de crescimento das ações de prevenção e sensibilização de proteção civil
- Número médio de dias despendido na resposta às solicitações e reclamações
- Taxa de processos iniciados e concluídos
- Taxa de realização dos objetivos

FUNDAMENTAÇÃO

Durante o ano de 2015 pretende-se dinamizar ainda mais a função preventiva e fiscalizadora do DPMPC e aumentar a sua eficácia e eficiência e qualidade dos serviços prestados (DPM, DACO e SPC), aumentando desta forma a qualidade do espaço público urbano, a segurança e bem-estar e a satisfação dos munícipes.

Para atingir este objetivo, no âmbito da DPM há a necessidade de aumentar o número de efetivos afetos ao policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal, o número de ações preventivas e fiscalizadoras e dar continuidade às ações de sensibilização e formação junto dos idosos e das escolas. Pretende-se com estas ações de sensibilização e vigilância junto dos idosos contribuir para um aumento do seu sentimento de segurança e qualidade de vida. É de referir que se encontra ligado ao DPMPC, o sistema de teleassistência.

No decurso do serviço, os Agentes têm-se deparado com situações/ocorrências em que se constata a necessidade de formação técnico-profissional em algumas áreas, situação que urge ultrapassar com o aumento do número de ações de formação, de forma a melhorarmos a nossa eficácia e eficiência e, por conseguinte, a qualidade do serviço prestado e imagem. É também determinante para atingirmos este desiderato que a polícia municipal seja dotada de meios e equipamentos necessários e adequados ao desempenho das suas funções.

É indispensável que se faça, em colaboração com todos os atores da segurança, uma análise da situação social e da segurança do concelho com o objetivo de se implementar novos modelos de policiamento, instrumentos essenciais para a prevenção da criminalidade e aumento da segurança.

Há ainda, em matéria de segurança, na vertente da proteção e socorro, a necessidade de aprofundar no plano pedagógico e informativo a intervenção do Serviço de Protecção Civil (SPC), procurando sensibilizar a sociedade civil, em particular a comunidade escolar, para situações de risco, pelo que se torna imperioso aumentar o

número de ações de sensibilização e formação e dar continuidade ao projeto da “Semana da Proteção Civil”.

A política de apoio às corporações de bombeiros será mantida no intuito de aumentar a sua eficácia, eficiência e prontidão, dotando-as de formação, meios e recursos adequados às suas necessidades, entre outros, com a manutenção dos GPS.

Manter-se-á também a estreita colaboração e articulação com as corporações de bombeiros, no sentido de assegurar a sua eficiência e eficácia em situações de prevenção, emergência e resposta.

O SPC continuará a dar apoio às várias solicitações das diversas unidades orgânicas da câmara, zelando pelo cumprimento das normas de segurança dos espaços e equipamentos municipais. O apoio à realização de diversos eventos, traduzir-se-á na disponibilização de meios próprios e/ou das corporações de bombeiros (meios humanos e materiais).

Assegurará ainda a avaliação das vulnerabilidades municipais perante situações de risco, em estreita colaboração com entidades locais e nacionais, bem como a elaboração de planos de contingência em situações de emergência.

No âmbito das competências e atribuições da DACO, pretendemos dar continuidade ao processo de desburocratização e racionalização dos serviços, desenvolvendo novas práticas e metodologias de trabalho, e diminuir a pendência de processos de contraordenação, dado o seu efeito preventivo, no sentido de aumentar a satisfação dos munícipes.

Com este objetivo é nossa intenção implementar um sistema integrado de contraordenações, o qual deverá incluir o de contraordenações de trânsito gerido pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, por forma a desmaterializar, otimizar, automatizar, controlar, uniformizar procedimentos, diminuir, acelerar e agilizar tempos de resposta do processo.

H. Departamento de Administração Geral e Finanças

A elaboração das GOP'S e Orçamento de 2015 foi efetuado na via das orientações estratégicas traçadas em consonância com a importância dada à nova reestruturação orgânica, nomeadamente ao Departamento de Administração Geral e Finanças, e à missão que lhe está adstrita, aos desafios e oportunidades não só pela sua dimensão, como pela relevância dos conteúdos que abrange e pela transversalidade e suporte no contexto municipal.

A Reforma da Administração Local assente num conjunto de alterações legislativas, que se têm vindo a concretizar com a publicação do regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica e com a aprovação do Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, vem por um lado reforçar a progressiva disciplina orçamental que este Município vem concretizando desde 2010 no sentido de aproximar os orçamentos à capacidade de execução, tornando-os cada vez mais, um instrumento de gestão compatível e ajustado à realidade.

Assim, e tal como se tem visto em Orçamentos anteriores, para além de respeitar os princípios e regras orçamentais no âmbito dos princípios da estabilidade orçamental, da solidariedade recíproca e da transparência, este orçamento respeita as alterações referentes às regras orçamentais e limite da dívida total entre outros.

O sistema de Planeamento e Desenvolvimento Municipal em paralelo com o Orçamento terá (assim esperamos) capacidade de avaliar o cumprimento das regras e a consistência dos objetivos fixados e aproximar o universo da contabilidade ao universo relevante do cumprimento das ações, através de um acompanhamento e controlo de projetos de investimento, incluindo parcerias e concessões, que permita uma linha de atuação norteada para o desenvolvimento de projetos técnica e financeiramente sustentáveis e orçamentalmente enquadrados, assentes numa adequada ponderação de custos e benefícios, vocacionados para potenciar uma gestão

transparente e eficaz, suscetível de otimizar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a boa utilização dos recursos públicos.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação, atuando, claramente, pelo lado da redução da despesa, num contexto de contenção e de moderação do consumo, medidas que serão sequência dos alertas e contenções já expressas nos últimos anos. Para manter a orientação, num cenário de quebra acentuada de receita municipal nomeadamente receita de capital, foi preocupação neste orçamento ajustar a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município.

A Lei que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina que o orçamento Municipal inclua em anexo ao seu orçamento, os orçamentos dos órgãos e serviços do município com autonomia financeira, e outras entidades participadas, definindo também um novo calendário para a preparação dos orçamentos municipais, compatível com o do Orçamento do Estado.

O Departamento de Administração Geral e Finanças com a implementação da nova orgânica sofreu uma grande mudança no posicionamento e desempenho funcional, ao abarcar duas Direções Municipais extintas, dando-se continuidade a uma dinâmica de funcionamento assente numa filosofia de serviço público orientado para o cidadão e as famílias, apoiando-se na capacidade de participação e esforço dos serviços, no reforço coletivo, para a modernização, partilha de melhorias e assunção de responsabilidades numa organização que se pretende mais progressiva, fomentando-se uma filosofia pró-ativa que representa uma mais-valia com ênfase na solidificação e funcionamento norteado pela eficiência, eficácia, através de uma comunicação interativa e aberta com os diversos serviços no acompanhamento das iniciativas e projetos, transmitindo e recebendo informação sobre conteúdos e objetivos pretendidos com os mesmos.

Neste contexto pretende-se ainda um reajustamento na organização dos serviços, dotando-os de uma melhor e maior capacidade de resposta quer na articulação com outros serviços municipais, quer na sua ligação ativa e dinâmica com outras atividades

(Conservatórias, Serviços de Finanças, e outros Organismos Públicos), simplificando aspetos estruturais, circuitos e procedimentos, e apostando na crescente modernização e qualificação dos serviços que integram esta Unidade Orgânica, garantindo a salvaguarda dos ativos, a regularidade e o cumprimento de todos os procedimentos contabilísticos, a preparação oportuna de informação financeira fiável. Para o ano de 2015, este departamento, advoga o seu interesse, a nível de planeamento e gestão estratégica, na informatização integrada das finanças do município, e na valorização e rentabilização do património municipal, com o devido acompanhamento pela auditoria interna que se pretende.

A afirmação da CMO num espaço económico mais competitivo exige capacidade de resposta, e uma administração cada vez mais simples, eficiente e de melhor qualidade, para configurar com as exigências dos cidadãos e famílias, mais informados e cientes dos seus direitos, impostos pelo processo de reestruturação económica em que vivemos.

A mudança e a modernização são encaradas, assim, como pilar essencial para uma melhor administração, só desta forma será possível disponibilizar aos diferentes gestores e utilizadores internos, informação selecionada e específica para a sua área de intervenção, de modo a que a partilha desta informação seja útil na gestão de cada unidade operacional.

Os desafios e oportunidades que se colocam, face à mudança estrutural implementada, no sentido de melhorar e reforçar a sustentabilidade, requer recursos, com novas e melhores qualificações, um reforço na formação posta ao dispor, que pela sua relevância, carecem se ser urgentemente resolvidos e implementados, para a melhoria da sua gestão e aumento da qualidade do serviço público prestado, sem os quais estão em causa as transformações e procedimentos conducentes à instalação de uma plataforma de comunicação transversal ao município.

Nos pressupostos elencados resta evidenciar os objetivos propostos pelas unidades orgânicas que compõe esta Direção, ressaltando ainda, que este plano não se poderá cingir a uma inventariação de objetivos e ações a desenvolver por estas (unidades orgânicas). Ao contrário, terá de ser visto como um documento dinâmico e aberto a toda a comunidade, bem como aos parceiros externos, integrando os seus contributos neste esforço de adequação permanente. A sua elaboração teve como base uma

reflexão interna sobre o contexto atual, resultando desta análise a necessidade de acentuar estes objetivos e um crescimento qualitativo dos mesmos.

São objetivos primordiais do SEF para o ano de 2015

- Promover, incentivar e privilegiar o cumprimento voluntário das dívidas fiscais;
- Aumentar o valor da cobrança coerciva, nos processos pendentes, nesta data, em, pelo menos, 5%;
- Colocar um espaço de Consulta do SEF no site da CMO;
- Tramitar até final (extinção, pendência judicial, declaração em falhas, sustados ou com pagamento em prestações/conta) em 75%, os processos provenientes de dívidas à CMO, instaurados em 2015.
- O Serviço de Execuções Fiscais pretende adotar uma política da qualidade, assente em quatro compromissos, que visam nortear a sua atuação para a prestação de um serviço público de excelência:
 1. Municípios Satisfeitos: Oferecer bons serviços, antecipando as solicitações dos cidadãos de forma a superar as suas expectativas;
 2. Colaboradores envolvidos: Envolver os colaboradores com o ideal do serviço público e a missão do Serviço de Execução Fiscal, promovendo a adoção de elevados padrões éticos, de responsabilidade, civismo, competência e de exigência para com municípios; Valorizar os colaboradores, através da qualificação e promoção do mérito, no sentido de aumentar a motivação e o empenhamento de todos;
 3. Processos inovadores: Promover a modernização e a inovação constante através de melhores práticas de gestão e do recurso intensivo às novas tecnologias de informação; Estimular a criatividade e o trabalho em equipa para que os serviços prestados sejam de maior qualidade;
 4. Melhorias constantes: Promover a orientação para resultados, no sentido de superar desafios cada vez mais exigentes, com vista ao aumento da eficiência e eficácia dos serviços prestados; Adotar procedimentos claros para uma

execução e controlo rigorosos e efetuar uma revisão periódica dos processos, objetivos e metas no sentido de eliminar o supérfluo e reforçar o que for estratégico; Procurar sempre a melhoria contínua do sistema, antevendo e ultrapassando todas as falhas e erros, rumo à excelência e ao aumento da qualidade do serviço;

1. Divisão de Gestão Organizacional

Para o ano de 2015, a Divisão de Gestão Organizacional, dará continuidade à aplicação do Modelo Integrado de Gestão – MIG, suportado na metodologia de *Balanced Scorecard* – BSC, reforçando as atividades de planeamento e controlo. O próximo ano será de aperfeiçoamento das ferramentas de gestão.

Quanto ao Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ, implementado de acordo com o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008, mantém a Certificação. Em 2015, será dada continuidade ao Sistema Integrado de Gestão - Qualidade, Ambiente e Segurança, NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008, no Departamento de Ambiente e Equipamento, visando a sua consolidação durante o ano, com vista à sua Certificação.

Em matéria de simplificação administrativa e de *e-governement*, em 2015, continuaremos a privilegiar a aplicação do Licenciamento Zero (DL nº48/2011 de 1 de Abril) e da Diretiva de Serviços (DL n.º 92/2010, de 26 de julho), que estabelece a redução dos encargos administrativos sobre o cidadão e as empresas, através da eliminação de licenças, autorizações e outros atos permissivos. Estimamos que no início do ano de 2015 proceder-se-á à aplicação do novo portal do Balcão do Empreendedor (BdE).

No domínio do atendimento generalista, em 2015, pretende-se fazer a conversão dos Postos de Atendimento Municipal (PAM) e Balcões Multisserviços (BMS) de Linda-a-

Velha e Carnaxide e da atual Loja de Informação Institucional no Centro Comercial Oeiras Parque, para Espaços do Cidadão, iniciativa promovida pela Agência para Modernização Administrativa – AMA. O Espaço do Cidadão é um local onde os cidadãos podem aceder aos serviços digitais disponibilizados por este Município e pela Administração Central e futuramente de outras tantas entidades que possam vir a aderir a esta iniciativa. Nestes espaços, iremos consolidar a implementação do Portal Serviços Online que permite aceder, em qualquer local e momento, a uma série de conteúdos e funcionalidades, desde a informação relativa à atividade municipal à submissão eletrónica de pedidos.

No âmbito da desmaterialização dos processos do urbanismo, o Serviço de Arquivo Municipal (SAM), após a atualização do cadastro urbano do Município que decorreu entre 2012 e 2013, disponibilizando o acesso à base de dados do repositório XARQ aos avaliadores das Finanças, ficando em condições de reutilizar essa informação para as consultas *online* e promovendo o acesso à informação por parte dos cidadãos. Simultaneamente, numa ótica de partilha de recursos, continuaremos a apoiar o enriquecimento da base de dados SIG com a digitalização das Cartas do Concelho, pretendemos em parceria com o GSIG proceder à Georeferenciação destes processos. Ainda nesta ótica de partilha de recursos cedemos ao SIMAS, códigos de acesso à nossa base de dados, possibilitando a consulta aos traçados de águas e esgotos. Pretende-se no ano de 2015 continuar a digitalização, tratamento e compaginação da toponímia dos processos de obra do primeiro quartel do séc. XX. É ainda nosso propósito continuar o tratamento e digitalização dos processos de Obras Municipais.

Continuação do tratamento e divulgação da documentação histórica, assim como das coleções fotográficas e do material não livro, através do Arquivo Online e da Pesquisa Integrada de Conteúdos. A série Reunião dos Órgãos Executivos será alvo de especial atenção com o tratamento e descrição dos Livros de Atas das Reuniões da Câmara Municipal. Paralelamente terá continuidade o tratamento do espólio documental do Conde de Arrochela e Castelo de Paiva.

O SAM continuará, ainda, com a colaboração da DTSI, a implementar o SGD numa vertente de gestão por processos, com base no Plano de Classificação para a Administração Local. Com o objetivo de, até ao final de 2015, tornar a utilização da aplicação de Gestão Documental transversal a todos os serviços do Município, espera-se o alcance de ganhos significativos na recuperação e controlo da informação, a par de uma redução de custos e rentabilização dos recursos existentes. Assim, prevê-se o envolvimento de cerca de 275 novos utilizadores em funções em 18 unidades orgânicas, designadamente, de 4 gabinetes (GC, GPDEIG, GAF, GMA), 3 departamentos (DECPC, DCDS, DOM) e 10 divisões (DECP/DCT, DBDI e DE; DCDS/DASSJ e DD; DHRU/DPHR e DGPH; DOM/DEP, DEM e DGEPIM). Em cada uma das unidades orgânicas, o processo de implementação deverá respeitar as seguintes fases: 1. Diagnóstico (identificação e caracterização da U.O., reunião com chefias para diagnóstico e sensibilização); 2. Preparação (estudo e mapeamento de processos, identificação de processos transversais; se pertinente, produção de orientações específicas para a U.O., configuração e carregamento de “tipos de processo”, formação de grupos de utilizadores em sala); 3. Implementação (Formação *onjob*; implementação); 4. Monitorização (Acompanhamento dos utilizadores, verificação da qualidade dos dados, identificação de erros e propostas de melhoria; acompanhamento e implementação de medidas corretivas). É de salientar que a fase de Monitorização se prolonga indefinidamente para além do momento da implementação propriamente dita, uma vez que as necessidades de apoio aos utilizadores são constantes, tanto para resolução de questões técnicas, como funcionais.

No âmbito do Apoio aos Órgãos Municipais, continuaremos a garantir a recensão administrativa e jurídica das propostas submetidas à deliberação do executivo atendendo que se continua a verificar deficiências ao nível da redação e da instrução dos processos e das propostas de deliberação. Estes constrangimentos condicionam a boa apreciação e decisão dos membros do órgão executivo municipal.

Nas áreas de intervenção mais operacional, continuaremos a apostar na racionalização dos recursos a afetar, bem como na otimização da gestão dos contratos com as

empresas que asseguram a gestão dos refeitórios/bares e prestam serviços de vigilância e reprografia. Através de uma criteriosa previsão/gestão e adequação dos recursos, bem como das regulares renegociações contratuais, prevemos assim, a continuada tendência para a redução de meios e recursos a afetar nestas áreas. O desafio para o ano de 2015, coloca-se ao nível da definição e oferta de um novo conceito de serviço de refeitório.

2. Divisão de Recursos Humanos

Para o ano de 2015, a Divisão de Recursos Humanos, irá dar continuidade ao modelo organizativo, implementado em 2014, tendo como objetivo primordial garantir a agilidade e eficácia operativa do Município, designadamente através da reafectação/redistribuição dos recursos humanos existentes, cada vez mais limitados, em resultado dos constrangimentos impostos ao recrutamento pelas medidas legislativas.

Uma organização não é uma estrutura vazia, é constituída por pessoas, neste sentido continuaremos a ter presente a necessidade de, cada vez mais, motivar os nossos colaboradores, com os instrumentos que temos ao nosso dispor, ajustando o seu perfil ao posto de trabalho e assegurando a respetiva realização e desenvolvimento profissionais.

Numa época de profundas mudanças, a motivação é um elemento determinante para um bom desempenho dos colaboradores e um fator crítico para o desenvolvimento de uma cultura organizacional saudável e cooperante, esta unidade orgânica terá este facto bem presente no desenvolvimento do seu plano de ação.

Assim, propomos o desenvolvimento das seguintes ações/projetos:

- Pretendemos, cada vez mais, alicerçar a nossa atividade no desenvolvimento das competências dos trabalhadores, como forma de incrementar os níveis de desempenho organizacional, bem como, otimizar a gestão dos recursos humanos. Neste sentido, prevê-se, numa perspetiva de continuidade, ainda a realização dos seguintes Projetos/Ações:

- Dinamização do programa de Mobilidade Interna, instrumento de gestão de recursos humanos que tem um forte impacto no desenvolvimento organizacional e na motivação dos colaboradores, pois permite diversificar funções e adquirir novas competências. A mobilidade propicia a propagação do espírito de trabalho em equipa e gera trabalhadores polivalentes, diversificando as suas competências e capacidades.
- Reforçar e adequar competências e qualificações aos postos de trabalho, através da integração dos subsistemas de Gestão de Recursos Humanos, com base no *Modelo de Gestão por Competências*. Pretende-se dar continuidade à aplicação deste modelo, desenvolvido em 2012, que tem permitido o alinhamento das práticas de Gestão de Recursos Humanos, com os objetivos estratégicos do Município, nomeadamente ao nível do *recrutamento e seleção, gestão de carreiras, desenvolvimento de competências, formação profissional e avaliação de desempenho*. No que diz respeito à formação profissional, pretende-se, complementar o atual *Modelo Integrado de Diagnóstico de Necessidades de Formação* com base nos resultados do Modelo de Gestão por Competências, bem como a adoção de novos modelos de formação profissional, em resposta às necessidades de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Pretende-se ainda efetuar a aferição da eficácia da formação, através da aplicação do *Modelo de Avaliação da Eficácia das Ações de Formação*, que integra o ciclo formativo.

- Pretendemos ainda facilitar a interação entre as universidades, empresas e o município, através do acolhimento de estágios curriculares e profissionais, dando continuidade ao Plano de Estágios do Município de Oeiras. Relativamente aos estágios curriculares, obrigatórios para a conclusão de qualquer grau de ensino escolar ou profissional, será dada prioridade aos alunos provenientes de escolas sediadas no concelho e cujas áreas de habilitação sejam de interesse para a Autarquia. Quanto ao programa de estágios profissionais, que visa proporcionar uma primeira experiência de inserção no mercado de trabalho, o mesmo será adequado às atuais exigências legais e financeiras.

- Com vista a reforçar o espírito de equipa e coesão organizacional, que tanto contribui para a melhoria do desempenho individual e produtividade, continuaremos a organizar e desenvolver iniciativas de “TEAM BUILDING”.

- Ao nível da Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, pretendemos implementar uma política responsável e preocupada em incentivar uma atitude preventiva do aumento do bem-estar e da redução da sinistralidade. Neste âmbito, para ao ano de 2015, numa perspetiva de continuidade, realizar-se-ão os seguintes Projetos/Ações:

- Cumprimento do Plano Anual de Medicina do Trabalho, através de realização de consultas médicas, enfermagem e análises laboratoriais, aos trabalhadores de acordo com a idade e risco profissional;
- Garantir o Apoio ao Trabalhador Sinistrado, através de uma rede de apoio interna e externa, que promove acompanhamento durante todo o tempo necessário à recuperação do trabalhador, nomeadamente através de consultas médicas de enfermagem, fisioterapia, fornecimento de medicamentos e exames de imagiologia.
- Garantir o apoio na doença ao trabalhador, no ativo e aposentados e seus familiares, através de Consultas de Clínica Geral e Familiar (CMGF). Nos últimos 2 anos registou-se o aumento dos pedidos de consulta e prescrição médica. A introdução de taxas moderadoras no SNS, assim como o tempo de espera por consulta médica nos Centros de Saúde, são 2 fatores prováveis para este incremento.
- Promoção de campanha de sensibilização para boas práticas da saúde, nomeadamente Campanha de Proteção Solar;
- Promoção de campanhas de caráter preventivo, tais como campanhas de vacinação e realização de rastreios;
- Apoio à mulher trabalhadora grávida, através de acompanhamento médico e aconselhamento de enfermagem. Atribuição de latas de leite artificial às famílias com comprovada carência económica.

- Apoio aos trabalhadores com comprovada carência económica na aquisição de medicamentos. Esta ação é desenvolvida em estreita parceria com o núcleo de promoção socioprofissional.
- No âmbito da Responsabilidade Social do Município para com os colaboradores e suas famílias, daremos continuidade ao apoio a situações de vulnerabilidade a nível económico e social, através de meios próprios do Município, nomeadamente o Fundo de Emergência Social, e articulando sempre que necessário com parceiros sociais.
- O objetivo primordial deste apoio social ao colaborador é o desenvolvimento de capacidades individuais, sociais, profissionais e coletivas, no sentido de aumentar a autonomia e participação, apoiando a resolução dos problemas numa lógica de responsabilização.
- No âmbito da Responsabilidade Social Externa do Município, continuaremos a promover, em parceria com Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção.
- Evitaremos, assim, o isolamento, desmotivação e marginalização, através do contacto com outros trabalhadores e atividades profissionais, e ao mesmo tempo, garantindo a satisfação de necessidades Municipais, ao nível de recursos humanos, pontuais e imprescindíveis, contribuindo para o regular funcionamento dos serviços, nem sempre, facilmente assegurado, pelos constrangimentos ao nível do recrutamento, impostos pelas sucessivas Leis de Orçamento de Estado.

3. Divisão de Gestão Financeira

A gestão dos recursos financeiros do município é um objetivo incontornável nos processos de planeamento e programação. Vivemos numa sociedade caracterizada pelos desenvolvimentos da tecnologia, fluxos de informação e redes de comunicação, áreas de extrema importância no novo paradigma da gestão dos recursos financeiros.

A estratégia desta divisão tem prosseguido de forma sustentada e estruturada com a simplificação de procedimentos e prestação de serviços sempre que possível de forma eletrónica e a utilização de ferramentas informáticas que permitam otimizar o tempo de acesso à informação.

a. Unidade de Planejamento Orçamento e Controle

No quadro do planejamento e gestão estratégica municipal - vertentes econômica e financeira, compete à UPOC propor, organizar e efetuar o tratamento, a organização e a sistematização da informação econômica e financeira, transversal a toda a organização, em estruturas de trabalho que elabora para apoio ao processo de execução dos documentos previsionais – Grandes Opções do Plano e Orçamento.

Periodicamente, compete a esta Unidade elaborar matrizes de relatórios de monitorização econômica e financeira e o tratamento de toda a informação necessária aos pedidos de resposta efetuados pelos serviços municipais, pelos órgãos de gestão e pelas entidades externas em detrimento, naturalmente, da evolução de outras matérias estruturantes que contribuem para o aperfeiçoamento e otimização do sistema de gestão municipal.

A Contabilidade de Custos representa, neste quadro, um importante contributo para uma análise de maior rigor e transparência dos encargos municipais.

Prevê-se a continuidade do acompanhamento mensal e correspondente feedback ao Sr. Presidente da Câmara e à Assembleia Municipal, do Modelo Integrado de Gestão (MIG), que sistematiza o Mapa Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE).

Participação no processo de elaboração do Relatório e Conta de Gerência, que se materializa pelo culminar de um conjunto de procedimentos de elevada exigência e complexidade desenvolvidos pelas área financeira, em parceria com os restantes serviços.

Acresce a disponibilidade para prestar toda a informação e colaboração aos auditores externos, de forma a contribuir para o aumento da fiabilidade e qualidade da informação final apresentada e, simultaneamente, contribuir para um processo de melhoria contínua do mesmo, viabilizando a certificação legal das contas municipais, nos termos legalmente estabelecidos.

4. Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

No âmbito da gestão da Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI), referem-se projetos que constituem a continuidade e efetividade de alguns já iniciados e de outras soluções de inovação aplicacional que em 2015 irão requerer especial focalização, de forma a assegurar a respetiva prossecução e conclusão.

Integrada na DTSI, apresenta-se a Unidade de Infra-estruturas e Administração de Sistemas (UIAS), a quem compete gerir os projetos afetos no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação de forma articulada e em sintonia com os demais projetos a seguir elencados.

Relativamente ao conjunto de projetos iniciados e desenvolvidos durante 2014, detém especial relevo a continuidade na implementação de um novo Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal – *Enterprise Resource Planning (ERP)*. O desafio assumido no final de 2014 por decisão superior, assentou nas dificuldades há muito sentidas e manifestadas pelos serviços, com especial ênfase na área financeira relativamente à qualidade e fraca qualidade dos dados extraídos da anterior solução. No âmbito dos projetos iniciados em 2014 assume também especial importância o projeto de Gestão da Manutenção da DEM – Divisão de Equipamentos Municipais e da DHU – Divisão de Higiene Urbana, que possui os requisitos funcionais identificados e cuja implementação da solução aplicacional a definir terá início no princípio de 2015. Paralelamente, será dada continuidade à implementação da solução de Gestão Documental – Módulo SGD (Sistema de Gestão Documental) que decorre de anos anteriores, transitando de forma definitiva para a implementação transversal a todos os serviços do município.

No que concerne aos novos projetos para 2015, será realizada a implementação de novo site institucional, desenvolvido com recurso exclusivo a equipas internas e que ambiciona colocar o Município de Oeiras na vanguarda das soluções tecnológicas e de comunicação via Web. Pretende-se potenciar este canal virtual na relação que a organização tem com os respetivos municípios, fomentando a proximidade, mobilidade

e desmaterialização processual. Ainda no âmbito de novos Portais Temáticos e de acordo com definição interna de prioridades, em 2015 será realizado o levantamento funcional e implementação do Portal da Ação Social, Site da Assembleia Municipal de Oeiras, Site do Projeto Oeiras Solidária, entre outros.

Serão implementadas outras soluções de menor dimensão mas com impacto relevante na operação de várias unidades orgânicas. Entre as mesmas, destaca-se a solução de Gestão DPMPC - Ordenação de Trânsito, garantindo a melhor eficiência, flexibilidade e centralização de informação sob a forma de repositório único de registo. Igual destaque assume a solução de Gestão de Matrículas para suporte ao conjunto de tarefas realizadas pela Divisão de Educação neste contexto.

Prevê-se a contínua aposta no desenvolvimento interno de soluções aplicacionais, de que são exemplo as aplicações que integram o Plano Interno de Desenvolvimento da DTSI definido para 2015, nomeadamente a solução de Gestão de Competências (DRH), Centros Locais Apoio a Intervenção de Imigrantes (DASSJ), Gestão Programa de Educação Ambiental e Escolas (DAE), entre outros.

A par destas iniciativas, será atribuída especial importância à boa gestão orçamental da unidade orgânica em análise assim como à necessidade de renegociação dos contratos de manutenção em vigor, perspetivando uma redução de custos de exploração das soluções implementadas. Ainda na esfera financeira, e à imagem de anos anteriores, será também dada especial atenção à imputação interna aos serviços municipais dos custos de licenciamento de software, consultoria de apoio externo, custos indiretos dos projetos desenvolvidos/implementados, como forma de custeio, numa perspetiva de contabilidade analítica.

Face ao exposto, e para além da satisfação do conjunto de necessidades operacionais dos serviços ao nível de Sistemas e Tecnologias de Informação que decorrem ao longo do ano, 2015 será um período de inovação e despoletar de novas iniciativas que se pretende que venham a consolidar a imagem de um Município moderno e adaptado às novas tecnologias e sistemas de informação.

a. Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

No âmbito da gestão da Unidade de Infra-estruturas e Administração de Sistemas (UIAS), e para o ano de 2015, atendendo à forte necessidade de redução de custos e consequente desaceleração na aposta nas novas tecnologias, as ações propostas assentam na continuidade da inclusão de sistemas sem custo de aquisição (*freeware*) ou de fonte aberta (*open source*). Este tipo de abordagem permite a redução de custos de investimento, transitando o ónus para a gestão operacional das diversas plataformas, sendo necessário o recurso a equipas existentes multidisciplinares e com competências nas diversas áreas. Com vista à mitigação de possíveis riscos nesta abordagem, nomeadamente da maior dependência das equipas internas, dar-se-á preferência à estruturação do conhecimento e processos internos à UIAS pelas recomendações ITIL - (*Information Technology Infrastructure Library*), dando assim continuidade à abordagem já iniciada nos últimos anos.

Na continuidade das ações já iniciadas em anos anteriores, a UIAS irá continuar a garantir o *report* periódico de informação relativa aos consumos de recursos informáticos de cada serviço e utilizador, de onde se destacam os consumos com comunicações de voz, internet, correio eletrónico, espaço em disco e número de solicitações de apoio informático.

Na vertente mais operacional de suporte e manutenção da atual infraestrutura a UIAS assegurará as operações gerais de suporte desta unidade, garantirá o suporte informático, apoio aos diversos serviços municipais e às escolas básicas do concelho, bem como a disponibilização de recursos de correio eletrónico, acesso à Internet e rede de dados, impressão, serviços de comunicações de voz (fixo e móvel) e gestão do parque informático com níveis de segurança e fiabilidade, numa relação de custo-benefício que se pretende cada vez mais adequada, muito embora fortemente condicionada pela escassez de investimento nesta área.

Acresce referir que as ações mencionadas não se baseiam na sua generalidade em quaisquer necessidades de novo investimento, prevendo-se ser apenas necessário

recorrer aos meios já existentes e aos colaboradores, destacando-se estes últimos por um nível de profissionalismo cada vez mais acima da média, como se assiste pelos resultados de qualidade aferidos diariamente em cada solicitação pelos utilizadores, onde a UIAS obteve uma classificação de média de 4,1 em 5 valores, bem como o questionário de satisfação global onde a UIAS obteve 3,78 em 5 valores sendo pelo terceiro ano consecutivo a unidade orgânica melhor classificada da antiga direção municipal e, atualmente de todo o departamento.

5. Divisão de Contratação Pública

Face à conjuntura financeira que o país atravessa e que se tem refletido necessariamente no Município, através da crescente diminuição de receitas, a contratação de bens e serviços assume uma importância cada vez maior, no que respeita à racionalização da despesa. Estamos, sem dúvida, perante um desafio de contratação pública: contratar melhor com menores recursos.

Esta racionalização deverá operar em dois segmentos: 1º- as unidades orgânicas requisitantes, clientes internos da DCP, deverão repensar as necessidades que terão para 2015, procedendo a uma avaliação e definição de prioridades de forma cada vez mais exigente; 2º a Divisão de Contratação Pública deverá reforçar a contenção de despesa, apostando em compras cada vez mais eficientes e eficazes, assumindo um papel diferenciador nesta sua função.

O desafio para 2015 é exigente. Apesar da imperiosa contenção financeira, comprar o mais barato não é sinónimo de boa gestão de dinheiros públicos. Há que garantir que os bens/serviços a adquirir cumpram o seu objetivo de forma eficaz, sem necessidade de adquirir segunda vez o mesmo bem/serviço por razões de fraca qualidade ou de incumprimento contratual, o que, por si só, gera maiores custos procedimentais e logo financeiros. Garantir que este objetivo seja cumprido não é tarefa fácil.

Seguramente que a abertura à concorrência e ações de negociação de propostas, caminho que tem vindo a ser percorrido, contribui para a melhoria de performance no

que à contenção de despesa imediata diz respeito, mas é importante ir mais longe. O critério do preço mais baixo como elementos diferenciador de propostas (critério de adjudicação) nem sempre é o mais adequado. Preterir a qualidade em razão do preço pode conduzir a um efetivo aumento da despesa. Também aqui iremos introduzir melhorias, com especial enfoque nos bens de economato e outros relacionados com as necessidades correntes do Município.

A introdução de novos fornecedores por parte da DCP é outro objetivo a concretizar, contribuindo para uma atualização constante do mercado e introdução de uma dinâmica de rotatividade. Este objetivo encontra-se intimamente ligado à avaliação de fornecedores, projeto que está a ser alvo de melhorias e que se pretende que traga mais-valias a médio prazo.

A função compras da DCP irá dar os seus primeiros passos, através da constituição de uma equipa que ficará incumbida de gerir, acompanhar e fiscalizar este processo, criando-se uma base de dados de fornecedores da DCP, devidamente categorizados. Este projeto incluirá reuniões de apresentação de novos fornecedores, com vista à seleção de novas entidades, mediante requisitos a definir. Do processo de seleção de novos fornecedores, serão propostos aos serviços requisitantes alguns a incluir naqueles que os referidos serviços indicam *ab initio*, sendo que, em caso de adjudicação, entrarão no processo de avaliação já anteriormente mencionado.

A estreita colaboração com todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal é fundamental nesta matéria.

Em abril de 2015 caducará o contrato de disponibilização da plataforma de contratação pública, atualmente contratada à ANOGO.V. A alteração para outra plataforma, ainda que possa também contribuir para um aumento da eficiência dos procedimentos, por trazer algumas inovações, acarretará indiscutivelmente constrangimentos iniciais. A mudança para outra plataforma obriga sempre a uma nova adaptação por parte dos recursos humanos, implicando formação inicial, mas também uma inscrição e adaptação por parte dos próprios fornecedores.

Estes constrangimentos acabam sempre, ainda que inicialmente, refletidos nos procedimentos, quer por uma maior morosidade das ações a realizar, por necessidade de constante procura de resposta às dúvidas que se vão colocando e que a DCP fará ao Help-Desk do co-contratante, quer através de exclusão de propostas, por incumprimento de formalidades, por parte dos concorrentes, face a dificuldades inerentes à utilização de uma nova aplicação.

De notar que estas dificuldades serão disseminadas às demais unidades orgânica que utilizam a plataforma, no que à contratação de empreitadas de obras públicas diz respeito. Estes obstáculos compartilhados terão como consequência um maior envolvimento da DCP para a sua resolução e devido acompanhamento, o que contribuirá para uma menor disponibilização dos nossos recursos para os procedimentos da DCP.

Estas questões serão seguramente indiciadoras de mais desafios a enfrentar em 2015 pela DCP. E é isso mesmo que se propõe esta unidade orgânica: enfrentar os desafios que se avizinham, com plena consciência dos constrangimentos implícitos, mas cientes das suas capacidades de os superar, fazendo-o sempre com espírito crítico e focados na missão que nos assiste de comprar de forma eficiente, eficaz e racional, sempre em conformidade com os normativos legais que regem a contratação pública.

6. Divisão de Gestão Patrimonial

A centralização e gestão de informação relativa a todo o património municipal, missão desta divisão, depende do trabalho de equipa e colaboração estreita com os restantes serviços. Processos como a recente alteração orgânica, são processos de mudança, também ela física, tendo-se verificado elevadas transferências de pessoas e bens. Não existindo um serviço específico de mudanças, este procedimento está dependente da articulação de diversos serviços, existindo a coordenação da DGP que, pelas características dos bens existentes e o volume de transferências, não tem capacidade de atualizar em tempo real a informação existente em sistema. O encerramento de três escolas e o estado em que se encontram os armazéns dificultou ainda mais toda a

logística. Em 2015 vamos iniciar um processo de revisão global dos bens móveis, procurando implementar, de forma faseada, a figura do gestor de bens móveis. Saliente-se, no entanto, a transição de sistema informático prevista, que pode representar atrasos e risco adicional à disponibilidade e qualidade de informação. Ainda no âmbito dos bens móveis, estão a ser preparados procedimentos de hasta pública com o objetivo de libertar os armazéns de bens obsoletos que ocupam espaço desnecessariamente, dificultando o processo de gestão dos mesmos. Existe também, em colaboração com a DCT, a vontade de efetuar a inventariação do acervo de arte espalhado um pouco por todas as nossas instalações.

A reorganização e centralização dos inúmeros espaços de armazém e arquivo, necessidade identificada e sentida em particular por todos os que quotidianamente sofrem as consequências da enorme dispersão existente, carece da definição de local apropriado, estando previstas, para o efeito, visitas com o executivo municipal, a locais já identificados, nos quais serão imprescindíveis as obras de adaptação. A concretização deste projeto pode implicar uma significativa redução de custos e libertar vários espaços atualmente ocupados, aumentando ainda a eficiência e capacidade de resposta nestas áreas de atividade.

O aprovisionamento e gestão de stocks devem assentar em procedimentos de fornecimento elaborados atempadamente, recolhendo para o efeito informação de todos os serviços para identificar as necessidades existentes. A concretização do projeto anteriormente referido seria uma mais-valia inestimável neste ponto. Contamos ainda, ao longo de 2015, reduzir as quantidades e diversidade de materiais de armazém, eliminando referências que deixaram de ser utilizadas, ou pela baixa rotatividade ou outros critérios a definir, não devam existir em armazém.

Em relação aos imóveis, existe um vasto património, muito disperso e de características significativamente diversas. Para lá das instalações de todos os serviços administrativos municipais, escolas, mercados, bibliotecas, entre outros, existe um elevado número de locais cedidos a terceiros, através de arrendamento ou comodato. A gestão deste parque é complexa e depende de informação disponível e partilhada com os restantes serviços. Os critérios de atribuição dos espaços e o princípio da onerosidade, exigem atenção redobrada a este tema, estando atualmente em curso o levantamento de todos os pedidos existentes nas restantes unidades orgânicas. A

definição de regras objetivas para o procedimento de atribuição é fundamental para garantir a transparência e a igualdade de tratamento de todos os interessados. Existem também espaços nos quais pagamos rendas, pelo que a gestão global e integrada de todos os contratos (a pagar e a receber) é necessária e urgente. No que diz respeito aos espaços cedidos existem ainda contratos a regularizar, sendo importante assegurar que as atualizações de rendas se verifiquem atempadamente, bem como outras questões relacionadas com estes processos. Faz ainda parte do nosso património todo o parque habitacional, cuja gestão está a cargo da habitação, mas que conta com a nossa participação direta na gestão dos condomínios que vão sendo constituídos.

Em 2012 foi iniciado o projeto de levantamento, verificação e controlo de todos os contratos de eletricidade, tendo expandido este controlo em 2013 para os contratos de água e gás. Este projeto tem como objetivo principal a anulação dos consumos indevidos de eletricidade, água e gás, por parte das entidades às quais a Câmara cedeu, por via de comodato ou arrendamento, espaços municipais. Existem ainda algumas situações por regularizar, mas contamos concluir o projeto em 2015, assegurando que todos os consumos sejam pagos pelos utilizadores. Verificou-se a necessidade de colocar contadores parciais em alguns pontos e faturar uma percentagem dos consumos, nos locais onde não é possível a anterior solução. O acompanhamento dos pagamentos em atraso é mais um ponto a ter em atenção ao longo de 2015, tanto em relação aos consumos como nas rendas a receber.

A gestão do património do Município passa também pela cobertura de riscos através da realização de contratos de seguro. Será em breve lançado um novo procedimento, sendo necessário ter em conta que existem áreas em que a cobertura não é total. O novo procedimento, conjugado com o alargamento de coberturas, pode não implicar uma efetiva redução de custos.

Sumariamente, para este Departamento de Administração Geral e Finanças, é objetivo primordial para o ano de 2015, consubstanciar de forma expressa e transparente, uma articulação transversal de conhecimento e meios, entre intervenientes internos e externos do sistema, modernizar tecnologias, implementar e desenvolver

procedimentos, por forma a alcançar um substancial aumento da qualidade de gestão integrada e eficaz de toda a atividade administrativa, financeira, tecnológica e patrimonial, pela informação partilhada, produtividade e rentabilidade, conducente à desburocratização de procedimentos e processos, visando otimizar o cumprimento do serviço público, circunstância que depende grandemente da resposta às necessidades e às funcionalidades do ERP, nomeadamente da transversalidade e integração das aplicações, segurança e fiabilidade dos dados, que não podem por em causa o desenvolvimento dos objetivos não só os mais correntes, como também, os que constituem desafio e base de avaliação. Para tal, é fundamental que se consiga manter um saudável equilíbrio financeiro e simultaneamente implemente uma cultura de qualidade que esteja presente em todas as suas atividades. Dado o difícil e exigente contexto em que nos encontramos, o reconhecimento como Edilidade de excelência só será possível se se conseguir o empenho de toda a comunidade em todas as dimensões de intervenção da Câmara, na formação, na interação com a sociedade, sendo, para este efeito, essencial promover uma imagem forte. Temos consciência que esta proposta é ambiciosa, e não será exequível, se não contar com o esforço e a motivação dos funcionários e Executivo. Por isso, contamos desde logo com todos. Mas, também queremos como parceiros as comunidades empresariais, artísticas, culturais, sociais e outras, cujos interesses ou áreas de intervenção possam ser potenciados de forma interativa em função do nosso desenvolvimento.

Ou seja, na atual conjuntura de interdependência, somos um elo importante na construção da sociedade. Por isso, temos a obrigação de partilhar e dialogar com esses parceiros sociais e dar respostas adequadas às suas necessidades.

Estamos convictos de que um projeto de qualidade, passa inevitavelmente pela concretização dos objetivos propostos, porque, a nosso ver, estas linhas programáticas contêm a génese de mudança necessária para lidar com os problemas do presente e potenciar o futuro, na congregação de interesses conjuntos (Organização versus Municípes), em conformidade com a Missão e Visão definidas para Oeiras.

I. Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

O Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística desenvolve a sua atividade na persecução de metas para o Desenvolvimento do Concelho, atentos objetivos de sustentabilidade em matéria de:

- Ordenamento do território e valorização ambiental e paisagística;
- Programação e instalação de infraestruturas, equipamentos e atividades económicas;
- Promoção da matriz de urbanidade da rede de aglomerados do Concelho, assente na qualificação de espaços, funções e imagem dos tecidos existentes, e na exigência de padrões inovadores na conceção de projetos de consolidação e expansão do território urbanizado e urbanizável;

Estes objetivos são operacionalizados através das Divisões que integram o Departamento, DLAA, DGUAAE e DPMob, consubstanciados na execução de:

Instrumentos de Planeamento, de natureza normativa ou orientadora, vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais, para a qualificação dos espaços, infraestruturas e habitabilidade, para a reabilitação do património edificado, para a promoção da mobilidade urbana e das melhores condições de acessibilidade de pessoas e bens de e para o Concelho.

Gestão e acompanhamento para a concretização de: oportunidades de investimentos, de determinante económica ou social, de iniciativa empresarial, institucional, ou individual, com incidência no território e repercussão no bem-estar populacional e no perfil de Desenvolvimento do Concelho que contribuam para a consolidação de ambientes residenciais, sociais e económicos equilibrados, e como tal referenciáveis.

Apoio técnico à instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos sociais, à dinamização do comércio local, através da elaboração de estudos, informação e aconselhamento procedimental específico.

A atividade do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, programada para 2015, incidirá nas seguintes ações:

Planos Municipais de Ordenamento do Território e outros Instrumentos de Planeamento e Gestão de carácter normativo ou orientador, a desenvolver sob a coordenação da Divisão de

Planeamento e Mobilidade, da Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas nomeadamente:

- Plano de Urbanização do Parque de Ciência e Tecnologia (Fase II);
- Plano de Urbanização da Serra de Carnaxide (em desenvolvimento);
- Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor (acompanhamento do Processo de Desmantelamento das Construções Industriais e Concurso da Marina de Porto Cruz);
- Estudos para Reconversão Funcional e Requalificação Urbana das Zonas Industriais (em desenvolvimento);
- Estudos de Requalificação Urbana em Áreas Consolidadas (processo continuado);
- Estudos programáticos para áreas de elevado potencial estratégico (processo continuado);
- Propostas de implementação de rede estratégica de equipamentos em parcelas municipais (processo continuado);
- Plano Geral de Ordenamento da Frente Ribeirinha, Algés/Cruz Quebrada (em desenvolvimento).

Estudos Sectoriais de Circulação e Estacionamento e da Oferta de Transportes Coletivos, coordenados pela Divisão de Acessibilidade e Mobilidade sendo de referir, para além da supervisão e articulação das propostas de âmbito alargado nos domínios de atuação e competência do DPE e DH:

- Criação de condições de acessibilidade para a instalação de atividades em áreas de oportunidade, Saúde, Educação, (adequação dos perfis às recomendações EMA);
- Melhoria da oferta de estacionamento com destaque para as zonas das interfaces (processo continuado – através do apoio à Parques Tejo ou coordenando iniciativas particulares);
- Ampliação da rede viária intermunicipal, com a ligação CRIL/CREL e ligações Porto Salvo/Queijas pela VLN (acompanhamento);
- Melhoria da rede viária municipal, designadamente nas áreas empresariais de Quinta da Fonte em Paço de Arcos, Queluz de Baixo, Carnaxide e Algés/Miraflores (acompanhamento e coordenação de iniciativas particulares);
- Alargamento da rede de infra-estrutura de Transporte Coletivo totalmente em sítio próprio (processo continuado);
- Alargamento dos conteúdos e do acesso à base de dados da atividade do Departamento, no âmbito da consulta de processos e da divulgação criando uma Base de Dados das Atividades Económicas e dos Equipamentos Privados, Ensino, Saúde e Apoio Social e manter o registo cartográfico digital sobre os pedidos de particulares (processo continuado).

- Promoção de medidas de facilitação da comunicação com os Municípios, desde do atendimento público ao acompanhamento dos processos (processo continuado).

Prevê-se igualmente que se mantenham os ritmos de crescimento da informação on-line quer de natureza específica associada a obras particulares quer de natureza geral, designadamente a relativa a dados estatísticos, atividades económicas, planeamento, etc.

Com este conjunto de projetos concorre o acompanhamento da concretização dos seus objetivos, traduzido por toda a atividade de gestão que lhe está associada: da apreciação técnica de projetos, do controle e fiscalização de obras e dos competentes procedimentos administrativos, bem como da conciliação de interesses públicos e privados envolvidos.

J. Departamento de Obras Municipais

No Departamento de Obras Municipais (Divisão de Equipamentos Municipais, Divisão de Estudos e Projetos, Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais) enquadra-se um conjunto de projetos e obras promovidas pelas Divisões que o constituem, que têm por desiderato garantir a manutenção e promoção de projetos e obras no âmbito de equipamentos, edifícios municipais e de utilização pública, trânsito e transporte e globalmente infra-estruturas no espaço público.

Durante o ano transato, este Departamento viu reduzido o seu orçamento e consequentemente as suas ações, devido à grave crise económica e financeira que assola o País e pela entrada em vigor da Lei 8/2012 e respetivo regulamento. Esta situação está bem plasmada no orçamento agora proposto, que foi novamente reduzido.

Contudo, e de acordo com as instruções políticas recebidas no Departamento, deu-se prioridade à requalificação de equipamentos escolares e à manutenção da qualidade do espaço público, para além do investimento previsto para requalificar e manter edifícios municipais, particularmente onde estão instalados serviços públicos municipais.

Nesta sequência, prevê-se concluir as obras

- o edifício das Novas Oficinas Municipais, em Vila Fria
- os respetivos acessos e estacionamento
- a execução do Centro de Saúde de Carnaxide

- a conclusão da obra da 2.ª fase A do Parque dos Poetas
 - a realocação da VLN e alteração da Ribeira de Outurela, em Carnaxide.
- e
- lançar o concurso público para a obra da 3ª fase do Passeio Marítimo entre a Baía dos Golfinhos e a praia da Cruz Quebrada.

A nível de projeto,

- vários projetos de requalificação de Escolas Básicas e Jardins-de-infância, de acordo com as prioridades definidas e a definir pela Divisão de Educação;
- a conclusão do Edifício/Sede da CMO – Fórum Municipal (Readaptação do Projeto Base, Licenciamento e Execução);
- requalificação do conjunto arquitetónico do Palácio do Marquês de Pombal;
- Arranjo Paisagístico da plataforma das Fontainhas, e
- Estudo para desenvolvimento de rede de ciclovias no Concelho.

Prosseguir-se-á com a política de poupança de energia e, conseqüentemente, redução de emissões de CO₂, na iluminação pública dando continuidade ao PIC (plano de iluminação do Concelho), dando-se contributos significativos ao cumprimento das metas do PAESO, documento estratégico sequente à adesão de Oeiras ao Pacto dos Autarcas e elaborar o Plano Estratégico para Eficiência Energética Municipal.

Atualizar o cadastro digital de todo o equipamento de iluminação pública decorativa existente e execução de obras/empreitadas genéricas de reparação e manutenção de pavimentos.

Dentro das preocupações de segurança rodoviárias do município, prosseguir com a beneficiação, manutenção preventiva e corretiva da sinalização horizontal e vertical de trânsito e sistemas semaforicos, dotando as vias públicas dos equipamentos que se revelem necessários ao reforço da segurança rodoviária.

1. Divisão de Equipamentos Municipais

A DEM, Divisão de Equipamentos Municipais, tem por missão assegurar a construção, conservação e reabilitação dos edifícios e equipamentos municipais, designadamente os escolares, edifícios de serviços públicos municipais, onde se incluem alguns dos espaços de empresas públicos municipais, secções de limpeza e de espaços verdes, bibliotecas, mercados,

etc. Cabe ainda à DEM assegurar e harmonizar as medidas e meios de proteção e segurança integrada em equipamentos municipais.

Para o ano de 2015, destaca-se:

- a construção das Novas Instalações das Oficinas Municipais, em Vila Fria,
- o novo Centro de Saúde de Carnaxide,
- a conclusão da obra da 2ª Fase do Parque dos Poetas (Zona A), com investimento total de cerca de 14.000.0000 € e ainda
- trabalhos de fiscalização das obras a desenvolver, com recurso a colaboradores da DEM, na senda de redução de custos a suportar pelo Município.

As restantes ações previstas neste documento previsional para 2015, as ações da DEM visam essencialmente garantir a segurança e a conservação dos equipamentos municipais. Realça-se:

- Requalificação das Instalações do Complexo do Palácio Marquês de Pombal, nomeadamente a nível de recuperação/substituição da caixilharia instalada no Palácio e Edifício Sede da CMO (em articulação com a DEP) e outras intervenções cujo planeamento depende das conclusões do relatório de patologias que vier a ser recebido na CMO.

Prevê-se ainda a revisão das instalações elétricas e a continuação da instalação de sistemas de climatização, incêndio e intrusão de forma faseada, para 2015 e 2016. ???

- A nível de requalificação de equipamentos escolares estão previstas várias intervenções em escolas e jardins de infância de acordo com as prioridades definidas pela DE e os projectos concluídos e a concluir pela DEP:

- a continuação da remodelação de IS em mais 6 equipamentos,
- a requalificação da EB1 Gil Vicente,
- outras intervenções a nível de beneficiações diversas a nível de recuperação/impermeabilização de coberturas e caixilharias, fundamentais para promover a eficiência energética (redução de consumos, de emissões de CO2 e cumprimento do PAESO).
- Para além destas intervenções, está planeado um outro procedimento com vista a assegurar intervenções pontuais, visando o adequado e normal funcionamento dos equipamentos escolares.

- No âmbito da manutenção de equipamentos especiais, destaca-se o lançamento de novos procedimentos que visam o funcionamento e a manutenção de diversos equipamentos electromecânicos, com vista à centralização em contratos únicos de manutenção preventiva e

corretiva (Fontes, Bombas, AC, Elevadores, Alarmes, Equipamentos Cozinha, Portas Automáticas, Geradores, entre outros), para assegurar a qualidade a que habituamos os oeirenses e prosseguindo, nalguns casos, o cumprimento da Lei.

- Prevê-se ainda a instalação de novos sistemas na área da segurança no que respeita a novos sistemas de incêndio, de acordo com a legislação em vigor, bem como a implementação de medidas que potenciem a redução de consumo energético.

2. Divisão de Estudos e Projetos

Compete à DEP, Divisão de Estudos e Projetos, garantir as tarefas de conceção, promoção e controlo de execução dos projetos, contribuindo para elevar o padrão de qualidade do edificado e das infraestruturas municipais.

Assim, no âmbito da sua missão, a DEP pretende continuar a promover estudos necessários à realização dos projetos e desenvolver projetos de requalificação de instalações municipais, nomeadamente equipamentos escolares, edifícios municipais diversos, vias, novas rotundas, requalificações diversas de arquitetura paisagista, estudos de regularização de linhas de água, drenagem, estabilidade, PPGRCDs (planos de prevenção de resíduos de construção e demolição), e assegurar as necessárias assistências técnicas às obras.

Destacam-se os seguintes Projetos:

- Conclusão do projeto do Edifício/Sede da CMO – Fórum Municipal; Assistência técnica à obra das novas Oficinas Municipais e respetivos acessos;
- projeto de requalificação do aterro Vila Fria e estacionamento para as Novas Oficinas;
- assistência técnica à obra do centro de Saúde de Carnaxide;
- requalificação de vários edifícios do conjunto arquitetónico do Palácio do Marquês;
- requalificação de Escolas Básicas e Jardins-de-infância,
- assistência técnica às obras em curso e inclusão de medidas de auto proteção;
- desenvolvimento de projetos sequentes ao orçamento participativo;
- estudos para regularização de leitos e linhas de água no concelho de Oeiras.

Releva-se que a maioria dos projetos, serão desenvolvidos internamente, ie., com as competências instaladas na DEP.

3. Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais

No âmbito das intervenções no espaço público, a DGEPIIM, Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais, irá:

- manter a celeridade na análise e informação rigorosa dos pedidos de ocupação do espaço público, quer por particulares (para filmagens, mudanças, estaleiro, ligações dos ramais prediais à rede pública, etc.) como pelas empresas concessionárias (pedidos de abertura de vala ou passagem de cabos em condutas existentes por 17 operadores);

- continuar a zelar quanto ao cumprimento do Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Oeiras, em especial quanto à obrigatoriedade da reposição dos pavimentos nas devidas condições e na extensão exigida, de modo a assegurar que após a intervenção no pavimento este fique em condições idênticas ou melhores que as existentes;

- quanto às alterações de trânsito temporárias, irá promover junto dos requerentes medidas que minimizem o transtorno causado aos utentes das vias bem como exigir a correta implementação dos planos de sinalização, em articulação com o Serviço de Polícia Municipal;

- em termos de Iluminação Pública, a DGEPIIM irá continuar a sua atividade de reformulação e reforço da iluminação pública, dando continuidade ao Plano de Iluminação do Concelho (PIC), promovendo o cumprimento das medidas do PAESO e do Pacto dos Autarcas, com a escolha de equipamentos mais eficientes, e colaborando na elaboração de instrumentos de suporte à decisão política e adopção de medidas que visem a promoção da eficiência energética no município;

- pretende ainda continuar a atualizar o cadastro digital de todo o equipamento de iluminação pública decorativa existente, instrumento fundamental para o Plano Estratégico Municipal para a Eficiência Energética;

- Continuar a apresentar medidas conducentes à poupança do consumo de energia elétrica bem como na redução de emissões de CO2. Paralelamente, a DGEPIIM vai continuar a implementar medidas já aprovadas, nomeadamente:

- Desligar luminárias (compasso sim/não em locais de muito reduzida circulação pedonal);
- Retirar equipamento IP em locais onde não sejam uma mais-valia;
- Reutilização de equipamento IP (removido).

Quanto a arruamentos, e com o objetivo de concretizar as suas atribuições, a DGEPIIM propõe:

- executar obras de construção, reparação e manutenção de arruamentos,
- execução e beneficiação de espaços públicos,
- reparação e manutenção de coletores pluviais,
- reordenamentos viários, bem como
- eliminação de barreiras físicas em espaços públicos.

Para além destas intervenções, propõe-se:

- executar a empreitada de realocação da VLN e alteração da ribeira de Outurela, em Carnaxide,
- a 3ª fase do Passeio Marítimo entre a Baía dos Golfinhos e a praia da Cruz Quebrada.

Para além das ações acima propostas, destacam-se com particular relevo a conclusão das obras/empreitadas genéricas de reparação e manutenção de pavimentos, bem como intervenções por administração direta, nomeadamente no que respeita a apoio a festividades e eventos diversos que ocorrem por todo o Concelho.

Quanto a questões de trânsito e transportes, cabe a esta Divisão o planeamento das questões relacionadas com a colocação e manutenção da sinalização rodoviária, a melhoria da fluidez da circulação automóvel e o ordenamento do estacionamento procurando otimizar a segurança tanto de peões como de condutores, bem como contribuir para o bom estado das infraestruturas públicas e para a qualidade do espaço público.

Executa igualmente obras de interesse municipal nestas áreas, em articulação (ou não) com outros serviços e utilizando os meios técnicos e logísticos do município ou em cooperação com outras entidades públicas ou privadas.

Desta forma, em 2015 a DGEPIIM propõe-se a:

- Proceder à instalação, manutenção, beneficiação e reparação dos sistemas semaforicos;

- Proceder à manutenção preventiva e corretiva da sinalização de trânsito, quer horizontal quer vertical, bem como de equipamento urbano;
- Instalação de nova sinalização ou outro equipamento urbano sempre que as mesmas pressuponham a melhoria das condições de segurança, fluidez da circulação automóvel e bem-estar dos munícipes;
- Propor e acionar medidas que visem melhorar as condições de circulação e estacionamento;
- Articular com as diversas empresas de transporte coletivo que operam no Concelho.

Contribuir para o desenvolvimento do Observatório Municipal de Segurança Rodoviária, já apresentado à Câmara em Março de 2012, com objetivos de promover medidas redutoras da sinistralidade e maior segurança.

K. Departamento de Ambiente e Equipamento

O DAE (Divisão de Espaços Verdes, Divisão de Higiene Urbana, Divisão de Viaturas e Máquinas, Núcleo de Promoção e Sensibilização Ambiental, Núcleo de Gestão de Mercados Municipais e Feiras, Núcleo de Gestão de Cemitérios Municipais, Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo e Serviço de Veterinária e Saúde Pública), após mais uma reestruturação orgânica, viu as suas competências acrescidas com a transferência da gestão dos mercados municipais e feiras para a sua alçada direta.

Assim, para além da competência atrás referida, a atividade do DAE, centra-se essencialmente num conjunto de tarefas transversais a todas as UO que compõem organicamente o Departamento – área administrativa e gestão de armazéns – e por outro lado nas atividades que, pela sua especificidade, não se encaixam em nenhuma das UO atrás referidas, nomeadamente toda a atividade de promoção e sensibilização ambiental, sendo objetivo dar continuidade aos projetos de ocupação de tempos livres em atividades de promoção da cidadania ambiental, nomeadamente “Jovens em Movimento” e “Bairro Limpo” que envolvem anualmente cerca de 1000 jovens em atividades de limpeza e sensibilização ambiental, em Praias, Ruas, Jardins, Viveiros e Bairros Municipais. Pretende-se ainda dar um salto qualitativo no projeto Bairro limpo e mantêm-se a vontade promover e implementar a vigilância de bairros habitacionais pelos próprios moradores através da criação da figura do Eco-Guardião do Bairro e ainda apostar no desenvolvimento e/ou consolidação de novos projetos de equipamentos dedicados, nomeadamente através do autocarro do ambiente.

A comunicação e o estabelecimento de parcerias são elementos chave, para a promoção, desenvolvimento e divulgação dos projetos e atividades a realizar ou realizadas, mas mais concretamente e no que diz respeito à Educação Ambiental, para sensibilizar e motivar quer cidadãos, quer os próprios serviços camarários – temos que ser os primeiros a dar o exemplo – para a adoção de boas práticas ambientais, possibilitando a implementação de novas dinâmicas e permitindo a viabilidade orçamental.

O grau de limpeza de uma cidade é altamente influenciado pelo comportamento dos cidadãos, razão pela qual o planeamento das atividades de limpeza urbana é, na sua essência, dinâmico, estando sujeito a correções frequentes, derivado, também, aos muitos outros fatores que o influenciam, como seja, por exemplo, a sazonalidade.

Neste sentido, dar-se-á início a uma nova estratégia de comunicação de proximidade ao município, privilegiando a continuidade das ações no tempo e no espaço, garantindo assim uma nova apropriação da mensagem ambiental, e a mudança de atitudes.

Para além das campanhas de sensibilização para a adoção de boas práticas ambientais, é fundamental apostar na informação ambiental de espaços municipais e dotar os parques e jardins de informação sobre principais espécies animais e vegetais, a sua importância no ecossistema e o papel de cada cidadão na sua preservação.

No que respeita a Mercados Municipais, pretende-se dar continuidade ao trabalho de (re)organização e requalificação dos espaços sob sua responsabilidade – Algés, Oeiras, Paço de Arcos, Porto Salvo e Linda-a-Velha – através da aposta em projetos inovadores e arrojados de que já é exemplo o Mercado de Algés, onde foi “desanexada” uma parcela do mesmo com o objetivo de criar um espaço essencialmente dedicado à restauração e que irá proporcionar uma nova oferta à população, bem como uma imagem mais “moderna” e atual a todo o interior do mesmo, através da requalificação dos atuais espaços de venda.

De igual modo e por forma a promover as melhores práticas no que respeita à gestão destes espaços, foi estabelecido um protocolo de parceria, com entidade devidamente acreditada, tendo em vista a recolha, transporte e destino final adequado dos subprodutos provenientes da comercialização de pescado, promovendo-se assim melhores condições de higiene e salubridade.

Por outro lado e em matéria de Feiras Municipais, pretende-se dar continuidade à reorganização e regulamentação das feiras de velharias, otimizando a gestão e a atribuição dos espaços, assim como dinamizar o Mercado de 2.ª Mão e promover os Mercados Biológicos.

Em matéria de política animal, daremos continuidade aos projetos lançados durante o ano transato, nomeadamente a colaboração com a Associação Animais de Rua e com o grupo de voluntários que connosco têm colaborado, com o objetivo de prosseguirmos com a esterilização das colónias de animais errantes.

Esta prática, já seguida há alguns anos e atualmente de muito maior abrangência desde a criação do Centro de Apoio Animal no Jardim Municipal de Oeiras (passámos de uma média de 2 gatos por semana para uma média de 25 gatos semanalmente), visa promover a dignidade e o bem-estar animal, assim como sensibilizar os munícipes para se absterem de alimentar e conspurcar a via pública.

Com a esterilização dos animais vadios ou errantes de forma sistemática e regular, e combatendo o fenómeno do abandono, a prazo será conseguido enquadrar em seio doméstico os animais ou, impedindo a sua reprodução, garantir a diminuição sistemática até à inexistência de animais vadios ou errantes.

Dar-se-á igualmente continuidade às parcerias com a Royal Canin e com a Animalife, tendo em vista a prossecução da promoção de boas práticas com animais domésticos em espaço urbano e do apoio a animais de famílias carenciadas.

Em Janeiro de 2013, entrou em funcionamento a Estação de Transferência e a Unidade de Redução de Resíduos Verdes, em Vila Fria, freguesia de Porto Salvo e em Outubro de 2013 Estação de Transferência de Queijas, com o objetivo de permitir a descarga temporária dos resíduos volumosos em locais centrais do município. Os resultados obtidos são já muito positivos, prevendo-se uma poupança elevada, quer financeira, na ordem dos 100.000 €/ano, quer em dias de trabalho que se estima em cerca 4 meses por ano, quer ainda em matéria ambiental, com a redução de emissões de CO₂, por via da redução de viaturas a circular. Nos próximos anos, deverá ser estudada a possibilidade destas Estações de Transferência evoluírem no sentido de poderem a vir rececionar resíduos volumosos e verdes dos munícipes, minimizando assim o tempo de permanência destes na via pública e responsabilizando os seus produtores pelo destino final. A Unidade de Redução de Verdes deverá também crescer no

sentido de poder receber todos os resíduos verdes produzidos no município, sendo efetuada uma correta gestão das lenhas e estilha produzida.

1. Divisão de Espaços Verdes

Em matéria de espaços verdes, pretende-se consolidar os processos da sua gestão e manutenção, para além do património arbóreo, dos espaços de jogo e recreio e do vinho de Carcavelos. Esta estratégia encontra-se atualmente refletida no sistema de gestão de qualidade, transversal a todo o DAE, agora consolidado como ferramenta de trabalho diário, também nas áreas do controlo financeiro e gestão de custos das ações realizadas por administração direta.

Naturalmente que, em época de contenção, a aposta irá incidir na construção e requalificação de espaços verdes sustentáveis, construídos e mantidos a baixo custo, suportados pelo conceito dos “Jardins de Tolerância Zero”. Estes princípios aplicam-se também às intervenções nas ribeiras e corredores verdes em que a CMO/DEV se propõe continuar a intervir, recorrendo a soluções de engenharia natural e à reutilização de materiais, como é o exemplo do trabalho que se está a desenvolver com o Grupo de Trabalho das Ribeiras, coordenado pela DEV/DAE.

Área estruturante para o cumprimento da missão da DEV é também o Plano Estratégico da Água. O objetivo deste plano é atingir-se autonomia no consumo de água proveniente de recursos naturais para rega dos espaços verdes. Atualmente 32 ha já estão servidos por estas captações, refletindo-se uma economia de custos estimada em 350 mil €/Ano (em funcionamento estão já 17 captações). Para 2015, prevê-se investir cerca de 150 mil €, para a implementação de tecnologia e infraestruturas que permitam alargar esta rede que, inegavelmente, contribui para a sustentabilidade do território.

Também o desenvolvimento de um programa gráfico e de um *Master Plan* para a frente ribeirinha de St. Amaro, nas Fontainhas, marca a tipologia dos espaços verdes que se pretendem que constituam, num futuro, referência concelhia e nacional pela excelência no equilíbrio entre os recursos, usos e sistemas de suporte.

Fomentar-se-ão as hortas urbanas, a expandir por todo o Concelho onde as características e titularidade do solo o permitir, fundamentando-se o acompanhamento de proximidade em

coordenação com as Juntas de Freguesia locais, potenciando novos espaços através do projeto, obra e gestão. Também aqui se pretende inovar com o desenvolvimento do conceito de Parque Hortícola, estando atualmente em execução o moinho das antas, no que virá a ser um espaço em que a produção está associada ao lazer, à estadia, formação cívica e à sensibilização ambiental.

Área de destaque, é também a gestão da vinha e de todo o processo de produção do vinho de Carcavelos, que é já uma importante referência na atividade desenvolvida pela DEV, em concreto com a definição estratégica ao nível comercial e de marketing estabelecendo-se os princípios de implementação no mercado nacional e internacional.

A manutenção dos espaços verdes por contratação externa, irá viver uma fase marcante no ano de 2015 ao nível da sua gestão e supervisão com a implementação de uma nova geração de contratos de manutenção, mais abrangentes, rigorosos, exigentes e eficientes, permitindo à autarquia melhores processos de gestão, garantindo mais eficácia e eficiência por parte dos prestadores do serviço. Toda a área dispersa de espaços verdes concelhia (203 ha), foi agregada em 3 grandes zonas, emergindo desta decisão apenas 3 contratos, Oeiras Oriental, Central e Ocidental, que serão mantidos com a regularidade e consistência que sempre caracterizaram a Câmara, restando cerca de 50ha para gestão por administração direta.

Releva-se que, por meios próprios, a DEV mantém todos os jardins de carácter patrimonial (PPoetas, Palácio Marquês de Pombal, Qta Real de Caxias, Jardins Municipais de Oeiras, P. Arcos, Caxias e Algés e ainda a Fábrica da Pólvora de Barcarena), bem como todo o património arbóreo (aprox. 135.000 árvores, das quais 35.000 foram plantadas nos últimos 8 anos). Todo o trabalho executado por administração direta, é acompanhado e supervisionado pelo corpo técnico da Divisão, quer na elaboração de projetos de requalificação urbana quer nos planos que suportam a estratégia política municipal (Plano da Água, Corredores Verdes, de Arborização, de Requalificação Urbana, etc...). Ainda por administração directa a DEV mantém a produção de plantas a partir dos seus dois viveiros Municipais (Caxias e Fábrica da Pólvora), ultrapassando 50.000 plantas/ano produzidas que são aplicadas na manutenção de espaços verdes e em obras de requalificação.

2. Divisão de Higiene Urbana

Em 2015 a DHU irá apostar na eficácia e eficiência dos serviços municipais de limpeza urbana e recolha de resíduos através da definição de um planeamento estratégico em ambas as áreas de atuação. Pretende desta forma promover a rentabilização e racionalização dos recursos afetos a ambas as áreas, desenvolvendo estudos e propostas de adequação às necessidades efetivas e específicas quer ao nível operacional quer ao nível técnico, promovendo o aumento da produtividade dos serviços fomentando envolvimento dos trabalhadores.

Pretende dar continuidade ao processo de uniformização e alteração dos sistemas de deposição de resíduos, dotando o Concelho de equipamentos em profundidade e de maior capacidade, adaptados à estrutura urbana de cada zona, contribuindo para o aumento da capacidade de deposição que, por sua vez, diminuirá a periodicidade de recolha, diminuindo desta forma os circuitos afetos. Este processo dignifica o espaço onde são instalados os novos equipamentos uma vez que diminui o impacto negativo que os contentores habituais transmitem, possibilitando a reorganização dos serviços de recolha.

É ainda objetivo, investir em determinadas áreas de intervenção igualmente consideradas prioritárias, designadamente a aposta na varredura mecânica como complemento à atividade de varredura manual e em resposta à escassez de recursos humanos, investir na manutenção e lavagem de equipamentos de deposição de resíduos bem como na recolha de resíduos urbanos biodegradáveis.

Constitui ainda objetivo da DHU o desenvolvimento de ações que visem a implementação do sistema de Gestão Ambiental (ISO 140001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (OSHAS 18001) e a integração dos Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.

3. Divisão de Viaturas e Máquinas

A certificação do processo de gestão de frotas ao abrigo da norma Portuguesa NP EN 9001:2008 é sinónimo da consolidação e do grau de maturidade da estratégia levada a cabo pela DVM, no que aos seus processos de gestão e manutenção da frota municipal diz respeito.

Para que a estratégia acima referida seja convergente com a atual época de contenção e adversidades económicas e financeiras, onde a palavra de ordem é poupar, existe a necessidade de se retomar o processo de renovação da frota municipal com especial

incidência nas áreas de RSU, limpeza urbana e Espaços Verdes, sendo este o eixo estratégico de fulcral importância para que a gestão da frota resulte conforme previsto.

Para 2015 definiu-se, por setor de atividade, os seguintes vetores estratégicos:

FROTA

- Retomar o processo de renovação da frota municipal;
- Otimização da atividade da Frota Municipal, bem como da sua utilização, através de um plano de racionalização da frota;
- Otimização da frota de RSU através de viaturas multifuncionais, aumentando a eficiência e eficácia com a consequente redução de viaturas.

GESTÃO DA MANUTENÇÃO

- Otimizar o plano de manutenção preventiva da frota da CMO;
- Aumentar o rigor e a frequência de Intervenções Preventivas;
- Aumentar a disponibilidade e fiabilidade da frota;
- Reduzir o tempo de imobilização de viaturas e máquinas;
- Aumentar a capacidade de planeamento;

GESTÃO DE TRANSPORTES

- Criação e desenvolvimento do Pedido de Transporte On-line;
- Massificação do conceito de “POOL” na Câmara Municipal;
- Promover a elaboração de um plano de formação para os utilizadores da frota municipal nas áreas de condução defensiva, eco condução e reciclagem sobre as boas práticas de condução/manuseamento de determinada tipologia de viaturas;

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Otimização da ferramenta de Gestão de Ativos de Manutenção com a criação de indicadores de desempenho (KPI's) e de monitorização;
- Aumento da eficácia e eficiência do Serviço de Apoio ao Utilizador – HELP DESK, criado em 2009;
- Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – ISO 9001:2008;
- Otimização do Inquérito de Avaliação e tratamento da informação;
- Desenvolvimento dos processos referentes ao Sistema de Gestão Integrada – Qualidade. Ambiente e Saúde (SGIQAS)

AMBIENTE E ENERGIAS ALTERNATIVAS

- Otimização da Gestão de Resíduos Oficiais;
- Implementação de medidas obtidas do processo da Auditoria Energética desenvolvido durante o ano de 2013;

- Análise sobre a aplicabilidade de energias alternativas à Frota Municipal;

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- Potenciar economias de escala e simplificar processos de contratação através de Fornecimentos Contínuos, de Acordos Quadro e da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP);

L. Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento

O Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento, fruto da reestruturação orgânica do município, encontra na sua dependência direta três unidades orgânicas fulcrais para o desenvolvimento e promoção da cidadania, como sendo a educação, a cultura e turismo e as bibliotecas.

Reflexo da conjuntura económica nacional, o orçamento para 2015 reflete uma redução orçamental direta ao nível de projetos e ações, procurando otimizar os recursos existentes através de um planeamento sustentado e realista, em que a governança, a dedicação e o espírito de equipa serão pilares basilares no trilho do caminho da continuidade.

Neste pressuposto, e prosseguindo as atribuições inerentes ao desenvolvimento sustentado de cada uma das suas áreas de intervenção, assume no seu orçamento a clara aposta estratégica municipal no domínio educativo, o qual representa cerca de 70% da dotação orçamente deste departamento prevista em GOP 2015. Destaca-se especialmente o reforço de medidas de apoio social escolar, a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e o estímulo às escolas para a prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação com vista à melhoria contínua em prol da missão de dotar Oeiras com as melhores escolas do País. Enquanto grandes objetivos da área educativa surge ainda a revisão da Carta Educativa, a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Educativo e a Dinamização do Conselho Municipal de Educação.

Por outro lado, no âmbito cultural e patrimonial dar-se-á continuidade aos projetos de reordenamento da ocupação de espaços e dinamização da Fábrica da Pólvora de Barcarena assim como se ampliarão esforços ao nível da recuperação do complexo do Palácio Marquês de Pombal através da aposta em atividades de dinamização cultural e turística, bem como, na recuperação direta de infraestruturas, como será o caso da estatuária.

Sublinha-se ainda o contínuo trabalho ao nível do associativismo cultural, no apoio e na criação de redes de colaboração, bem como a continuidade de uma programação cultural

pautada pela diversificação da oferta contemplando artes plásticas, artes performativas, cinema, escrita e poesia, dança, música, teatro, animações infantis, colóquios, conferências, mesas redondas e o lançamento de livros, fazendo jus à promoção de um serviço público de qualidade e à formação de públicos.

O turismo assume destaque no apoio à realização de eventos com interesse turístico e notória projeção e afirmação do Concelho enquanto local privilegiado para o acolhimento de grandes eventos nacionais e internacionais, com infraestruturas de qualidade associadas. Também o Vinho de Carcavelos – Villa Oeiras, representa uma estratégia prioritária na promoção do enoturismo e do turismo cultural onde as parcerias e o fortalecimento de relações com os agentes económicos locais e nacionais assumem especial papel no desenvolvimento estratégico e sustentado de produtos turísticos.

No domínio das literacias e da promoção da leitura destaca-se o desenvolvimento de programas de formação e difusão vocacionados para a população em geral, com especial enfoque na comunidade escolar onde se procurará potenciar a aprendizagem. Também a requalificação dos espaços funcionais das bibliotecas e o projeto “Memórias de Oeiras” reafirmarão a sua continuidade no trabalho desenvolvido pela Rede de Bibliotecas Municipais.

Realçamos ainda o Projeto Templo da Poesia no Parque dos Poetas (3ª fase) o qual exalta a sinergia e o envolvimento de diversas competências entre diversos serviços na busca de uma marca cultural e turística para o Concelho no âmbito da poesia, associada a uma infraestrutura única no país.

Na esfera de gestão deste departamento encontra-se o Centro de Estudos Arqueológicos, que continuará agregado à parceria com a Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da arqueologia subaquática junto ao Forte S. Julião da Barra. Por outro lado, incidir-se-á na criação de um programa intensivo de divulgação e sensibilização para o património arqueológico de Oeiras para com escolas e instituições culturais. Será ainda dada continuidade à produção de um número da série e de um número especial dos “Estudos Arqueológicos de Oeiras”.

Integrado no plano orçamental do departamento está ainda a programação das festas do concelho de Oeiras, momento de celebração do aniversário do município.

1. Divisão de Cultura e Turismo

A recente reorganização orgânica da Câmara Municipal de Oeiras veio recentrar na Divisão de Cultura e Turismo, a área do património e da museologia. Amplia-se deste modo, a intervenção e a participação desta unidade orgânica nas dinâmicas culturais do município, dinâmicas essas que, cada vez mais, terão de ser orientadas em função de componentes de racionalização económica, de comunicação, de associativismo, e ainda de apoio à promoção das várias modalidades de expressão artística.

Para conseguir tal desiderato parece fundamental manter uma programação regular e coerente nos equipamentos municipais, conseguindo-se uma utilização mais ativa de: Parque dos Poetas, Fábrica da Pólvora, Palácio do Marquês de Pombal e Quinta Real de Caxias. Importante é também continuar a impor Oeiras no mundo das Artes através de programações expositivas consistentes, e a impor Oeiras como um destino turístico de qualidade.

Tentar-se-á igualmente criar condições favoráveis à descentralização da criação e da produção artística, favorecendo a emergência de novos polos de inovação em todos os domínios das artes contemporâneas (particular atenção aos projetos desenvolvidos da Fabrica da Pólvora, Palácio do Egipto, CAMB, Galeria Verney, Palácio Ribamar). Procurar-se-á, por outro lado, desenvolver ações que visem a criação de plataformas de debate regular sobre matérias de natureza diversa no âmbito da Cultura e que reflitam o interesse da população como: ciclos de conferências; tertúlias; workshop's e masterclasses, por exemplo.

O associativismo, deverá ocupar um espaço relevante como elemento estruturante na partilha de responsabilidades, promovendo condições favoráveis ao desenvolvimento da produção cultural, dando-se continuidade à realização de parcerias externas, com organizações privadas ou públicas (de referir o grande investimento que é feito em projetos desenvolvidos na área da Música e do Teatro)

Numa época fortemente mediatizada, torna-se premente o desenvolvimento de uma correta estratégia de promoção e divulgação das iniciativas culturais designadamente das que incidem na preservação e na valorização do património municipal (Palácio Marquês de Pombal; Quinta Real de Caxias; Forte de São Bruno; Estação Arqueológica de Leceia e Fábrica da Pólvora de Barcarena). Tal estratégia deverá ter em linha de conta que a ação municipal, ao longo de 2015, deve determinar políticas de proteção às áreas da promoção e da animação, implementando ou tentando implementar estratégias que fomentem a promoção de produtos que podem ser paradigmas de um turismo cultural de qualidade, como é o caso do Vinho de

Carcavelos associados a todo o legado histórico e patrimonial da figura do Marques de Pombal.

Tenhamos presente que toda a programação se cruza, seja na componente cultural, seja na componente turística apelando ao que hoje se designa por turismo cultural (ex: promoção de grandes eventos na área de festivais de Música e Gastronomia) Devemos, pois, tentar que todos os projetos concorram para uma mesma finalidade e que tenham em última análise sempre em conta o fortalecimento da coesão social.

2. Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

O Orçamento da DBDI para 2015 caracteriza-se pela manutenção das duas grandes áreas de trabalho: os fundos documentais e os programas de promoção da leitura e das literacias.

Enquanto biblioteca pública é fundamental garantir a atualização regular dos fundos documentais de forma a disponibilizar as novidades editoriais e os livros técnicos de apoio ao estudo, a garantindo o livre acesso à informação, à cultura e ao lazer. Dando seguimento às dinâmicas já existentes, as bibliotecas municipais pretendem dar continuidade à criação e desenvolvimento aos programas de promoção da leitura e das literacias, reforçando a sua ação junto das escolas do concelho e concertando esforços no sentido de potenciar as aprendizagens, mantendo também a oferta de programas formativos, de atividades de divulgação cultural e de extensão bibliotecária em diversas zonas do concelho.

Paralelamente dar-se-á seguimento ao trabalho de requalificação dos espaços funcionais das bibliotecas municipais, ao desenvolvimento do projeto “Memórias de Oeiras” na dimensão de ponto de acesso à informação patrimonial e histórico do concelho e ao reforço da componente poesia, através do relacionamento estreito com o Parque dos Poetas.

Deste modo, a planificação das atividades da DBDI, procura potenciar os recursos humanos existentes e as suas valências técnicas, assim como o aproveitamento dos recursos físicos e materiais existentes de forma a cumprir a sua missão com sentido de total serviço público.

3. Divisão de Educação

As dotações financeiras para a Educação apesar das restrições orçamentais continuam a espelhar a prioridade estratégica que tem sido concedida a esta área.

Embora o orçamento global do Município sofra um decréscimo, a Câmara Municipal mantém a sua aposta e investimento em áreas tão importantes para o bem-estar da sua população como a educação, face ao ano anterior o orçamento da DE sofre um crescimento de 0,3%.

Em 2015, 83% do orçamento da Educação é dedicado ao reforço das medidas de apoio social escolar – apoio para transportes, refeições escolares, bolsas de estudo para frequência do ensino superior e subsídios para aquisição de livros e material escolar.

Apesar da diminuição da taxa de natalidade e da diminuição do número de imigrantes, a capacidade de atração das escolas públicas de Oeiras, fruto do investimento municipal realizado na requalificação dos equipamentos escolares ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico e da criação de condições para o funcionamento da escola a tempo inteiro, nomeadamente através da disponibilização de serviços de apoio à família cada vez mais abrangentes, como é exemplo a disponibilização a partir deste ano letivo do acolhimento, em todos os jardins de infância da rede pública, antes da atividade letiva sem qualquer encargo para os pais e ainda da redução do valor das mensalidades para frequência das AAAF face ao ano letivo anterior.

Prosseguiremos o objetivo de garantir a oferta de lugares pré-escolar, necessários à universalização da frequência pelas crianças com cinco anos e reforçar gradualmente a capacidade da rede pública para as crianças de três e quatro anos de idade como uma importante condição para promover a igualdade de oportunidades e melhorar a aprendizagem de todas as crianças nos níveis de ensino subsequentes.

No ano de 2015 são grandes objetivos a revisão da Carta Educativa, a elaboração do Plano Desenvolvimento Educativo de Oeiras e a dinamização do Conselho Municipal de Educação.

Continuar a desenvolver o Portal da Educação, disponibilizar informação sobre a rede escolar, ofertas educativas, atividades das escolas, serviços prestados no âmbito da Educação, garantindo o acesso à sua consulta aos cidadãos e apoiando as famílias a tomarem decisões mais informadas no momento da escolha da escola, da opção por uma oferta educativa, dos serviços existentes integrando a plataforma de gestão de serviços de refeição e de prolongamento de horário.

Decorrente do exercício das competências municipais, cerca de 10% do orçamento é afeto ao apetrechamento, manutenção e financiamento das despesas de funcionamento das escolas e jardim-de-infância da rede pública municipal.

O apoio direto aos projetos desenvolvidos nas escolas quer os de iniciativa municipal: Rede de Escolas de Excelência, Aqui há Ciência, MUS-E, Orquestra Sinfónica Juvenil, Educação

Ambiental- quer aqueles que são da iniciativa da comunidade escolar, continuam a merecer um especial apoio, materializado na afetação de 3% das verbas orçamentadas.

Deste modo, o Município mantém a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e no estímulo às escolas para a prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação para a melhoria contínua para atingirmos o objetivo de, em Oeiras, termos as melhores escolas do País.

M. Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Nas áreas de atuação que se encontram sob sua responsabilidade – ação social, saúde, juventude, desporto, a que se juntam, o emprego e o empreendedorismo – o DCDS propõe-se, para 2015, manter a perspetiva avaliativa das necessidades sociais do concelho e a intervenção para a sua resolução, num modelo de atuação que privilegia a complementaridade na ação entre as unidades orgânicas que o compõem, com as entidades parceiras do território e com outras unidades da CMO.

Apesar da exigência de contenção orçamental face ao contexto socioeconómico atual, a proposta de GOP para 2015, no valor global 3.960.033,00€, traduz uma redução de apenas 12% face ao orçamento inicial do ano transato. Tal decorre, sobretudo, do facto de ser esta uma das unidades orgânicas cuja ação é mais virada para o exterior, cujo âmbito de atuação se centra na resposta aos munícipes, às entidades da ação social, da saúde e do desporto e que, face ao contexto social e económico em que vivemos, se apresentam em maiores dificuldades de organização das suas vidas e das instituições que dirigem.

É, pois, em função destes constrangimentos que se desenvolverá a ação do DCDS, assegurando a CMO, através dele, o necessário suporte a cidadãos e entidades num esforço coletivo para o bem-estar no concelho: com ações de cariz remediador para minimizar as situações de fragilidade social e económica das famílias e as dificuldades das instituições mas, também, com ações preventivas e potenciadoras da participação de todos na vida social e económica. Por isso, o incremento que se pretende dar à área do emprego e ao desenvolvimento da capacidade empreendedora de munícipes e de organizações, procurando impulsionar o trabalho com o setor empresarial concelhio e as entidades de formação para a captação de recursos e de oportunidades que sustentem o objetivo da coesão social concelhia.

1. Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Com um orçamento total de 2.414.033,00€, a DASSJ tem como missão o apoio a munícipes em situação de maior fragilidade económica e social e, nessa linha, são mantidas as medidas de política social municipal, destinadas às famílias em situação de pobreza: o Fundo de Emergência Social e a Comparticipação nas Despesas com Medicamentos dirigida a pessoas idosas, esta com afetação prevista de 430.000,00€, representando um acréscimo de cerca de 16% face a 2014. Neste âmbito, e por via da transferência para as autarquias da gestão do Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados, programa de ajuda alimentar da União Europeia, encontram-se consideradas as despesas com a instalação de um polo concelhio de ajuda alimentar.

Complementarmente, serão objeto de apoio as instituições de solidariedade social concelhias para o exercício da sua atividade e, também, quer para o alargamento quer para a adequação das respostas que disponibilizam, numa linha de aproximação às necessidades da comunidade. No âmbito do apoio às instituições locais, salienta-se, ainda, o apoio para a construção de novos equipamentos e respostas sociais ou reabilitação de espaços já existentes, com a afetação de cerca de 418.000,00€ a esta finalidade.

Salienta-se, ainda, a inclusão, em 2015, de novos projetos, que farão face a novas necessidades identificadas, como é o caso de projetos sociais que poderão vir a ser desenvolvidos em cooperação com as uniões de freguesias e a intervenção no âmbito da violência familiar. Iniciar-se-á, também, o trabalho de mapeamento/cartografia dos idosos isolados do Concelho.

Embora não tenha grande peso na proposta orçamental, importa salientar a dinamização de uma rede de espaços de proximidade e de intervenção na comunidade, realizada com recursos próprios ou em articulação com parceiros: os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), os Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII), o Centro Comunitário do Alto da Loba e o Espaço Comunitário dos Navegadores onde, para além do atendimento e acompanhamento social, são promovidas atividades lúdico-pedagógicas e desportivas. No Centro Comunitário do Alto da Loba estará em funcionamento, a partir de 2015, um Programa de Fortalecimento Familiar, resultante de parceria com as Aldeias SOS.

Na área do Emprego e do Empreendedorismo, para além da atividade corrente dos GIP, será incrementado a área do empreendedorismo, seja na vertente de apoio aos munícipes desempregados para a criação de negócios com sustentabilidade, seja na formação de alunos de dois Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Visando o desenvolvimento de crianças e jovens, a promoção da igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, manter-se-ão os Projetos *Embarca* (Navegadores) e *Entrecul* (Outurela), integrados na 5.ª geração do Programa Escolhas, assim como diversos programas de promoção da Saúde incidindo nas competências pessoais e sociais, decorrendo em meio escolar, como o “Eu Passo” e “Crescer a Brincar”.

Na área da Juventude, com um orçamento total de 431.100,00€, os eixos principais de intervenção relacionam-se com a promoção de atividades de formação e de ocupação de tempos livres, estas com reforço em períodos de pausas escolares através do Programa “Mexe-te nas Férias” e atividades lúdico-recreativas desenvolvidas nos Espaços Jovem. Mantém-se inalterado o investimento no Programa “Tempo Jovem”, assim como o apoio às associações juvenis, pela sua influência e importância no desenvolvimento e na dinamização da população juvenil.

2. Divisão de Desporto

Com um orçamento de 1.546.000,00€, a Divisão de Desporto tem como principal missão a dinamização de atividades que promovam e potenciem a prática de atividade física e desportiva dos munícipes, em todas as idades e contextos de prática, formal ou informal. Este envolvimento com o desporto é relevante, não só por razões salutogénicas mas, também, por razões de coesão social e de cidadania. Neste sentido, propõe-se desenvolver ações que facilitem o acesso à prática da atividade física e que reforcem as respostas das instituições da comunidade.

O movimento associativo desportivo representa parte importante nesta missão, porque representa a oferta de proximidade para um grupo heterogéneo de munícipes. O trabalho em parceria com as coletividades é fundamental para o seu desenvolvimento, sobretudo no atual momento económico, com um foco relevante nas coletividades que têm vindo a demonstrar maior eficiência de gestão. Por outro lado, é fundamental investir na manutenção dos equipamentos desportivos, considerando que o cenário de novas edificações é neste momento incerto.

No âmbito da promoção de atividade física e desportiva, é necessário reforçar a oferta no âmbito das atividades informais, como a implementação de equipamentos de uso livre, bem como manter a execução de projetos de promoção de modalidades, onde se destaca a 33ª edição do Troféu CMO Corrida das Localidades. Uma referência ao Programa de Atividade Física Sénior “55+”, que semanalmente mobiliza 1.000 munícipes para prática regular de

atividade física, sendo um programa que para além da vertente saúde, tem um forte impacto na vida social dos utentes.

Ainda no âmbito da promoção da atividade desportiva, continuam a merecer destaque os grandes eventos como a Marginal à Noite e a Corrida do Tejo, que representam importantes contributos para a promoção do desporto mas também do próprio Concelho. No contexto dos eventos não municipais, serão mantidos os apoios/parcerias consideradas como de interesse municipal.

Os projetos associados à formação pelo desporto terão também continuidade, destacando-se o Programa de Promoção do Espírito Desportivo e os “Jovens com Valores”, iniciativa que tem vindo a decorrer nas pausas escolares no Bairro dos Navegadores, a qual se pretende alargar à comunidade em geral em conjunto com coletividades do Concelho.

IV. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
1		Funções Gerais																					
1	111	SA																					
1	111	2004/1048		EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	261 020220	O				261	01/2004	12/2019	0	1.536.466	223.258	223.258		223.258	223.258	223.258	223.258	2.652.756	
1	111	2004/1048		COMUNICAÇÃO URBANA	261 020217	O				261	01/2004	12/2019	0	146.193	20.000	20.000		20.000	30.000	30.000	30.000	276.193	
1	111	2004/1048		EXPOSIÇÕES E STANDS	261 020216	O				261	01/2004	12/2019	0	15.884	25.000	25.000		25.000	25.000	25.000	25.000	140.884	
1	111	2004/1048		AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	261 020121	O				261	01/2004	12/2019	0	167.731	1.000	1.000		1.000	2.000	2.000	2.000	175.731	
1	111	2004/1048		ACÇÕES INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	261 020217	O				261	01/2004	12/2019	0	431.196	60.000	60.000		60.000	40.000	40.000	40.000	671.196	
1	111	2004/1048		COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS	261 020115	O				261	01/2004	12/2019	0	662.522	120.000	120.000		120.000	120.000	120.000	120.000	1.262.522	
1	111	2004/1048		AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	261 020119	O				261	01/2004	12/2019	0	128.610	9.000	9.000		9.000	10.000	10.000	10.000	176.610	
1	111	2004/1048		ESTUDOS E CONSULTADORIA	261 020214	O				261	01/2004	12/2019	0	46.140	40.000	40.000		40.000	40.000	40.000	40.000	246.140	
1	111	2004/1048		INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE	251 06020305	O				251	01/2004	12/2019	0	70.579	61.000	61.000		670.863	61.000	61.000	61.000	985.442	
1	111	2004/1048		BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	841 020118	O				841	01/2004	12/2019	0	6.882	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	14.382	
1	111	2004/1048		DESPESAS JUDICIAIS, EMOLUMENTARES E AGENTES DE EXECUÇÃO	251 020225	O				251	01/2004	12/2019	0	229.984	20.000	20.000		20.000	15.000	15.000	15.000	314.984	
1	111	2005/1057		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	261 07011002	O				261	01/2005	12/2019	0	59.482	5.630	5.630		4.260	10.000	10.000	10.000	99.372	
1	111	2005/1057		PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATÓRIAS	251 020225	O				251	01/2005	12/2019	0	959.171	500.000	500.000		500.000	500.000	500.000	500.000	3.459.171	
1	111	2005/1057		PARECERES JURÍDICOS A SOLICITAR A JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	251 020214	O				251	01/2005	12/2019	0	1.258.100	262.433	262.433		262.433	262.433	262.433	262.433	2.570.265	
1	111	2006/1060		IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEUDOS	261 020220	O				261	01/2006	12/2019	0	93.848	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	193.848	
1	111	2006/1060		PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	261 020217	O				261	01/2006	12/2019	0	254.563	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	504.563	
1	111	2006/1060		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	371 020225	O				371	01/2006	12/2019	0	561.825	30.000	30.000		30.000	35.000	35.000	35.000	726.825	
1	111	2007/1062		APOIO INSTITUCIONAL	261 020225	O				261	01/2007	12/2019	0	176.023	70.000	70.000		70.000	70.000	70.000	70.000	526.023	
1	111	2007/1062		ESTUDOS, PARECERES E CONSULTADORIA	221 020214	O				221	01/2007	12/2019	0	46.547	100	100		100	100	100	100	47.047	
1	111	2008/1		ASSESSORIAS TÉCNICAS	211 020220	O				211	01/2008	12/2019	0	429.038	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	679.038	
1	111	2010/1186		MAQUETAGENS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	261 020220	O				261	01/2010	12/2019	0	135.150	51.608	51.608		51.608	51.608	51.608	51.608	393.190	
1	111	2012/1287		SERVIÇOS DE CATERING	261 020225	O				261	01/2012	12/2019	0	54.486	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	154.486	
1	111	2014/1333		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15	211 020217	O				211	01/2014	12/2019	0	14.846	7.996	7.996		15.000	15.000	15.000	15.000	82.842	
Totais do Programa 111:														7.485.266	1.648.525	1.648.525		2.264.022	1.651.899	1.651.899	1.651.899	1.651.899	16.353.510
1	112	DAGF																					
1	112	2001/1045		EQUIPAMENTO FOTOCOPIADOR	321 020208	O				321	01/2001	12/2019	0	819.636	38.500	38.500		88.000	88.000	88.000	88.000	1.210.136	

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1		Funções Gerais																				
1	112	DAGF																				
1	112	2004/1049		SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	321 020218	O				321	01/2004	12/2019	0	6.094.797	560.000	560.000		560.000	560.000	560.000	560.000	8.894.797
1	112	2004/1049		LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES	321 020202	O				321	01/2004	12/2019	0	1.739.502	50.000	50.000		40.000	40.000	40.000	40.000	1.949.502
1	112	2004/1049		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS E ACESSÓRIOS TÉCNICA	311 020214	O				311	01/2004	12/2019	0	2.067.323	75.000	75.000		75.000	75.000	75.000	75.000	2.442.323
1	112	2004/1049		FORMAÇÃO PROFISSIONAL	341 020215	O		28		341	01/2004	12/2019	0	1.067.053	103.470	103.470		103.522	103.522	103.522	103.522	1.584.611
1	112	2004/1049		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E DE ASSISTÊNCIA A EQUIPAMENTO	361 020219	O				361	01/2004	12/2019	0	597.133	10.000	10.000		10.000	15.000	15.000	15.000	662.133
1	112	2005/1057		ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	321 020106	O				321	01/2005	12/2019	0	914.645	55.000	55.000		60.000	60.000	60.000	60.000	1.209.645
1	112	2005/1057		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	361 070109	O				361	01/2005	12/2019	0	804.469	15.000	15.000		25.000	25.000	25.000	25.000	919.469
1	112	2005/1057		TRANSPORTE E MUDANÇAS	361 020225	O				361	01/2005	12/2019	0	110.849	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	135.849
1	112	2006/1060		OEIRAS MODERNIZA	321 020214	O				321	01/2006	12/2019	0	228.732	43.860	43.860		45.000	45.000	45.000	45.000	452.592
1	112	2006/1060		MEDICINA DO TRABALHO	341 020214	O				341	01/2006	12/2019	0	590.874	113.557	113.557		141.789	141.789	141.789	141.789	1.271.587
1	112	2007/1062		REPARAÇÕES MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	361 020203	O				361	01/2007	12/2019	0	73.931	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	123.931
1	112	2007/1062		ARRENDAMENTOS	361 020204	O				361	01/2007	12/2019	0	10.352.917	1.212.389	1.212.389		1.212.389	1.212.389	1.212.389	1.212.389	16.414.862
1	112	2007/1062		AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS E BENS DIVERSOS	361 020121	O				361	01/2007	12/2019	0	12.277	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	22.277
1	112	2007/1062		SEGUROS	361 020212	O				361	01/2007	12/2019	0	3.170.490	800.000	800.000		800.000	800.000	800.000	800.000	7.170.490
1	112	2007/1062		EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE	332 070107	O				332	01/2007	12/2019	0	2.564.893	204.469	204.469		204.469	250.037	250.037	250.037	3.723.942
1	112	2007/1062		SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	332 020220	O				332	01/2007	12/2019	0	3.295.428	686.141	686.141		686.141	878.078	878.078	878.078	7.301.944
1	112	2007/1062		EQUIPAMENTOS	321 070109	O				321	01/2007	12/2019	0	117.392	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	127.392
1	112	2007/1062		CONSUMÍVEIS E ACESSÓRIOS	321 020121	O				321	01/2007	12/2019	0	276.138	18.500	18.500		55.000	55.000	55.000	55.000	514.638
1	112	2007/1062		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	321 020225	O				321	01/2007	12/2019	0	880.236	250.000	250.000		250.000	155.000	155.000	155.000	1.845.236
1	112	2008/6		CONSULTORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	331 020214	O				331	01/2008	12/2019	0	827.364	121.085	121.085		121.085	156.203	156.203	156.203	1.538.143
1	112	2008/15		LICENCIAMENTO DE SOFTWARE - DSI	331 070108	O				331	01/2008	12/2019	0	677.173	19.861	19.861		19.861	32.159	32.159	32.159	813.372
1	112	2009/1111		CONSUMÍVEIS DE HIGIENE	321 020104	O				321	01/2009	12/2016	0	209.340	43.500	43.500		43.500				296.340
1	112	2009/1112		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - IT	332 020219	O				332	01/2009	12/2019	0	716.776	232.909	232.909		232.909	339.429	339.429	339.429	2.200.881
1	112	2009/1114		ACORDOS DE CONTINUIDADE - IT	332 070107	O				332	01/2009	12/2019	0	237.776	5.535	5.535		5.535	5.535	5.535	5.535	265.451
1	112	2009/1119		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	331 020220	O				331	01/2009	12/2019	0	331.313	88.062	88.062		88.062	112.917	112.917	112.917	846.188
1	112	2009/1120		ACORDOS DE CONTINUIDADE (CONTRATOS MANUTENÇÃO - VERTENTE CAPITAL)	331 070108	O				331	01/2009	12/2019	0	2.443.483	321.770	321.770		321.770	308.284	308.284	308.284	4.011.875
1	112	2009/1121		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	341 020220	O				341	01/2009	12/2019	0	290.528	56.933	56.933		56.933	56.933	56.933	56.933	575.193
1	112	2009/1123		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITORIO	361 020108	O				361	01/2009	12/2019	0	2.523.254	100.000	100.000		100.000	100.000	100.000	100.000	3.023.254
1	112	2011/1265		CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES	361 020201	O		87		361	01/2011	12/2019	0	4.765.747	2.000.000	2.000.000		2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	14.765.747

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1				Funções Gerais																		
1	112			DAGF																		
1	112	2014/1337		SERVIÇOS POSTAIS	321	020209				321	01/2014	12/2019	0	90.351	100.000	100.000		90.000	90.000	90.000	90.000	550.351
1	112	2014/1338		CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES - ÁGUA	361	020201				361	01/2014	12/2019	0	1.594.588	1.000.000	1.000.000		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	6.594.588
1	112	2014/1339		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - INDEMNIZAÇÃO	361	06020305				361	01/2014	12/2019	0	435.774	871.548	871.548		871.548	871.548	871.548	871.548	4.793.514
1	112	2014/1356		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	361	020208				361	01/2014	12/2019	0		3.212.000	3.212.000						3.212.000
1	112	2015/1359		CONSULTORIA DE RH	341	020214				341	01/2015	12/2019	0		45.000	45.000		45.000	45.000	45.000	45.000	225.000
1	112	2015/1360		OUTROS BENS	332	020121				332	01/2015	12/2019	0		2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	10.000
1	112	2015/1363		FARDAMENTO DIVERSO	321	020107				321	01/2015	12/2019	0		10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	50.000
Totais do Programa 112:														50.922.181	12.485.089	12.485.089		9.383.513	9.652.823	9.652.823	9.652.823	101.749.252
1	113			DPGU																		
1	113	2004/1049		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (INSPECÇÃO DE ELEVADORES E OUTROS)	431	020220	O			431	01/2004	12/2019	0	1.046.023	130.000	130.000		130.000	130.000	130.000	130.000	1.696.023
1	113	2005/1057		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (VERIFICAÇÃO DE OBRAS)	431	020225	O			431	01/2005	12/2019	0	30.319	4.000	4.000		4.000	4.000	4.000	4.000	50.319
1	113	2007/1062		AQUISIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	411	020225	O			411	01/2007	12/2019	0	64.108	12.000	12.000		12.000	12.000	12.000	12.000	124.108
Totais do Programa 113:														1.140.449	146.000	146.000		146.000	146.000	146.000	146.000	1.870.449
1	114			DHRU																		
1	114	2004/1049		ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	511	020217	O			511	01/2004	12/2019	0	325.283	9.200	9.200						334.483
Totais do Programa 114:														325.283	9.200	9.200						334.483
1	115			DOM																		
1	115	2003/1047		DIVERSOS PROJECTOS	621	07030313	O			621	01/2003	12/2019	0	1.591.776	49.188	49.188		44.000				1.684.964
1	115	2003/1047		DIVERSOS FORNECIMENTOS (IMAGENS 3D, EXPOSITORES, ETC.)	621	020220	O			621	01/2003	12/2019	0	63.449	500	500		500	1.000	1.000		66.449
1	115	2003/1047		FISCALIZAÇÃO	631	020220	O			631	01/2003	12/2019	0	1.656.208	500	500		30.000	1.000	1.000		1.688.708
1	115	2004/1047		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS	631	020121				631	01/2004	12/2019	0	1.901.343	283.501	283.501		385.000	385.000	385.000		3.339.844
1	115	2006/1060		ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	621	020220	O			621	01/2006	12/2019	0	147.114	500	500		75.000	500	500	500	224.114
1	115	2008/21		REPARAÇÃO E MANUT. DE EQUIP. ELECTROMECANICOS	631	020203				631	01/2008	12/2019	0	2.324.681	721.518	721.518		920.000	476.302	400.241		4.842.742
1	115	2008/22		CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	631	07010301	E			631	01/2008	12/2019	0	660.900	56.851	56.851		315.000				1.032.751
1	115	2008/23		REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	631	07010301	E			631	01/2008	12/2019	0	6.454.499	670.092	670.092		2.880.000	263.191			10.267.782
1	115	2008/24		AQUIS. INST. EQUIP. ELÉCTRICO E ELECTROMECANICO	631	07011002	E			631	01/2008	12/2019	0	1.679.663	207.551	207.551		300.000	125.000			2.312.214

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
															2015			Anos seguintes						
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
1				Funções Gerais																				
1	115			DOM																				
1	115	2011/1276		NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	621 07010301	O				621	01/2011	12/2019	0	355.470	66.250	66.250				20.000				441.720
1	115	2011/1277		PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	621 07010301	O				621	01/2011	12/2019	0	598.346	448.760	448.760				94.793	74.793			1.216.692
1	115	2011/1279		FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	631 020220	O				631	01/2011	12/2019	0	371.285	203.983	203.983				225.000	223.616	210.824		1.234.708
1	115	2011/1282		AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	641 020121					641	01/2011	12/2019	0	105.861	46.880	46.880				47.380	40.000	40.000		280.121
1	115	2011/1283		FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	641 020225					641	01/2011	12/2019	0	404.180	631.410	631.410				700.000	700.000	700.000		3.135.590
1	115	2011/1284		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	641 07011002					641	01/2011	12/2019	0	61.119	68.739	68.739				150.000	150.000	150.000		579.858
1	115	2013/1319		NOVAS INSTALAÇÕES DA DMOA	631 07010301					631	01/2013	12/2019	0	940.367	2.190.727	2.190.727				500.000				3.631.094
Totais do Programa 115:														19.316.262	5.646.950	5.646.950		6.686.673	2.440.402	1.888.565	500	35.979.352		
1	116			DAE																				
1	116	2004/1046		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	731 07011002					731	01/2004	12/2019	0	2.156.489	50.000	50.000				50.000	688.477	688.477	688.477	4.321.920
1	116	2004/1046		GRANDES REPARAÇÕES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTO DIVERSO	731 07010602					731	01/2004	12/2019	0	449.102	48.600	48.600				48.600	96.600	96.600	96.600	836.102
1	116	2004/1047		AQUIS. MATERIAL DIVERSO P/AS OFICINAS	731 020121	O				731	01/2004	12/2019	0	476.053	63.110	63.110				63.110	51.644	51.644	51.644	757.205
1	116	2004/1047		INSPEÇÃO PERIÓDICAS E OBRIG. P/ LEI , DE VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS	731 020203					731	01/2004	12/2019	0	79.860	9.225	9.225				9.225	7.475	7.475	7.475	120.735
1	116	2004/1047		ALUGUER DE AUTOCARROS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS	731 020210					731	01/2004	12/2019	0	854.072	62.400	62.400				62.400	65.443	65.443	65.443	1.175.201
1	116	2004/1047		DECORAÇÕES EM VIATURAS	731 020217					731	01/2004	12/2019	0	104.922	8.150	8.150				8.150	10.148	10.148	10.148	151.666
1	116	2004/1049		AQUIS. FARDAMENTO E MATERIAL PROTECÇÃO	711 020107	O				711	01/2004	12/2019	0	1.458.070	147.600	147.600				157.600	157.600	157.600	157.600	2.236.070
1	116	2006/1060		AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	731 07011001	O				731	01/2006	12/2019	0	52.085	5.000	5.000				5.000	7.000	7.000	7.000	83.085
1	116	2006/1061		GESTÃO DE RESÍDUOS OFICINAIS	731 020202					731	01/2006	12/2019	0	49.720	36.225	36.225				36.225	39.981	39.981	39.981	242.113
1	116	2007/1062		VIATURAS EM AOV	731 020206					731	01/2007	12/2019	0	4.503.975	577.763	577.763				577.763	200.000	200.000	200.000	6.259.501
1	116	2007/1062		ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	731 020206	O				731	01/2007	12/2019	0	708.181	100.500	100.500				100.500	100.500	100.500	100.500	1.210.681
1	116	2007/1062		AQ. PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ. DIVERSO	731 020112	O				731	01/2007	12/2019	0	1.999.860	278.280	278.280				278.280	237.000	237.000	237.000	3.267.420
1	116	2007/1062		VIATURAS EM LEASING	731 070205					731	01/2007	12/2019	0	996.393	30.000	30.000				30.000	15.017	15.017	15.017	1.101.444
1	116	2007/1062		REVISÕES E REP. EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ. DIVERSO	731 020203					731	01/2007	12/2019	0	693.463	123.566	123.566				123.566	121.000	121.000	121.000	1.303.595
1	116	2008/108		JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	731 030305					731	01/2008	12/2016	0	32.720	1.583	1.583				1.583				35.886
1	116	2009/1129		AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	731 02010299	O				731	01/2009	12/2019	0	5.939.182	40.210	40.210				40.210	58.500	58.500	58.500	6.195.102
1	116	2009/1130		AQUISIÇÃO COMBUSTÍVEIS (GASOLINA)	731 02010201	O				731	01/2009	12/2019	0	207.871	24.600	24.600				24.600	25.300	25.300	25.300	332.971

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1				Funções Gerais																		
1	116			DAE																		
1	116	2009/1131		AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	731 02010202	O				731	01/2009	12/2019	0	12.092.850	1.225.080	1.225.080		1.225.080	1.120.000	1.120.000	1.120.000	17.903.010
Totais do Programa 116:														32.854.867	2.831.892	2.831.892		2.841.892	3.001.685	3.001.685	3.001.685	47.533.706
1	117			DECPC																		
1	117	2010/1254		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - ASSISTENTES E COLABORADORES	831 020220	O				831	01/2010	12/2019	0	122.538	16.000	16.000		16.000	24.000	24.000	24.000	226.538
Totais do Programa 117:														122.538	16.000	16.000		16.000	24.000	24.000	24.000	226.538
1	211			BOMBEIROS																		
1	211	2003/1040		VIATURAS, EQUIPAMENTOS E OBRAS EM QUARTÉIS	271 080701					271	01/2003	12/2019	0	566.241	5.000	5.000		5.000	100.000	100.000	100.000	876.241
1	211	2004/1050		SUBSIDIO MENSAL CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	271 040701					271	01/2004	12/2019	0	9.550.194	1.060.000	1.060.000		1.060.000	848.680	848.680	848.680	14.216.234
1	211	2004/1050		FORMAÇÃO PRATICA DE BOMBEIROS E FARDAMENTO	271 040701					271	01/2004	12/2019	0	145.557	20.000	20.000		20.000	25.000	25.000	25.000	260.557
1	211	2009/1135		PROJECTO EXECUÇÃO DO NOVO QUARTEL BOMBEIROS DE OEIRAS (ESPECIALIDADES)	521 07010307	O				521	01/2009	12/2019	0	23.421	22.279	22.279						45.700
1	211	2013/1311		EIP - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE	271 040701					271	01/2013	12/2019	0	159.254	159.254	159.254		159.254	159.254	159.254	159.254	955.524
1	211	2015/1365		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15 - APOIO FINANCEIRO	211 080701					211	01/2015	12/2019	0		407.431	407.431						407.431
Totais do Programa 211:														10.444.668	1.673.964	1.673.964		1.244.254	1.132.934	1.132.934	1.132.934	16.761.688
1	212			PROTECÇÃO CIVIL																		
1	212	2004/1050		CONTA DE EMERGÊNCIA	271 020225					271	01/2004	12/2019	0	39.448	1.000	1.000		1.000	5.000	5.000	5.000	56.448
1	212	2009/1136		SEMANA DA PROTECÇÃO CIVIL	271 020115					271	01/2009	12/2019	0	39.766	2.500	2.500		2.500	3.000	3.000	3.000	53.766
1	212	2011/1260		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	271 020121					271	01/2011	12/2019	0	4.998	260	260		260	260	260	260	6.298
Totais do Programa 212:														84.212	3.760	3.760		3.760	8.260	8.260	8.260	116.512
1	221			POLÍCIA MUNICIPAL																		
1	221	2004/1050		FARDAMENTO E ARTIGOS PESSOAIS	271 020107					271	01/2004	12/2019	0	303.773	20.000	20.000		20.000	28.044	28.044	28.044	427.905
1	221	2004/1050		DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	271 020118					271	01/2004	12/2019	0	21.039	250	250		250	250	250	250	22.289
1	221	2005/1058		COMUNICAÇÕES	271 020209					271	01/2005	12/2019	0	45.430	2.500	2.500		2.500	4.200	4.200	4.200	63.030
1	221	2005/1058		MUNIÇÕES	271 020103					271	01/2005	12/2019	0	5.949	1.020	1.020		1.020	1.020	1.020	1.020	11.049
1	221	2008/36		NOVO EDIFICIO PARA SPM E PROTECÇÃO CIVIL - LT 31	271 07010301	O				271	01/2008	12/2019	0	440.453	110.153	110.153		495.685	495.685			1.541.976
1	221	2009/1137		EQUIPAMENTO DIVERSO	271 07011002					271	01/2009	12/2019	0	69.664	1.900	1.900		299	8.645	8.645	8.645	97.798

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1 Funções Gerais																						
1 221 POLÍCIA MUNICIPAL																						
1	221	2014/1336		SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	271	070108				271	01/2014	12/2019	0		15.000	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	75.000
Totais do Programa 221:														886.307	150.823	150.823		534.754	552.844	57.159	57.159	2.239.046
Totais do Objetivo 1:														123.582.032	24.612.203	24.612.203	0	23.120.868	18.610.847	17.563.325	15.675.260	223.164.536
2 Funções Sociais																						
2 111 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																						
2	111	2003/1032		JII/EB1 - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR	822	070109				822	01/2003	12/2019	0	651.643	21.700	21.700		21.700	19.000	19.000	19.000	752.043
2	111	2004/1050		JII/EB1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDACTICO	822	020120				822	01/2004	12/2019	0	187.327	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	212.327
2	111	2004/1051		ESCOLAS B1 -AQUIS. UTENSÍLIOS DE COZINHA	822	020117				822	01/2004	12/2019	0	162.940	11.000	11.000		11.000	11.000	11.000	11.000	217.940
2	111	2006/1061		JII/EB1 - AQUIS. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	822	020225				822	01/2006	12/2019	0	67.515	100	100		100	100	100	100	68.015
2	111	2007/1062		INTEGRAÇÃO REDES ESCOLAS EB1 E PLATAFORMA COLABORATIVA - HARDWARE (PLANO TECNOLÓGICO DE EDUCAÇÃO EB1	332	070107	O	100		332	01/2007	12/2019	0	2.754.261	12.915	12.915		12.915	12.915	12.915	12.915	2.818.836
2	111	2008/42		REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	631	07030313	E			631	01/2008	12/2019	0	6.655.028	722.656	722.656		7.700.000	600.000			15.677.684
2	111	2009/1141		PROJECTO REDE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	821	020214				821	01/2009	12/2019	0	141.638	23.780	23.780		23.780	23.780	23.780	23.780	260.538
2	111	2010/1216		ESCOLA GOMES FREIRE DE ANDRADE	631	07010305	E			631	01/2010	12/2019	0	4.821.237	23.780	23.780		10.000				4.855.017
2	111	2013/1330		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - ESCOLAS	361	07010305				361	01/2013	12/2019	0	4.286.975	2.857.984	2.857.984		2.857.984	2.857.987	2.857.988	2.857.989	18.576.907
Totais do Programa 111:														19.728.562	3.678.915	3.678.915		10.642.479	3.529.782	2.929.783	2.929.784	43.439.305
2 112 2º E 3º CICLOS																						
2	112	2006/1061		COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	822	080701				822	01/2006	12/2019	0	37.255	100.000	100.000		100.000	10.000	10.000	10.000	267.255
2	112	2007/1062		PROJECTOS ESCOLAS	621	07010305	O			621	01/2007	12/2019	0	1.458.081	44.500	44.500		44.000				1.546.581
Totais do Programa 112:														1.495.336	144.500	144.500		144.000	10.000	10.000	10.000	1.813.836
2 121 ACÇÃO SOCIAL																						
2	121	2004/1051		ESCOLAS B1 - FUNCIONAM.REFEITÓRIOS ESCOLARES - PAG. EMPRESA RESTAURAÇÃO	821	020105		12		821	01/2004	12/2019	0	14.325.756	2.795.000	2.795.000		2.795.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	27.415.756
2	121	2004/1051		APOIO SOCIAL ESCOLAR - TRANSPORTES ESCOLARES - VINHETAS	821	020210		13		821	01/2004	12/2019	0	3.039.155	250.000	250.000		250.000	500.000	500.000	500.000	5.039.155
2	121	2004/1051		ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	821	040802				821	01/2004	12/2019	0	1.981.660	53.650	53.650		53.650	53.650	53.650	53.650	2.249.910
2	121	2004/1051		ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIO AOS ALUNOS	821	040701				821	01/2004	12/2019	0	890.200	65.000	65.000		65.000	77.000	77.000	77.000	1.251.200

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	121			ACÇÃO SOCIAL																		
2	121	2004/1051		APOIOS A ESCOLAS, ENTIDADES E SERVIÇOS LIGADOS À EDUCAÇÃO	821 040701					821	01/2004	12/2019	0	1.417.327	548.300	548.300		548.300	171.100	171.100	171.100	3.027.227
2	121	2004/1051		APETRECHAMENTO DOS APARTAMENTOS DOS BOLSEIROS DE PALOP'S	821 070115					821	01/2004	12/2019	0	2.478	500	500		500	1.000	1.000	1.000	6.478
2	121	2006/1061		PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS	821 020225					821	01/2006	12/2019	0	246.950	37.500	37.500		37.500	1.000	1.000	1.000	324.950
2	121	2006/1061		REFEITÓRIOS ESCOLARES SERVIÇO CONSULTADORIA	821 020214					821	01/2006	12/2019	0	30.064	4.000	4.000		4.000	5.000	5.000	5.000	53.064
2	121	2006/1061		DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO MUS-E	821 040701					821	01/2006	12/2019	0	180.000	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	280.000
2	121	2006/1061		EDIÇÃO DE MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO	821 020217					821	01/2006	12/2019	0	18.647	500	500		500	500	500	500	21.147
2	121	2007/1062		A.E. E MANUT.PAVILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E SºJULIÃO BARRA)	521 07030202	E				521	01/2007	12/2019	0	869.796	48.125	48.125						917.921
2	121	2010/1237		ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS	821 020120					821	01/2010	12/2019	0	35.951	6.000	6.000		6.000	2.000	2.000	2.000	53.951
2	121	2010/1238		ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA E WORKSHOPS	821 020220					821	01/2010	12/2019	0	89.351	21.700	21.700		21.700	21.700	21.700	21.700	197.851
2	121	2013/1328		BOLSAS DE ESTUDO - UNIVERSIDADE ATLÂNTICA	821 040102					821	01/2013	12/2016	0	174.895	28.000	28.000		16.000				218.895
Totais do Programa 121:														23.302.232	3.878.275	3.878.275		3.818.150	3.352.950	3.352.950	3.352.950	41.057.507
2	211			SAÚDE																		
2	211	2007/1062		EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	521 07010413	E				521	01/2007	12/2019	0	697.080	1.955.084	1.955.084		749.125				3.401.289
2	211	2007/1062		PROJECTOS CENTROS DE SAÚDE	621 07010307	O				621	01/2007	12/2019	0	129.056	11.163	11.163						140.219
2	211	2007/1062		APOIO À MANUTENÇÃO DE ACTIVIDADES ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE	921 040701					921	01/2007	12/2019	0	2.903.897	240.000	240.000		240.000	300.000	300.000	300.000	4.283.897
2	211	2007/1062		INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - COMPARTICIP. EQUIPAMENTO E OBRAS	921 080701					921	01/2007	12/2019	0	2.753.630	417.763	417.763		417.763	723.390	723.390	723.390	5.759.326
2	211	2014/1355		NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE DE CARNAXIDE	631 07010307	E	56			631	01/2014	12/2019	0	2.225.788	2.225.788		1.000.000				3.225.788	
Totais do Programa 211:														6.483.663	4.849.798	4.849.798		2.406.888	1.023.390	1.023.390	1.023.390	16.810.519
2	321			INFÂNCIA																		
2	321	2004/1036		COMISSÃO PROT. CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - AQUIS. EQUIP.	921 070109					921	01/2004	12/2019	0	18.474	250	250		250	250	250	250	19.724
2	321	2004/1043		CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS	721 07030305	E				721	01/2004	12/2019	0	470.563	5.000	5.000		687	20.000	20.000	20.000	536.250
2	321	2004/1051		COMISSÃO PROT. CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - APOIO FUNC.	921 020225		100			921	01/2004	12/2019	0	39.461	24.693	24.693		24.693	24.693	24.693	24.693	162.926
2	321	2008/43		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS	721 020203	O				721	01/2008	12/2019	0	531.347	271.000	271.000		271.000	206.481	206.481	206.481	1.692.790

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	321			INFÂNCIA																		
2	321	2015/1367		APOIO AO ARRENDAMENTO	541	040802				541	01/2015	12/2019	0		50.000	50.000		100.000	150.000			300.000
Totais do Programa 321:														1.059.845	350.943	350.943	396.630	401.424	251.424	251.424	2.711.690	
2	322			JUVENTUDE																		
2	322	2012/1292		JUVENTUDE - COMPARTICIPAÇÃO EQUIPAMENTOS E OBRAS	921	080701				921	01/2012	12/2019	0		250	250		250	250	250	250	1.250
Totais do Programa 322:														250	250	250	250	250	250	250	1.250	
2	323			TERCEIRA IDADE																		
2	323	2013/1332		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - CENTROS GERIÁTRICOS	361	07010306				361	01/2013	12/2019	0	2.334.276	1.556.186	1.556.186		1.556.185	1.556.185	1.556.185	1.556.185	10.115.202
Totais do Programa 323:														2.334.276	1.556.186	1.556.186	1.556.185	1.556.185	1.556.185	1.556.185	10.115.202	
2	324			OUTROS																		
2	324	2004/1049		SUBSÍDIOS	341	040701				341	01/2004	12/2019	0	3.624.960	513.246	513.246		513.300	513.300	513.300	513.300	6.191.406
2	324	2005/1060		ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ENTIDADES PARA OBRAS	521	080701				521	01/2005	12/2019	0	2.699.189	74.808	74.808						2.773.997
2	324	2006/1061		PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREAS ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQ.SERVIÇOS	921	020225				921	01/2006	12/2019	0	1.374.259	73.733	73.733		73.733	86.350	86.350	86.350	1.780.775
2	324	2006/1061		PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	921	020120				921	01/2006	12/2019	0	54.047	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	64.047
2	324	2006/1061		INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - PROJECTOS ESPECÍFICOS	921	040701				921	01/2006	12/2019	0	2.638.861	511.410	511.410		511.410	624.432	624.432	624.432	5.534.977
2	324	2007/1063		PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E DA SAÚDE	921	040701				921	01/2007	12/2019	0	1.022.560	45.500	45.500		45.500	45.500	45.500	45.500	1.250.060
2	324	2010/1189		PROGRAMAS DE INCLUSÃO	341	020215		O	21	341	01/2010	12/2019	0	1.250.916	600.000	600.000		600.000	600.000	600.000	600.000	4.250.916
2	324	2010/1244		INTERCULTURALIDADE	921	020225				921	01/2010	12/2019	0	31.232	500	500		500	500	500	500	33.732
2	324	2011/1256		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	921	040701				921	01/2011	12/2019	0	290.730	250.000	250.000		250.000	250.000	250.000	250.000	1.540.730
2	324	2011/1286		PROGRAMA DE INICIATIVA MUNICIPAL OEIRAS SOLIDÁRIA	211	040701				211	01/2011	12/2019	0	5.000	10.000	10.000		10.000	25.000	25.000	25.000	100.000
2	324	2013/1312		BENS DIVERSOS	341	020121				341	01/2013	12/2019	0	37.397	51.850	51.850		51.850	71.297	71.298	71.298	354.990
2	324	2013/1313		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	341	040701				341	01/2013	12/2019	0	9.000	12.000	12.000		12.000	12.000	12.000	12.000	69.000
2	324	2013/1329		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - AQUISIÇÃO DE BENS	921	020121				921	01/2013	12/2019	0	24.260	25.000	25.000		25.000	33.334	33.334	33.334	174.262
Totais do Programa 324:														13.062.413	2.170.047	2.170.047	2.095.293	2.263.713	2.263.714	2.263.714	24.118.894	

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
															2015			Anos seguintes							
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)		Outros (h)			
2				Funções Sociais																					
2	325			COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																					
2	325	2004/1033		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (EQUIPAMENTO)	211	070109			O			211	01/2004	12/2019	0	286	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	5.286	
2	325	2004/1034		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSIDIOS CAPITAL)	211	080903			O			211	01/2004	12/2019	0	75.000	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	80.000	
2	325	2004/1052		AQUISIÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS NO ÂMBITO DAS GEMINAÇÕES	211	020214			O			211	01/2004	12/2019	0	4.977	500	500		500	500	500	500	7.477	
2	325	2004/1055		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (MATERIAIS)	211	020121			O			211	01/2004	12/2019	0	7.104	500	500		500	500	500	500	9.604	
2	325	2007/1063		VISITAS AO MUNICÍPIO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS	211	020213			O			211	01/2007	12/2019	0	20.694	6.000	6.000		6.000	6.000	6.000	6.000	50.694	
														Totais do Programa 325:				108.061	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	153.061
2	326			EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																					
2	326	2010/1241		GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	921	020108						921	01/2010	12/2019	0	12.057	1.900	1.900		1.900	1.900	1.900	1.900	21.557	
2	326	2010/1246		GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	921	020225		100	O			921	01/2010	12/2019	0	30.184	30.184		30.184	30.184	30.184	30.184	30.184	150.920	
2	326	2013/1331		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - OEIRAS EXPO	361	07010307						361	01/2013	12/2019	0	10.000	10.000		3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.890.000	15.150.000		
														Totais do Programa 326:				12.057	42.084	42.084	3.782.084	3.782.084	3.782.084	3.922.084	15.322.477
2	411			HABITAÇÃO																					
2	411	2003/1038		CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FOGOS	531	07010203			E			531	01/2003	12/2019	0	9.704.873	464.762	464.762						10.169.635	
2	411	2004/1038		PROG. ESPECIAL DE REALOJAMENTO - COMPARTICIPAÇÃO NO REALOJAMENTO	541	080802			O			541	01/2004	12/2019	0	335.877	5.000	5.000						340.877	
2	411	2004/1053		APOIO À GESTÃO DOS BAIRROS MUNICIPAIS	541	040701			O			541	01/2004	12/2016	0	235.694	19.000	19.000						254.694	
2	411	2005/1058		EQUIPAMENTOS - CONSTR., BENEFIC. E MANUTENÇÃO	531	07010307			E			531	01/2005	12/2019	0	1.537.009	139.500	139.500						1.676.509	
2	411	2005/1058		OBRAS DE ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES	531	07010203			E			531	01/2005	12/2019	0	90.872	12.239	12.239						103.111	
2	411	2005/1058		PROGRAMA DE HABITAÇÃO JOVEM - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS	521	07010203			E			521	01/2005	12/2019	0	1.234.801	752.772	752.772	1.885.317	652.490				4.525.380	
2	411	2005/1059		REABILITAÇÃO E BENEFICIAÇÃO BAIRROS MUNICIPAIS - EDIFÍCIOS	531	07010203			E			531	01/2005	12/2019	0	2.903.201	103.881	103.881	144.700					3.151.782	
2	411	2007/1062		GESTÃO CONDOMÍNIOS	361	020225						361	01/2007	12/2019	0	1.128.327	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000	2.028.327	
														Totais do Programa 411:				17.170.653	1.677.154	1.677.154	2.210.017	832.490	180.000	180.000	22.250.314
2	421			PLANEAMENTO URBANO																					
2	421	2004/1046		OBRAS COERCIVAS	251	07010413			E			251	01/2004	12/2019	0	214.653	30.000	30.000	30.000	50.000	50.000	50.000	50.000	424.653	
2	421	2004/1050		LIMPEZA E REPARAÇÃO EQUIP. TOPOGRÁFICO	411	020203						411	01/2004	12/2019	0	3.034	150	150	150	150	150	150	150	3.784	
2	421	2004/1050		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TOPOGRAFIA E DESENHO DE USO CORRENTE	411	020121						411	01/2004	12/2019	0	7.955	150	150	150	150	150	150	150	8.705	

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2				Funções Sociais																				
2	421			PLANEAMENTO URBANO																				
2	421	2005/1057		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	511	020220	O		511	01/2005	12/2019	0	1.918.876	575.133	575.133		167.131							2.661.140
2	421	2005/1057		ESTUDOS, CONSULTADORIA E FISCALIZAÇÃO	511	020214	O		511	01/2005	12/2019	0	771.241	227.402	227.402		27.760							1.026.403
2	421	2005/1059		ASSESSORIAS TÉCNICAS	411	020220			411	01/2005	12/2019	0	656.413	10.476	10.476		10.476	10.476		10.476				708.793
2	421	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	521	07030301	E		521	01/2005	12/2019	0	2.434.658	774.427	774.427		1.031.000							4.240.085
2	421	2011/1263		CARTOGRAFIA E SISTEMAS INFORMAÇÃO GEOGRAFICA	241	020220	O		241	01/2011	12/2019	0	1.432.785	652.000	652.000		770.000	600.000						3.454.785
2	421	2011/1270		ASSESSORIA DO GALNOV	421	020214			421	01/2011	12/2019	0	132.208	21.550	21.550		21.550	21.550		21.550				239.958
2	421	2014/1335		SERVIÇOS DE REMOÇÃO COERCIVOS	251	020220			251	01/2014	12/2019	0		10.000	10.000		10.000	10.000		10.000				50.000
2	421	2014/1341		COMPENSAÇÕES URBANISTICAS NO ÂMBITO DE IGT	411	06020305			411	01/2014	12/2019	0	35.542	91.000	91.000		91.000	91.000		91.000				490.542
Totais do Programa 421:													7.607.363	2.392.288	2.392.288		2.159.217	783.326	183.326	183.326		13.308.847		
2	422			URBANIZAÇÃO																				
2	422	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO CASAL DA CHOCA	521	07030301	E		521	01/2005	12/2019	0	906.654	38.065	38.065		1.095.000							2.039.719
2	422	2005/1059		COMPART. OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NÚCLEOS HISTÓRICOS	521	080802	O		521	01/2005	12/2019	0	358.461	30.000	30.000									388.461
2	422	2006/1061		REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA	521	07030301	E		521	01/2006	12/2019	0	1.879.202	25.000	25.000		300.000							2.204.202
Totais do Programa 422:													3.144.316	93.065	93.065		1.395.000					4.632.381		
2	423			PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																				
2	423	2004/1053		PLANO DIRETOR MUNICIPAL	241	020214	O		241	01/2004	12/2019	0	483.476	48.770	48.770		48.770	30.000		30.000		30.000		671.016
2	423	2006/1061		AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	241	020214	O		241	01/2006	12/2019	0	106.891	10.000	10.000		10.000	10.000		10.000		10.000		156.891
2	423	2010/1193		IMÓVEIS A ADQUIRIR (TERRENOS)	361	070101			361	01/2010	12/2019	0	6.133.137	20.252	20.252		1.000.000	1.000.000		1.200.000		1.000.000		10.353.389
Totais do Programa 423:													6.723.504	79.022	79.022		1.058.770	1.040.000	1.240.000	1.040.000		11.181.296		
2	431			SANEAMENTO																				
2	431	2004/1053		REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS	641	07010402	E		641	01/2004	12/2019	0	1.007.129	61.660	61.660		150.000	150.000		150.000				1.518.789
2	431	2007/1063		RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA(ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROT.SMART PARK - PROJECTO)	411	07010401			411	01/2007	12/2019	0	130.398	6.993	6.993		6.993	6.993		6.993		6.993		165.363
2	431	2007/1063		PROJ. REMODELAÇÃO REDES DRENAGEM EQUIP. E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	621	07030303	O		621	01/2007	12/2019	0	12.973	23.750	23.750		53.750	80.000						170.473
2	431	2013/1321		RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA(ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROT.SMART PARK - OBRA)	641	07010401			641	01/2013	12/2019	0		840.462	840.462									840.462

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
															2015			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2				Funções Sociais																				
2	431			SANEAMENTO																				
2	431	2015/1368		SIMTEJO	361	020225	A		100		361	01/2015	12/2019	0		1.148.731	1.148.731		1.148.730					2.297.461
2	431	2015/1369		SANEST	361	020225	A		100		361	01/2015	12/2019	0		4.279.208	4.279.208		4.279.207					8.558.415
Totais do Programa 431:														1.150.501	6.360.804	6.360.804		5.638.681	236.993	156.993	6.993	13.550.964		
2	451			RESÍDUOS SÓLIDOS																				
2	451	2003/1040		CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS	741	07011001	O				741	01/2003	12/2019	0		1.389.042	56.000	56.000	17.718	70.000	70.000	70.000		1.672.760
2	451	2003/1040		EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	741	07011001	O				741	01/2003	12/2019	0		1.856.992	791.700	791.700	1.980.000	1.188.000				5.816.692
2	451	2004/1040		INSTALAÇÃO DE "ILHAS ECOLÓGICAS", "MOLOK" E ENCAIXES P/CONTENTORES	641	07010411	E				641	01/2004	12/2019	0		460.305	108.867	108.867	50.000	50.000	50.000			719.172
2	451	2004/1040		GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	731	07010601					731	01/2004	12/2019	0		1.874.932	356.750	356.750	356.750	446.000	446.000	446.000		3.926.432
2	451	2004/1040		AQUIS. MATER., PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUT. MAQUINAS E VIATURAS RSU	731	020112					731	01/2004	12/2019	0		2.604.736	343.914	343.914	343.914	391.000	391.000	391.000		4.465.564
2	451	2004/1040		REPAR. REVISÕES PERIÓDICAS VIATURAS, MAQ. E EQUIP. DE RSU	731	020203					731	01/2004	12/2019	0		894.151	64.501	64.501	64.501	64.501	64.501	64.501		1.216.656
2	451	2004/1053		ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS	711	020117	O				711	01/2004	12/2019	0		196.243	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000		296.243
2	451	2004/1053		PEÇAS E ACESSÓRIOS P/REPAR. CONTENTORES	741	020114	O				741	01/2004	12/2019	0		412.016	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000		987.016
2	451	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	711	020225	O				711	01/2004	12/2019	0		43.450.296	4.200.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000		64.450.296
2	451	2008/70		AQ. DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	741	07011001	O				741	01/2008	12/2019	0		93.278	2.000	2.000	10.000	10.000	10.000	10.000		135.278
2	451	2009/1158		CONCESSÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECOLHA DE RSU	741	020225	O				741	01/2009	12/2019	0		87.411	529.400	529.400	529.400	71.900	71.900	71.900		1.361.911
2	451	2014/1350		AQUISIÇÃO DE CAIXAS AMPLIROLL	711	07011001					711	01/2014	12/2019	0		11.808	11.808	11.808	11.808	11.981	11.981	11.981		71.367
Totais do Programa 451:														53.331.209	6.599.940	6.599.940		7.699.091	6.638.382	5.450.382	5.400.382	85.119.386		
2	461			ESPAÇOS VERDES																				
2	461	2003/1042		DIVERSOS ARRANJOS EXTERIORES	621	07030301	O				621	01/2003	12/2019	0		221.557	4.982	4.982	4.982	4.982	4.982			241.485
2	461	2003/1043		REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	641	07030301	E				641	01/2003	12/2019	0		4.751.361	1.687.242	1.687.242	5.000.000	500.000	500.000			12.438.603
2	461	2003/1043		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO	721	07011002	O				721	01/2003	12/2019	0		525.005	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000		550.005
2	461	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LEVANTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES	721	020203	O				721	01/2004	12/2019	0		29.072.468	2.967.750	2.967.750	3.265.204	3.265.204	3.265.204	3.265.204		45.101.033
2	461	2004/1053		AQUIS. MATERIAIS DIVERSOS JARDIM E AFINS	721	020121	O				721	01/2004	12/2019	0		3.277.145	50.000	50.000	140.000	140.000	140.000	140.000		3.887.145
2	461	2005/1059		ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	721	07030313	O				721	01/2005	12/2016	0		250.807	7.653	7.653	7.653					266.113
2	461	2006/1061		SUB.MAN.JARDINS ATRIBUIR DIV.ENTIDADES	721	040701	O				721	01/2006	12/2019	0		263.133	8.160	8.160	8.160	8.160	8.160	8.160		303.933

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	461			ESPAÇOS VERDES																		
2	461	2008/63		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO	721 020203	O				721	01/2008	12/2019	0	434.598	163.000	163.000		240.000	240.000	240.000	240.000	1.557.598
2	461	2015/1357		MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE SUPORTE À REGA (PLANO DA ÁGUA)	721 020203	O				721	01/2015	12/2019	0		86.100	86.100		90.000	90.000	90.000	90.000	446.100
Totais do Programa 461:														38.796.075	4.979.887	4.979.887		8.760.999	4.253.346	4.253.346	3.748.364	64.792.016
2	462			HIGIENE PÚBLICA																		
2	462	2003/1040		PAPELEIRAS	741 07011001	O				741	01/2003	12/2019	0	104.591	8.000	8.000		500	500	500	500	114.591
2	462	2004/1049		AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, FITOSANITÁRIOS E LIMPEZA	711 020109	O				711	01/2004	12/2019	0	671.275	70.000	70.000		70.000	83.800	83.800	83.800	1.062.675
2	462	2004/1050		CREMAÇÃO DE ANIMAIS	711 020220	O				711	01/2004	12/2019	0	73.143	4.000	4.000		6.450	6.450	6.450	6.450	102.943
2	462	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SACOS PARA LIXO DIVERSO	711 020121	O				711	01/2004	12/2019	0	751.938	71.000	71.000		75.110	75.110	75.110	75.110	1.123.378
2	462	2004/1054		CONTROLO DE PRAGAS URBANAS	711 020220	O				711	01/2004	12/2019	0	1.696.236	180.000	180.000		204.276	204.276	204.276	204.276	2.693.340
2	462	2004/1054		ALUGUER DE EQUIPAMENTOS (SANITÁRIOS, CONTENTORES, ETC)	741 020208	O				741	01/2004	12/2019	0	83.323	3.000	3.000		1.000	1.000	1.000	1.000	90.323
2	462	2006/1060		ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS (PRAIAS, ÁGUA, ETC)	711 020220	O				711	01/2006	12/2019	0	40.405	1.000	1.000		2.000	2.000	2.000	2.000	49.405
2	462	2008/69		APOIO A EVENTOS - LIMPEZA E RECOLHA	741 020225	O				741	01/2008	12/2019	0	263.927	15.000	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	338.927
Totais do Programa 462:														3.684.838	352.000	352.000		374.336	388.136	388.136	388.136	5.575.582
2	463			CEMITÉRIOS																		
2	463	2006/1061		CEMITÉRIO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	631 07010412	E				631	01/2006	12/2015	0	396.200	18.000	18.000						414.200
2	463	2011/1285		MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	711 020203	O				711	01/2011	12/2019	0	369	500	500		500	500	500	500	2.869
Totais do Programa 463:														396.569	18.500	18.500		500	500	500	500	417.069
2	464			CANIL / GATIL																		
2	464	2004/1054		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	711 020121	O				711	01/2004	12/2019	0	126.222	13.000	13.000		15.000	15.000	15.000	15.000	199.222
2	464	2008/74		PROJAAO	711 020225	O				711	01/2008	12/2019	0	59.035	500	500		1.360	1.360	1.360	1.360	64.975
2	464	2012/1301		SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZOÓFILO DA QUINTA CARBONE	711 040701	O				711	01/2012	12/2019	0	16.265	7.800	7.800		7.800	7.800	7.800	7.800	55.265
Totais do Programa 464:														201.522	21.300	21.300		24.160	24.160	24.160	24.160	319.462
2	465			EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																		
2	465	2003/1046		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	711 07011002	O				711	01/2003	12/2019	0	314.656	17.500	17.500		17.500	19.360	19.360	19.360	407.736
2	465	2004/1050		PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	711 020217	O				711	01/2004	12/2019	0	870.018	12.000	12.000		39.360	39.360	39.360	39.360	1.039.458

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2015			Anos seguintes				
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2 Funções Sociais																						
2 465 EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																						
2	465	2004/1050		PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	821	020217				821	01/2004	12/2019	0	185.051	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	242.551	
2	465	2010/1231		MONITORIZAÇÃO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES AMBIENTAIS	711	020225	O			711	01/2010	12/2019	0	101.800	17.950	17.950	17.950	17.950	17.950	17.950	191.550	
2	465	2010/1232		OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES EM PROGRAMAS DE CIDADANIA AMBIENTAL	711	020225	O			711	01/2010	12/2019	0	1.949.327	180.300	180.300	180.300	180.300	180.300	180.300	2.850.827	
2	465	2013/1310		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - QUINTA URBANA/ PEDAGÓGICA	211	07030305				211	01/2013	12/2019	0	40.000	40.000		40.000				80.000	
2	465	2014/1349		AQUISIÇÃO DE MATERIAL OBRIGATÓRIO P/POSTO DE PRAIA	711	020121				711	01/2014	12/2019	0		650	650	650	913	913	913	4.039	
Totais do Programa 465:													3.420.852	279.900	279.900	307.260	269.383	269.383	269.383	4.816.161		
2 511 ACTIVIDADES CULTURAIS																						
2	511	2003/1033		MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO	831	07011002	O			831	01/2003	12/2019	0	88.140	100	100	100	5.000	5.000	5.000	103.340	
2	511	2004/1033		AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - ESCULTURAS	831	070112	O			831	01/2004	12/2019	0	905.420	100	100	100	100	100	100	905.920	
2	511	2004/1034		APOIO AOS AGENTES CULTURAIS - (TRANF. CAP)	831	080701	O			831	01/2004	12/2019	0	138.007	100	100	100	100	100	100	138.507	
2	511	2004/1054		FUNDOS DOCUMENTAIS	841	020120	O			841	01/2004	12/2019	0	565.090	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	965.090	
2	511	2004/1054		PROGRAMA OEIRAS A LER: PROMOÇÃO DA LEITURA E DAS LITERACIAS	841	020225	O			841	01/2004	12/2019	0	570.901	72.079	72.079	72.079	72.079	72.079	72.079	931.296	
2	511	2004/1054		PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA	831	020216	O			831	01/2004	12/2019	0	1.491.224	62.500	62.500	62.500	26.500	26.500	26.500	1.695.724	
2	511	2004/1054		ALUGUER EQUIP. TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	831	020208	O			831	01/2004	12/2019	0	258.332	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	278.332	
2	511	2004/1054		ACÇÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	831	020217	O			831	01/2004	12/2019	0	286.891	29.000	29.000	29.000	45.000	45.000	45.000	479.891	
2	511	2004/1054		DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIAT.CULTURAIS	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0	334.645	10.000	10.000	10.000	13.000	13.000	13.000	393.645	
2	511	2004/1054		PUBLICAÇÕES ÂMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0	128.767	7.000	7.000	7.000	14.000	14.000	14.000	184.767	
2	511	2004/1055		PROTOCOLOS E APOIOS AOS AGENTES CULTURAIS	831	040701	O			831	01/2004	12/2019	0	3.076.227	489.500	489.500	489.500	503.000	503.000	503.000	5.564.227	
2	511	2006/1061		UTILIZAÇÃO EQUIPAMNETOS MUNICIPAIS	831	020225	O			831	01/2006	12/2015	0	1.245.671	107.000	107.000					1.352.671	
2	511	2007/1063		PROTOCOLO C/ ENTIDADES PRIVADAS	831	040102	O			831	01/2007	12/2019	0	1.568.946	110.500	110.500	110.500	110.500	110.500	110.500	2.121.446	
2	511	2007/1063		PROGRAMAÇÃO CULTURAL	831	020225	O	100		831	01/2007	12/2019	0	2.166.622	44.250	44.250	44.250	92.250	92.250	92.250	2.531.872	
2	511	2008/83		PARQUE DOS POETAS - ACT.CULTURAIS	811	020225	O			811	01/2008	12/2019	0	95.455	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	105.455	
2	511	2009/1163		ANIMAÇÃO CULTURAL DE INTERESSE TURISTICO	831	020220	O	100		831	01/2009	12/2019	0	713.530	72.000	72.000	72.000	72.000	72.000	72.000	1.073.530	
2	511	2013/1327		MEMÓRIA DE OEIRAS: COLEÇÃO POMBALINA E OBRAS DO SÉC. XVIII	841	020225				841	01/2013	12/2019	0	575	7.000	7.000	7.000	2.000	2.000	2.000	20.575	
2	511	2014/1352		REDE DE BIBLIOTECAS - CAPITAL	841	070111				841	01/2014	12/2019	0	3.945	4.900	4.900	4.900	4.900	4.900	4.900	28.445	

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2 Funções Sociais																						
2 511 ACTIVIDADES CULTURAIS																						
2	511	2015/1361		REQUALIFICAÇÕES COMPLEXO PALACIO MARQUES DE POMBAL	631	07030306				631	01/2015	12/2019	0	350.000	350.000		942.000					1.292.000
Totais do Programa 511:														13.638.387	1.452.029	1.452.029	1.937.029	1.046.429	1.046.429	1.046.429	20.166.732	
2 512 PATRIMÓNIO CULTURAL																						
2	512	1999/1033		PARQUE POETAS -AQUIS.ESCULTURAS -2ª FASES (COMPART. PROTOC. MECENATO)	211	070112	O			211	01/1999	12/2018	3	3.813.674	160.000	160.000	160.000					4.133.674
2	512	2004/1055		PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE - PROJECTOS	211	07030313	O			211	01/2004	12/2019	0	179.413	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000		214.413
2	512	2004/1055		PUBLICAÇÃO DE UM NUMERO DA SÉRIE E DE UM NÚMERO ESPECIAL DOS "ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS"	811	020118				811	01/2004	12/2019	0	85.775	10.246	10.246	10.246	5.200	5.200	5.200		121.867
2	512	2004/1055		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	811	020225	O			811	01/2004	12/2019	0	336.236	34.800	34.800	34.800	38.700	38.700	38.700		521.936
2	512	2004/1055		EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS	261	020220	O			261	01/2004	12/2019	0	771.152	500	500	500	50.000	50.000	50.000		922.152
2	512	2005/1059		ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	511	07030313	E			511	01/2005	12/2019	0	876.422	209.949	209.949						1.086.371
2	512	2005/1059		PATRIMÓNIO HISTÓRICO-RECUPERAÇÃO	831	07010413				831	01/2005	12/2019	0	139.899	77.500	77.500	77.500	102.500	102.500	102.500		602.399
2	512	2005/1059		PATRIMÓNIO HISTÓRICO-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	831	020220	O			831	01/2005	12/2019	0	353.563	134.350	134.350	134.350	125.000	125.000	125.000		997.263
2	512	2007/1063		PARQUE DOS POETAS - 2ª. FASE	631	07030305	E			631	01/2007	12/2019	0	18.369.298	2.910.159	2.910.159	615.338					21.894.795
2	512	2012/1303		PROJECTO DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA JUNTO AO FORTE DE S. JULIÃO DA BARRA	811	040701	O			811	01/2012	12/2019	0	10.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500		23.000
2	512	2013/1317		RELOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO AO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE	411	07010413				411	01/2013	12/2019	0		10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000		50.000
2	512	2014/1334		PARQUE DOS POETAS - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	211	020225				211	01/2014	12/2019	0		12.000	12.000	12.000	1.000	1.000	1.000		27.000
Totais do Programa 512:														24.935.932	3.569.004	3.569.004	1.064.234	341.900	341.900	341.900	30.594.870	
2 521 DESPORTO, RECREIOS E LAZER																						
2	521	2003/1035		ESTÁDIO MUN. OEIRAS - EXECUÇÃO BANCADAS	631	07010406	E			631	01/2003	12/2019	0	3.670.062	111.001	111.001	111.001					3.892.064
2	521	2004/1055		AQUIS. PRÉMIOS P/INICIATIVAS DESPORTIVAS	931	020115	O			931	01/2004	12/2019	0	201.994	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000		261.994
2	521	2004/1055		APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - SUBSÍDIOS PARA ACTIVIDADES	931	040701	O			931	01/2004	12/2019	0	9.547.980	837.000	837.000	837.000	862.000	862.000	862.000		13.807.980
2	521	2004/1055		AQUIS. MATERIAL E EQUIP. DESPORTIVO	931	020120	O			931	01/2004	12/2019	0	101.667	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000		126.667
2	521	2006/1061		PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE FORMAÇÃO	931	020225				931	01/2006	12/2015	0	1.464.217	268.000	268.000						1.732.217
2	521	2006/1061		CONTRATO PROGRAMA OEIRAS VIVA	931	04010101	O			931	01/2006	12/2015	0	3.136.000	300.000	300.000						3.436.000
2	521	2007/1063		PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA JUVENTUDE - AQ. DE SERVIÇOS	921	020225				921	01/2007	12/2019	0	2.475.964	395.500	395.500	395.500	400.500	400.500	400.500		4.468.464

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2 Funções Sociais																								
2 521 DESPORTO, RECREIOS E LAZER																								
2	521	2007/1063		INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS - CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	521 07010406	E				521	01/2007	12/2019	0	1.810.683	158.888	158.888		7.033.886	1.817.442					10.820.899
2	521	2007/1063		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	931 020225	O				931	01/2007	12/2019	0	48.583	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000			73.583
2	521	2009/1144		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	921 020120					921	01/2009	12/2019	0	7.836	100	100		100	750	750	750			10.286
2	521	2010/1248		APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO	931 020220	O				931	01/2010	12/2019	0	65.291	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000			115.291
2	521	2012/1294		PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREA JUVENTUDE - A.Q.EQ	921 070109					921	01/2012	12/2019	0	70.199	250	250		250	250	250	250			71.449
2	521	2012/1295		ORGANISMOS JUVENIS - PROJECTOS ESPECÍFICOS	921 040701					921	01/2012	12/2019	0	124.750	35.000	35.000		35.000	35.000	35.000	35.000			299.750
2	521	2013/1325		AQUIS. MATERIAL E EQUIP. DESPORTIVO	931 07011002					931	01/2013	12/2019	0		9.000	9.000		9.000	8.000	8.000	8.000			42.000
2	521	2013/1326		REMODELAÇÃO INSTALAÇÕES E APETRECHAMENTO	931 080701					931	01/2013	12/2019	0	143.128	100.000	100.000		100.000	50.000	50.000	50.000			493.128
2	521	2015/1362		MANUTENÇÕES DIVERSAS EQUIPAMENTOS OEIRAS VIVA	631 07010302					631	01/2015	12/2019	0		10.000	10.000		215.710						225.710
Totais do Programa 521:														22.868.354	2.256.739	2.256.739		8.769.447	3.205.942	1.388.500	1.388.500	39.877.482		
Totais do Objetivo 2:														264.656.519	46.811.630	46.811.630	0	66.249.700	34.989.765	30.101.835	29.336.854	472.146.302		
3 Funções Económicas																								
3 211 ILUMINAÇÃO PÚBLICA																								
3	211	2004/1039		REQUALIF.E MANUT. REDES ENERG.ELECT. E SIST.ELECTRICOS E ELECTROM.	641 07030304	E				641	01/2004	12/2019	0	13.175.084	120.423	120.423		30.000	30.000	30.000				13.385.507
3	211	2004/1056		ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CONSUMOS	641 020225	O		83		641	01/2004	12/2019	0	18.422.258	2.406.135	2.406.135		3.500.000	3.500.000	3.500.000				31.328.393
Totais do Programa 211:														31.597.343	2.526.558	2.526.558		3.530.000	3.530.000	3.530.000	44.713.901			
3 311 REDE VIÁRIA																								
3	311	2002/1041		PROJECTO INTERVENÇÃO ORLA MARITIMA	621 07030301	O				621	01/2002	12/2019	0	315.756	13.275	13.275		153.075	1.000	8.000				491.106
3	311	2003/1042		AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE TERRENOS	251 070101					251	01/2003	12/2019	0	5.534.073	17.078	17.078		153.693						5.704.844
3	311	2004/1042		REPAR/ CONSERV ARRUAMENTOS NO CONCELHO	641 07030301	E				641	01/2004	12/2016	0	9.605.266	266.310	266.310		266.310						10.137.886
3	311	2004/1056		REPAR/ MANUT. OBRAS DE ARTE - PONTES, VIADUTOS E AFINS	641 07030301	E				641	01/2004	12/2019	0	1.372.114	60.000	60.000		150.000	150.000	150.000				1.882.114
3	311	2010/1229		EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE	641 07030301	E				641	01/2010	12/2019	0	23.858	26.346	26.346		40.000	40.000	40.000				170.204
3	311	2013/1309		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - PONTE PEDONAL NA TERRUGEM	211 07030301					211	01/2013	12/2016	0	4.051	1.000	1.000		299.000						304.051
3	311	2013/1316		REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE MIRAFLORES E ALTO DO DUQUE (PROJETO)	411 07010401					411	01/2013	12/2019	0		8.000	8.000		8.000	8.000	8.000	8.000			40.000

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
3 Funções Económicas																							
3 311 REDE VIÁRIA																							
3	311	2014/1342		EXPROPRIAÇÕES DA VLN	411	070101				411	01/2014	12/2019	0		87.000	87.000		87.000	87.000	87.000	87.000	87.000	435.000
3	311	2014/1344		EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE ARRUAMENTOS E INFRAESTRUTURAS (IRMANDADE N. SRA. PORTO SALVO)	411	080701				411	01/2014	12/2019	0		5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	25.000
Totais do Programa 311:														16.855.118	484.009	484.009		1.162.078	291.000	298.000	100.000	19.190.206	
3 312 SINALIZAÇÃO																							
3	312	2003/1042		AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINELIS TOPONIMICOS	441	07011002	E			441	01/2003	12/2019	0		53.500	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	61.000
3	312	2005/1060		SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO	641	07010409	E			641	01/2005	12/2019	0		317.532	81.765	81.765		100.000	100.000	100.000		699.297
3	312	2008/93		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	641	020225	O			641	01/2008	12/2019	0		302.266	17.989	17.989		17.989	70.768	70.768	70.768	550.548
3	312	2008/94		SINALIZAÇÃO SEG. RODOVIÁRIA NO CONCELHO	641	07010409	E			641	01/2008	12/2019	0		585.834	128.081	128.081		200.000	200.000	200.000		1.313.915
Totais do Programa 312:														1.259.132	229.335	229.335		319.489	372.268	372.268	72.268	2.624.760	
3 313 TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																							
3	313	2014/1343		SATU - CONTINUAÇÃO DO PROJETO E OBRA	411	07010401				411	01/2014	12/2019	0		100.000	100.000		385.000	548.000				1.033.000
Totais do Programa 313:															100.000	100.000		385.000	548.000			1.033.000	
3 411 MERCADOS E FEIRAS																							
3	411	2008/96		AFERIÇÃO EQUIPAMENTOS	711	020217	O			711	01/2008	12/2019	0		5.591	500	500		500	500	500	500	8.091
Totais do Programa 411:														5.591	500	500		500	500	500	500	8.091	
3 421 TURISMO																							
3	421	2004/1048		MERCHANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	261	020121	O			261	01/2004	12/2019	0		37.533	8.000	8.000		8.000	8.000	8.000	8.000	77.533
3	421	2004/1054		FESTAS DO CONCELHO	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0		1.453.951	80.000	80.000		80.000	80.000	80.000	80.000	1.853.951
3	421	2004/1056		FESTAS CONCELHO (ANIMAÇÃO, FOGO ARTIFÍCIO, ILUMIN. FESTIVAS E PROMOÇÃO)	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0		1.225.503	92.000	92.000		92.000	92.000	92.000	92.000	1.685.503
3	421	2005/1060		MATERIAIS PROMOCIONAIS E INFORMATIVOS	831	020217	O	100		831	01/2005	12/2019	0		179.385	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	204.385
3	421	2006/1062		AQUISIÇÃO DE EQUIP. VITIVINICOLA	721	07011002	O			721	01/2006	12/2019	0		425.499	3.390	3.390		4.000	4.000	4.000	4.000	444.889
3	421	2007/1063		AQUISIÇÃO SERVIÇOS - VINHA E VINHO DE CARCAVELOS "VILLA OEIRAS"	721	020220	O			721	01/2007	12/2019	0		747.813	79.949	79.949		80.000	80.000	80.000	80.000	1.147.762
3	421	2007/1063		PROMOÇÃO TURISTICA	831	020216	O	100		831	01/2007	12/2019	0		516.915	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	616.915
3	421	2008/101		APOIO AGENTES RECREATIVOS E COMERCIAIS P/ FINS TURISTICOS	831	040701	O	100		831	01/2008	12/2019	0		1.361.673	60.000	60.000		60.000	60.000	60.000	60.000	1.661.673
3	421	2012/1305		PASSEIO MARITIMO DE OEIRAS	641	07030306	E			641	01/2012	12/2019	0		60.000	60.000		2.097.661	3.621.491	2.621.490	2.184.575	10.585.217	

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				2015				Anos seguintes											
							AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
3				Funções Económicas																		
3	421			TURISMO																		
3	421	2012/1306		FESTAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	811	020225		O		811	01/2012	12/2019	0	5.030	2.400	2.400		2.400	2.400	2.400	2.400	17.030
3	421	2013/1322		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A VINHA DA E.A.N.	721	020121		O		721	01/2013	12/2019	0	78.442	130.000	130.000		110.000	110.000	110.000	110.000	648.442
3	421	2015/1358		APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CAPTAÇÕES (PLANO DA ÁGUA)	721	020121				721	01/2015	12/2019	0		100.000	100.000		130.000	130.000	130.000	130.000	620.000
Totais do Programa 421:														6.031.745	640.739	640.739		2.689.061	4.212.891	3.212.890	2.775.975	19.563.301
3	511			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
3	511	2015/1364		EMPREGO EMPREENDEDORISMO	921	020225				921	01/2015	12/2019	0		30.000	30.000		30.000	30.000	30.000	30.000	150.000
Totais do Programa 511:															30.000	30.000		30.000	30.000	30.000	30.000	150.000
3	512			NÚCLEOS EMPRESARIAIS																		
3	512	2009/1183		TRANSF. CAPITAL EMPR.PÚBLICAS MUNIC. E INTERM.	352	04010102				311	01/2009	12/2019	0	3.734.077	1.326.739	1.326.739		2.640.801	2.640.801	2.640.801	2.640.801	15.624.020
Totais do Programa 512:														3.734.077	1.326.739	1.326.739		2.640.801	2.640.801	2.640.801	2.640.801	15.624.020
Totais do Objetivo 3:														59.483.005	5.337.880	5.337.880	0	10.756.929	11.625.460	10.084.459	5.619.544	102.907.278
4				Outras Funções																		
4	211			FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																		
4	211	2003/1046		DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	231	08050102				231	01/2003	12/2019	0	12.850.207	548.860	548.860		548.860	548.860	548.860	548.860	15.594.507
4	211	2007/1063		DELEG.COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	231	04050102				231	01/2007	12/2019	0	2.746.981	500.000	500.000		500.000	500.000	500.000	500.000	5.246.981
4	211	2008/105		APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	231	040701				231	01/2008	12/2019	0	135.855	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	235.855
4	211	2008/107		APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	231	080701				231	01/2008	12/2019	0	39.706	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	44.706
Totais do Programa 211:														15.772.749	1.069.860	1.069.860		1.069.860	1.069.860	1.069.860	1.069.860	21.122.049
4	212			FREGUESIAS - SUBSÍDIOS																		
4	212	2004/1057		COMPART. FINANC. JUNTAS FREGUESIA - FUNC.ESTAB.INFÂNCIA TRANSF. P/IPSS	921	04050102				921	01/2004	12/2019	0	11.372.166	330.000	330.000		330.000	330.000	330.000	330.000	13.022.166
Totais do Programa 212:														11.372.166	330.000	330.000		330.000	330.000	330.000	330.000	13.022.166

Município de Oeiras

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
4 Outras Funções																								
4 311 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																								
4	311	2015/1366		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15	211 07030313					211	01/2015	12/2019	0		1.000	1.000		719.000					720.000	
Totais do Programa 311:																								
															1.000	1.000		719.000					720.000	
4 312 ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																								
4	312	2004/1049		QUOTAS PARTICIPAÇÃO DIVERSAS ENTIDADES	351 020225					351	01/2004	12/2019	0	3.173.115	400.000	400.000		400.000	410.000	410.000	410.000	410.000	5.203.115	
4	312	2004/1057		ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES	351 040701	O				351	01/2004	12/2019	0	314.303	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	564.303	
4	312	2007/1063		ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES	521 040701	O				521	01/2007	12/2019	0	149.356	20.000	20.000							169.356	
Totais do Programa 312:																								
															3.636.774	470.000	470.000		450.000	460.000	460.000	460.000	460.000	5.936.774
Totais do Objetivo 4:																								
															30.781.689	1.870.860	1.870.860	0	2.568.860	1.859.860	1.859.860	1.859.860	1.859.860	40.800.989
Total Geral:																								
															478.503.246	78.632.573	78.632.573	0	102.696.357	67.085.932	59.609.479	52.491.518	839.019.104	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

a. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
1 Funções Gerais																							
1 111 SA																							
1	111	2005/1057		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	261	07011002	O				261	01/2005	12/2019	0	59.482	5.630	5.630		4.260	10.000	10.000	10.000	99.372
Totais do Programa 111:															59.482	5.630	5.630	0	4.260	10.000	10.000	10.000	99.372
1 112 DAGF																							
1	112	2005/1057		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	361	070109	O				361	01/2005	12/2019	0	804.469	15.000	15.000		25.000	25.000	25.000	25.000	919.469
1	112	2007/1062		EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE	332	070107	O				332	01/2007	12/2019	0	2.564.893	204.469	204.469		204.469	250.037	250.037	250.037	3.723.942
1	112	2007/1062		EQUIPAMENTOS	321	070109	O				321	01/2007	12/2019	0	117.392	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	127.392
1	112	2008/15		LICENCIAMENTO DE SOFTWARE - DSI	331	070108	O				331	01/2008	12/2019	0	677.173	19.861	19.861		19.861	32.159	32.159	32.159	813.372
1	112	2009/1114		ACORDOS DE CONTINUIDADE - IT	332	070107	O				332	01/2009	12/2019	0	237.776	5.535	5.535		5.535	5.535	5.535	5.535	265.451
1	112	2009/1120		ACORDOS DE CONTINUIDADE (CONTRATOS MANUTENÇÃO - VERTENTE CAPITAL)	331	070108	O				331	01/2009	12/2019	0	2.443.483	321.770	321.770		321.770	308.284	308.284	308.284	4.011.875
Totais do Programa 112:															6.845.187	568.635	568.635	0	578.635	623.015	623.015	623.015	9.861.502
1 115 DOM																							
1	115	2003/1047		DIVERSOS PROJECTOS	621	07030313	O				621	01/2003	12/2019	0	1.591.776	49.188	49.188		44.000				1.684.964
1	115	2008/22		CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	631	07010301	E				631	01/2008	12/2019	0	660.900	56.851	56.851		315.000				1.032.751
1	115	2008/23		REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	631	07010301	E				631	01/2008	12/2019	0	6.454.499	670.092	670.092		2.880.000	263.191			10.267.782
1	115	2008/24		AQUIS. INST. EQUIP. ELÉCTRICO E ELECTROMECHANICO	631	07011002	E				631	01/2008	12/2019	0	1.679.663	207.551	207.551		300.000	125.000			2.312.214
1	115	2011/1276		NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	621	07010301	O				621	01/2011	12/2019	0	355.470	66.250	66.250		20.000				441.720
1	115	2011/1277		PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	621	07010301	O				621	01/2011	12/2019	0	598.346	448.760	448.760		94.793	74.793			1.216.692
1	115	2011/1284		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	641	07011002	O				641	01/2011	12/2019	0	61.119	68.739	68.739		150.000	150.000	150.000		579.858
1	115	2013/1319		NOVAS INSTALAÇÕES DA DMOA	631	07010301	O				631	01/2013	12/2019	0	940.367	2.190.727	2.190.727		500.000				3.631.094
Totais do Programa 115:															12.342.140	3.758.158	3.758.158	0	4.303.793	612.984	150.000	0	21.167.075
1 116 DAE																							
1	116	2004/1046		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	731	07011002	O				731	01/2004	12/2019	0	2.156.489	50.000	50.000		50.000	688.477	688.477	688.477	4.321.920
1	116	2004/1046		GRANDES REPARAÇÕES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTO DIVERSO	731	07010602	O				731	01/2004	12/2019	0	449.102	48.600	48.600		48.600	96.600	96.600	96.600	836.102
1	116	2006/1060		AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	731	07011001	O				731	01/2006	12/2019	0	52.085	5.000	5.000		5.000	7.000	7.000	7.000	83.085
1	116	2007/1062		VIATURAS EM LEASING	731	070205	O				731	01/2007	12/2019	0	996.393	30.000	30.000		30.000	15.017	15.017	15.017	1.101.444
Totais do Programa 116:															3.654.069	133.600	133.600	0	133.600	807.094	807.094	807.094	6.342.551

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1 Funções Gerais																						
1 211 BOMBEIROS																						
1	211	2003/1040		VIATURAS, EQUIPAMENTOS E OBRAS EM QUARTÉIS	271 080701					271	01/2003	12/2019	0	566.241	5.000	5.000		5.000	100.000	100.000	100.000	876.241
1	211	2009/1135		PROJECTO EXECUÇÃO DO NOVO QUARTEL BOMBEIROS DE OEIRAS (ESPECIALIDADES)	521 07010307	O				521	01/2009	12/2019	0	23.421	22.279	22.279						45.700
1	211	2015/1365		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15 - APOIO FINANCEIRO	211 080701					211	01/2015	12/2019	0		407.431	407.431						407.431
Totais do Programa 211:														589.663	434.710	434.710	0	5.000	100.000	100.000	100.000	1.329.373
1 221 POLÍCIA MUNICIPAL																						
1	221	2008/36		NOVO EDIFÍCIO PARA SPM E PROTECÇÃO CIVIL - LT 31	271 07010301	O				271	01/2008	12/2019	0	440.453	110.153	110.153		495.685	495.685			1.541.976
1	221	2009/1137		EQUIPAMENTO DIVERSO	271 07011002					271	01/2009	12/2019	0	69.664	1.900	1.900		299	8.645	8.645	8.645	97.798
1	221	2014/1336		SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	271 070108					271	01/2014	12/2019	0		15.000	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	75.000
Totais do Programa 221:														510.117	127.053	127.053	0	510.984	519.330	23.645	23.645	1.714.774
Totais do Objetoivo 1:														24.000.657	5.027.786	5.027.786	0	5.536.272	2.672.423	1.713.754	1.563.754	40.514.647
2 Funções Sociais																						
2 111 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																						
2	111	2003/1032		JII/EB1 - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR	822 070109					822	01/2003	12/2019	0	651.643	21.700	21.700		21.700	19.000	19.000	19.000	752.043
2	111	2007/1062		INTEGRAÇÃO REDES ESCOLAS EB1 E PLATAFORMA COLABORATIVA - HARDWARE (PLANO TECNOLÓGICO DE EDUCAÇÃO EB1)	332 070107	O	100			332	01/2007	12/2019	0	2.754.261	12.915	12.915		12.915	12.915	12.915	12.915	2.818.836
2	111	2008/42		REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	631 07030313	E				631	01/2008	12/2019	0	6.655.028	722.656	722.656		7.700.000	600.000			15.677.684
2	111	2010/1216		ESCOLA GOMES FREIRE DE ANDRADE	631 07010305	E				631	01/2010	12/2019	0	4.821.237	23.780	23.780		10.000				4.855.017
2	111	2013/1330		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - ESCOLAS	361 07010305					361	01/2013	12/2019	0	4.286.975	2.857.984	2.857.984		2.857.984	2.857.987	2.857.988	2.857.989	18.576.907
Totais do Programa 111:														19.169.143	3.639.035	3.639.035	0	10.602.599	3.489.902	2.889.903	2.889.904	42.680.486
2 112 2º E 3º CICLOS																						
2	112	2006/1061		COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	822 080701					822	01/2006	12/2019	0	37.255	100.000	100.000		100.000	10.000	10.000	10.000	267.255
2	112	2007/1062		PROJECTOS ESCOLAS	621 07010305	O				621	01/2007	12/2019	0	1.458.081	44.500	44.500		44.000				1.546.581
Totais do Programa 112:														1.495.336	144.500	144.500	0	144.000	10.000	10.000	10.000	1.813.836

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	121			ACÇÃO SOCIAL																		
2	121	2004/1051		APETRECHAMENTO DOS APARTAMENTOS DOS BOLSEIROS DE PALOP'S	821	070115				821	01/2004	12/2019	0	2.478	500	500		500	1.000	1.000	1.000	6.478
2	121	2007/1062		A.E. E MANUT.PAVILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E SºJULIÃO BARRA)	521	07030202	E			521	01/2007	12/2019	0	869.796	48.125	48.125						917.921
				Totais do Programa 121:										872.274	48.625	48.625	0	500	1.000	1.000	1.000	924.399
2	211			SAÚDE																		
2	211	2007/1062		EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	521	07010413	E			521	01/2007	12/2019	0	697.080	1.955.084	1.955.084		749.125				3.401.289
2	211	2007/1062		PROJECTOS CENTROS DE SAÚDE	621	07010307	O			621	01/2007	12/2019	0	129.056	11.163	11.163						140.219
2	211	2007/1062		INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - COMPARTICIP. EQUIPAMENTO E OBRAS	921	080701				921	01/2007	12/2019	0	2.753.630	417.763	417.763		417.763	723.390	723.390	723.390	5.759.326
2	211	2014/1355		NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE DE CARNAXIDE	631	07010307	E	56		631	01/2014	12/2019	0	2.225.788	2.225.788		1.000.000					3.225.788
				Totais do Programa 211:										3.579.765	4.609.798	4.609.798	0	2.166.888	723.390	723.390	723.390	12.526.621
2	321			INFÂNCIA																		
2	321	2004/1036		COMISSÃO PROT. CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - AQUIS. EQUIP.	921	070109				921	01/2004	12/2019	0	18.474	250	250		250	250	250	250	19.724
2	321	2004/1043		CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS	721	07030305	E			721	01/2004	12/2019	0	470.563	5.000	5.000		687	20.000	20.000	20.000	536.250
				Totais do Programa 321:										489.037	5.250	5.250	0	937	20.250	20.250	20.250	555.974
2	322			JUVENTUDE																		
2	322	2012/1292		JUVENTUDE - COMPARTICIPAÇÃO EQUIPAMENTOS E OBRAS	921	080701				921	01/2012	12/2019	0		250	250		250	250	250	250	1.250
				Totais do Programa 322:										0	250	250	0	250	250	250	250	1.250
2	323			TERCEIRA IDADE																		
2	323	2013/1332		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - CENTROS GERIÁTRICOS	361	07010306				361	01/2013	12/2019	0	2.334.276	1.556.186	1.556.186		1.556.185	1.556.185	1.556.185	1.556.185	10.115.202
				Totais do Programa 323:										2.334.276	1.556.186	1.556.186	0	1.556.185	1.556.185	1.556.185	1.556.185	10.115.202
2	324			OUTROS																		
2	324	2005/1060		ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ENTIDADES PARA OBRAS	521	080701	O			521	01/2005	12/2019	0	2.699.189	74.808	74.808						2.773.997
				Totais do Programa 324:										2.699.189	74.808	74.808	0	0	0	0	0	2.773.997

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)					
2				Funções Sociais																						
2	325			COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																						
2	325	2004/1033		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (EQUIPAMENTO)	211	070109	O			211	01/2004	12/2019	0	286	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	5.286				
2	325	2004/1034		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSÍDIOS CAPITAL)	211	080903	O			211	01/2004	12/2019	0	75.000	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	80.000				
														Totais do Programa 325:				75.286	2.000	2.000	0	2.000	2.000	2.000	2.000	85.286
2	326			EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																						
2	326	2013/1331		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - OEIRAS EXPO	361	07010307				361	01/2013	12/2019	0		10.000	10.000		3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.890.000	15.150.000				
														Totais do Programa 326:				0	10.000	10.000	0	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.890.000	15.150.000
2	411			HABITAÇÃO																						
2	411	2003/1038		CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FOGOS	531	07010203	E			531	01/2003	12/2019	0	9.704.873	464.762	464.762						10.169.635				
2	411	2004/1038		PROG. ESPECIAL DE REALOJAMENTO - COMPARTICIPAÇÃO NO REALOJAMENTO	541	080802	O			541	01/2004	12/2019	0	335.877	5.000	5.000						340.877				
2	411	2005/1058		EQUIPAMENTOS - CONSTR., BENEFIC. E MANUTENÇÃO	531	07010307	E			531	01/2005	12/2019	0	1.537.009	139.500	139.500						1.676.509				
2	411	2005/1058		OBRAS DE ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES	531	07010203	E			531	01/2005	12/2019	0	90.872	12.239	12.239						103.111				
2	411	2005/1058		PROGRAMA DE HABITAÇÃO JOVEM - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS	521	07010203	E			521	01/2005	12/2019	0	1.234.801	752.772	752.772	1.885.317	652.490				4.525.380				
2	411	2005/1059		REABILITAÇÃO E BENEFICIAÇÃO BAIROS MUNICIPAIS - EDIFÍCIOS	531	07010203	E			531	01/2005	12/2019	0	2.903.201	103.881	103.881	144.700					3.151.782				
														Totais do Programa 411:				15.806.633	1.478.154	1.478.154	0	2.030.017	652.490	0	0	19.967.294
2	421			PLANEAMENTO URBANO																						
2	421	2004/1046		OBRAS COERCIVAS	251	07010413	E			251	01/2004	12/2019	0	214.653	30.000	30.000		30.000	50.000	50.000	50.000	424.653				
2	421	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	521	07030301	E			521	01/2005	12/2019	0	2.434.658	774.427	774.427	1.031.000					4.240.085				
														Totais do Programa 421:				2.649.311	804.427	804.427	0	1.061.000	50.000	50.000	50.000	4.664.738
2	422			URBANIZAÇÃO																						
2	422	2005/1059		REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO CASAL DA CHOCA	521	07030301	E			521	01/2005	12/2019	0	906.654	38.065	38.065	1.095.000					2.039.719				
2	422	2005/1059		COMPART. OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NÚCLEOS HISTÓRICOS	521	080802	O			521	01/2005	12/2019	0	358.461	30.000	30.000						388.461				
2	422	2006/1061		REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA	521	07030301	E			521	01/2006	12/2019	0	1.879.202	25.000	25.000	300.000					2.204.202				
														Totais do Programa 422:				3.144.316	93.065	93.065	0	1.395.000	0	0	0	4.632.381

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
															2015			Anos seguintes						
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2				Funções Sociais																				
2	423			PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																				
2	423	2010/1193		IMÓVEIS A ADQUIRIR (TERRENOS)	361	070101				361	01/2010	12/2019	0	6.133.137	20.252	20.252				1.000.000	1.000.000	1.200.000	1.000.000	10.353.389
Totais do Programa 423:														6.133.137	20.252	20.252	0	1.000.000	1.000.000	1.200.000	1.000.000	10.353.389		
2	431			SANEAMENTO																				
2	431	2004/1053		REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS	641	07010402	E			641	01/2004	12/2019	0	1.007.129	61.660	61.660				150.000	150.000	150.000		1.518.789
2	431	2007/1063		RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA(ENTRE ROTUNDA BARRONHOS E ROT.SMART PARK - PROJECTO)	411	07010401				411	01/2007	12/2019	0	130.398	6.993	6.993				6.993	6.993	6.993	6.993	165.363
2	431	2007/1063		PROJ. REMODELAÇÃO REDES DRENAGEM EQUIP. E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	621	07030303	O			621	01/2007	12/2019	0	12.973	23.750	23.750				53.750	80.000			170.473
2	431	2013/1321		RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA(ENTRE ROTUNDA BARRONHOS E ROT.SMART PARK - OBRA)	641	07010401				641	01/2013	12/2019	0		840.462	840.462								840.462
Totais do Programa 431:														1.150.501	932.865	932.865	0	210.743	236.993	156.993	6.993	2.695.088		
2	451			RESÍDUOS SÓLIDOS																				
2	451	2003/1040		CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS	741	07011001	O			741	01/2003	12/2019	0	1.389.042	56.000	56.000				17.718	70.000	70.000	70.000	1.672.760
2	451	2003/1040		EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	741	07011001	O			741	01/2003	12/2019	0	1.856.992	791.700	791.700				1.980.000	1.188.000			5.816.692
2	451	2004/1040		INSTALAÇÃO DE "ILHAS ECOLÓGICAS", "MOLOK" E ENCAIXES P/CONTENTORES	641	07010411	E			641	01/2004	12/2019	0	460.305	108.867	108.867				50.000	50.000	50.000		719.172
2	451	2004/1040		GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	731	07010601				731	01/2004	12/2019	0	1.874.932	356.750	356.750				356.750	446.000	446.000	446.000	3.926.432
2	451	2008/70		AQ. DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	741	07011001	O			741	01/2008	12/2019	0	93.278	2.000	2.000				10.000	10.000	10.000	10.000	135.278
2	451	2014/1350		AQUISIÇÃO DE CAIXAS AMPLIROLL	711	07011001				711	01/2014	12/2019	0	11.808	11.808	11.808				11.808	11.981	11.981	11.981	71.367
Totais do Programa 451:														5.686.356	1.327.125	1.327.125	0	2.426.276	1.775.981	587.981	537.981	12.341.700		
2	461			ESPAÇOS VERDES																				
2	461	2003/1042		DIVERSOS ARRANJOS EXTERIORES	621	07030301	O			621	01/2003	12/2019	0	221.557	4.982	4.982				4.982	4.982	4.982		241.485
2	461	2003/1043		REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	641	07030301	E			641	01/2003	12/2019	0	4.751.361	1.687.242	1.687.242				5.000.000	500.000	500.000		12.438.603
2	461	2003/1043		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO	721	07011002	O			721	01/2003	12/2019	0	525.005	5.000	5.000				5.000	5.000	5.000	5.000	550.005
2	461	2005/1059		ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	721	07030313	O			721	01/2005	12/2016	0	250.807	7.653	7.653				7.653				266.113
Totais do Programa 461:														5.748.731	1.704.877	1.704.877	0	5.017.635	509.982	509.982	5.000	13.496.207		

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2 Funções Sociais																						
2 462 HIGIENE PÚBLICA																						
2	462	2003/1040		PAPELEIRAS	741 07011001	O				741	01/2003	12/2019	0	104.591	8.000	8.000		500	500	500	500	114.591
Totais do Programa 462:														104.591	8.000	8.000	0	500	500	500	500	114.591
2 463 CEMITÉRIOS																						
2	463	2006/1061		CEMITÉRIO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	631 07010412	E				631	01/2006	12/2015	0	396.200	18.000	18.000						414.200
Totais do Programa 463:														396.200	18.000	18.000	0	0	0	0	0	414.200
2 465 EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																						
2	465	2003/1046		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	711 07011002	O				711	01/2003	12/2019	0	314.656	17.500	17.500		17.500	19.360	19.360	19.360	407.736
2	465	2013/1310		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - QUINTA URBANA/ PEDAGÓGICA	211 07030305					211	01/2013	12/2019	0		40.000	40.000		40.000				80.000
Totais do Programa 465:														314.656	57.500	57.500	0	57.500	19.360	19.360	19.360	487.736
2 511 ACTIVIDADES CULTURAIS																						
2	511	2003/1033		MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO	831 07011002	O				831	01/2003	12/2019	0	88.140	100	100		100	5.000	5.000	5.000	103.340
2	511	2004/1033		AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - ESCULTURAS	831 070112	O				831	01/2004	12/2019	0	905.420	100	100		100	100	100	100	905.920
2	511	2004/1034		APOIO AOS AGENTES CULTURAIS - (TRANF. CAP)	831 080701	O				831	01/2004	12/2019	0	138.007	100	100		100	100	100	100	138.507
2	511	2014/1352		REDE DE BIBLIOTECAS - CAPITAL	841 070111					841	01/2014	12/2019	0	3.945	4.900	4.900		4.900	4.900	4.900	4.900	28.445
2	511	2015/1361		REQUALIFICAÇÕES COMPLEXO PALACIO MARQUES DE POMBAL	631 07030306					631	01/2015	12/2019	0		350.000	350.000		942.000				1.292.000
Totais do Programa 511:														1.135.512	355.200	355.200	0	947.200	10.100	10.100	10.100	2.468.212
2 512 PATRIMÓNIO CULTURAL																						
2	512	1999/1033		PARQUE POETAS -AQUIS.ESCULTURAS -2ª FASES (COMPART. PROTOC. MECENATO)	211 070112	O				211	01/1999	12/2018	3	3.813.674	160.000	160.000		160.000				4.133.674
2	512	2004/1055		PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE - PROJECTOS	211 07030313	O				211	01/2004	12/2019	0	179.413	7.000	7.000		7.000	7.000	7.000	7.000	214.413
2	512	2005/1059		ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	511 07030313	E				511	01/2005	12/2019	0	876.422	209.949	209.949						1.086.371
2	512	2005/1059		PATRIMÓNIO HISTÓRICO-RECUPERAÇÃO	831 07010413					831	01/2005	12/2019	0	139.899	77.500	77.500		77.500	102.500	102.500	102.500	602.399
2	512	2007/1063		PARQUE DOS POETAS - 2ª. FASE	631 07030305	E				631	01/2007	12/2019	0	18.369.298	2.910.159	2.910.159		615.338				21.894.795
2	512	2013/1317		RELOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO AO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE	411 07010413					411	01/2013	12/2019	0		10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	50.000
Totais do Programa 512:														23.378.707	3.374.608	3.374.608	0	869.838	119.500	119.500	119.500	27.981.653

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	521			DESPORTO, RECREIOS E LAZER																		
2	521	2003/1035		ESTÁDIO MUN. OEIRAS - EXECUÇÃO BANCADAS	631	07010406	E		631	01/2003	12/2019	0	3.670.062	111.001	111.001			111.001				3.892.064
2	521	2007/1063		INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS - CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	521	07010406	E		521	01/2007	12/2019	0	1.810.683	158.888	158.888			7.033.886	1.817.442			10.820.899
2	521	2012/1294		PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREA JUVENTUDE - A.Q.EQ	921	070109			921	01/2012	12/2019	0	70.199	250	250			250	250	250	250	71.449
2	521	2013/1325		AQUIS. MATERIAL E EQUIP. DESPORTIVO	931	07011002			931	01/2013	12/2019	0		9.000	9.000			9.000	8.000	8.000	8.000	42.000
2	521	2013/1326		REMODELAÇÃO INSTALAÇÕES E APETRECHAMENTO	931	080701			931	01/2013	12/2019	0	143.128	100.000	100.000			100.000	50.000	50.000	50.000	493.128
2	521	2015/1362		MANUTENÇÕES DIVERSAS EQUIPAMENTOS OEIRAS VIVA	631	07010302			631	01/2015	12/2019	0		10.000	10.000			215.710				225.710
Totais do Programa 521:													5.694.072	389.139	389.139	0	7.469.847	1.875.692	58.250	58.250	15.545.250	
Totais do Objetivo 2:													102.057.029	20.653.664	20.653.664	0	40.708.915	15.803.575	11.665.644	10.900.663	201.789.490	
3				Funções Económicas																		
3	211			ILUMINAÇÃO PÚBLICA																		
3	211	2004/1039		REQUALIF.E MANUT. REDES ENERG.ELECT. E SIST.ELECTRICOS E ELECTROM.	641	07030304	E		641	01/2004	12/2019	0	13.175.084	120.423	120.423			30.000	30.000	30.000		13.385.507
Totais do Programa 211:													13.175.084	120.423	120.423	0	30.000	30.000	30.000	0	13.385.507	
3	311			REDE VIÁRIA																		
3	311	2002/1041		PROJECTO INTERVENÇÃO ORLA MARITIMA	621	07030301	O		621	01/2002	12/2019	0	315.756	13.275	13.275			153.075	1.000	8.000		491.106
3	311	2003/1042		AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE TERRENOS	251	070101			251	01/2003	12/2019	0	5.534.073	17.078	17.078			153.693				5.704.844
3	311	2004/1042		REPAR/ CONSERV ARRUAMENTOS NO CONCELHO	641	07030301	E		641	01/2004	12/2016	0	9.605.266	266.310	266.310			266.310				10.137.886
3	311	2004/1056		REPAR./ MANUT. OBRAS DE ARTE - PONTES, VIADUTOS E AFINS	641	07030301	E		641	01/2004	12/2019	0	1.372.114	60.000	60.000			150.000	150.000	150.000		1.882.114
3	311	2010/1229		EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE	641	07030301	E		641	01/2010	12/2019	0	23.858	26.346	26.346			40.000	40.000	40.000		170.204
3	311	2013/1309		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - PONTE PEDONAL NA TERRUGEM	211	07030301			211	01/2013	12/2016	0	4.051	1.000	1.000			299.000				304.051
3	311	2013/1316		REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE MIRAFLORES E ALTO DO DUQUE (PROJETO)	411	07010401			411	01/2013	12/2019	0		8.000	8.000			8.000	8.000	8.000	8.000	40.000
3	311	2014/1342		EXPROPRIAÇÕES DA VLN	411	070101			411	01/2014	12/2019	0		87.000	87.000			87.000	87.000	87.000	87.000	435.000
3	311	2014/1344		EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE ARRUAMENTOS E INFRAESTRUTURAS (IRMANDADE N. SRA. PORTO SALVO)	411	080701			411	01/2014	12/2019	0		5.000	5.000			5.000	5.000	5.000	5.000	25.000
Totais do Programa 311:													16.855.118	484.009	484.009	0	1.162.078	291.000	298.000	100.000	19.190.206	

Município de Oeiras

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / Nº	Ação				2015				Anos seguintes													
							AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)					
3 Funções Económicas																								
3 312 SINALIZAÇÃO																								
3	312	2003/1042		AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINELIS TOPONIMICOS	441 07011002	E				441	01/2003	12/2019	0	53.500	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	61.000		
3	312	2005/1060		SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO	641 07010409	E				641	01/2005	12/2019	0	317.532	81.765	81.765		100.000	100.000	100.000		699.297		
3	312	2008/94		SINALIZAÇÃO SEG. RODOVIÁRIA NO CONCELHO	641 07010409	E				641	01/2008	12/2019	0	585.834	128.081	128.081		200.000	200.000	200.000		1.313.915		
														Totais do Programa 312:		956.866	211.346	211.346	0	301.500	301.500	301.500	1.500	2.074.212
3 313 TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																								
3	313	2014/1343		SATU - CONTINUAÇÃO DO PROJETO E OBRA	411 07010401					411	01/2014	12/2019	0		100.000	100.000		385.000	548.000			1.033.000		
														Totais do Programa 313:		0	100.000	100.000	0	385.000	548.000	0	0	1.033.000
3 421 TURISMO																								
3	421	2006/1062		AQUISIÇÃO DE EQUIP. VITIVINICOLA	721 07011002	O				721	01/2006	12/2019	0	425.499	3.390	3.390		4.000	4.000	4.000	4.000	444.889		
3	421	2012/1305		PASSEIO MARITIMO DE OEIRAS	641 07030306	E				641	01/2012	12/2019	0		60.000	60.000		2.097.661	3.621.491	2.621.490	2.184.575	10.585.217		
														Totais do Programa 421:		425.499	63.390	63.390	0	2.101.661	3.625.491	2.625.490	2.188.575	11.030.107
														Totais do Objetivo 3:		31.412.568	979.168	979.168	0	3.980.239	4.795.991	3.254.990	2.290.075	46.713.031
4 Outras Funções																								
4 211 FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																								
4	211	2003/1046		DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	231 08050102					231	01/2003	12/2019	0	12.850.207	548.860	548.860		548.860	548.860	548.860	548.860	15.594.507		
4	211	2008/107		APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	231 080701					231	01/2008	12/2019	0	39.706	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	44.706		
														Totais do Programa 211:		12.889.913	549.860	549.860	0	549.860	549.860	549.860	549.860	15.639.213
4 311 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																								
4	311	2015/1366		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15	211 07030313					211	01/2015	12/2019	0		1.000	1.000		719.000				720.000		
														Totais do Programa 311:		0	1.000	1.000	0	719.000	0	0	0	720.000
														Totais do Objetivo 4:		12.889.913	550.860	550.860	0	1.268.860	549.860	549.860	549.860	16.359.213
														Total Geral:		170.360.167	27.211.478	27.211.478	0	51.494.286	23.821.849	17.184.248	15.304.352	305.376.381

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

b. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2015			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
1				Funções Gerais																			
1	111			SA																			
1	111	2004/1048		EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	261 020220	O				261	01/2004	12/2019	0	1.536.466	223.258	223.258		223.258	223.258	223.258	223.258	2.652.756	
1	111	2004/1048		COMUNICAÇÃO URBANA	261 020217	O				261	01/2004	12/2019	0	146.193	20.000	20.000		20.000	30.000	30.000	30.000	276.193	
1	111	2004/1048		EXPOSIÇÕES E STANDS	261 020216	O				261	01/2004	12/2019	0	15.884	25.000	25.000		25.000	25.000	25.000	25.000	140.884	
1	111	2004/1048		AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	261 020121	O				261	01/2004	12/2019	0	167.731	1.000	1.000		1.000	2.000	2.000	2.000	175.731	
1	111	2004/1048		ACÇÕES INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	261 020217	O				261	01/2004	12/2019	0	431.196	60.000	60.000		60.000	40.000	40.000	40.000	671.196	
1	111	2004/1048		COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS	261 020115	O				261	01/2004	12/2019	0	662.522	120.000	120.000		120.000	120.000	120.000	120.000	1.262.522	
1	111	2004/1048		AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	261 020119	O				261	01/2004	12/2019	0	128.610	9.000	9.000		9.000	10.000	10.000	10.000	176.610	
1	111	2004/1048		ESTUDOS E CONSULTADORIA	261 020214	O				261	01/2004	12/2019	0	46.140	40.000	40.000		40.000	40.000	40.000	40.000	246.140	
1	111	2004/1048		INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE	251 06020305	O				251	01/2004	12/2019	0	70.579	61.000	61.000		670.863	61.000	61.000	61.000	985.442	
1	111	2004/1048		BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	841 020118	O				841	01/2004	12/2019	0	6.882	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	14.382	
1	111	2004/1048		DESPESAS JUDICIAIS, EMOLUMENTARES E AGENTES DE EXECUÇÃO	251 020225	O				251	01/2004	12/2019	0	229.984	20.000	20.000		20.000	15.000	15.000	15.000	314.984	
1	111	2005/1057		PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATÓRIAS	251 020225	O				251	01/2005	12/2019	0	959.171	500.000	500.000		500.000	500.000	500.000	500.000	3.459.171	
1	111	2005/1057		PARECERES JURÍDICOS A SOLICITAR A JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	251 020214	O				251	01/2005	12/2019	0	1.258.100	262.433	262.433		262.433	262.433	262.433	262.433	2.570.265	
1	111	2006/1060		IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEUDOS	261 020220	O				261	01/2006	12/2019	0	93.848	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	193.848	
1	111	2006/1060		PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	261 020217	O				261	01/2006	12/2019	0	254.563	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	504.563	
1	111	2006/1060		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	371 020225	O				371	01/2006	12/2019	0	561.825	30.000	30.000		30.000	35.000	35.000	35.000	726.825	
1	111	2007/1062		APOIO INSTITUCIONAL	261 020225	O				261	01/2007	12/2019	0	176.023	70.000	70.000		70.000	70.000	70.000	70.000	526.023	
1	111	2007/1062		ESTUDOS, PARECERES E CONSULTADORIA	221 020214	O				221	01/2007	12/2019	0	46.547	100	100		100	100	100	100	47.047	
1	111	2008/1		ASSESSORIAS TÉCNICAS	211 020220	O				211	01/2008	12/2019	0	429.038	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	679.038	
1	111	2010/1186		MAQUETAGENS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	261 020220	O				261	01/2010	12/2019	0	135.150	51.608	51.608		51.608	51.608	51.608	51.608	393.190	
1	111	2012/1287		SERVIÇOS DE CATERING	261 020225	O				261	01/2012	12/2019	0	54.486	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	154.486	
1	111	2014/1333		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014/15	211 020217	O				211	01/2014	12/2019	0	14.846	7.996	7.996		15.000	15.000	15.000	15.000	82.842	
Totais do Programa 111:														7.425.784	1.642.895	1.642.895	0	2.259.762	1.641.899	1.641.899	1.641.899	1.641.899	16.254.138
1	112			DAGF																			
1	112	2001/1045		EQUIPAMENTO FOTOCOPIADOR	321 020208	O				321	01/2001	12/2019	0	819.636	38.500	38.500		88.000	88.000	88.000	88.000	1.210.136	
1	112	2004/1049		SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	321 020218	O				321	01/2004	12/2019	0	6.094.797	560.000	560.000		560.000	560.000	560.000	560.000	8.894.797	

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)		Outros (h)
1		Funções Gerais																				
1	112	DAGF																				
1	112	2004/1049		LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES	321 020202	O				321	01/2004	12/2019	0	1.739.502	50.000	50.000		40.000	40.000	40.000	40.000	1.949.502
1	112	2004/1049		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS E ACESSORIA TÉCNICA	311 020214					311	01/2004	12/2019	0	2.067.323	75.000	75.000		75.000	75.000	75.000	75.000	2.442.323
1	112	2004/1049		FORMAÇÃO PROFISSIONAL	341 020215	O		28		341	01/2004	12/2019	0	1.067.053	103.470	103.470		103.522	103.522	103.522	103.522	1.584.611
1	112	2004/1049		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E DE ASSISTÊNCIA A EQUIPAMENTO	361 020219	O				361	01/2004	12/2019	0	597.133	10.000	10.000		10.000	15.000	15.000	15.000	662.133
1	112	2005/1057		ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	321 020106	O				321	01/2005	12/2019	0	914.645	55.000	55.000		60.000	60.000	60.000	60.000	1.209.645
1	112	2005/1057		TRANSPORTE E MUDANÇAS	361 020225	O				361	01/2005	12/2019	0	110.849	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	135.849
1	112	2006/1060		OEIRAS MODERNIZA	321 020214					321	01/2006	12/2019	0	228.732	43.860	43.860		45.000	45.000	45.000	45.000	452.592
1	112	2006/1060		MEDICINA DO TRABALHO	341 020214					341	01/2006	12/2019	0	590.874	113.557	113.557		141.789	141.789	141.789	141.789	1.271.587
1	112	2007/1062		REPARAÇÕES MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	361 020203	O				361	01/2007	12/2019	0	73.931	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	123.931
1	112	2007/1062		ARRENDAMENTOS	361 020204	O				361	01/2007	12/2019	0	10.352.917	1.212.389	1.212.389		1.212.389	1.212.389	1.212.389	1.212.389	16.414.862
1	112	2007/1062		AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS E BENS DIVERSOS	361 020121	O				361	01/2007	12/2019	0	12.277	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	22.277
1	112	2007/1062		SEGUROS	361 020212					361	01/2007	12/2019	0	3.170.490	800.000	800.000		800.000	800.000	800.000	800.000	7.170.490
1	112	2007/1062		SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	332 020220	O				332	01/2007	12/2019	0	3.295.428	686.141	686.141		686.141	878.078	878.078	878.078	7.301.944
1	112	2007/1062		CONSUMÍVEIS E ACESSÓRIOS	321 020121	O				321	01/2007	12/2019	0	276.138	18.500	18.500		55.000	55.000	55.000	55.000	514.638
1	112	2007/1062		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	321 020225	O				321	01/2007	12/2019	0	880.236	250.000	250.000		250.000	155.000	155.000	155.000	1.845.236
1	112	2008/6		CONSULTORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	331 020214					331	01/2008	12/2019	0	827.364	121.085	121.085		121.085	156.203	156.203	156.203	1.538.143
1	112	2009/1111		CONSUMÍVEIS DE HIGIENE	321 020104	O				321	01/2009	12/2016	0	209.340	43.500	43.500		43.500				296.340
1	112	2009/1112		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - IT	332 020219	O				332	01/2009	12/2019	0	716.776	232.909	232.909		232.909	339.429	339.429	339.429	2.200.881
1	112	2009/1119		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	331 020220					331	01/2009	12/2019	0	331.313	88.062	88.062		88.062	112.917	112.917	112.917	846.188
1	112	2009/1121		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	341 020220					341	01/2009	12/2019	0	290.528	56.933	56.933		56.933	56.933	56.933	56.933	575.193
1	112	2009/1123		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITORIO	361 020108	O				361	01/2009	12/2019	0	2.523.254	100.000	100.000		100.000	100.000	100.000	100.000	3.023.254
1	112	2011/1265		CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES	361 020201			87		361	01/2011	12/2019	0	4.765.747	2.000.000	2.000.000		2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	14.765.747
1	112	2014/1337		SERVIÇOS POSTAIS	321 020209					321	01/2014	12/2019	0	90.351	100.000	100.000		90.000	90.000	90.000	90.000	550.351
1	112	2014/1338		CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES - ÁGUA	361 020201					361	01/2014	12/2019	0	1.594.588	1.000.000	1.000.000		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	6.594.588
1	112	2014/1339		PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS - INDEMNIZAÇÃO	361 06020305					361	01/2014	12/2019	0	435.774	871.548	871.548		871.548	871.548	871.548	871.548	4.793.514
1	112	2014/1356		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	361 020208					361	01/2014	12/2019	0		3.212.000	3.212.000						3.212.000
1	112	2015/1359		CONSULTORIA DE RH	341 020214					341	01/2015	12/2019	0		45.000	45.000		45.000	45.000	45.000	45.000	225.000
1	112	2015/1360		OUTROS BENS	332 020121					332	01/2015	12/2019	0		2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	10.000

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1 Funções Gerais																						
1 112 DAGF																						
1	112	2015/1363		FARDAMENTO DIVERSO	321	020107				321	01/2015	12/2019	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	50.000		
Totais do Programa 112:														44.076.994	11.916.454	11.916.454	0	8.804.878	9.029.808	9.029.808	9.029.808	91.887.750
1 113 DPGU																						
1	113	2004/1049		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (INSPECÇÃO DE ELEVADORES E OUTROS)	431	020220	O		431	01/2004	12/2019	0	1.046.023	130.000	130.000	130.000	130.000	130.000	130.000	1.696.023		
1	113	2005/1057		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (VERIFICAÇÃO DE OBRAS)	431	020225	O		431	01/2005	12/2019	0	30.319	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	50.319		
1	113	2007/1062		AQUISIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	411	020225	O		411	01/2007	12/2019	0	64.108	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	124.108		
Totais do Programa 113:														1.140.449	146.000	146.000	0	146.000	146.000	146.000	146.000	1.870.449
1 114 DHRU																						
1	114	2004/1049		ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	511	020217	O		511	01/2004	12/2019	0	325.283	9.200	9.200					334.483		
Totais do Programa 114:														325.283	9.200	9.200	0	0	0	0	0	334.483
1 115 DOM																						
1	115	2003/1047		DIVERSOS FORNECIMENTOS (IMAGENS 3D, EXPOSITORES, ETC.)	621	020220	O		621	01/2003	12/2019	0	63.449	500	500	500	1.000	1.000		66.449		
1	115	2003/1047		FISCALIZAÇÃO	631	020220	O		631	01/2003	12/2019	0	1.656.208	500	500	30.000	1.000	1.000		1.688.708		
1	115	2004/1047		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS	631	020121	O		631	01/2004	12/2019	0	1.901.343	283.501	283.501	385.000	385.000	385.000		3.339.844		
1	115	2006/1060		ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	621	020220	O		621	01/2006	12/2019	0	147.114	500	500	75.000	500	500	500	224.114		
1	115	2008/21		REPARAÇÃO E MANUT. DE EQUIP. ELECTROMECANICOS	631	020203	O		631	01/2008	12/2019	0	2.324.681	721.518	721.518	920.000	476.302	400.241		4.842.742		
1	115	2011/1279		FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	631	020220	O		631	01/2011	12/2019	0	371.285	203.983	203.983	225.000	223.616	210.824		1.234.708		
1	115	2011/1282		AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	641	020121	O		641	01/2011	12/2019	0	105.861	46.880	46.880	47.380	40.000	40.000		280.121		
1	115	2011/1283		FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	641	020225	O		641	01/2011	12/2019	0	404.180	631.410	631.410	700.000	700.000	700.000		3.135.590		
Totais do Programa 115:														6.974.122	1.888.792	1.888.792	0	2.382.880	1.827.418	1.738.565	500	14.812.277
1 116 DAE																						
1	116	2004/1047		AQUIS. MATERIAL DIVERSO P/AS OFICINAS	731	020121	O		731	01/2004	12/2019	0	476.053	63.110	63.110	63.110	51.644	51.644	51.644	757.205		
1	116	2004/1047		INSPECÇÃO PERIODICAS E OBRIG. P/ LEI , DE VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS	731	020203	O		731	01/2004	12/2019	0	79.860	9.225	9.225	9.225	7.475	7.475	7.475	120.735		
1	116	2004/1047		ALUGUER DE AUTOCARROS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS	731	020210	O		731	01/2004	12/2019	0	854.072	62.400	62.400	62.400	65.443	65.443	65.443	1.175.201		
1	116	2004/1047		DECORAÇÕES EM VIATURAS	731	020217	O		731	01/2004	12/2019	0	104.922	8.150	8.150	8.150	10.148	10.148	10.148	151.666		
1	116	2004/1049		AQUIS. FARDAMENTO E MATERIAL PROTECÇÃO	711	020107	O		711	01/2004	12/2019	0	1.458.070	147.600	147.600	157.600	157.600	157.600	157.600	2.236.070		

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
1				Funções Gerais																			
1	116			DAE																			
1	116	2006/1061		GESTÃO DE RESÍDUOS OFICINAIS	731	020202				731	01/2006	12/2019	0	49.720	36.225	36.225		36.225	39.981	39.981	39.981	242.113	
1	116	2007/1062		VIATURAS EM AOV	731	020206				731	01/2007	12/2019	0	4.503.975	577.763	577.763		577.763	200.000	200.000	200.000	6.259.501	
1	116	2007/1062		ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	731	020206		O		731	01/2007	12/2019	0	708.181	100.500	100.500		100.500	100.500	100.500	100.500	1.210.681	
1	116	2007/1062		AQ. PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ. DIVERSO	731	020112		O		731	01/2007	12/2019	0	1.999.860	278.280	278.280		278.280	237.000	237.000	237.000	3.267.420	
1	116	2007/1062		REVISÕES E REP. EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ. DIVERSO	731	020203				731	01/2007	12/2019	0	693.463	123.566	123.566		123.566	121.000	121.000	121.000	1.303.595	
1	116	2008/108		JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	731	030305				731	01/2008	12/2016	0	32.720	1.583	1.583		1.583				35.886	
1	116	2009/1129		AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	731	02010299		O		731	01/2009	12/2019	0	5.939.182	40.210	40.210		40.210	58.500	58.500	58.500	6.195.102	
1	116	2009/1130		AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASOLINA)	731	02010201		O		731	01/2009	12/2019	0	207.871	24.600	24.600		24.600	25.300	25.300	25.300	332.971	
1	116	2009/1131		AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	731	02010202		O		731	01/2009	12/2019	0	12.092.850	1.225.080	1.225.080		1.225.080	1.120.000	1.120.000	1.120.000	17.903.010	
Totais do Programa 116:														29.200.798	2.698.292	2.698.292	0	2.708.292	2.194.591	2.194.591	2.194.591	2.194.591	41.191.155
1	117			DECPC																			
1	117	2010/1254		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - ASSISTENTES E COLABORADORES	831	020220		O		831	01/2010	12/2019	0	122.538	16.000	16.000		16.000	24.000	24.000	24.000	226.538	
Totais do Programa 117:														122.538	16.000	16.000	0	16.000	24.000	24.000	24.000	24.000	226.538
1	211			BOMBEIROS																			
1	211	2004/1050		SUBSIDIO MENSAL CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	271	040701				271	01/2004	12/2019	0	9.550.194	1.060.000	1.060.000		1.060.000	848.680	848.680	848.680	14.216.234	
1	211	2004/1050		FORMAÇÃO PRÁTICA DE BOMBEIROS E FARDAMENTO	271	040701				271	01/2004	12/2019	0	145.557	20.000	20.000		20.000	25.000	25.000	25.000	260.557	
1	211	2013/1311		EIP - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE	271	040701				271	01/2013	12/2019	0	159.254	159.254	159.254		159.254	159.254	159.254	159.254	955.524	
Totais do Programa 211:														9.855.005	1.239.254	1.239.254	0	1.239.254	1.032.934	1.032.934	1.032.934	1.032.934	15.432.315
1	212			PROTECÇÃO CIVIL																			
1	212	2004/1050		CONTA DE EMERGÊNCIA	271	020225				271	01/2004	12/2019	0	39.448	1.000	1.000		1.000	5.000	5.000	5.000	56.448	
1	212	2009/1136		SEMANA DA PROTECÇÃO CIVIL	271	020115				271	01/2009	12/2019	0	39.766	2.500	2.500		2.500	3.000	3.000	3.000	53.766	
1	212	2011/1260		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	271	020121				271	01/2011	12/2019	0	4.998	260	260		260	260	260	260	6.298	
Totais do Programa 212:														84.212	3.760	3.760	0	3.760	8.260	8.260	8.260	8.260	116.512
1	221			POLÍCIA MUNICIPAL																			
1	221	2004/1050		FARDAMENTO E ARTIGOS PESSOAIS	271	020107				271	01/2004	12/2019	0	303.773	20.000	20.000		20.000	28.044	28.044	28.044	427.905	
1	221	2004/1050		DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	271	020118				271	01/2004	12/2019	0	21.039	250	250		250	250	250	250	22.289	

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
1 Funções Gerais																						
1 221 POLÍCIA MUNICIPAL																						
1	221	2005/1058		COMUNICAÇÕES	271	020209				271	01/2005	12/2019	0	45.430	2.500	2.500		2.500	4.200	4.200	4.200	63.030
1	221	2005/1058		MUNIÇÕES	271	020103				271	01/2005	12/2019	0	5.949	1.020	1.020		1.020	1.020	1.020	1.020	11.049
Totais do Programa 221:														376.191	23.770	23.770	0	23.770	33.514	33.514	33.514	524.273
Totais do Objetivo 1:														99.581.375	19.584.417	19.584.417	0	17.584.596	15.938.424	15.849.571	14.111.506	182.649.889
2 Funções Sociais																						
2 111 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																						
2	111	2004/1050		JII/EB1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDACTICO	822	020120				822	01/2004	12/2019	0	187.327	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	212.327
2	111	2004/1051		ESCOLAS B1 - AQUIS. UTENSÍLIOS DE COZINHA	822	020117				822	01/2004	12/2019	0	162.940	11.000	11.000		11.000	11.000	11.000	11.000	217.940
2	111	2006/1061		JII/EB1 - AQUIS. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	822	020225				822	01/2006	12/2019	0	67.515	100	100		100	100	100	100	68.015
2	111	2009/1141		PROJECTO REDE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	821	020214				821	01/2009	12/2019	0	141.638	23.780	23.780		23.780	23.780	23.780	23.780	260.538
Totais do Programa 111:														559.419	39.880	39.880	0	39.880	39.880	39.880	39.880	758.819
2 121 ACÇÃO SOCIAL																						
2	121	2004/1051		ESCOLAS B1 - FUNCIONAM.REFEITÓRIOS ESCOLARES - PAG. EMPRESA RESTAURAÇÃO	821	020105	12			821	01/2004	12/2019	0	14.325.756	2.795.000	2.795.000		2.795.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	27.415.756
2	121	2004/1051		APOIO SOCIAL ESCOLAR - TRANSPORTES ESCOLARES - VINHETAS	821	020210	13			821	01/2004	12/2019	0	3.039.155	250.000	250.000		250.000	500.000	500.000	500.000	5.039.155
2	121	2004/1051		ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	821	040802				821	01/2004	12/2019	0	1.981.660	53.650	53.650		53.650	53.650	53.650	53.650	2.249.910
2	121	2004/1051		ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIO AOS ALUNOS	821	040701				821	01/2004	12/2019	0	890.200	65.000	65.000		65.000	77.000	77.000	77.000	1.251.200
2	121	2004/1051		APOIOS A ESCOLAS, ENTIDADES E SERVIÇOS LIGADOS À EDUCAÇÃO	821	040701				821	01/2004	12/2019	0	1.417.327	548.300	548.300		548.300	171.100	171.100	171.100	3.027.227
2	121	2006/1061		PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS	821	020225				821	01/2006	12/2019	0	246.950	37.500	37.500		37.500	1.000	1.000	1.000	324.950
2	121	2006/1061		REFEITÓRIOS ESCOLARES SERVIÇO CONSULTADORIA	821	020214				821	01/2006	12/2019	0	30.064	4.000	4.000		4.000	5.000	5.000	5.000	53.064
2	121	2006/1061		DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO MUS-E	821	040701				821	01/2006	12/2019	0	180.000	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	280.000
2	121	2006/1061		EDIÇÃO DE MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO	821	020217				821	01/2006	12/2019	0	18.647	500	500		500	500	500	500	21.147
2	121	2010/1237		ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS	821	020120				821	01/2010	12/2019	0	35.951	6.000	6.000		6.000	2.000	2.000	2.000	53.951
2	121	2010/1238		ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA E WORKSHOPS	821	020220				821	01/2010	12/2019	0	89.351	21.700	21.700		21.700	21.700	21.700	21.700	197.851
2	121	2013/1328		BOLSAS DE ESTUDO - UNIVERSIDADE ATLÁNTICA	821	040102				821	01/2013	12/2016	0	174.895	28.000	28.000		16.000				218.895
Totais do Programa 121:														22.429.957	3.829.650	3.829.650	0	3.817.650	3.351.950	3.351.950	3.351.950	40.133.107

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
2				Funções Sociais																			
2	211			SAÚDE																			
2	211	2007/1062		APOIO À MANUTENÇÃO DE ACTIVIDADES ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE	921	040701				921	01/2007	12/2019	0	2.903.897	240.000	240.000		240.000	300.000	300.000	300.000	4.283.897	
														Totais do Programa 211:	2.903.897	240.000	240.000	0	240.000	300.000	300.000	300.000	4.283.897
2	321			INFÂNCIA																			
2	321	2004/1051		COMISSÃO PROT. CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - APOIO FUNC.	921	020225		100		921	01/2004	12/2019	0	39.461	24.693	24.693		24.693	24.693	24.693	24.693	162.926	
2	321	2008/43		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS	721	020203		O		721	01/2008	12/2019	0	531.347	271.000	271.000		271.000	206.481	206.481	206.481	1.692.790	
2	321	2015/1367		APOIO AO ARRENDAMENTO	541	040802				541	01/2015	12/2019	0		50.000	50.000		100.000	150.000			300.000	
														Totais do Programa 321:	570.808	345.693	345.693	0	395.693	381.174	231.174	231.174	2.155.716
2	324			OUTROS																			
2	324	2004/1049		SUBSÍDIOS	341	040701		O		341	01/2004	12/2019	0	3.624.960	513.246	513.246		513.300	513.300	513.300	513.300	6.191.406	
2	324	2006/1061		PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREAS ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQ.SERVIÇOS	921	020225				921	01/2006	12/2019	0	1.374.259	73.733	73.733		73.733	86.350	86.350	86.350	1.780.775	
2	324	2006/1061		PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	921	020120				921	01/2006	12/2019	0	54.047	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	64.047	
2	324	2006/1061		INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - PROJECTOS ESPECÍFICOS	921	040701				921	01/2006	12/2019	0	2.638.861	511.410	511.410		511.410	624.432	624.432	624.432	5.534.977	
2	324	2007/1063		PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E DA SAÚDE	921	040701				921	01/2007	12/2019	0	1.022.560	45.500	45.500		45.500	45.500	45.500	45.500	1.250.060	
2	324	2010/1189		PROGRAMAS DE INCLUSÃO	341	020215		O	21	341	01/2010	12/2019	0	1.250.916	600.000	600.000		600.000	600.000	600.000	600.000	4.250.916	
2	324	2010/1244		INTERCULTURALIDADE	921	020225				921	01/2010	12/2019	0	31.232	500	500		500	500	500	500	33.732	
2	324	2011/1256		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	921	040701				921	01/2011	12/2019	0	290.730	250.000	250.000		250.000	250.000	250.000	250.000	1.540.730	
2	324	2011/1286		PROGRAMA DE INICIATIVA MUNICIPAL OEIRAS SOLIDÁRIA	211	040701				211	01/2011	12/2019	0	5.000	10.000	10.000		10.000	25.000	25.000	25.000	100.000	
2	324	2013/1312		BENS DIVERSOS	341	020121				341	01/2013	12/2019	0	37.397	51.850	51.850		51.850	71.297	71.298	71.298	354.990	
2	324	2013/1313		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	341	040701				341	01/2013	12/2019	0	9.000	12.000	12.000		12.000	12.000	12.000	12.000	69.000	
2	324	2013/1329		FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - AQUISIÇÃO DE BENS	921	020121				921	01/2013	12/2019	0	24.260	25.000	25.000		25.000	33.334	33.334	33.334	174.262	
														Totais do Programa 324:	10.363.224	2.095.239	2.095.239	0	2.095.293	2.263.713	2.263.714	2.263.714	21.344.897
2	325			COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																			
2	325	2004/1052		AQUISIÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS NO ÂMBITO DAS GEMINAÇÕES	211	020214		O		211	01/2004	12/2019	0	4.977	500	500		500	500	500	500	7.477	
2	325	2004/1055		COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (MATERIAIS)	211	020121		O		211	01/2004	12/2019	0	7.104	500	500		500	500	500	500	9.604	

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2 Funções Sociais																								
2 325 COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																								
2	325	2007/1063		VISITAS AO MUNICIPIO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS	211	020213	O				211	01/2007	12/2019	0	20.694	6.000	6.000		6.000	6.000	6.000	6.000	50.694	
															Totais do Programa 325:	32.775	7.000	7.000	0	7.000	7.000	7.000	7.000	67.775
2 326 EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																								
2	326	2010/1241		GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	921	020108					921	01/2010	12/2019	0	12.057	1.900	1.900		1.900	1.900	1.900	1.900	21.557	
2	326	2010/1246		GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	921	020225	O	100			921	01/2010	12/2019	0		30.184	30.184		30.184	30.184	30.184	30.184	150.920	
															Totais do Programa 326:	12.057	32.084	32.084	0	32.084	32.084	32.084	32.084	172.477
2 411 HABITAÇÃO																								
2	411	2004/1053		APOIO À GESTÃO DOS BAIRROS MUNICIPAIS	541	040701	O				541	01/2004	12/2016	0	235.694	19.000	19.000						254.694	
2	411	2007/1062		GESTÃO CONDOMÍNIOS	361	020225					361	01/2007	12/2019	0	1.128.327	180.000	180.000		180.000	180.000	180.000	180.000	2.028.327	
															Totais do Programa 411:	1.364.021	199.000	199.000	0	180.000	180.000	180.000	180.000	2.283.021
2 421 PLANEAMENTO URBANO																								
2	421	2004/1050		LIMPEZA E REPARAÇÃO EQUIP. TOPOGRÁFICO	411	020203					411	01/2004	12/2019	0	3.034	150	150		150	150	150	150	3.784	
2	421	2004/1050		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TOPOGRAFIA E DESENHO DE USO CORRENTE	411	020121					411	01/2004	12/2019	0	7.955	150	150		150	150	150	150	8.705	
2	421	2005/1057		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	511	020220	O				511	01/2005	12/2019	0	1.918.876	575.133	575.133		167.131				2.661.140	
2	421	2005/1057		ESTUDOS, CONSULTADORIA E FISCALIZAÇÃO	511	020214	O				511	01/2005	12/2019	0	771.241	227.402	227.402		27.760				1.026.403	
2	421	2005/1059		ASSESSORIAS TÉCNICAS	411	020220					411	01/2005	12/2019	0	656.413	10.476	10.476		10.476	10.476	10.476	10.476	708.793	
2	421	2011/1263		CARTOGRAFIA E SISTEMAS INFORMAÇÃO GEOGRAFICA	241	020220	O				241	01/2011	12/2019	0	1.432.785	652.000	652.000		770.000	600.000			3.454.785	
2	421	2011/1270		ASSESSORIA DO GALNOV	421	020214					421	01/2011	12/2019	0	132.208	21.550	21.550		21.550	21.550	21.550	21.550	239.958	
2	421	2014/1335		SERVIÇOS DE REMOÇÃO COERCIVOS	251	020220					251	01/2014	12/2019	0		10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	50.000	
2	421	2014/1341		COMPENSAÇÕES URBANISTICAS NO ÂMBITO DE IGT	411	06020305					411	01/2014	12/2019	0	35.542	91.000	91.000		91.000	91.000	91.000	91.000	490.542	
															Totais do Programa 421:	4.958.053	1.587.861	1.587.861	0	1.098.217	733.326	133.326	133.326	8.644.109
2 423 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																								
2	423	2004/1053		PLANO DIRETOR MUNICIPAL	241	020214	O				241	01/2004	12/2019	0	483.476	48.770	48.770		48.770	30.000	30.000	30.000	671.016	
2	423	2006/1061		AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	241	020214	O				241	01/2006	12/2019	0	106.891	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	156.891	
															Totais do Programa 423:	590.367	58.770	58.770	0	58.770	40.000	40.000	40.000	827.907

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)			
2				Funções Sociais																				
2	431			SANEAMENTO																				
2	431	2015/1368		SIMTEJO	361	020225	A		100		361	01/2015	12/2019	0		1.148.731	1.148.731			1.148.730				2.297.461
2	431	2015/1369		SANEST	361	020225	A		100		361	01/2015	12/2019	0		4.279.208	4.279.208			4.279.207				8.558.415
Totais do Programa 431:														0	5.427.939	5.427.939		0	5.427.938	0	0	0	0	10.855.877
2	451			RESÍDUOS SÓLIDOS																				
2	451	2004/1040		AQUIS. MATER., PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUT. MAQUINAS E VIATURAS RSU	731	020112					731	01/2004	12/2019	0	2.604.736	343.914	343.914		343.914	391.000	391.000	391.000		4.465.564
2	451	2004/1040		REPAR. REVISÕES PERIÓDICAS VIATURAS, MAQ. E EQUIP. DE RSU	731	020203					731	01/2004	12/2019	0	894.151	64.501	64.501		64.501	64.501	64.501	64.501		1.216.656
2	451	2004/1053		ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS	711	020117	O				711	01/2004	12/2019	0	196.243	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000		296.243
2	451	2004/1053		PEÇAS E ACESSÓRIOS P/REPAR. CONTENTORES	741	020114	O				741	01/2004	12/2019	0	412.016	115.000	115.000		115.000	115.000	115.000	115.000		987.016
2	451	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	711	020225	O				711	01/2004	12/2019	0	43.450.296	4.200.000	4.200.000		4.200.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000		64.450.296
2	451	2009/1158		CONCESSÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECOLHA DE RSU	741	020225	O				741	01/2009	12/2019	0	87.411	529.400	529.400		529.400	71.900	71.900	71.900		1.361.911
Totais do Programa 451:														47.644.853	5.272.815	5.272.815		0	5.272.815	4.862.401	4.862.401	4.862.401	4.862.401	72.777.686
2	461			ESPAÇOS VERDES																				
2	461	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LEVANTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES	721	020203	O				721	01/2004	12/2019	0	29.072.468	2.967.750	2.967.750		3.265.204	3.265.204	3.265.204	3.265.204		45.101.033
2	461	2004/1053		AQUIS. MATERIAIS DIVERSOS JARDIM E AFINS	721	020121	O				721	01/2004	12/2019	0	3.277.145	50.000	50.000		140.000	140.000	140.000	140.000		3.887.145
2	461	2006/1061		SUB.MAN.JARDINS ATRIBUIR DIV.ENTIDADES	721	040701	O				721	01/2006	12/2019	0	263.133	8.160	8.160		8.160	8.160	8.160	8.160		303.933
2	461	2008/63		REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO	721	020203	O				721	01/2008	12/2019	0	434.598	163.000	163.000		240.000	240.000	240.000	240.000		1.557.598
2	461	2015/1357		MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE SUPORTE À REGA (PLANO DA ÁGUA)	721	020203	O				721	01/2015	12/2019	0		86.100	86.100		90.000	90.000	90.000	90.000		446.100
Totais do Programa 461:														33.047.344	3.275.010	3.275.010		0	3.743.364	3.743.364	3.743.364	3.743.364	3.743.364	51.295.809
2	462			HIGIENE PÚBLICA																				
2	462	2004/1049		AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, FITOSANITÁRIOS E LIMPEZA	711	020109	O				711	01/2004	12/2019	0	671.275	70.000	70.000		70.000	83.800	83.800	83.800		1.062.675
2	462	2004/1050		CREMAÇÃO DE ANIMAIS	711	020220	O				711	01/2004	12/2019	0	73.143	4.000	4.000		6.450	6.450	6.450	6.450		102.943
2	462	2004/1053		AQUISIÇÃO DE SACOS PARA LIXO DIVERSO	711	020121	O				711	01/2004	12/2019	0	751.938	71.000	71.000		75.110	75.110	75.110	75.110		1.123.378
2	462	2004/1054		CONTROLO DE PRAGAS URBANAS	711	020220	O				711	01/2004	12/2019	0	1.696.236	180.000	180.000		204.276	204.276	204.276	204.276		2.693.340
2	462	2004/1054		ALUGUER DE EQUIPAMENTOS (SANITÁRIOS, CONTENTORES, ETC)	741	020208	O				741	01/2004	12/2019	0	83.323	3.000	3.000		1.000	1.000	1.000	1.000		90.323

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	462			HIGIENE PÚBLICA																		
2	462	2006/1060		ANALISES FISICO-QUIMICAS E BACTERIOLÓGICAS (PRAIAS,AGUA,ETC)	711	020220	O		711	01/2006	12/2019	0	40.405	1.000	1.000		2.000	2.000	2.000	2.000	49.405	
2	462	2008/69		APOIO A EVENTOS - LIMPEZA E RECOLHA	741	020225	O		741	01/2008	12/2019	0	263.927	15.000	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	338.927	
Totais do Programa 462:													3.580.247	344.000	344.000	0	373.836	387.636	387.636	387.636	387.636	5.460.991
2	463			CEMITÉRIOS																		
2	463	2011/1285		MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	711	020203	O		711	01/2011	12/2019	0	369	500	500		500	500	500	500	2.869	
Totais do Programa 463:													369	500	500	0	500	500	500	500	500	2.869
2	464			CANIL / GATIL																		
2	464	2004/1054		AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	711	020121	O		711	01/2004	12/2019	0	126.222	13.000	13.000		15.000	15.000	15.000	15.000	199.222	
2	464	2008/74		PROJAAO	711	020225	O		711	01/2008	12/2019	0	59.035	500	500		1.360	1.360	1.360	1.360	64.975	
2	464	2012/1301		SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZOÓFILO DA QUINTA CARBONE	711	040701	O		711	01/2012	12/2019	0	16.265	7.800	7.800		7.800	7.800	7.800	7.800	55.265	
Totais do Programa 464:													201.522	21.300	21.300	0	24.160	24.160	24.160	24.160	24.160	319.462
2	465			EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																		
2	465	2004/1050		PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	711	020217	O		711	01/2004	12/2019	0	870.018	12.000	12.000		39.360	39.360	39.360	39.360	1.039.458	
2	465	2004/1050		PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	821	020217	O		821	01/2004	12/2019	0	185.051	11.500	11.500		11.500	11.500	11.500	11.500	242.551	
2	465	2010/1231		MONITORIZAÇÃO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES AMBIENTAIS	711	020225	O		711	01/2010	12/2019	0	101.800	17.950	17.950		17.950	17.950	17.950	17.950	191.550	
2	465	2010/1232		OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES EM PROGRAMAS DE CIDADANIA AMBIENTAL	711	020225	O		711	01/2010	12/2019	0	1.949.327	180.300	180.300		180.300	180.300	180.300	180.300	2.850.827	
2	465	2014/1349		AQUISIÇÃO DE MATERIAL OBRIGATÓRIO P/POSTO DE PRAIA	711	020121	O		711	01/2014	12/2019	0		650	650		650	913	913	913	4.039	
Totais do Programa 465:													3.106.197	222.400	222.400	0	249.760	250.023	250.023	250.023	250.023	4.328.426
2	511			ACTIVIDADES CULTURAIS																		
2	511	2004/1054		FUNDOS DOCUMENTAIS	841	020120	O		841	01/2004	12/2019	0	565.090	80.000	80.000		80.000	80.000	80.000	80.000	965.090	
2	511	2004/1054		PROGRAMA OEIRAS A LER: PROMOÇÃO DA LEITURA E DAS LITERACIAS	841	020225	O		841	01/2004	12/2019	0	570.901	72.079	72.079		72.079	72.079	72.079	72.079	931.296	
2	511	2004/1054		PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA	831	020216	O		831	01/2004	12/2019	0	1.491.224	62.500	62.500		62.500	26.500	26.500	26.500	1.695.724	
2	511	2004/1054		ALUGUER EQUIP. TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	831	020208	O		831	01/2004	12/2019	0	258.332	4.000	4.000		4.000	4.000	4.000	4.000	278.332	
2	511	2004/1054		ACÇÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	831	020217	O		831	01/2004	12/2019	0	286.891	29.000	29.000		29.000	45.000	45.000	45.000	479.891	

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
2				Funções Sociais																			
2	511			ACTIVIDADES CULTURAIS																			
2	511	2004/1054		DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIAT.CULTURAIS	831 020220	O				831	01/2004	12/2019	0	334.645	10.000	10.000		10.000	13.000	13.000	13.000	393.645	
2	511	2004/1054		PUBLICAÇÕES ÂMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	831 020220	O				831	01/2004	12/2019	0	128.767	7.000	7.000		7.000	14.000	14.000	14.000	184.767	
2	511	2004/1055		PROTOCOLOS E APOIOS AOS AGENTES CULTURAIS	831 040701	O				831	01/2004	12/2019	0	3.076.227	489.500	489.500		489.500	503.000	503.000	503.000	5.564.227	
2	511	2006/1061		UTILIZAÇÃO EQUIPAMNETOS MUNICIPAIS	831 020225	O				831	01/2006	12/2015	0	1.245.671	107.000	107.000						1.352.671	
2	511	2007/1063		PROTOCOLO C/ ENTIDADES PRIVADAS	831 040102	O				831	01/2007	12/2019	0	1.568.946	110.500	110.500		110.500	110.500	110.500	110.500	2.121.446	
2	511	2007/1063		PROGRAMAÇÃO CULTURAL	831 020225	O	100			831	01/2007	12/2019	0	2.166.622	44.250	44.250		44.250	92.250	92.250	92.250	2.531.872	
2	511	2008/83		PARQUE DOS POETAS - ACT.CULTURAIS	811 020225	O				811	01/2008	12/2019	0	95.455	2.000	2.000		2.000	2.000	2.000	2.000	105.455	
2	511	2009/1163		ANIMAÇÃO CULTURAL DE INTERESSE TURISTICO	831 020220	O	100			831	01/2009	12/2019	0	713.530	72.000	72.000		72.000	72.000	72.000	72.000	1.073.530	
2	511	2013/1327		MEMÓRIA DE OEIRAS: COLEÇÃO POMBALINA E OBRAS DO SÉC. XVIII	841 020225					841	01/2013	12/2019	0	575	7.000	7.000		7.000	2.000	2.000	2.000	20.575	
Totais do Programa 511:														12.502.875	1.096.829	1.096.829	0	989.829	1.036.329	1.036.329	1.036.329	1.036.329	17.698.520
2	512			PATRIMÓNIO CULTURAL																			
2	512	2004/1055		PUBLICAÇÃO DE UM NUMERO DA SÉRIE E DE UM NÚMERO ESPECIAL DOS "ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS"	811 020118					811	01/2004	12/2019	0	85.775	10.246	10.246		10.246	5.200	5.200	5.200	121.867	
2	512	2004/1055		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	811 020225	O				811	01/2004	12/2019	0	336.236	34.800	34.800		34.800	38.700	38.700	38.700	521.936	
2	512	2004/1055		EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS	261 020220	O				261	01/2004	12/2019	0	771.152	500	500		500	50.000	50.000	50.000	922.152	
2	512	2005/1059		PATRIMÓNIO HISTÓRICO-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	831 020220	O				831	01/2005	12/2019	0	353.563	134.350	134.350		134.350	125.000	125.000	125.000	997.263	
2	512	2012/1303		PROJECTO DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA JUNTO AO FORTE DE S. JULIÃO DA BARRA	811 040701	O				811	01/2012	12/2019	0	10.500	2.500	2.500		2.500	2.500	2.500	2.500	23.000	
2	512	2014/1334		PARQUE DOS POETAS - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	211 020225					211	01/2014	12/2019	0		12.000	12.000		12.000	1.000	1.000	1.000	27.000	
Totais do Programa 512:														1.557.225	194.396	194.396	0	194.396	222.400	222.400	222.400	222.400	2.613.217
2	521			DESPORTO, RECREIOS E LAZER																			
2	521	2004/1055		AQUIS. PRÉMIOS P/INICIATIVAS DESPORTIVAS	931 020115	O				931	01/2004	12/2019	0	201.994	12.000	12.000		12.000	12.000	12.000	12.000	261.994	
2	521	2004/1055		APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - SUBSÍDIOS PARA ACTIVIDADES	931 040701	O				931	01/2004	12/2019	0	9.547.980	837.000	837.000		837.000	862.000	862.000	862.000	13.807.980	
2	521	2004/1055		AQUIS. MATERIAL E EQUIP. DESPORTIVO	931 020120	O				931	01/2004	12/2019	0	101.667	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	126.667	
2	521	2006/1061		PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE FORMAÇÃO	931 020225					931	01/2006	12/2015	0	1.464.217	268.000	268.000						1.732.217	
2	521	2006/1061		CONTRATO PROGRAMA OEIRAS VIVA	931 04010101	O				931	01/2006	12/2015	0	3.136.000	300.000	300.000						3.436.000	

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2				Funções Sociais																		
2	521			DESPORTO, RECREIOS E LAZER																		
2	521	2007/1063		PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA JUVENTUDE - AQ. DE SERVIÇOS	921	020225				921	01/2007	12/2019	0	2.475.964	395.500	395.500		395.500	400.500	400.500	400.500	4.468.464
2	521	2007/1063		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	931	020225	O			931	01/2007	12/2019	0	48.583	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	73.583
2	521	2009/1144		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	921	020120				921	01/2009	12/2019	0	7.836	100	100		100	750	750	750	10.286
2	521	2010/1248		APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO	931	020220	O			931	01/2010	12/2019	0	65.291	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000	10.000	115.291
2	521	2012/1295		ORGANISMOS JUVENIS - PROJECTOS ESPECIFICOS	921	040701				921	01/2012	12/2019	0	124.750	35.000	35.000		35.000	35.000	35.000	35.000	299.750
Totais do Programa 521:														17.174.281	1.867.600	1.867.600	0	1.299.600	1.330.250	1.330.250	1.330.250	24.332.231
Totais do Objetivo 2:														162.599.490	26.157.966	26.157.966	0	25.540.785	19.186.190	18.436.191	18.436.191	270.356.812
3				Funções Económicas																		
3	211			ILUMINAÇÃO PÚBLICA																		
3	211	2004/1056		ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CONSUMOS	641	020225	O	83		641	01/2004	12/2019	0	18.422.258	2.406.135	2.406.135		3.500.000	3.500.000	3.500.000		31.328.393
Totais do Programa 211:														18.422.258	2.406.135	2.406.135	0	3.500.000	3.500.000	3.500.000	0	31.328.393
3	312			SINALIZAÇÃO																		
3	312	2008/93		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	641	020225	O			641	01/2008	12/2019	0	302.266	17.989	17.989		17.989	70.768	70.768	70.768	550.548
Totais do Programa 312:														302.266	17.989	17.989	0	17.989	70.768	70.768	70.768	550.548
3	411			MERCADOS E FEIRAS																		
3	411	2008/96		AFERIÇÃO EQUIPAMENTOS	711	020217	O			711	01/2008	12/2019	0	5.591	500	500		500	500	500	500	8.091
Totais do Programa 411:														5.591	500	500	0	500	500	500	500	8.091
3	421			TURISMO																		
3	421	2004/1048		MERCHANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	261	020121	O			261	01/2004	12/2019	0	37.533	8.000	8.000		8.000	8.000	8.000	8.000	77.533
3	421	2004/1054		FESTAS DO CONCELHO	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0	1.453.951	80.000	80.000		80.000	80.000	80.000	80.000	1.853.951
3	421	2004/1056		FESTAS CONCELHO (ANIMAÇÃO, FOGO ARTIFÍCIO, ILUMIN. FESTIVAS E PROMOÇÃO)	831	020220	O			831	01/2004	12/2019	0	1.225.503	92.000	92.000		92.000	92.000	92.000	92.000	1.685.503
3	421	2005/1060		MATERIAIS PROMOCIONAIS E INFORMATIVOS	831	020217	O	100		831	01/2005	12/2019	0	179.385	5.000	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	204.385
3	421	2007/1063		AQUISIÇÃO SERVIÇOS - VINHA E VINHO DE CARCAVELOS "VILLA OEIRAS"	721	020220	O			721	01/2007	12/2019	0	747.813	79.949	79.949		80.000	80.000	80.000	80.000	1.147.762
3	421	2007/1063		PROMOÇÃO TURISTICA	831	020216	O	100		831	01/2007	12/2019	0	516.915	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	616.915
3	421	2008/101		APOIO AGENTES RECREATIVOS E COMERCIAIS P/ FINS TURISTICOS	831	040701	O	100		831	01/2008	12/2019	0	1.361.673	60.000	60.000		60.000	60.000	60.000	60.000	1.661.673

Município de Oeiras

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes									
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)					
3				Funções Económicas																						
3	421			TURISMO																						
3	421	2012/1306		FESTAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	811	020225		O		811	01/2012	12/2019	0	5.030	2.400	2.400		2.400	2.400	2.400	2.400	17.030				
3	421	2013/1322		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A VINHA DA E.A.N.	721	020121		O		721	01/2013	12/2019	0	78.442	130.000	130.000		110.000	110.000	110.000	110.000	648.442				
3	421	2015/1358		APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CAPTAÇÕES (PLANO DA ÁGUA)	721	020121				721	01/2015	12/2019	0		100.000	100.000		130.000	130.000	130.000	130.000	620.000				
														Totais do Programa 421:				5.606.246	577.349	577.349	0	587.400	587.400	587.400	587.400	8.533.195
3	511			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
3	511	2015/1364		EMPREGO EMPREENDEDORISMO	921	020225				921	01/2015	12/2019	0		30.000	30.000		30.000	30.000	30.000	30.000	150.000				
														Totais do Programa 511:				0	30.000	30.000	0	30.000	30.000	30.000	30.000	150.000
3	512			NÚCLEOS EMPRESARIAIS																						
3	512	2009/1183		TRANSF. CAPITAL EMPR.PÚBLICAS MUNIC. E INTERM.	352	04010102				311	01/2009	12/2019	0	3.734.077	1.326.739	1.326.739		2.640.801	2.640.801	2.640.801	2.640.801	15.624.020				
														Totais do Programa 512:				3.734.077	1.326.739	1.326.739	0	2.640.801	2.640.801	2.640.801	2.640.801	15.624.020
														Totais do Objetivo 3:				28.070.438	4.358.712	4.358.712	0	6.776.690	6.829.469	6.829.469	3.329.469	56.194.247
4				Outras Funções																						
4	211			FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																						
4	211	2007/1063		DELEG.COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	231	04050102				231	01/2007	12/2019	0	2.746.981	500.000	500.000		500.000	500.000	500.000	500.000	5.246.981				
4	211	2008/105		APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	231	040701				231	01/2008	12/2019	0	135.855	20.000	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	235.855				
														Totais do Programa 211:				2.882.836	520.000	520.000	0	520.000	520.000	520.000	520.000	5.482.836
4	212			FREGUESIAS - SUBSÍDIOS																						
4	212	2004/1057		COMPART. FINANC. JUNTAS FREGUESIA - FUNC.ESTAB.INFÂNCIA TRANSF. P/IPSS	921	04050102				921	01/2004	12/2019	0	11.372.166	330.000	330.000		330.000	330.000	330.000	330.000	13.022.166				
														Totais do Programa 212:				11.372.166	330.000	330.000	0	330.000	330.000	330.000	330.000	13.022.166
4	312			ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																						
4	312	2004/1049		QUOTAS PARTICIPAÇÃO DIVERSAS ENTIDADES	351	020225				351	01/2004	12/2019	0	3.173.115	400.000	400.000		400.000	410.000	410.000	410.000	5.203.115				
4	312	2004/1057		ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES	351	040701		O		351	01/2004	12/2019	0	314.303	50.000	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	564.303				

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
4 Outras Funções																						
4 312 ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																						
4	312	2007/1063		ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS A DIVERSAS ENTIDADES	521 040701	O				521	01/2007	12/2019	0	149.356	20.000	20.000						169.356
Totais do Programa 312:														3.636.774	470.000	470.000	0	450.000	460.000	460.000	460.000	5.936.774
Totais do Objetivo 4:														17.891.775	1.320.000	1.320.000	0	1.300.000	1.310.000	1.310.000	1.310.000	24.441.775
Total Geral:														308.143.079	51.421.095	51.421.095	0	51.202.071	43.264.083	42.425.231	37.187.166	533.642.724

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

V. ORÇAMENTO

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	IMPOSTOS DIRECTOS	
0102	OUTROS	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	31.804.822
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	10.558.459
010204	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	13.724.341
010205	DERRAMA	18.691.068
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	
01020701	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	1
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	1
01020703	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	1
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	
01029901	IMPOSTO ESPECIAL	41.109
	Total do Capítulo Económico 01:	74.819.802
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	
0202	OUTROS	
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFAUTARQUIAS LOCAIS	
02020601	MERCADOS E FEIRAS	6.328
02020602	LOTEAMENTOS E OBRAS	210.581
02020603	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	1.165.899
02020605	PUBLICIDADE	335.397
02020699	OUTROS	
0202069901	TMDP	101.022
0202069902	TDFTH	577
0202069999	OUTROS	497.088
	Total do Capítulo Económico 02:	2.316.892
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
0401	TAXAS	
040123	TAXAS ESPECIFAUTARQUIAS LOCAIS	
04012301	MERCADOS E FEIRAS	26.914
04012302	LOTEAMENTOS E OBRAS	298.968
04012303	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	69.250
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	275
04012306	SANEAMENTO - receita proveniente dos SMAS	1
04012307	ARRENDAMENTO URBANO	1
04012399	OUTRAS	
0401239901	TDFTH	341
0401239999	OUTRAS	200.207

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
040201	JUROS DE MORA	159.807
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	252.979
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES - MI	192.206
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	9.120
	Total do Capítulo Económico 04:	1.210.069
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	
0501	JUROS -SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	
050101	PÚBLICAS	1
050102	PRIVADAS	1
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	
050201	BANCOS E OUT INST FINANCEIRAS	22.282
050202	COMP SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	1
0507	DIVIDENDOS E PARTICLUCROS SOC E QS SOC N/FIN	
050701	EMPRESAS PÚBLICAS	1
050702	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	86.857
050703	EMPRESAS PRIVADAS	1
050799	OUTRAS	1
0509	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	
050901	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO	1
050902	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA	1
050903	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	3.000.000
050999	OUTRAS	1
0510	RENDAS	
051001	TERRENOS	50.172
051099	OUTROS	1
	Total do Capítulo Económico 05:	3.159.321
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
0601	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	
060101	PÚBLICAS	
06010101	EMPRESAS PÚBLICAS	1
06010102	EMPRESAS PÚB MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1
06010199	OUTRAS	1
060102	PRIVADAS	1
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1
060202	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	121.340

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
060301	ESTADO	
06030101	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1
06030102	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1
06030103	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	16.714.717
06030199	OUTRAS	1.009.344
060306	ESTADO - PARTICIPCOMUNITÁRIA PROJ CO-FINANC	
06030601	FSE	28.977
06030602	QREN / FEDER	1
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IEFP, DREL, ITP)	383.350
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
060501	CONTINENTE	1
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1
0608	FAMÍLIAS	
060801	FAMÍLIAS	1
0609	RESTO DO MUNDO	
060901	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1
	Total do Capítulo Económico 06:	18.257.740
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	
0701	VENDA DE BENS	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	5.838
070105	BENS INUTILIZADOS	1
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	29.422
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1
070199	OUTROS	3.552
0702	SERVIÇOS	
070201	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1.248
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	1
070204	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	1
070206	REPARAÇÕES	1
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREAT, CULT E DESPORTIVOS	
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS	17
07020802	SERVIÇOS RECREATIVOS	
0702080201	TURISMO SÉNIOR	560
0702080299	OUTROS	17.423
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0702080301	TURISMO SÉNIOR	380
0702080399	OUTROS	17.828
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	30.676
070209	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	
07020901	SANEAMENTO	5.427.938
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	6.458.414
07020904	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES	4.823
07020905	CEMITÉRIOS	320.547
07020906	MERCADOS E FEIRAS	259.043
07020999	OUTROS	
0702099901	LIVRETES E CHAPAS VEÍCULOS	225
0702099902	OUTROS ENCARGOS	85.302
0702099903	PARTICEMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO	1
0702099904	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	804.994
0702099905	OUTRAS COMPENS SERVPRESTADO	20.088
070299	OUTROS	287.413
0703	RENDAS	
070301	HABITAÇÕES	2.378.043
070302	EDIFÍCIOS	766.010
070399	OUTRAS	3.072.594
	Total do Capítulo Económico 07:	19.992.384
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
0801	OUTROS	
080199	OUTROS	
08019902	INDEMNIZ ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM	21.416
08019999	DIVERSAS	199.585
	Total do Capítulo Económico 08:	221.001
	Total das Receitas Correntes:	119.977.209
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	
0901	TERRENOS	
090101	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	1
090110	FAMÍLIAS	1
0902	HABITAÇÕES	
090201	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	1
090209	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	1
090210	FAMÍLIAS	10.000
0903	EDIFÍCIOS	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
090301	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	1
090309	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	1
090310	FAMÍLIAS	1
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	
090401	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	
09040101	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	43.814
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1
09040103	OUTROS	1
	Total do Capítulo Económico 09:	53.823
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
1001	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	
100101	PÚBLICAS	
10010101	EMPRESAS PÚBLICAS	1
10010102	EMPRESAS PÚB MUNICIPAIS E INTERMUNIC	1
10010199	OUTRAS	1
100102	PRIVADAS	1
1002	SOCIEDADES FINANCEIRAS	
100201	BANCOS E OUT INST FINANCEIRAS	1
100202	COMP SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	1
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
100301	ESTADO	
10030101	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1
10030199	OUTRAS	1.241.990
100307	ESTADO - PARTICIPCOMUNITÁRIA PROJ CO-FINANC	
10030701	FSE	1
10030702	QREN / FEDER	18.144
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IHRU, ITP)	1
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
100501	CONTINENTE	1
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1
1008	FAMÍLIAS	
100801	FAMÍLIAS (particulares)	1
1009	RESTO DO MUNDO	
100901	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1
	Total do Capítulo Económico 10:	1.260.147
11	ACTIVOS FINANCEIROS	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	
110601	SOC E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	1
1110	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	
111001	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	1
	Total do Capítulo Económico 11:	2
12	PASSIVOS FINANCEIROS	
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1
1207	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1
	Total do Capítulo Económico 12:	2
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
1301	OUTRAS	
130101	INDEMNIZAÇÕES	50.000
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS	1
130199	OUTRAS	160.000
	Total do Capítulo Económico 13:	210.001
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1
	Total do Capítulo Económico 15:	1
	Total das Receitas de Capital:	1.523.976
	Total do Orçamento da Receita:	121.501.185

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
1	Administração Autárquica	
	Total do Capítulo Económico 01:	0
11	Assembleia Municipal	
	Total do Capítulo Económico 01:	0
111	Assembleia Municipal	
111 01	Despesas com o pessoal	
111 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
111 010204	Ajudas de custo	200
111 010213	Outros suplementos e prémios	
111 01021302	Outros	107.300
	Total do Capítulo Económico 01:	107.500
111 02	Aquisição de bens e serviços	
111 0202	Aquisição de serviços	
111 020210	Transportes	1
111 020213	Deslocações e estadas	6.700
	Total do Capítulo Económico 02:	6.701
	Total das Despesas Correntes:	114.201
	Total da orgânica 111	114.201
	Total da orgânica 11	114.201
12	Câmara Municipal	
	Total do Capítulo Económico 01:	0
121	Câmara Municipal	
121 01	Despesas com o pessoal	
121 0101	Remunerações certas e permanentes	
121 010101	Titulares órgãos soberania e memb órg autárquicos	279.000
121 010111	Representação	46.000
121 010113	Subsidio de refeição	
121 01011303	Membros dos órgãos autárquicos	5.900
121 010114	Subsídio de férias e de Natal	
121 01011401	Pessoal dos quadros	
121 0101140101	Subsídio de Férias	1
121 0101140102	Subsídio de Natal	1
121 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	
121 0101140201	Subsídio de Férias	25.500
121 0101140202	Subsídio de Natal	25.500
121 0102	Abonos variáveis ou eventuais	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
121	010204	Ajudas de custo	1.600
121	010213	Outros suplementos e prémios	
121	01021302	Outros	15.000
121	0103	Segurança social	
121	010305	Contribuições para a segurança social	
121	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
121	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1
121	01030503	Outros	38.700
Total do Capítulo Económico 01:			437.203
121	02	Aquisição de bens e serviços	
121	0202	Aquisição de serviços	
121	020210	Transportes	200
121	020211	Representação dos serviços	100.000
121	020213	Deslocações e estadas	21.300
Total do Capítulo Económico 02:			121.500
Total das Despesas Correntes:			558.703
Total da orgânica 121			558.703
Total da orgânica 12			558.703
13	Operações Financeiras		
Total do Capítulo Económico 03:			0
131	Operações Financeiras		
131	03	Juros e outros encargos	
131	0301	Juros da dívida pública	
131	030103	Soc financ - Bancos e outras instit financeiras	
131	03010301	Empréstimos de curto prazo	10
131	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	180.000
131	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
131	030201	Despesas diversas	50.000
131	0305	Outros juros	
131	030502	Outros	1.756.740
Total do Capítulo Económico 03:			1.986.750
Total das Despesas Correntes:			1.986.750
131	09	Activos financeiros	
131	0907	Acções e outras participações	
131	090701	Soc e quase sociedades não fin - Privadas	1
131	090702	Soc e quase sociedades não fin - Públicas	1

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
131	090708	Administração pública - Adm local - Continente	1
131	0908	Unidades de participação	
131	090805	Admin pública - Admin central - Estado	775.791
Total do Capítulo Económico 09:			775.794
131	10	Passivos financeiros	
131	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
131	100603	Soc financeiras - Bancos e outras inst financeiras	2.870.000
Total do Capítulo Económico 10:			2.870.000
Total das Despesas de Capital:			3.645.794
Total da orgânica 131			5.632.544
Total da orgânica 13			5.632.544
Total da orgânica 1			6.305.448
2		Serv Assessoria ou Directa depen Presidente Câmara	
Total do Capítulo Económico 02:			0
21		Gabinete da Presidência	
Total do Capítulo Económico 02:			0
211		Gabinete da Presidência	
211	02	Aquisição de bens e serviços	
211	0201	Aquisição de bens	
211	020121	Outros bens	600
211	0202	Aquisição de serviços	
211	020213	Deslocações e estadas	6.001
211	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	500
211	020217	Publicidade	7.996
211	020220	Outros trabalhos especializados	50.000
211	020225	Outros serviços	13.000
Total do Capítulo Económico 02:			78.097
211	04	Transferências correntes	
211	0407	Instituições sem fins lucrativos	
211	040701	Instituições sem fins lucrativos	10.000
211	0408	Famílias	
211	040802	Outras	1
Total do Capítulo Económico 04:			10.001
Total das Despesas Correntes:			88.098
211	07	Aquisição de bens de capital	
211	0701	Investimentos	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
211 070109	Equipamento administrativo	1.000
211 070112	Artigos e objectos de valor	160.000
211 0703	Bens de domínio público	
211 070303	Outras construções e infraestruturas	
211 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.000
211 07030305	Parques e jardins	40.000
211 07030313	Outros	8.000
	Total do Capítulo Económico 07:	210.000
211 08	Transferências de capital	
211 0807	Instituições sem fins lucrativos	
211 080701	Instituições sem fins lucrativos	407.431
211 0809	Resto do mundo	
211 080903	Países terceiros e organizações internacionais	1.000
	Total do Capítulo Económico 08:	408.431
	Total das Despesas de Capital:	618.431
	Total da orgânica 211	706.529
	Total da orgânica 21	706.529
22	Gabinete Municipal de Auditoria	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
221	Gabinete Municipal de Auditoria	
221 02	Aquisição de bens e serviços	
221 0201	Aquisição de bens	
221 020108	Material de escritório	10
221 020121	Outros bens	10
221 0202	Aquisição de serviços	
221 020209	Comunicações	10
221 020210	Transportes	10
221 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	100
221 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	150
	Total das Despesas Correntes:	150
	Total da orgânica 221	150
	Total da orgânica 22	150
23	Gabinete de Apoio às Freguesias	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
231	Gabinete de Apoio às Freguesias	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
231 02	Aquisição de bens e serviços	
231 0201	Aquisição de bens	
231 020108	Material de escritório	10
231 020121	Outros bens	10
231 0202	Aquisição de serviços	
231 020209	Comunicações	10
231 020210	Transportes	10
231 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	50
231 04	Transferências correntes	
231 0405	Administração local	
231 040501	Continente	
231 04050102	Freguesias	500.000
231 0407	Instituições sem fins lucrativos	
231 040701	Instituições sem fins lucrativos	20.000
	Total do Capítulo Económico 04:	520.000
	Total das Despesas Correntes:	520.050
231 08	Transferências de capital	
231 0805	Administração local	
231 080501	Continente	
231 08050102	Freguesias	548.860
231 0807	Instituições sem fins lucrativos	
231 080701	Instituições sem fins lucrativos	1.000
	Total do Capítulo Económico 08:	549.860
	Total das Despesas de Capital:	549.860
	Total da orgânica 231	1.069.910
	Total da orgânica 23	1.069.910
24	Gabinete prospetiva, Desenv. Estrat. Inf. Geograf.	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
241	Gabinete prospetiva, Desenv. Estrat. Inf. Geograf.	
241 02	Aquisição de bens e serviços	
241 0201	Aquisição de bens	
241 020108	Material de escritório	10
241 020121	Outros bens	100
241 0202	Aquisição de serviços	
241 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	58.770

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
241	020220	Outros trabalhos especializados	652.000
241	020225	Outros serviços	200
Total do Capítulo Económico 02:			711.080
Total das Despesas Correntes:			711.080
Total da orgânica 241			711.080
Total da orgânica 24			711.080
25	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico		
Total do Capítulo Económico 02:			0
251	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico		
251	02	Aquisição de bens e serviços	
251	0201	Aquisição de bens	
251	020108	Material de escritório	100
251	020121	Outros bens	50
251	0202	Aquisição de serviços	
251	020209	Comunicações	10
251	020210	Transportes	10
251	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	262.433
251	020220	Outros trabalhos especializados	10.000
251	020225	Outros serviços	520.500
Total do Capítulo Económico 02:			793.103
251	06	Outras despesas correntes	
251	0602	Diversas	
251	060203	Outras	
251	06020305	Outras	61.000
Total do Capítulo Económico 06:			61.000
Total das Despesas Correntes:			854.103
251	07	Aquisição de bens de capital	
251	0701	Investimentos	
251	070101	Terrenos	17.078
251	070104	Construções diversas	
251	07010413	Outros	30.000
Total do Capítulo Económico 07:			47.078
Total das Despesas de Capital:			47.078
Total da orgânica 251			901.181
Total da orgânica 25			901.181

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
26	Gabinete de Comunicação	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
261	Gabinete de Comunicação	
261 02	Aquisição de bens e serviços	
261 0201	Aquisição de bens	
261 020108	Material de escritório	50
261 020115	Prémios, condecorações e ofertas	120.000
261 020119	Artigos honoríficos e de decoração	9.000
261 020121	Outros bens	9.050
261 0202	Aquisição de serviços	
261 020209	Comunicações	10
261 020210	Transportes	10
261 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	40.000
261 020216	Seminários, exposições e similares	25.000
261 020217	Publicidade	130.010
261 020220	Outros trabalhos especializados	295.366
261 020225	Outros serviços	90.100
	Total do Capítulo Económico 02:	718.596
261 04	Transferências correntes	
261 0407	Instituições sem fins lucrativos	
261 040701	Instituições sem fins lucrativos	3.000
	Total do Capítulo Económico 04:	3.000
	Total das Despesas Correntes:	721.596
261 07	Aquisição de bens de capital	
261 0701	Investimentos	
261 070110	Equipamento básico	
261 07011002	Outro	5.630
	Total do Capítulo Económico 07:	5.630
	Total das Despesas de Capital:	5.630
	Total da orgânica 261	727.226
	Total da orgânica 26	727.226
27	Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
271	Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	
271 02	Aquisição de bens e serviços	
271 0201	Aquisição de bens	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
271	020103	Munições, explosivos e artificios	1.020
271	020107	Vestuário e artigos pessoais	20.000
271	020108	Material de escritório	10
271	020115	Prémios, condecorações e ofertas	2.500
271	020118	Livros e documentação técnica	250
271	020121	Outros bens	270
271	0202	Aquisição de serviços	
271	020209	Comunicações	2.510
271	020210	Transportes	10
271	020225	Outros serviços	1.010
Total do Capítulo Económico 02:			27.580
271	04	Transferências correntes	
271	0407	Instituições sem fins lucrativos	
271	040701	Instituições sem fins lucrativos	1.239.254
Total do Capítulo Económico 04:			1.239.254
Total das Despesas Correntes:			1.266.834
271	07	Aquisição de bens de capital	
271	0701	Investimentos	
271	070103	Edifícios	
271	07010301	Instalações de serviços	110.153
271	070108	Software informático	15.000
271	070110	Equipamento básico	
271	07011002	Outro	1.900
Total do Capítulo Económico 07:			127.053
271	08	Transferências de capital	
271	0807	Instituições sem fins lucrativos	
271	080701	Instituições sem fins lucrativos	5.000
Total do Capítulo Económico 08:			5.000
Total das Despesas de Capital:			132.053
Total da orgânica 271			1.398.887
272		Divisão de Polícia Municipal	
272	02	Aquisição de bens e serviços	
272	0201	Aquisição de bens	
272	020108	Material de escritório	10
272	020121	Outros bens	10
272	0202	Aquisição de serviços	
272	020209	Comunicações	10

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
272 020210	Transportes	10
272 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	50
272 04	Transferências correntes	
272 0408	Famílias	
272 040802	Outras	3.000
	Total do Capítulo Económico 04:	3.000
	Total das Despesas Correntes:	3.050
	Total da orgânica 272	3.050
273	Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações	
273 02	Aquisição de bens e serviços	
273 0201	Aquisição de bens	
273 020108	Material de escritório	10
273 020121	Outros bens	10
273 0202	Aquisição de serviços	
273 020209	Comunicações	10
273 020210	Transportes	10
273 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	50
	Total das Despesas Correntes:	50
	Total da orgânica 273	50
	Total da orgânica 27	1.401.987
	Total da orgânica 2	5.518.063
3	Departamento de Administração Geral e Finanças	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
31	Departamento de Administração Geral e Finanças	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
311	Departamento de Administração Geral e Finanças	
311 02	Aquisição de bens e serviços	
311 0201	Aquisição de bens	
311 020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	110
311 020108	Material de escritório	2.010
311 020121	Outros bens	2.010
311 0202	Aquisição de serviços	
311 020209	Comunicações	510
311 020210	Transportes	510

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
311	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	75.000
311	020225	Outros serviços	3.010
Total do Capítulo Económico 02:			83.160
Total das Despesas Correntes:			83.160
Total da orgânica 311			83.160
Total da orgânica 31			83.160
32	Divisão de Gestão Organizacional		
Total do Capítulo Económico 02:			0
321	Divisão de Gestão Organizacional		
321	02	Aquisição de bens e serviços	
321	0201	Aquisição de bens	
321	020104	Limpeza e higiene	43.500
321	020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	55.010
321	020107	Vestuário e artigos pessoais	10.000
321	020108	Material de escritório	10
321	020121	Outros bens	18.600
321	0202	Aquisição de serviços	
321	020202	Limpeza e higiene	50.000
321	020208	Locação de outros bens	38.500
321	020209	Comunicações	100.010
321	020210	Transportes	10
321	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43.860
321	020218	Vigilância e segurança	560.000
321	020225	Outros serviços	250.500
Total do Capítulo Económico 02:			1.170.000
Total das Despesas Correntes:			1.170.000
321	07	Aquisição de bens de capital	
321	0701	Investimentos	
321	070109	Equipamento administrativo	2.000
Total do Capítulo Económico 07:			2.000
Total das Despesas de Capital:			2.000
Total da orgânica 321			1.172.000
Total da orgânica 32			1.172.000
33	Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação		
Total do Capítulo Económico 02:			0
331	Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação		

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
331 02	Aquisição de bens e serviços	
331 0201	Aquisição de bens	
331 020108	Material de escritório	10
331 020121	Outros bens	10
331 0202	Aquisição de serviços	
331 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	121.085
331 020220	Outros trabalhos especializados	88.062
331 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	209.177
	Total das Despesas Correntes:	209.177
331 07	Aquisição de bens de capital	
331 0701	Investimentos	
331 070108	Software informático	341.631
	Total do Capítulo Económico 07:	341.631
	Total das Despesas de Capital:	341.631
	Total da orgânica 331	550.808
332	Unidade de Infraestruturas e Administração de Sist	
332 02	Aquisição de bens e serviços	
332 0201	Aquisição de bens	
332 020108	Material de escritório	10
332 020121	Outros bens	2.010
332 0202	Aquisição de serviços	
332 020209	Comunicações	10
332 020210	Transportes	10
332 020219	Assistência técnica	232.909
332 020220	Outros trabalhos especializados	686.141
332 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	921.100
	Total das Despesas Correntes:	921.100
332 07	Aquisição de bens de capital	
332 0701	Investimentos	
332 070107	Equipamento de informática	222.919
	Total do Capítulo Económico 07:	222.919
	Total das Despesas de Capital:	222.919
	Total da orgânica 332	1.144.019
	Total da orgânica 33	1.694.827

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
34	Divisão de Recursos Humanos	
	Total do Capítulo Económico 01:	0
341	Divisão de Recursos Humanos	
341 01	Despesas com o pessoal	
341 0101	Remunerações certas e permanentes	
341 010104	Pessoal dos quadros - Regime Contindividtrabalho	
341 01010401	Pessoal em Funções	16.120.200
341 01010402	Alter.Obrigatórias posicionamento remuneratório	1
341 01010403	Alter.Facultativas posicionamento remuneratório	1
341 01010404	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	597.900
341 010106	Pessoal contratado a termo	
341 01010601	Pessoal em Funções	18.000
341 01010604	Recrutamento Pessoal para Novos Postos Trabalho	82.100
341 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	441.400
341 010108	Pessoal aguardando aposentação	98.700
341 010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.732.100
341 010111	Representação	95.115
341 010112	Suplementos e prémios	119.200
341 010113	Subsidio de refeição	
341 01011301	Pessoal dos quadros	1.659.300
341 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	99.700
341 010114	Subsidio de férias e de Natal	
341 01011401	Pessoal dos quadros	
341 0101140101	Subsidio de Férias	1.754.200
341 0101140102	Subsidio de Natal	1.754.200
341 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	
341 0101140201	Subsidio de Férias	170.660
341 0101140202	Subsidio de Natal	170.660
341 010115	Remunerações doença e maternidade / paternidade	205.800
341 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
341 010202	Horas extraordinárias	46.100
341 010204	Ajudas de custo	5.800
341 010205	Abono para falhas	110.900
341 010206	Formação	1
341 010210	Subsidio de trabalho nocturno	83.600
341 010211	Subsidio de turno	1.011.600
341 010212	Indemnizações por cessação de funções	20.000

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
341 010213	Outros suplementos e prémios	
341 01021301	Prémios de desempenho	100.000
341 01021302	Outros	4.620
341 010214	Outros abonos em numerário ou espécie	298.400
341 0103	Segurança social	
341 010301	Encargos com a saúde	1.700.000
341 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	125.200
341 010304	Outras prestações familiares	2.200
341 010305	Contribuições para a segurança social	
341 01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	5.000
341 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
341 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.965.200
341 0103050202	Segurança Social-Regime Geral	2.150.000
341 01030503	Outros	84.500
341 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	82.100
341 010309	Seguros	
341 01030901	Seguros acidentes no trabalho e doenças prof	1
341 010310	Outras despesas de segurança social	
341 01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	10.000
341 01031099	Outras despesas de segurança social	2
	Total do Capítulo Económico 01:	33.924.461
341 02	Aquisição de bens e serviços	
341 0201	Aquisição de bens	
341 020108	Material de escritório	100
341 020121	Outros bens	51.950
341 0202	Aquisição de serviços	
341 020209	Comunicações	10
341 020210	Transportes	11
341 020213	Deslocações e estadas	9.300
341 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	158.557
341 020215	Formação	703.470
341 020220	Outros trabalhos especializados	56.933
341 020225	Outros serviços	2.100
	Total do Capítulo Económico 02:	982.431
341 04	Transferências correntes	
341 0407	Instituições sem fins lucrativos	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
341 040701	Instituições sem fins lucrativos	525.246
	Total do Capítulo Económico 04:	525.246
	Total das Despesas Correntes:	35.432.138
	Total da orgânica 341	35.432.138
	Total da orgânica 34	35.432.138
35	Divisão de Gestão Financeira	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
351	Divisão de Gestão Financeira	
351 02	Aquisição de bens e serviços	
351 0201	Aquisição de bens	
351 020108	Material de escritório	100
351 020121	Outros bens	100
351 0202	Aquisição de serviços	
351 020209	Comunicações	100
351 020210	Transportes	50
351 020224	Encargos de cobrança de receitas	1.800.000
351 020225	Outros serviços	400.500
	Total do Capítulo Económico 02:	2.200.850
351 04	Transferências correntes	
351 0407	Instituições sem fins lucrativos	
351 040701	Instituições sem fins lucrativos	50.000
	Total do Capítulo Económico 04:	50.000
351 06	Outras despesas correntes	
351 0602	Diversas	
351 060201	Impostos e taxas	500.000
351 060203	Outras	
351 06020301	Outras restituições	20.000
351 06020302	IVA pago	200.000
351 06020305	Outras	1.000
	Total do Capítulo Económico 06:	721.000
	Total das Despesas Correntes:	2.971.850
351 11	Outras despesas de capital	
351 1102	Diversas	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
351 110201	Restituições	1.000
	Total do Capítulo Económico 11:	1.000
	Total das Despesas de Capital:	1.000
	Total da orgânica 351	2.972.850
352	Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo	
352 02	Aquisição de bens e serviços	
352 0201	Aquisição de bens	
352 020108	Material de escritório	10
352 020121	Outros bens	10
352 0202	Aquisição de serviços	
352 020209	Comunicações	10
352 020210	Transportes	10
352 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	50
352 04	Transferências correntes	
352 0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
352 040101	Públicas	
352 04010102	Outras	1.326.739
	Total do Capítulo Económico 04:	1.326.739
	Total das Despesas Correntes:	1.326.789
	Total da orgânica 352	1.326.789
	Total da orgânica 35	4.299.639
36	Divisão de Gestão Patrimonial	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
361	Divisão de Gestão Patrimonial	
361 02	Aquisição de bens e serviços	
361 0201	Aquisição de bens	
361 020108	Material de escritório	100.010
361 020121	Outros bens	2.500
361 0202	Aquisição de serviços	
361 020201	Encargos das instalações	3.000.000
361 020203	Conservação de bens	10.000
361 020204	Locação de edifícios	1.212.389
361 020208	Locação de outros bens	3.212.000
361 020212	Seguros	800.000
361 020219	Assistência técnica	10.000

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
361 020225	Outros serviços	5.619.439
	Total do Capítulo Económico 02:	13.966.338
361 06	Outras despesas correntes	
361 0602	Diversas	
361 060203	Outras	
361 06020305	Outras	871.548
	Total do Capítulo Económico 06:	871.548
	Total das Despesas Correntes:	14.837.886
361 07	Aquisição de bens de capital	
361 0701	Investimentos	
361 070101	Terrenos	20.252
361 070103	Edifícios	
361 07010305	Escolas	2.857.984
361 07010306	Lares de terceira idade	1.556.186
361 07010307	Outros	10.000
361 070109	Equipamento administrativo	15.000
	Total do Capítulo Económico 07:	4.459.422
	Total das Despesas de Capital:	4.459.422
	Total da orgânica 361	19.297.308
	Total da orgânica 36	19.297.308
37	Divisão de Contratação Pública	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
371	Divisão de Contratação Pública	
371 02	Aquisição de bens e serviços	
371 0201	Aquisição de bens	
371 020108	Material de escritório	10
371 020121	Outros bens	10
371 0202	Aquisição de serviços	
371 020209	Comunicações	10
371 020210	Transportes	10
371 020225	Outros serviços	30.010
	Total do Capítulo Económico 02:	30.050
	Total das Despesas Correntes:	30.050
	Total da orgânica 371	30.050
	Total da orgânica 37	30.050
	Total da orgânica 3	62.009.122

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
4	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
41	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
411	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	
411 02	Aquisição de bens e serviços	
411 0201	Aquisição de bens	
411 020108	Material de escritório	10
411 020121	Outros bens	250
411 0202	Aquisição de serviços	
411 020203	Conservação de bens	150
411 020209	Comunicações	10
411 020210	Transportes	10
411 020220	Outros trabalhos especializados	10.476
411 020225	Outros serviços	12.100
	Total do Capítulo Económico 02:	23.006
411 06	Outras despesas correntes	
411 0602	Diversas	
411 060203	Outras	
411 06020305	Outras	91.000
	Total do Capítulo Económico 06:	91.000
	Total das Despesas Correntes:	114.006
411 07	Aquisição de bens de capital	
411 0701	Investimentos	
411 070101	Terrenos	87.000
411 070104	Construções diversas	
411 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	114.993
411 07010413	Outros	10.000
	Total do Capítulo Económico 07:	211.993
411 08	Transferências de capital	
411 0807	Instituições sem fins lucrativos	
411 080701	Instituições sem fins lucrativos	5.000
	Total do Capítulo Económico 08:	5.000
	Total das Despesas de Capital:	216.993
	Total da orgânica 411	330.999
	Total da orgânica 41	330.999

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
42	Divisão de Planeamento e Mobilidade	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
421	Divisão de Planeamento e Mobilidade	
421 02	Aquisição de bens e serviços	
421 0201	Aquisição de bens	
421 020108	Material de escritório	20
421 020121	Outros bens	20
421 0202	Aquisição de serviços	
421 020209	Comunicações	20
421 020210	Transportes	20
421 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	21.550
421 020225	Outros serviços	20
	Total do Capítulo Económico 02:	21.650
	Total das Despesas Correntes:	21.650
	Total da orgânica 421	21.650
	Total da orgânica 42	21.650
43	Divisão de Gestão Urban. Apoio Ativid. Economicas	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
431	Divisão de Gestão Urban. Apoio Ativid. Economicas	
431 02	Aquisição de bens e serviços	
431 0201	Aquisição de bens	
431 020108	Material de escritório	10
431 020121	Outros bens	10
431 0202	Aquisição de serviços	
431 020209	Comunicações	10
431 020210	Transportes	10
431 020220	Outros trabalhos especializados	130.000
431 020225	Outros serviços	4.100
	Total do Capítulo Económico 02:	134.140
	Total das Despesas Correntes:	134.140
	Total da orgânica 431	134.140
	Total da orgânica 43	134.140
44	Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
441	Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo	
441 02	Aquisição de bens e serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
441	0201	Aquisição de bens	
441	020108	Material de escritório	10
441	020121	Outros bens	10
441	0202	Aquisição de serviços	
441	020209	Comunicações	10
441	020210	Transportes	10
441	020225	Outros serviços	10
Total do Capítulo Económico 02:			50
Total das Despesas Correntes:			50
441	07	Aquisição de bens de capital	
441	0701	Investimentos	
441	070110	Equipamento básico	
441	07011002	Outro	1.500
Total do Capítulo Económico 07:			1.500
Total das Despesas de Capital:			1.500
Total da orgânica 441			1.550
Total da orgânica 44			1.550
Total da orgânica 4			488.339
5	Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana		
Total do Capítulo Económico 02:			0
51	Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana		
Total do Capítulo Económico 02:			0
511	Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana		
511	02	Aquisição de bens e serviços	
511	0201	Aquisição de bens	
511	020108	Material de escritório	100
511	020121	Outros bens	250
511	0202	Aquisição de serviços	
511	020209	Comunicações	10
511	020210	Transportes	10
511	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	227.402
511	020217	Publicidade	9.200
511	020220	Outros trabalhos especializados	575.133
511	020225	Outros serviços	2.000
Total do Capítulo Económico 02:			814.105
Total das Despesas Correntes:			814.105

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
511 07	Aquisição de bens de capital	
511 0703	Bens de domínio público	
511 070303	Outras construções e infraestruturas	
511 07030313	Outros	209.949
	Total do Capítulo Económico 07:	209.949
	Total das Despesas de Capital:	209.949
	Total da orgânica 511	1.024.054
	Total da orgânica 51	1.024.054
52	Divisão de Projetos Especiais	
	Total do Capítulo Económico 04:	0
521	Divisão de Projetos Especiais	
521 04	Transferências correntes	
521 0407	Instituições sem fins lucrativos	
521 040701	Instituições sem fins lucrativos	20.000
	Total do Capítulo Económico 04:	20.000
	Total das Despesas Correntes:	20.000
521 07	Aquisição de bens de capital	
521 0701	Investimentos	
521 070102	Habitacões	
521 07010203	Reparação e beneficiação	752.772
521 070103	Edifícios	
521 07010307	Outros	22.279
521 070104	Construções diversas	
521 07010406	Instalações desportivas e recreativas	158.888
521 07010413	Outros	1.955.084
521 0703	Bens de domínio público	
521 070302	Edifícios	
521 07030202	Instalações desportivas e recreativas	48.125
521 070303	Outras construções e infraestruturas	
521 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	837.492
	Total do Capítulo Económico 07:	3.774.640
521 08	Transferências de capital	
521 0807	Instituições sem fins lucrativos	
521 080701	Instituições sem fins lucrativos	74.808
521 0808	Famílias	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
521	080802	Outras	30.000
Total do Capítulo Económico 08:			104.808
Total das Despesas de Capital:			3.879.448
Total da orgânica 521			3.899.448
Total da orgânica 52			3.899.448
53	Divisão de Promoção e de Reabilitação Habitacional		
Total do Capítulo Económico 02:			0
531	Divisão de Promoção e de Reabilitação Habitacional		
531	02	Aquisição de bens e serviços	
531	0201	Aquisição de bens	
531	020108	Material de escritório	10
531	020121	Outros bens	10
531	0202	Aquisição de serviços	
531	020209	Comunicações	10
531	020210	Transportes	10
531	020225	Outros serviços	10
Total do Capítulo Económico 02:			50
Total das Despesas Correntes:			50
531	07	Aquisição de bens de capital	
531	0701	Investimentos	
531	070102	Habitações	
531	07010203	Reparação e beneficiação	580.882
531	070103	Edifícios	
531	07010307	Outros	139.500
Total do Capítulo Económico 07:			720.382
Total das Despesas de Capital:			720.382
Total da orgânica 531			720.432
Total da orgânica 53			720.432
54	Divisão de Gestão do Parque Habitacional		
Total do Capítulo Económico 02:			0
541	Divisão de Gestão do Parque Habitacional		
541	02	Aquisição de bens e serviços	
541	0201	Aquisição de bens	
541	020108	Material de escritório	10
541	020121	Outros bens	10
541	0202	Aquisição de serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
541	020209	Comunicações	10
541	020210	Transportes	10
541	020225	Outros serviços	10
Total do Capítulo Económico 02:			50
541	04	Transferências correntes	
541	0407	Instituições sem fins lucrativos	
541	040701	Instituições sem fins lucrativos	19.000
541	0408	Famílias	
541	040802	Outras	50.000
Total do Capítulo Económico 04:			69.000
Total das Despesas Correntes:			69.050
541	08	Transferências de capital	
541	0808	Famílias	
541	080802	Outras	5.000
Total do Capítulo Económico 08:			5.000
Total das Despesas de Capital:			5.000
Total da orgânica 541			74.050
Total da orgânica 54			74.050
Total da orgânica 5			5.717.984
6	Direcção Municipal de Obras e Ambiente		
Total do Capítulo Económico 02:			0
61	Departamento de Obras Municipais		
Total do Capítulo Económico 02:			0
611	Departamento de Obras Municipais		
611	02	Aquisição de bens e serviços	
611	0201	Aquisição de bens	
611	020108	Material de escritório	10
611	020121	Outros bens	500
611	0202	Aquisição de serviços	
611	020203	Conservação de bens	10
611	020209	Comunicações	10
611	020210	Transportes	10

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
611	020225	Outros serviços	10.000
Total do Capítulo Económico 02:			10.540
Total das Despesas Correntes:			10.540
Total da orgânica 611			10.540
Total da orgânica 61			10.540
62	Divisão de Estudos e Projetos		
Total do Capítulo Económico 02:			0
621	Divisão de Estudos e Projetos		
621	02	Aquisição de bens e serviços	
621	0201	Aquisição de bens	
621	020108	Material de escritório	10
621	020121	Outros bens	10
621	0202	Aquisição de serviços	
621	020209	Comunicações	10
621	020210	Transportes	10
621	020220	Outros trabalhos especializados	1.000
621	020225	Outros serviços	10
Total do Capítulo Económico 02:			1.050
Total das Despesas Correntes:			1.050
621	07	Aquisição de bens de capital	
621	0701	Investimentos	
621	070103	Edifícios	
621	07010301	Instalações de serviços	515.010
621	07010305	Escolas	44.500
621	07010307	Outros	11.163
621	0703	Bens de domínio público	
621	070303	Outras construções e infraestruturas	
621	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	18.257
621	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	23.750
621	07030313	Outros	49.188
Total do Capítulo Económico 07:			661.868
Total das Despesas de Capital:			661.868
Total da orgânica 621			662.918
Total da orgânica 62			662.918
63	Divisão de Equipamentos Municipais		
Total do Capítulo Económico 02:			0

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
631	Divisão de Equipamentos Municipais	
631 02	Aquisição de bens e serviços	
631 0201	Aquisição de bens	
631 020108	Material de escritório	10
631 020121	Outros bens	283.511
631 0202	Aquisição de serviços	
631 020203	Conservação de bens	721.518
631 020209	Comunicações	10
631 020210	Transportes	10
631 020220	Outros trabalhos especializados	204.483
631 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	1.209.552
	Total das Despesas Correntes:	1.209.552
631 07	Aquisição de bens de capital	
631 0701	Investimentos	
631 070103	Edifícios	
631 07010301	Instalações de serviços	2.917.670
631 07010302	Instalações desportivas e recreativas	10.000
631 07010305	Escolas	23.780
631 07010307	Outros	2.225.788
631 070104	Construções diversas	
631 07010406	Instalações desportivas e recreativas	111.001
631 07010412	Cemitérios	18.000
631 070110	Equipamento básico	
631 07011002	Outro	207.551
631 0703	Bens de domínio público	
631 070303	Outras construções e infraestruturas	
631 07030305	Parques e jardins	2.910.159
631 07030306	Instalações desportivas e recreativas	350.000
631 07030313	Outros	722.656
	Total do Capítulo Económico 07:	9.496.605
	Total das Despesas de Capital:	9.496.605
	Total da orgânica 631	10.706.157
	Total da orgânica 63	10.706.157
64	Divisão Gestão Espaço Público Infraes. Municipais	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
641	Divisão Gestão Espaço Público Infraes. Municipais	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
641	02	Aquisição de bens e serviços	
641	0201	Aquisição de bens	
641	020108	Material de escritório	10
641	020121	Outros bens	46.890
641	0202	Aquisição de serviços	
641	020201	Encargos das instalações	10
641	020203	Conservação de bens	10
641	020209	Comunicações	10
641	020210	Transportes	10
641	020225	Outros serviços	3.055.544
Total do Capítulo Económico 02:			3.102.484
Total das Despesas Correntes:			3.102.484
641	07	Aquisição de bens de capital	
641	0701	Investimentos	
641	070104	Construções diversas	
641	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	840.462
641	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	61.660
641	07010409	Sinalização e trânsito	209.846
641	07010411	Infraestruturas tratamento de resíduos sólidos	108.867
641	070110	Equipamento básico	
641	07011002	Outro	68.739
641	0703	Bens de domínio público	
641	070303	Outras construções e infraestruturas	
641	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.039.898
641	07030304	Iluminação pública	120.423
641	07030306	Instalações desportivas e recreativas	60.000
Total do Capítulo Económico 07:			3.509.895
Total das Despesas de Capital:			3.509.895
Total da orgânica 641			6.612.379
Total da orgânica 64			6.612.379
Total da orgânica 6			17.991.994
7	Departamento de Ambiente e Equipamento		
Total do Capítulo Económico 02:			0
71	Departamento de Ambiente e Equipamento		
Total do Capítulo Económico 02:			0
711	Departamento de Ambiente e Equipamento		

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
711	02	Aquisição de bens e serviços	
711	0201	Aquisição de bens	
711	020107	Vestuário e artigos pessoais	147.600
711	020108	Material de escritório	10
711	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	70.000
711	020117	Ferramentas e utensílios	20.000
711	020121	Outros bens	84.850
711	0202	Aquisição de serviços	
711	020203	Conservação de bens	500
711	020209	Comunicações	10
711	020210	Transportes	10
711	020217	Publicidade	12.500
711	020220	Outros trabalhos especializados	185.000
711	020225	Outros serviços	4.399.250
Total do Capítulo Económico 02:			4.919.730
711	04	Transferências correntes	
711	0407	Instituições sem fins lucrativos	
711	040701	Instituições sem fins lucrativos	7.800
Total do Capítulo Económico 04:			7.800
Total das Despesas Correntes:			4.927.530
711	07	Aquisição de bens de capital	
711	0701	Investimentos	
711	070110	Equipamento básico	
711	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	11.808
711	07011002	Outro	17.500
Total do Capítulo Económico 07:			29.308
Total das Despesas de Capital:			29.308
Total da orgânica 711			4.956.838
Total da orgânica 71			4.956.838
72	Divisão de Espaços Verdes		
Total do Capítulo Económico 02:			0
721	Divisão de Espaços Verdes		
721	02	Aquisição de bens e serviços	
721	0201	Aquisição de bens	
721	020108	Material de escritório	10
721	020121	Outros bens	280.010

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
721	0202	Aquisição de serviços	
721	020203	Conservação de bens	3.487.850
721	020209	Comunicações	10
721	020220	Outros trabalhos especializados	79.949
721	020225	Outros serviços	10
Total do Capítulo Económico 02:			3.847.839
721	04	Transferências correntes	
721	0407	Instituições sem fins lucrativos	
721	040701	Instituições sem fins lucrativos	8.160
Total do Capítulo Económico 04:			8.160
Total das Despesas Correntes:			3.855.999
721	07	Aquisição de bens de capital	
721	0701	Investimentos	
721	070110	Equipamento básico	
721	07011002	Outro	8.390
721	0703	Bens de domínio público	
721	070303	Outras construções e infraestruturas	
721	07030305	Parques e jardins	5.000
721	07030313	Outros	7.653
Total do Capítulo Económico 07:			21.043
Total das Despesas de Capital:			21.043
Total da orgânica 721			3.877.042
Total da orgânica 72			3.877.042
73	Divisão de Viaturas e Máquinas		
Total do Capítulo Económico 02:			0
731	Divisão de Viaturas e Máquinas		
731	02	Aquisição de bens e serviços	
731	0201	Aquisição de bens	
731	020102	Combustíveis e lubrificantes	
731	02010201	Gasolina	24.610
731	02010202	Gasóleo	1.237.080
731	02010299	Outros	40.220
731	020108	Material de escritório	10
731	020112	Material de transporte - Peças	622.194
731	020121	Outros bens	63.310
731	0202	Aquisição de serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
731 020202	Limpeza e higiene	36.225
731 020203	Conservação de bens	197.302
731 020206	Locação de material de transporte	678.263
731 020209	Comunicações	10
731 020210	Transportes	112.400
731 020217	Publicidade	8.150
731 020225	Outros serviços	1.500
	Total do Capítulo Económico 02:	3.021.274
731 03	Juros e outros encargos	
731 0303	Juros de locação financeira	
731 030305	Material de transporte	1.583
	Total do Capítulo Económico 03:	1.583
	Total das Despesas Correntes:	3.022.857
731 07	Aquisição de bens de capital	
731 0701	Investimentos	
731 070106	Material de transporte	
731 07010601	Recolha de resíduos	356.750
731 07010602	Outro	48.600
731 070110	Equipamento básico	
731 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	5.000
731 07011002	Outro	50.000
731 0702	Locação financeira	
731 070205	Material de transporte	30.000
	Total do Capítulo Económico 07:	490.350
	Total das Despesas de Capital:	490.350
	Total da orgânica 731	3.513.207
	Total da orgânica 73	3.513.207
74	Divisão de Higiene Urbana	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
741	Divisão de Higiene Urbana	
741 02	Aquisição de bens e serviços	
741 0201	Aquisição de bens	
741 020108	Material de escritório	10
741 020114	Outro material - Peças	115.000
741 020121	Outros bens	10
741 0202	Aquisição de serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
741 020208	Locação de outros bens	3.000
741 020209	Comunicações	10
741 020210	Transportes	10
741 020225	Outros serviços	544.450
	Total do Capítulo Económico 02:	662.490
	Total das Despesas Correntes:	662.490
741 07	Aquisição de bens de capital	
741 0701	Investimentos	
741 070110	Equipamento básico	
741 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	857.700
	Total do Capítulo Económico 07:	857.700
	Total das Despesas de Capital:	857.700
	Total da orgânica 741	1.520.190
742	Unidade de Higiene Urbana	
742 02	Aquisição de bens e serviços	
742 0201	Aquisição de bens	
742 020108	Material de escritório	10
742 020121	Outros bens	10
742 0202	Aquisição de serviços	
742 020209	Comunicações	10
742 020210	Transportes	10
742 020225	Outros serviços	10
	Total do Capítulo Económico 02:	50
	Total das Despesas Correntes:	50
	Total da orgânica 742	50
	Total da orgânica 74	1.520.240
	Total da orgânica 7	13.867.327
8	Departamento Educ., Cultura Prom. Conhecimento	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
81	Departamento Educ., Cultura Prom. Conhecimento	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
811	Departamento Educ., Cultura Prom. Conhecimento	
811 02	Aquisição de bens e serviços	
811 0201	Aquisição de bens	
811 020118	Livros e documentação técnica	10.246
811 0202	Aquisição de serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
811	020225	Outros serviços	39.200
Total do Capítulo Económico 02:			49.446
811	04	Transferências correntes	
811	0407	Instituições sem fins lucrativos	
811	040701	Instituições sem fins lucrativos	2.500
Total do Capítulo Económico 04:			2.500
Total das Despesas Correntes:			51.946
Total da orgânica 811			51.946
Total da orgânica 81			51.946
82		Divisão de Educação	
Total do Capítulo Económico 02:			0
821		Divisão de Educação	
821	02	Aquisição de bens e serviços	
821	0201	Aquisição de bens	
821	020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.795.000
821	020108	Material de escritório	10
821	020120	Material de educação, cultura e recreio	6.000
821	020121	Outros bens	10
821	0202	Aquisição de serviços	
821	020209	Comunicações	10
821	020210	Transportes	250.010
821	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	27.780
821	020217	Publicidade	12.000
821	020220	Outros trabalhos especializados	21.700
821	020225	Outros serviços	37.510
Total do Capítulo Económico 02:			3.150.030
821	04	Transferências correntes	
821	0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
821	040102	Privadas	28.000
821	0407	Instituições sem fins lucrativos	
821	040701	Instituições sem fins lucrativos	633.300
821	0408	Famílias	
821	040802	Outras	53.650
Total do Capítulo Económico 04:			714.950
Total das Despesas Correntes:			3.864.980
821	07	Aquisição de bens de capital	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
821	0701	Investimentos	
821	070115	Outros investimentos	500
Total do Capítulo Económico 07:			500
Total das Despesas de Capital:			500
Total da orgânica 821			3.865.480
822	Unidade de Infraestruturas da Educação		
822	02	Aquisição de bens e serviços	
822	0201	Aquisição de bens	
822	020108	Material de escritório	10
822	020117	Ferramentas e utensílios	11.000
822	020120	Material de educação, cultura e recreio	5.000
822	020121	Outros bens	10
822	0202	Aquisição de serviços	
822	020209	Comunicações	10
822	020210	Transportes	10
822	020225	Outros serviços	110
Total do Capítulo Económico 02:			16.150
Total das Despesas Correntes:			16.150
822	07	Aquisição de bens de capital	
822	0701	Investimentos	
822	070109	Equipamento administrativo	21.700
Total do Capítulo Económico 07:			21.700
822	08	Transferências de capital	
822	0807	Instituições sem fins lucrativos	
822	080701	Instituições sem fins lucrativos	100.000
Total do Capítulo Económico 08:			100.000
Total das Despesas de Capital:			121.700
Total da orgânica 822			137.850
Total da orgânica 82			4.003.330
83	Divisão de Cultura e Turismo		
Total do Capítulo Económico 02:			0
831	Divisão de Cultura e Turismo		
831	02	Aquisição de bens e serviços	
831	0201	Aquisição de bens	
831	020108	Material de escritório	110
831	020121	Outros bens	110

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
831 0202	Aquisição de serviços	
831 020208	Locação de outros bens	4.000
831 020209	Comunicações	20
831 020210	Transportes	110
831 020216	Seminários, exposições e similares	82.500
831 020217	Publicidade	34.000
831 020220	Outros trabalhos especializados	411.350
831 020225	Outros serviços	151.360
	Total do Capítulo Económico 02:	683.560
831 04	Transferências correntes	
831 0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
831 040102	Privadas	110.500
831 0407	Instituições sem fins lucrativos	
831 040701	Instituições sem fins lucrativos	549.500
	Total do Capítulo Económico 04:	660.000
	Total das Despesas Correntes:	1.343.560
831 07	Aquisição de bens de capital	
831 0701	Investimentos	
831 070104	Construções diversas	
831 07010413	Outros	77.500
831 070110	Equipamento básico	
831 07011002	Outro	100
831 070112	Artigos e objectos de valor	100
	Total do Capítulo Económico 07:	77.700
831 08	Transferências de capital	
831 0807	Instituições sem fins lucrativos	
831 080701	Instituições sem fins lucrativos	100
	Total do Capítulo Económico 08:	100
	Total das Despesas de Capital:	77.800
	Total da orgânica 831	1.421.360
	Total da orgânica 83	1.421.360
84	Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
841	Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	
841 02	Aquisição de bens e serviços	
841 0201	Aquisição de bens	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
841	020108	Material de escritório	10
841	020118	Livros e documentação técnica	1.500
841	020120	Material de educação, cultura e recreio	80.000
841	020121	Outros bens	10
841	0202	Aquisição de serviços	
841	020209	Comunicações	10
841	020210	Transportes	10
841	020225	Outros serviços	79.089
Total do Capítulo Económico 02:			160.629
Total das Despesas Correntes:			160.629
841	07	Aquisição de bens de capital	
841	0701	Investimentos	
841	070111	Ferramentas e utensílios	4.900
Total do Capítulo Económico 07:			4.900
Total das Despesas de Capital:			4.900
Total da orgânica 841			165.529
Total da orgânica 84			165.529
Total da orgânica 8			5.642.165
9	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social		
Total do Capítulo Económico 02:			0
91	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social		
Total do Capítulo Económico 02:			0
911	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social		
911	02	Aquisição de bens e serviços	
911	0201	Aquisição de bens	
911	020108	Material de escritório	100
911	020121	Outros bens	300
911	0202	Aquisição de serviços	
911	020209	Comunicações	10
911	020210	Transportes	100
911	020225	Outros serviços	100
Total do Capítulo Económico 02:			610
Total das Despesas Correntes:			610
Total da orgânica 911			610
Total da orgânica 91			610

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
92	Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
921	Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude	
921 02	Aquisição de bens e serviços	
921 0201	Aquisição de bens	
921 020108	Material de escritório	1.910
921 020120	Material de educação, cultura e recreio	2.100
921 020121	Outros bens	25.010
921 0202	Aquisição de serviços	
921 020209	Comunicações	10
921 020210	Transportes	10
921 020225	Outros serviços	554.620
	Total do Capítulo Económico 02:	583.660
921 04	Transferências correntes	
921 0405	Administração local	
921 040501	Continente	
921 04050102	Freguesias	330.000
921 0407	Instituições sem fins lucrativos	
921 040701	Instituições sem fins lucrativos	1.081.910
	Total do Capítulo Económico 04:	1.411.910
	Total das Despesas Correntes:	1.995.570
921 07	Aquisição de bens de capital	
921 0701	Investimentos	
921 070109	Equipamento administrativo	500
	Total do Capítulo Económico 07:	500
921 08	Transferências de capital	
921 0807	Instituições sem fins lucrativos	
921 080701	Instituições sem fins lucrativos	418.013
	Total do Capítulo Económico 08:	418.013
	Total das Despesas de Capital:	418.513
	Total da orgânica 921	2.414.083
	Total da orgânica 92	2.414.083
93	Divisão de Desporto	
	Total do Capítulo Económico 02:	0
931	Divisão de Desporto	
931 02	Aquisição de bens e serviços	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
931	0201	Aquisição de bens	
931	020108	Material de escritório	10
931	020115	Prémios, condecorações e ofertas	12.000
931	020120	Material de educação, cultura e recreio	5.000
931	020121	Outros bens	10
931	0202	Aquisição de serviços	
931	020209	Comunicações	10
931	020210	Transportes	10
931	020220	Outros trabalhos especializados	10.000
931	020225	Outros serviços	273.010
Total do Capítulo Económico 02:			300.050
931	04	Transferências correntes	
931	0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
931	040101	Públicas	
931	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	300.000
931	0407	Instituições sem fins lucrativos	
931	040701	Instituições sem fins lucrativos	837.000
Total do Capítulo Económico 04:			1.137.000
Total das Despesas Correntes:			1.437.050
931	07	Aquisição de bens de capital	
931	0701	Investimentos	
931	070110	Equipamento básico	
931	07011002	Outro	9.000
Total do Capítulo Económico 07:			9.000
931	08	Transferências de capital	
931	0807	Instituições sem fins lucrativos	

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
931 080701	Instituições sem fins lucrativos	100.000
	Total do Capítulo Económico 08:	100.000
	Total das Despesas de Capital:	109.000
	Total da orgânica 931	1.546.050
	Total da orgânica 93	1.546.050
	Total da orgânica 9	3.960.743
	Total do Orçamento da Despesa:	121.501.185

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

VI. RESUMO DO ORÇAMENTO

Município de Oeiras

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2015

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	119.977.209		Correntes	90.642.913	
Capital	1.523.976		Capital	30.858.272	
Total:		121.501.185	Total:		121.501.185
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		121.501.185	Total Geral:		121.501.185

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

VII. MAPA DE PESSOAL

Resumo Mapa de Pessoal

Cargo/carreira/categoria	Nº postos de trabalho PREENCHIDOS	N.º de postos de trabalho a preencher	*Postos de trabalho CATIVOS	Nº total de postos de trabalho
Director de Departamento	8			8
Chefe de Divisão	27			27
Coordenador de Unidade	5			5
Técnico Superior	341		23	364
Especialista de Informática	13		1	14
Técnico Informática	9		1	10
Subcomissário	1			1
Coordenador Técnico	14			14
Assistente Técnico	318		1	319
Agente Municipal	73			73
Graduado Coordenador	3			3
Fiscal Municipal	4			4
Fiscal Obras	5			5
Encarregado Geral Operacional	2			2
Encarregado Operacional	33			33
Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza	1			1
Chefe de Serviços de Limpeza	1			1
Assistente Operacional	860	18	5	883
Outros	5			5
total	1723	18	31	1772

* Trabalhadores em Comissão de Serviço, em Mobilidade Interna e Cedência de interesse público.

MAPA DE PESSOAL - GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher		
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Coordenador técnico	Assistent e técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional	
Apoio administrativo e logístico ao Gabinete da Presidência	Gabinete da Presidência								4		5		9	
Apoio técnico ao Gabinete da Presidência					7							Política Social, Arquitetura, Direito, Ciências da Comunicação, Educação Física e Desporto	7	
Apoio técnico, administrativo e logístico aos Gabinetes das Vereações					7	1			8		4		20	
Protocolo e imprensa					2							Gestão, Ciências Sociais	2	
	Subtotal	0	0	0	16	1	0	12	0	9			38	
Dirigente	Gabinete Municipal de Auditoria												0	
Apoio administrativo													0	
Identificar e avaliar situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes						3		1				Gestão, Auditoria, Direito	4	
	Subtotal	0	0	0	3	0	1	0	0	0			4	
Dirigente	Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica;		1										1	
Apoio administrativo									1				1	
Apoio aos trabalhos de análise cartográfica									2				2	
Contribuir para a definição dos objectivos de desenvolvimento e decisões de planeamento estratégico do concelho de Oeiras						9						Geografia e Planeamento, Engenharia Civil, Ambiente, Arquitetura Paisagista, História	9	
Coordenação da implementação de uma infraestrutura de Dados Espaciais garantindo a existência de um Sistema de Informação Geográfica Municipal						2						Gestão do Território, Geografia e Planeamento	2	
	Subtotal	0	1	0	11	0	0	3	0	0			15	

MAPA DE PESSOAL - GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Coordenador técnico	Assistent e técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional				
Dirigente	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico		1									1		
Apoio administrativo												3		
Apoio administrativo de carácter instrutório aos processos												3	1	4
Acompanhamento e representação forense nos Tribunais Judiciais						3								3
Assessoria jurídica aos órgãos e serviços do município e mediante determinação superior às juntas de freguesia e entidades do setor empresarial local, nomeadamente através da emissão de pareceres jurídicos, elaboração e acompanhamento de regulamentos, elaboração de contratos e de propostas à reunião dos órgãos executivo e deliberativo. Apoio aos órgãos municipais, na participação, a que estes forem chamados, em processos legislativos ou regulamentares; Assegurar o relacionamento e a colaboração com os tribunais, a Procuradoria-Geral da Republica, a Provedoria de Justiça, e demais entidades em articulação com os serviços; Analisar e propor minutas de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos em articulação com o NIAN.							2						Direito	2
	Subtotal	0	1	0	5	0	0	6	0	1	0		13	
Instruir os processos, apreciando designadamente a legalidade subjacente aos mesmos, e titular contratos escritos e outros actos formais, para os quais não é legalmente exigida a forma de documento autêntico, com excepção dos contratos de trabalho, assegurando o cumprimento das decisões dos órgãos municipais competentes, bem como de todas as obrigações legais, prestando apoio técnico e administrativo necessário ao oficial público; Remeter aos serviços competentes da administração central, ou outras entidades públicas, as informações, os documentos, as certidões ou fotocópias exigidos por lei	Núcleo de Instrução de Atos Notariais											Direito	5	
Promover, perante as entidades competentes, designadamente Conservatórias, a realização dos registos a que os actos e contratos deem lugar.													Solicitador	2
	Subtotal	0	0	0	6	0	0	1	0	0	0		7	

MAPA DE PESSOAL - GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Coordenador técnico	Assistent e técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional
Dirigente	Gabinete de Comunicação		1									1	
Apoio administrativo e logístico								7		2		9	
Conceber, executar e acompanhar o plano de comunicação global do Município					5							5	
Concepção e acompanhamento da imagem e comunicação gráfica do Município					9				2			11	
Subtotal			0	1	0	14	0	0	9	0	2		26
Dirigente	Gabinete de Apoio às Freguesias		1									1	
Apoio administrativo							1	1				2	
Promoção da política municipal de delegação de competências, assegurando a articulação entre o Município e as Juntas de Freguesia						2			2			4	
Subtotal			0	1	0	2	0	1	3	0	0		7
Total Gabinetes		0	4	0	57	1	2	34	0	12	0	110	

(1) Regulamento orgânico

MAPA DE PESSOAL - DPMPC

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Graduado Coordenador	Assistente técnico	Assistente operacional				
Dirigente	Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil	1												1	
Apoio Administrativo										3				3	
Atuar preventivamente no levantamento e análise de situações de risco coletivo suscetíveis de acionarem os meios de proteção civil	Serviço de Proteção Civil									1	1			2	
	Subtotal	1	0	0	0	0	0	0	0	4	1			6	
Dirigente	Divisão de Polícia Municipal					1								1	
Apoio Administrativo								2		2	2			6	
Exercer funções de polícia administrativa, zelando pelo cumprimento das leis, regulamentos e deliberações dos órgãos do Município								69	3						72
	Subtotal	0	0	0	0	1	0	71	3	2	2			79	
Dirigente	Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações		1											1	
Apoio administrativo à Divisão na componente de organização dos processos de contra-ordenação								3	1		8			12	
Instrução dos processos de contra-ordenação em conformidade com a lei						2			1				Direito	3	
	Subtotal	0	1	0	2	0	3	2	0	8	0			16	
	Total DPMPC	1	1	0	2	1	3	73	3	14	3			101	

(1) Regulamento orgânico

MAPA DE PESSOAL - DAGF

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher			
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado operacional	Chefe de serviço de limpeza				Assistente operacional		
Dirigente	Departamento de Administração Geral e Finanças	1															1	
Apoio administrativo									2								2	
Assegurar, através do processo de execução fiscal, a cobrança coerciva de dívidas	Serviço de Execuções Fiscais								7								7	
Analisar, elaborar informações e pareceres Técnico/Jurídicos na área das execuções fiscais					2									Direito		2		
Gestão da Tesouraria e segurança dos valores à sua guarda de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis	Tesouraria				2				5					Contabilidade		7		
	Subtotal	1	0	0	4	0	0	0	14	0	0	0	0			19		
Dirigente	Divisão de Gestão Organizacional		1														1	
Apoio administrativo									1								1	
Apoio Técnico					2												2	
Assegurar o relacionamento administrativo entre os órgãos do Município ; Promover a difusão de informação; Elaborar editais	Apoio aos Órgãos Municipais							1	6				3				10	
Definir, implementar e monitorizar um Sistema de Gestão Documental; assegurar o Serviço de Expediente e de Arquivo Municipal	Serviço de Gestão Documental				6								14	Línguas e Literatura Moderna, História, Ciências Políticas		39		
Gerir o atendimento genérico e a informação municipal, numa lógica multicanal; Assegurar a gestão dos postos de Atendimento, Balções Multiserviços e locais de receção/acolhimento de Municípios	Núcleo de Atendimento Genérico e Apoio ao Cidadão				1								4	Gestão e Marketing		12		
Preparar e acompanhar a certificação dos sistemas de gestão nos termos das normais internacionais; assegurar a aplicação do modelo do Sistema Integrado de Gestão	Núcleo de Gestão da Qualidade				2									Turismo, Gestão		2		
Contribuir para a definição das políticas municipais de apoio aos consumidores e prestar informações com vista à consciencialização dos seus direitos e forma de os garantir; prestar apoio jurídico	Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor				1									Sociologia		1		
	Subtotal	0	1	0	12	0	0	1	33	0	0	0	21			68		
Dirigente	Unidade de Serviços Gerais			1													1	
Assegurar a gestão das instalações municipais - bares, refeitórios e reprografia; prestações de serviços de limpeza e vigilância das instalações					1				1		1	1	56	História		60		
	Subtotal	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	1	56			61		
Dirigente			1														1	
Apoio administrativo									1								1	
Desenvolver os sistemas de informação críticos para a organização que se caracterizam pela elevada especificidade nos processos de negócio	Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação					4	2							Engenharia Informática e Computacional,		6		
Implementar, configurar, testar, manter e apoiar na gestão da mudança dos Sistemas de Informação desenvolvidos para os serviços municipais						4	1							Informática de Gestão, Informática		5		
	Subtotal	0	1	0	0	8	3	0	1	0	0	0	0			13		

MAPA DE PESSOAL - DAGF

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher		
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado operacional	Chefe de serviço de limpeza				Assistente operacional	
Dirigente	Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas			1					1				1			3	
Conceber e manter a infraestruturas tecnológica, gerir e administrar os sistemas informáticos e assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas de comunicação						3	5										8
	Subtotal	0	0	1	0	3	5	0	1	0	0	0	1			11	
Dirigente	Divisão de Recursos Humanos		1													1	
Apoio administrativo									2				2			4	
Coordenar e instruir processos disciplinares, elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão (matérias jurídicas)					3											3	
Assegurar o apoio aos procedimentos administrativos relacionados com a gestão das relações de trabalho e de carreiras, recrutamento e selecção	Núcleo de Administração de Processos e Gestão de Carreiras							1	3							4	
Elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão, que contribuam para a adequação do capital humano às necessidades do Município e para uma gestão eficiente de RH					2											2	
Assegurar o acompanhamento e controle da execução do orçamento de pessoal, processamento de remunerações e abonos, benefícios sociais, férias e licenças e assegurar o controle de assiduidade	Núcleo de Gestão e Processamento de Remunerações							1	7							8	
Elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão (PEM, GOP e orçamento de pessoal)					1											1	
Planeamento e controlo administrativo das consultas de medicina do trabalho e situações de ausência por doença	Núcleo de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho								2							2	
Planificação e organização dos programas desenvolvidos no Gabinete					1											1	
Implementar um sistema de gestão na área da Higiene e Segurança e gerir e elaborar os processos de acidentes em serviço					1											1	
Assegurar apoio psicológico a todos os trabalhadores	Núcleo de Promoção Socioprofissional				2											2	
Desenvolver e gerir programas de integração socio-profissional, atendimento psicossocial e atribuição de subsídios educacionais e sociais						1										1	
Divulgar e acompanhar os procedimentos administrativos relativos a acções de formação promovidas por entidades externas										1						1	
Elaborar o plano anual de formação e dinamizar a sua aplicação						1				1						2	
Levantamento de competências das funções/postos de trabalho						1										1	
Divulgar, promover e desenvolver programas de estágios curriculares e de integração socio-profissional						1										1	
	Subtotal	0	1	0	14	0	0	2	16	0	0	0	2		35		

MAPA DE PESSOAL - DAGF

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher		
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado operacional	Chefe de serviço de limpeza				Assistente operacional	
Dirigente	Divisão de Gestão Financeira		1													1	
Apoio técnico					1											Gestão	1
Promover os registos e procedimentos contabilísticos dos factos patrimoniais e das operações de natureza orçamental, inerentes à realização de receita, verificando o cumprimento das normas e legislação em vigor	Núcleo de Receita				1						2					Contabilidade	3
Promover os registos e procedimentos contabilísticos dos factos patrimoniais e das operações de natureza orçamental, inerentes à realização de despesas, verificando o cumprimento das normas e legislação em vigor	Núcleo de Despesa				5	1	1				3					Gestão, Administração Pública	10
	Subtotal	0	1	0	7	1	1	0	5	0	0	0	0				15
Dirigente	Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo			1													1
Propor, organizar e dar execução ao processo de planeamento estratégico nas vertentes económica e financeira					2						1					Gestão, Economia	3
	Subtotal	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0				4
Dirigente	Divisão de Gestão Patrimonial		1														1
Apoio administrativo								1	2								3
Apoio técnico					1											Gestão	1
Instituir um sistema de seguros do património municipal e de outras responsabilidades decorrentes da actividade do município, assegurando a sua gestão e regularização nos termos contratuais					1											Engenharia Zootecnica	1
Proceder à actualização do cadastro e inventário dos bens patrimoniais móveis	Núcleo dos Bens Móveis									1	1						2
Assegurar a actualização sistemática do registo, inventário e cadastro de todos os bens do património imóvel dos domínios público e privado municipal, bem como os registos referentes à oneração e à constituição de direitos a favor de terceiros sobre os mesmos	Núcleo dos Bens Imóveis				4											Direito, Estatística	4
Assegurar a gestão financeira dos armazéns, mediante o controlo dos stocks e encomendas, mantendo actualizado o inventário e o respetivo plano de necessidades	Núcleo dos Stocks										1						1
	Subtotal	0	1	0	6	0	0	1	4	1	0	0	0				13
Dirigente	Divisão de Contratação Pública		1														
Apoio administrativo									3								
Assegurar a gestão operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços, em articulação com os serviços envolvidos					1				4							Informática	
Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e empreitadas.					6											Direito	
	Subtotal	0	1	0	7	0	0	0	7	0	0	0	0				15
	Total DAGF	1	6	3	53	12	9	4	83	1	1	1	80				254

(1) Regulamento Orgânico

MAPA DE PESSOAL - DPGU

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher		
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal de Obras	Encarregado operacional	Assistente operacional					
Dirigente	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	1														1	
Apoio administrativo									2				3			5	
Assegurar a elaboração dos instrumentos de planeamento e as atividades relativas à gestão, licenciamento e autorização das operações urbanísticas e à fiscalização técnica urbanística						2										2	
Registo cartográfico dos processos urbanísticos, levantamentos topográficos, nivelamentos e implantações no âmbito da Topografia	Núcleo de topografia										6		5			11	
	Subtotal	1	0	0	2	0	0	0	8	0	0	8			19		
Dirigente	Divisão de Planeamento e Mobilidade		1													1	
Apoio administrativo									2							2	
Elaborar estudos e planos municipais de ordenamento do território necessários à condução da dinâmica de urbanização do Concelho		Núcleo de Planeamento Urbano				9			1	1						11	
Zelar pela contínua melhoria da funcionalidade do espaço urbano, nos aspectos conducentes à mobilidade motorizada de pessoas e mercadorias, bem como a acessibilidade automóvel no território municipal	Núcleo de Acessibilidade e Mobilidade				4				1						5		
	Subtotal	0	1	0	13	0	0	1	4	0	0	0			19		
Dirigente	Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas		1													1	
Apoio administrativo									6			4				10	
Assegurar a instrução e a informação dos processos de infraestruturas urbanísticas decorrentes de operações de loteamento e criar e manter atualizada uma base de dados relativa às licenças de loteamento e às autorizações para a execução de obras de urbanização		Núcleo de Urbanização				3				1	1					5	
Emitir parecer sobre as pretensões no domínio dos processos de edificação de obras particulares	Núcleo de Edificação				5				1						6		
Proceder ao licenciamento do funcionamento, à manutenção dos recenseamentos e à instrução e licenciamento ou autorização, dos estabelecimentos comerciais, turísticos e de restauração	Núcleo de Apoio às Atividades Económicas				5										5		
Verificar a conformidade da execução das operações urbanísticas e do funcionamento das atividades económicas com os projetos e as condições aprovadas, fiscalizar e coordenar a execução das obras das urbanizações particulares, de todos os projetos de infraestruturas e efetuar as vistorias previstas na lei	Núcleo de Fiscalização Técnica Urbanística				4					2					6		
	Subtotal	0	1	0	17	0	0	0	10	1	4	0	0		33		
Dirigente	Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo		1													1	
Apoio administrativo												4				4	
Executar todas as funções de natureza administrativa da área do urbanismo, garantindo a conformidade com a legislação aplicável		Núcleo de Licenciamento				6				3			1			10	
Organizar e gerir um serviço de atendimento e receção de pedidos de licenciamento e de autorização administrativa de obras e instalações	Núcleo de Atendimento e Apoio Administrativo							1	15			2			18		
	Subtotal	0	1	0	6	0	0	1	18	0	7	0			33		
	Total DPGU	1	3	0	38	0	0	2	40	1	4	15			104		

(1) Regulamento Orgânico

MAPA DE PESSOAL - DHRU

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Dirigente	Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana	1											1	
Apoio administrativo									1				1	
Promover a qualificação do edificado, espaços públicos e infraestruturas dos núcleos de génese ilegal, núcleos de formação histórica, elementos patrimoniais do concelho, implementar a política municipal de habitação e contribuir para o desenvolvimento social e habitacional do município					6			1	5		2	Economia, Gestão, Direito, História	14	
Subtotal		1	0	0	6	0	0	1	6	0	2		16	
Dirigente	Divisão de Projetos Especiais		1										1	
Apoio administrativo								3					3	
Apoio aos procedimentos de contratação pública										1			1	
Desenvolver projetos no âmbito da recuperação dos núcleos de génese ilegal, dos centros históricos e equipamentos municipais, atendimento e esclarecimento a munícipes	Núcleo de Requalificação Urbana				12				2		Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão do Ambiente e Território,	14		
Coordenar e apoiar os estudos e projetos, promover e gerir as obras de reordenamento ou de equipamentos socioculturais, propor, promover e gerir a execução de projetos no âmbito da reabilitação urbana	Núcleo de Projetos				6				4		Arquitetura paisagista, Engenharia Agrícola,	10		
Estudar e propor medidas emergentes de salvaguarda de bens de valor ou interesse histórico, nacional ou concelhio, em risco de perda ou deterioração					3						Arquitetura	3		
Subtotal	0	1	0	21	0	0	0	9	0	1		32		
Dirigente	Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional		1										1	
Execução da política municipal de habitação, visando minimizar desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida e o habitat urbano									1				1	
Promover a construção, beneficiação e conservação dos edifícios que integram o parque habitacional municipal, de acordo com as carências habitacionais e as políticas definidas						9				2		Engenharia Civil, Sociologia, Arquitetura	11	
Vistoriar condições de efetiva execução de Projectos e obras de habitação social									1				1	
Subtotal	0	1	0	9	0	0	0	4	0	0	0	14		
Dirigente	Divisão de Gestão do Parque Habitacional		1										1	
Apoio administrativo									1				2	
Apoio técnico						2						Direito	2	
Apurar as carências de habitação no concelho, propor medidas para as suprir, elaborar pareceres jurídicos e gerir o património habitacional municipal, incluindo a venda e arrendamento de fogos.						13						Serviço Social, Psicologia, Segurança Social	13	
Subtotal	0	1	0	15	0	0	0	1	0	1		18		
Total DHRU	1	3	0	51	0	0	1	20	0	4		80		

(1) Regulamento Orgânico

MAPA DE PESSOAL - DAE

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias													Área de formação acadêmica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Veterinário	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza	Fiscal de Obras				
Dirigente		1															1	
Apoio administrativo	Departamento de Ambiente e Equipamento																	1
Assegurar a gestão e manutenção das estações de transferência																		12
Promover a inspeção, e controlo higieno-sanitário, dos estabelecimentos comerciais e industriais, das feiras e mercados, dos equipamentos e veículos dedicados a transporte, armazenagem, transformação, exposição e venda de produtos alimentares, das instalações para alojamento de animais e dos produtos alimentares, das instalações para alojamento de animais e dos produtos de origem animal.	Serviço Veterinário e de Saúde Pública					1											Veterinário	1
Assegurar a gestão do canil municipal, garantindo a vigilância clínica e sanitária dos animais alojados e promover medidas conducentes ao bem-estar animal e higiene pública veterinária					2									1	5		Engenharia Ambiente, Gestão Ambiente	8
Coordenação, planeamento de programas e projetos de política ambiental e de saúde pública, através do desenvolvimento de atividades e campanhas de sensibilização cívica e ambiental	Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental				1												Gestão do Ambiente	2
Promover o envolvimento da comunidade local, através da promoção de projetos de ocupação de tempos livres, de jovens e séniores, com o objetivo de educar e sensibilizar para a sustentabilidade ambiental urbana						1											Ciências da Comunicação	1
Promover e colaborar em eventos, tendo em visto a promoção de boas práticas ambientais e implementar uma estratégia de comunicação ambiental contínua, de proximidade com os municípios						1											Tecnologia Alimentar e Qualidade	1
Assegurar a gestão e manutenção de mercados e feiras sob jurisdição camarária	Núcleo de Gestão de Mercados e Feiras																	21
Assegurar uma eficaz gestão/manutenção do espaço dos Cemitérios Municipais	Núcleo de Gestão dos Cemitérios Municipais				2												Engenharia Mecânica, Engenharia Industrial	16
Organizar e monitorizar os procedimentos de contratação pública, assegurar a gestão e controlo orçamental do departamento e a execução e monitorização de todos os instrumentos de gestão definidos pelo Executivo	Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo																	1
Organizar e assegurar os meios administrativos necessários ao funcionamento integrado de todas as UO do departamento																		9
Assegurar a gestão dos armazéns																		2
Promover medidas de controlo de pragas urbanas (desinfestações)																		0
	Subtotal	1	0	0	7	1	2	9	0	1	2	53	0	0			76	

MAPA DE PESSOAL - DAE

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias													Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Veterinário	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza	Fiscal de Obras				
Dirigente	Divisão Espaços Verdes		1														1	
Apoio administrativo							1								1			2
Gerir as programações das ações da DEV, monitorizar a execução das GOP e todos os instrumentos de gestão definidos pelo executivos em articulação com o Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo do DAE.	Núcleo de Gestão Administrativa														1			1
Assegurar a gestão dos recursos humanos no âmbito do OAD e monitorizar os pedidos e reclamações que entram na DEV, em articulação com o Núcleo de gestão e apoio administrativo do DAE.														1				1
Gerir a estratégia de Espaços Verdes do Concelho, no âmbito da Estrutura Verde definida em sede de PDM e demais planos aprovados, (Plano Estratégico das Ribeiras)																		
Colaborar com o DPGU na elaboração de regulamentos municipais para elaboração de planos e projetos de loteamentos privados no que respeita à construção e manutenção de espaços verdes e, na falta daqueles regulamentos, colaborar na apreciação desses planos e projetos.	Núcleo de Projeto				3												Arquitetura Paisagista	
Propor e executar projetos de implantação de zonas verdes de enquadramento urbano, designadamente de lazer, recreio infantil, juvenil e sénior, espaços informais de atividade, equipamentos de apoio aos animais de companhia, áreas de produção (hortas urbanas) e outros.																		
Executar obras de conservação, requalificação e construção dos espaços verdes do concelho, seja por administração direta, seja, em casos que se justifiquem, recorrendo à contratação externa.	Núcleo de Obra						1								1	24		26
Proceder à fiscalização e acompanhamento das obras de infraestruturas gerais de intervenção urbana na área respeitante aos espaços verdes, em articulação com outras unidades orgânicas.					1			1									Arquitetura Paisagista	2
Acompanhar e avaliar os serviços prestados em regime de contratação externa para serviços de manutenção de espaços verdes, espaços de jogo e recreio, património arbóreo e outros relacionados com a missão da DEV					4			1							8		Agronomia, Arquitetura Paisagista	13
Gerir o património arbóreo em meio urbano ou florestal, e as manchas de vegetação espontânea					2		1								21		Engenharia Florestal	24
Manter dos espaços verdes de uso público, particularmente jardins históricos, parques temáticos, quintas e espaços similares através da Administração Direta	Núcleo de Manutenção													1	69			
Participar na gestão dos jardins históricos																		
Recuperar, conservar e salvaguardar os recursos hídricos e geri-los no que respeita aos consumos para rega de espaços verdes. (Plano da Água)								1							1			2
Gestão dos viveiros municipais					1										16		Agricultura	17
Garantir os processos de manutenção da vinha e do processo produtivo do vinho de Carcavelos Conde de Oeiras, incluindo a gestão funcional das adegas do Casal da Manteiga e do Palácio do Marquês de Pombal	Núcleo de Produção				1										4		Engenharia Agrícola	5
Subtotal		0	1	0	12	0	2	4	0	0	3	145	0	0				167

MAPA DE PESSOAL - DAE

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias													Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Veterinário	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza	Fiscal de Obras				
Dirigente			1														1	
Garantir o carregamento e transporte de materiais e equipamentos no âmbito da atividade dos serviços	Divisão de Viaturas e Máquinas													10			10	
Gerir e assegurar a manutenção e reparação do parque de viaturas e máquinas e as instalações técnicas e logísticas	Núcleo de Manutenção				2						2			32			36	Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica
Efectuar a prestação de serviços de transporte	Núcleo de Transportes e Logística										2			23			25	
Acompanhar e avaliar os serviços prestados em regime de outsourcing	Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo													2			7	
	Subtotal	0	1	0	2	0	0	7	0	0	2	67	0	0	0	79		
Dirigente	Divisão de Higiene Urbana		1														1	
Apoio administrativo														1			5	
Organizar o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos urbanos e equipados, fluxos de resíduos especiais, visando a redução, reciclagem e reutilização.					1												1	Gestão do Ambiente
Acompanhar, fiscalizar e avaliar os serviços prestados em regime de outsourcing					1												1	Estudos Europeus
Emitir pareceres sobre a construção ou localização de instalações destinadas à deposição de resíduos, no âmbito de operações urbanísticas ou de obras públicas e da estratégia da gestão de resíduos	Núcleo de Gestão de Equipamentos				1												1	Gestão do Ambiente
Organizar e manter atualizado os sistemas de deposição no SIG do município, em articulação com outras UO e desenvolver medidas de renovação da frota em articulação com a DVM											1						1	
	Subtotal	0	1	0	3	0	0	4	0	1	0	1	0	0	0	10		
Dirigente	Unidade de Higiene Urbana			1													1	
Assegurar o serviço de limpeza urbana, lavagem, desmatações e deservagens químicas em espaço público e linhas de água coordenando o sistema de controlo do estado de higiene e de salubridade do espaço público.					3									13	186	1	203	Geologia Aplicada e Ambiente, Engenharia de Produto, Biologia
Assegurar a recolha dos resíduos urbanos e especiais														6	142		148	
Assegurar a gestão do CallCenter no âmbito dos pedidos de recolha de monos e verdes																		
Proceder à distribuição, substituição, lavagem e manutenção dos recipientes para deposição de resíduos														2	8		10	
Proceder à limpeza e dessareamento sistemático das linhas de água, designadamente ribeiras															4		4	
	Subtotal	0	0	1	3	0	0	0	0	0	21	340	1	0	0	366		
	Total DAE	1	3	1	27	1	4	24	0	2	28	606	1	0	0	698		

MAPA DE PESSOAL - DOM

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal de Obras	Encarregado operacional	Assistente operacional				
Dirigente	Departamento de Obras Municipais	1													1	
Apoio administrativo							1	5				2			8	
Coordenação dos Planos de Desenvolvimento Estratégico e de Prevenção de Riscos, monitorização e acompanhamento e planeamento das Unidades Orgânicas da DOM; Acompanhar os processos de empreitada; Coordenação de Relatórios	Núcleo Técnico de Gestão e Controlo				5							4		Gestão, Direito	9	
	Subtotal	1	0	0	5	0	0	1	9		0	2			18	
Dirigente	Divisão de Estudos e Projetos		1												1	
Apoio administrativo									1						1	
Elaborar estudos e planos, conceber projectos de edifícios, espaços exteriores, especialidades e infra-estruturas da responsabilidade do município, assistência técnica às respetivas obras e emissão de pareceres						11							3	Arquitetura, Arquitetura Paisagista, Engenharia do Ambiente, Transportes	14	
	Subtotal	0	1	0	11	0	0	0	4		0	0			16	
Dirigente	Divisão de Equipamentos Municipais		1												1	
Apoio administrativo									3			3			6	
Assegurar a gestão e manutenção das instalações e equipamentos municipais										1		3	26		30	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de edifícios e equipamentos						11				3	1			Engenharia Mecânica, Civil, Eletrónica, Florestal	15	
	Subtotal	0	1	0	11	0	0	0	7	1	3	29			52	
Dirigente	Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais		1												1	
Apoio administrativo									2			2			4	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de infra-estruturas e obras conexas						6							5	Engenharia Civil, Engenharia Geológica	11	
Assegurar a gestão e o controlo da ocupação do espaço público										3	3				6	
Garantir programas de gestão, manutenção, atualização e adequação dos sistemas de iluminação pública						1				2		1	5	Engenharia Eletrotécnica	9	
Promover a elaboração dos programas, estudos e Projectos de construção de infra-estruturas viárias, ordenamento de circulação e estacionamento						3				2				Engenharia Civil	5	
Colocar e manter a sinalização vertical e horizontal													3		3	
	Subtotal	0	1	0	10	0	0	0	9	3	1	15			39	
	Total DOM	1	3	0	37	0	0	1	29	4	4	46			125	

(1) Regulamento Orgânico

MAPA DE PESSOAL - DECPC

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher		
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional					
Dirigente	Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento	1						1	2					1		
Apoio Administrativo														3		
Propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento cultural, com intervenção na área da educação, desenvolvimento cultural, museológico e patrimonial					1									História	1	
	Subtotal	1	0	0	1	0	0	1	2	0	0			5		
Dirigente	Divisão de Educação		1											1		
Apoio Administrativo									1		1			2		
Propor estratégias de intervenção e organizar o planeamento e gestão dos serviços e equipamentos educativos					2									Sociologia	2	
Planear e implementar as medidas de reordenamento e requalificação da rede escolar preconizadas na Carta Educativa					2									Psicologia	2	
Executar as políticas e programas municipais nas áreas da ação social escolar e do apoio às atividades das escolas					3					13		71		Economia, Psicologia	87	
	Subtotal	0	1	0	7	0	0	0	14	0	72			94		
Dirigente	Unidade de Infraestruturas da Educação			1										1		
Assegurar a gestão da rede de equipamentos educativos municipal, relativa à educação pré-escolar e ao primeiro ciclo do ensino básico					1									Engenharia Alimentar	1	
Assegurar a articulação entre o GP, a DEM e as juntas de freguesia nas intervenções nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, no âmbito dos protocolos em vigor					1									Artes Decorativas	1	
	Subtotal	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0			3		
Dirigente	Divisão de Cultura e Turismo		1											1		
Apoio administrativo									8		5			13		
Dinamizar, coordenar e programar a atividade cultural do município através de iniciativas ou de apoio a ações dos agentes locais					9				6				Artes Decorativas, Dança, Sociologia, Psicologia, História,	15		
Garantir o cumprimento das estratégias superiormente delineadas para o desenvolvimento turístico local	Núcleo de Promoção do Turismo				2				5				Turismo	7		
Desenvolver a política municipal para o património histórico e cultural, promovendo a sua preservação e valorização	Núcleo de Património Histórico e Museológico				3								História, História da Arte, Ciências Históricas	3		
Promover e assegurar a execução da política museológica municipal					1								Museologia e Património	1		
Coordenar a elaboração da carta de equipamentos culturais e elaborar a respetiva programação	Núcleo de Ação Cultural e Gestão de Equipamentos				1								Bibliotecas e Arquivo	1		
Assegurar a gestão dos palácios, museus, galerias, jardins históricos, parques temáticos, quintas e demais espaços municipais similares					5									História, Turismo, Artes Plásticas	5	
	Subtotal	0	1	0	21	0	0	0	19	0	5			46		

MAPA DE PESSOAL - DECPC

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos	Nº de Postos de trabalho a Preencher	
		Diretor de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional
Dirigente	Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação								1	5		0	6	
Apoio administrativo														
Organizar, gerir e desenvolver a rede de bibliotecas municipais e outros espaços públicos de leitura, promovendo a sua integração na rede de bibliotecas públicas					5					2			7	
Adquirir, tratar e disponibilizar coleções documentais, serviços de difusão documental e serviços de pesquisa de informação em formato digital multimédia					6					16			22	
Propor e desenvolver programas de animação das bibliotecas, potenciando a sua função cultural e educativa					3					7			10	
Subtotal		0	0	0	14	0	0	0	26	5	0	45		
Total DECPC		1	2	1	45	0	0	1	61	5	77	193		

(1) Regulamento orgânico

MAPA DE PESSOAL - DCDS

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho		
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional				
Dirigente	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social	1													1	
Propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento social, nas áreas da ação social, saúde, emprego e formação profissional, juventude e desporto					1										1	Serviço Social
Subtotal		1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Dirigente	Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude		1											1		
Apoio administrativo e logístico									7				4	11		
Promover, articular e qualificar os recursos sociais para o desenvolvimento social do concelho, dinamizando a rede social					3									3		
Programar e desenvolver Projectos de intervenção social e saúde visando grupos carenciados (idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, pessoas vítimas de violência, minorias étnicas, pessoas com deficiência e desempregados)					17					4				21	Serviço e Política Social, Psicologia Educacional e Clínica, Serviço Social, Sociologia do Trabalho/Planeamento,	
Realização da política e dos objetivos municipais definidos para a área da juventude	Núcleo da Juventude				2					5			2	9	Geografia, Psicologia	
Subtotal		0	1	0	22	0	0	0	16	0	0	6	45			
Dirigente	Divisão de Desporto		1											1		
Apoio administrativo									2				2	4		
Assegurar a realização das políticas municipais de desenvolvimento desportivo					6									6		
Subtotal		0	1	0	6	0	0	0	2	0	0	2	11			
Total DCDS		1	2	0	29	0	0	0	18	0	0	8	58			

MAPA DE PESSOAL - DCDS

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho		
		Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Coordenador de Unidade (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional				
Dirigente	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social	1													1	
Propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento social, nas áreas da ação social, saúde, emprego e formação profissional, juventude e desporto					1										1	Serviço Social
Subtotal		1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Dirigente	Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude		1											1		
Apoio administrativo e logístico									7				4	11		
Promover, articular e qualificar os recursos sociais para o desenvolvimento social do concelho, dinamizando a rede social					3									3		
Programar e desenvolver Projectos de intervenção social e saúde visando grupos carenciados (idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, pessoas vítimas de violência, minorias étnicas, pessoas com deficiência e desempregados)					17					4				21	Serviço e Política Social, Psicologia Educacional e Clínica, Serviço Social, Sociologia do Trabalho/Planeamento,	
Realização da política e dos objetivos municipais definidos para a área da juventude	Núcleo da Juventude				2					5			2	9	Geografia, Psicologia	
Subtotal		0	1	0	22	0	0	0	16	0	0	6	45			
Dirigente	Divisão de Desporto		1											1		
Apoio administrativo									2				2	4		
Assegurar a realização das políticas municipais de desenvolvimento desportivo						6								6		
Subtotal		0	1	0	6	0	0	0	2	0	0	2	11			
Total DCDS		1	2	0	29	0	0	0	18	0	0	8	58			

ANEXOS

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2012 set a dez	Realizado 2013	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Realizado 2014 jan a ago	Orçamento 2015
01	IMPOSTOS DIRECTOS	26.610.997,26	69.218.318,95	65.404.478,00	65.404.478,00	54.028.578,74	74.819.802,00
01.02	OUTROS	26.610.997,26	69.218.318,95	65.404.478,00	65.404.478,00	54.028.578,74	74.819.802,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	14.228.824,94	28.376.284,38	31.898.572,00	31.898.572,00	21.004.534,33	31.804.822,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	2.980.839,55	10.735.837,72	9.745.825,00	9.745.825,00	7.400.240,02	10.558.459,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	3.008.509,77	7.846.638,79	7.996.479,00	7.996.479,00	16.593.532,87	13.724.341,00
01.02.05	DERRAMA	6.359.415,98	22.185.869,68	15.747.202,00	15.747.202,00	8.836.849,61	18.691.068,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	612,00	24.266,21	3,00	3,00	193.421,91	3,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	0,00	5.750,79	1,00	1,00	0,00	1,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	612,00	18.515,42	1,00	1,00	193.421,91	1,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	32.795,02	49.422,17	16.397,00	16.397,00	0,00	41.109,00
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	32.795,02	49.422,17	16.397,00	16.397,00	0,00	41.109,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.041.154,35	2.092.031,39	2.046.464,00	2.046.464,00	1.657.984,92	2.316.892,00
02.02	OUTROS	2.041.154,35	2.092.031,39	2.046.464,00	2.046.464,00	1.657.984,92	2.316.892,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.041.154,35	2.092.031,39	2.046.464,00	2.046.464,00	1.657.984,92	2.316.892,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	20,00	5.649,60	2.834,00	2.834,00	6.985,19	6.328,00
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS (taxa de licenças obras, loteamentos, obras via pública - pagos por empresas)	17.401,62	265.147,92	287.475,00	287.475,00	138.611,15	210.581,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA (taxas relativas a ocupação de esplanadas, quiosques, etc - pagos por empresas)	1.790.447,00	789.120,01	765.660,00	765.660,00	909.624,46	1.165.899,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - pagos por empresas)	37.822,96	413.913,31	467.114,00	467.114,00	219.056,07	335.397,00
02.02.06.99	OUTROS	195.462,77	618.200,55	523.381,00	523.381,00	383.708,05	598.687,00
02.02.06.99.01	TMDP	48.563,95	106.861,47	107.482,00	107.482,00	46.617,14	101.022,00
02.02.06.99.02	TDFTH	222,00	696,00	2.509,00	2.509,00	235,53	577,00
02.02.06.99.99	OUTROS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	146.676,82	510.643,08	413.390,00	413.390,00	336.855,38	497.088,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	212.251,89	1.505.204,84	1.127.713,00	1.127.713,00	702.667,85	1.210.069,00
04.01	TAXAS	144.238,34	752.833,80	634.999,00	634.999,00	294.833,04	595.957,00
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	144.238,34	752.833,80	634.999,00	634.999,00	294.833,04	595.957,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS (taxas festas do concelho, feira dos minerais)	0,00	28.174,30	39.513,00	39.513,00	25.652,51	26.914,00
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	62.116,39	449.452,39	354.823,00	354.823,00	86.366,82	298.968,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	14.752,81	64.048,13	56.577,00	56.577,00	59.698,45	69.250,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	126,12	263,24	237,00	237,00	159,82	275,00
04.01.23.06	SANEAMENTO - receita proveniente dos SMAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
04.01.23.99	OUTRAS	67.243,02	210.895,74	183.847,00	183.847,00	122.955,44	200.548,00
04.01.23.99.01	TDFTH	12,00	54,00	307,00	307,00	614,40	341,00
04.01.23.99.99	OUTRAS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - pagos por particulares)	67.231,02	210.841,74	183.540,00	183.540,00	122.341,04	200.207,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	68.013,55	752.371,04	492.714,00	492.714,00	407.834,81	614.112,00
04.02.01	JUROS DE MORA (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas depois do prazo)	24.672,26	83.137,72	79.958,00	79.958,00	211.802,58	159.807,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	10.622,33	343.573,56	177.083,00	177.083,00	151.761,94	252.979,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	30.239,13	315.878,63	225.104,00	225.104,00	38.292,85	192.206,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS (taxas de relaxe e outras)	2.479,83	9.781,13	10.569,00	10.569,00	5.977,44	9.120,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	720.987,19	78.172,54	2.106.547,00	2.106.547,00	3.158.650,99	3.159.321,00
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	2,00	2,00	1.039,50	2,00
05.01.01	PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	1.039,50	1,00
05.01.02	PRIVADAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.542,82	13.825,30	14.156,00	14.156,00	28.194,81	22.283,00

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2012 set a dez	Realizado 2013	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Realizado 2014 jan a ago	Orçamento 2015
05.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS (juros depósitos bancários)	2.542,82	13.825,30	14.155,00	14.155,00	28.194,81	22.282,00
05.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	709.770,01	15.239,46	41.491,00	41.491,00	86.856,66	86.860,00
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	709.770,01	15.239,46	41.488,00	41.488,00	86.856,66	86.857,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.07.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	0,00	0,00	2.000.003,00	2.000.003,00	3.000.000,00	3.000.003,00
05.09.01	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09.02	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.09.03	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
05.09.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
05.10	RENDAS	8.674,36	49.107,78	50.895,00	50.895,00	42.560,02	50.173,00
05.10.01	TERRENOS (receita de arrendamento de terrenos)	8.674,36	49.107,78	50.894,00	50.894,00	42.560,02	50.172,00
05.10.99	OUTROS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.212.954,45	19.869.541,90	18.653.735,00	18.653.735,00	12.334.074,04	18.257.740,00
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	16.500,00	30.000,00	15.503,00	15.503,00	1.500,00	4,00
06.01.01	PÚBLICAS	0,00	0,00	3,00	3,00	0,00	3,00
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.01.02	PRIVADAS	16.500,00	30.000,00	15.500,00	15.500,00	1.500,00	1,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20.273,80	73.465,83	56.001,00	56.001,00	77.659,55	121.341,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	1.537,50	1,00	1,00	0,00	1,00
06.02.02	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	20.273,80	71.928,33	56.000,00	56.000,00	77.659,55	121.340,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.174.903,77	19.748.702,84	18.582.227,00	18.582.227,00	12.254.914,49	18.136.391,00
06.03.01	ESTADO	6.023.960,55	19.155.656,15	17.885.874,00	17.885.874,00	11.931.584,10	17.724.063,00
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	5.591.500,00	17.657.360,00	16.714.717,00	16.714.717,00	11.143.144,00	16.714.717,00
06.03.01.99	OUTRAS (transferências de ministérios e direcções-gerais)	432.460,55	1.498.296,15	1.171.155,00	1.171.155,00	788.440,10	1.009.344,00
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	23.262,96	155.340,56	82.752,00	82.752,00	13.448,32	28.978,00
06.03.06.01	FSE	4.590,36	18.022,75	29.925,00	29.925,00	948,32	28.977,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	18.672,60	137.317,81	52.827,00	52.827,00	12.500,00	1,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IEFP, DREL, ITP)	127.680,26	437.706,13	613.601,00	613.601,00	309.882,07	383.350,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.05.01	CONTINENTE	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.276,88	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.276,88	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.08	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	0,00	17.373,23	1,00	1,00	0,00	1,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00	17.373,23	1,00	1,00	0,00	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.553.411,09	13.947.984,19	14.286.013,00	14.286.013,00	9.387.990,37	19.992.384,00
07.01	VENDA DE BENS	25.088,42	36.318,82	42.889,00	42.889,00	16.045,31	38.814,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS (venda de publicações)	2.252,00	6.034,04	5.957,00	5.957,00	3.389,25	5.838,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS (venda de bens móveis duradouros)	-170,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	21.989,87	26.643,46	29.589,00	29.589,00	10.210,18	29.422,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.01.99	OUTROS	1.016,55	3.641,32	7.341,00	7.341,00	2.445,58	3.552,00
07.02	SERVIÇOS	3.045.386,62	8.464.406,77	8.139.921,00	8.139.921,00	5.108.153,43	13.736.923,00
07.02.01	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS (aluguer esporádico de espaços da entidade)	1.447,96	504,30	2.345,00	2.345,00	543,55	1.248,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2012 set a dez	Realizado 2013	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Realizado 2014 jan a ago	Orçamento 2015
07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREAT., CULT. E DESPORTIVOS	23.553,97	66.226,67	67.160,00	67.160,00	43.983,66	66.884,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	0,00	0,00	419,00	419,00	33,43	17,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	510,00	18.740,00	17.558,00	17.558,00	16.715,00	17.983,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	0,00	1.120,00	560,00	560,00	0,00	560,00
07.02.08.02.99	OUTROS	510,00	17.620,00	16.998,00	16.998,00	16.715,00	17.423,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	5.543,77	16.886,67	18.843,00	18.843,00	13.985,23	18.208,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	0,00	760,00	380,00	380,00	0,00	380,00
07.02.08.03.99	OUTROS	5.543,77	16.126,67	18.463,00	18.463,00	13.985,23	17.828,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	17.500,20	30.600,00	30.340,00	30.340,00	13.250,00	30.676,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	2.925.220,81	8.115.421,28	7.838.566,00	7.838.566,00	4.866.220,30	13.381.375,00
07.02.09.01	SANEAMENTO (Sintejo e Sanest)			0,00	0,00	0,00	5.427.938,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS (recolha res. sólidos empresas e particulares)	2.400.849,64	6.629.342,67	6.278.525,00	6.278.525,00	3.886.634,60	6.458.414,00
07.02.09.04	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	162,80	2.785,39	1.058,00	1.058,00	6.696,29	4.823,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS (receita realizada com inumações, exumações, ocupação de ossários)	109.206,67	314.348,22	316.312,00	316.312,00	217.538,31	320.547,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	92.267,26	253.894,61	306.293,00	306.293,00	171.922,45	259.043,00
07.02.09.99	OUTROS	322.734,44	915.050,39	936.378,00	936.378,00	583.428,65	910.610,00
07.02.09.99.01	LIVRETES E CHAPAS VEÍCULOS	44,28	382,51	169,00	169,00	22,18	225,00
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	35.071,06	82.780,62	103.940,00	103.940,00	52.751,40	85.302,00
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	283.179,05	811.070,00	820.000,00	820.000,00	515.737,75	804.994,00
07.02.09.99.05	OUTRAS COMPENS. SERV.PRESTADO (receita residual)	4.440,05	20.817,26	12.268,00	12.268,00	14.917,32	20.088,00
07.02.99	OUTROS	95.163,88	282.254,52	231.847,00	231.847,00	197.405,92	287.413,00
07.03	RENDAS	2.482.936,05	5.447.258,60	6.103.203,00	6.103.203,00	4.263.791,93	6.216.647,00
07.03.01	HABITAÇÕES (receita realizada com arrendamentos sociais)	756.117,76	2.426.068,05	2.267.078,00	2.267.078,00	1.573.898,26	2.378.043,00
07.03.02	EDIFÍCIOS (renda de espaços concessionados)	217.534,23	709.434,85	763.531,00	763.531,00	391.474,63	766.010,00
07.03.99	OUTRAS (EDP e valor condomínio da Unidade Residencial Madre Maria Clara)	1.509.284,06	2.311.755,70	3.072.594,00	3.072.594,00	2.298.419,04	3.072.594,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	29.370,76	273.080,86	316.698,00	316.698,00	139.550,27	221.001,00
08.01	OUTROS	29.370,76	273.080,86	316.698,00	316.698,00	139.550,27	221.001,00
08.01.99	OUTROS	29.370,76	273.080,86	316.698,00	316.698,00	139.550,27	221.001,00
08.01.99.02	INDEMNIZ. ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM	4.387,08	25.724,46	25.859,00	25.859,00	12.720,38	21.416,00
08.01.99.99	DIVERSAS	24.983,68	247.356,40	290.839,00	290.839,00	126.829,89	199.585,00
	Receita Corrente	41.381.126,99	106.984.334,67	103.941.648,00	103.941.648,00	81.409.497,18	119.977.209,00

C. Econ.	Rubrica	Realizado 2012 set a dez	Realizado 2013	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Realizado 2014 jan a ago	Orçamento 2015
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	15.673,12	50.001,00	50.001,00	20.170,68	210.001,00
13.01	OUTRAS	0,00	15.673,12	50.001,00	50.001,00	20.170,68	210.001,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	0,00	13.447,12	1,00	1,00	20.170,68	50.000,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	0,00	0,00			0,00	1,00
13.01.99	OUTRAS	0,00	2.226,00	50.000,00	50.000,00	0,00	160.000,00
	Receita Capital	795.524,46	357.305,62	23.155.587,00	21.236.547,00	119.265,37	1.523.975,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	54.186,65	188.124,07	57.518,00	57.518,00	152.438,94	1,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	54.186,65	188.124,07	57.518,00	57.518,00	152.438,94	1,00
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	9.419.901,90	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	0,00
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	9.419.901,90	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	0,00
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	9.419.901,90	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84	0,00
	Outras Receitas	54.186,65	9.608.025,97	57.518,00	13.953.058,84	14.047.979,78	1,00
	TOTAL RECEITA	42.230.838,10	116.949.666,26	127.154.753,00	139.131.253,84	95.576.742,33	121.501.185,00

Receita Corrente - Detalhe

C. Econ.	Rubrica	Detalhe (cajcujo receita)	Orçamento 2015
01	IMPOSTOS DIRECTOS		74.819.802,00
01.02	OUTROS		74.819.802,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	Média	31.804.822,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	Média	10.558.459,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	Média	13.724.341,00
01.02.05	DERRAMA	Média	18.691.068,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	Média	1,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	Média	1,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	Média	1,00
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	Média	41.109,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS		2.316.892,00
02.02	OUTROS		2.316.892,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	6.328,00
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	210.581,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO VIA PUBLICA	Média	1.165.899,00
02.02.06.05	PULICIDADE	Média	335.397,00
02.02.06.99.01	TMDP	Média	101.022,00
02.02.06.99.02	TDFTH	Média	577,00
02.02.06.99.99	OUTROS	Média	497.088,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		1.210.069,00
04.01	TAXAS		595.957,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	26.914,00
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	298.968,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO VIA PUBLICA	Média	69.250,00
04.01.23.05	CAÇA, USO PORTE ARMA	Média	275,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	Média	1,00
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	Média	1,00
04.01.23.99.01	TDFTH	Média	341,00
04.01.23.99.99	OUTROS	Média	200.207,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		614.112,00
04.02.01	JUROS DE MORA	Média	159.807,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	Média	252.979,00
04.02.04	COIMAS PEN.CONTRAORD	Média	192.206,00
04.02.99	MULTAS PENALIDADES DIVERSAS	Média	9.120,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		3.159.321,00
05.01.01	PÚBLICAS		1,00
05.01.02	PRIVADAS		1,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	Média	22.282,00
05.02.02	COMP.SEGUROS FUNDOS PENSÕES		1,00
05.07.01	EMPRESAS PUBLICAS		1,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	Dividendos _SANEST	86.857,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS		1,00
05.07.99	OUTRAS		1,00
05.09.01	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO		1,00
05.09.02	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA		1,00
05.09.03	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	Dividendos _SIMAS	3.000.000,00
05.09.99	OUTRAS		1,00
05.10.01	TERRENOS	Be Towering / Medipress ...	50.172,00
05.10.99	OUTROS		1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		18.257.740,00
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		4,00
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS		1,00
06.01.01.02	EMP.PÚBL.MUN.INTERMUN		1,00
06.01.01.99	OUTRAS		1,00
06.01.02	PRIVADAS		1,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS		121.341,00

Receita Corrente - Detalhe

C. Econ.	Rubrica	Detalhe (cajuço receita)	Orçamento 2015
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1,00
06.02.02	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	SEGUROS	121.340,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		18.136.391,00
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		1,00
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		1,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	Orçamento Estado	16.714.717,00
06.03.01.99	OUTRAS	Apoio Social Escolar - Transportes escolares	31.905,00
06.03.01.99	OUTRAS	EB1 - Func.Refeitórios Escolares (DGEstE)	17.439,00
06.03.01.99	OUTRAS	DGEstE: Acordo colaboração no prolongamento horário e Pessoal JI	960.000,00
06.03.06.01	FSE	Formação Profissional	28.977,00
06.03.06.02	QREN / FEDER		1,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Comissão Prot. Crianças e Jovens Oeiras - Apoio Funcionamento e material	25.016,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Gabinete de inserção profissional - aquisição de serviços e material	32.084,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Apoio Agentes Recreativos	60.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Programação Cultural	44.250,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Animação Cultural de Interesse Turístico	72.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Materiais promocionais e informativos	5.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Promoção Turística	20.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Programas de Inclusão (Inserção e Inserção + / 80% bolsa)	125.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
06.08	FAMÍLIAS		1,00
06.09	RESTO DO MUNDO		1,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		19.992.384,00
07.01	VENDA DE BENS		38.814,00
07.01.03	PUBLIC.E IMPRESSOS	Média	5.838,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS		1,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	Média _ Vinho de Carcavelos	29.422,00
07.01.10	DESP, RESID.E REFUGO		1,00
07.01.99	OUTROS	Média	3.552,00
07.02	SERVIÇOS		13.736.923,00
07.02.01	ALUG.ESPAÇOS E EQUIP	Média	1.248,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS		1,00
07.02.04	SERV.DE LABORATÓRIO		1,00
07.02.06	REPARAÇÕES		1,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	Média	17,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS		17.983,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	Média	560,00
07.02.08.02.99	OUTROS	Média	17.423,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS		18.208,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	Média	380,00
07.02.08.03.99	OUTROS	Média	17.828,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	Média	30.676,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	Receita (Simas /Sanest e Sintejo)	5.427.938,00
07.02.09.02	RESIDUOS SÓLIDOS	Média	6.458.414,00
07.02.09.04	TRAB.POR CONTA PART.	Média	4.823,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	Média	320.547,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	Média	259.043,00
07.02.09.99.01	LIVR. E CHAPAS VEIC.	Média	225,00
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	Média	85.302,00
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO	Média	1,00
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	Venda de Senhas de Refeição	804.994,00
07.02.09.99.05	OUT.COMP.SERV.PREST.	Média	20.088,00
07.02.99	OUTROS	Média	287.413,00
07.03	RENDAS		6.216.647,00

Receita Corrente - Detalhe

C. Econ.	Rubrica	Detalhe (caJcuJo receita)	Orçamento 2015
07.03.01	HABITAÇÕES	Rendas - Fogos	2.378.043,00
07.03.02	EDIFICIOS	Rendas - Lojas	69.350,00
07.03.02	EDIFICIOS	DGP - Concessões	696.660,00
07.03.99	OUTRAS	Consumos das Instalações (EDP)	1.997.186,00
07.03.99	OUTRAS	Iluminação Pública - Consumos (EDP)	1.075.408,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		221.001,00
08.01.99.02	IND.ESTRAGOS OUTREM	Média	21.416,00
08.01.99.99	DIVERSAS	Serviços de remoção de obras coersivas (se houver despesa)	199.585,00
Total Receita Corrente			119.977.209,00

EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO 2015

(Unid:€uros)

DATA CONTRATO	DATA inicio reembolso	DATA término contrato	Objeto do Contrato	Nº Empréstimo	Entidade Credora	Capital Contratado	Taxa de Juro		Prazo Amortização	Anos Vencidos	Anos Vincendos	ENCARGOS			Previsão de dívida em 31dez2014	Capital em dívida 01jan2014	Anos Vincendos 01jan2014	Amortizações médias (DL 73/2013, artº 83º)	
							Inicial	Atual				Amortização	Juros	Total					
22-jun-88	31-jan-91	31-jul-15	HAB.SOCIAL- B.J.CARAÇAS 116 Fogos	87.11.0032.2.00.8	I.N.H. a) c)	€ 1.486.766,90	7,4	0,68	25	25	0	74.443,94	387,70	74.831,64	76.179,51	150.113,32	1,5	100.075,55	
28-jun-88	28-jun-91	28-jun-16	400 FOGOS LAVEIRAS/CAXIAS 144 p/ Arrendamento 152 p/ Arrendamento	87.11.0033.2.00.0	I.N.H. a) c) IGAPHE *	€ 1.819.205,71 € 1.744.475,81	7,4	0,68	25	24	1	95.715,88	850,83	96.566,71	142.091,79	237.136,84	2,5	94.854,74	
24-mai-90	24-mai-93	24-nov-17	440 FGS.ALTO LOBA-PAÇO ARCOS 110 p/ Arrendamento 110 p/ Arrendamento	89.11.0055.2.009	I.N.H. a) c) IGAPHE *	€ 2.178.215,50 € 2.178.215,50	5,83	0,73	25	23	2	105.407,00	1.631,67	107.038,67	318.385,10	423.045,74	4	105.761,44	
18-abr-95	18-abr-95	18-out-21	INVESTIMENTO - PER 549/0059/687/0019	0549/001692/891	INH/CGD b)	€ 1.323.500,36	3,125	0,50	25	17	8	56.188,65	2.988,71	59.177,36	402.532,81	458.796,17	8	57.349,52	
16-jan-96	16-jul-96	16-jul-23	INVEST/HAB.SOCIAL Quinta Politeira (DL 110/85 de 17/04) 549/0061/887/0020	0549/001696/091	INH/CGD b) IGAPHE *	€ 4.377.714,70 € 1.355.611,97	6,53	0,87	25	17	8	216.363,66	12.325,47	228.689,13	1.997.489,60	2.212.433,70	10	221.243,37	
05-nov-97	13-abr-98	13-out-24	66 FGS RIBEIRA DA LAGE (PER - DL 163/93) 549/0066/987/0019	97.16.0030,5 0549/001714/291	INH * INH/CGD b)	€ 825.749,94 € 877.185,98										380.398,36	417.312,82	11	37.937,53
14-jan-98	13-abr-98	13-out-23	40 FGS Bº B.JESUS CARAÇAS (PER-DL163/93) 549/0067/787/0019	97.16.0048,5 0549/001717/791	INH * INH/CGD b)	€ 662.707,87 € 621.532,11										244.128,03	270.523,04	10	27.052,30
18-mai-98	04-dez-98	4-dez-23	64 FGS LAVEIRAS/CAXIAS (PER - DL 163/93) 549/0068/587/0019	98.16.0010,4 0549/001719/391	INH * INH/CGD b)	€ 1.192.007,26 € 1.192.007,26										460.613,32	511.000,59	10	51.100,06
07-out-98	16-jun-99	16-jun-24	80 FGS PÁTEO CAVALEIROS PORTELA CARNAXIDE 549/0069/387/0019	98.16.0012 0549/001722/391	INH * INH/CGD b)	€ 1.547.884,60 € 1.547.884,60										629.694,71	694.901,64	10,5	66.181,11
19-dez-98	12-jan-00	17-jan-20	303 FGS NA PORTELA CARNAXIDE 549/0070/787/0019	99.16.0020,4 0549/001726/691	INH * INH/CGD b) CGD/Reforço	€ 5.710.587,48 € 5.710.587,48 € 194.625,95										1.872.974,88	2.211.987,99	6,5	340.305,84
24-jun-99	23-set-99	7-nov-19	180 FGS NO MOINHO DAS ROLAS 020/13562/200.4	99.16.0012,4 020/13562/200.4	INH * INH/BES b)	€ 3.627.886,79 € 3.627.886,79										1.071.430,17	1.265.468,06	6	210.911,34
26-mai-99	23-set-99	10-mai-20	71 FGS NO BAIRRO DO POMBAL 6829525-830-001/0156	99.16.0013,4 6829525-830-001/0156	INH * INH/BPI b)	€ 1.260.222,86 € 1.260.222,86										322.277,37	380.680,31	6,5	58.566,20
15-jul-99	29-mar-00	3-mai-20	417 FGS EM TALÁIDE 0549/0073/187/0019	99.160020,4 0549/001735/591	INH * INH/CGD b)	€ 8.425.424,73 € 8.425.424,73										2.508.877,91	2.956.285,90	6,5	454.813,22
18-dez-01	18-jun-02	18-dez-21	INTEMPÉRIS 9015/0419/587/0019	0549/002651/991	CGD	€ 1.244.834,26	1,99	0,88	20	13	7	77.063,76	3.003,82	80.067,58	548.727,83	625.296,16	8	78.162,02	
14-nov-01	28-jan-02	28-jan-27	167 FGS ALTO DOS BARRINHOS 2001,160025,4	2001,160025,4	INH *	€ 3.596.712,00													
19-jun-02	18-dez-05	18-dez-27	16 FGS ALTO DA TERRUGEM 9015/00518/387/0019	0549/002776/091 9015/006434/891	INH/CGD b) INH/CGD b)	€ 3.596.712,00 € 335.950,00	0,9753	0,42	25	13	12	148.428,90	4.998,56	153.427,46	1.884.521,19	2.032.516,75	13,5	150.556,80	
18-dez-02	18-dez-03		III QCA PARQUE DOS POETAS COMPLEXO SOCIAL RIBEIRA DA LAGE JARDIM INFÂNCIA DE CARNAXIDE JARDIM INFÂNCIA CASAL DAS CHOCAS JARDIM INFÂNCIA OURELHA/PORTELA 9015/01143/487/0019	0549/003480/591	CGD	€ 2.654.677,00 € 15.000,00 € 32.945,60 € 24.939,89 € 18.450,53 € 2.746.013,02	3,75	1,84	20	11	9	167.066,50	16.343,82	183.410,32	1.394.605,72	1.559.380,30	9	173.264,48	
07-mai-08	13-nov-08	13-nov-33	292 FGS PATEO DOS CAVALEIROS 9015/005809/791	9015/005809/791	CGD	€ 6.491.393,60	1,318	0,28	25	7	18	260.148,06	5.331,22	265.479,28	4.991.265,30	5.250.787,27	20	262.539,36	
07-mai-08	17-dez-08	17-dez-33	45 UNIDADES RESIDENCIAIS Bº S. MARÇAL 9015/005936/091	9015/005936/091	CGD	€ 786.369,00	2,283	0,38	25	7	18	31.247,88	1.349,50	32.597,38	605.928,11	637.075,08	20	31.853,75	
07-mai-08	18-dez-08	18-dez-33	32 FGS ALTO DOS BARRINHOS 9015/006075/991	9015/006075/991	CGD	€ 886.507,00	2,414	0,38	25	7	18	35.227,06	1.521,34	36.748,40	683.088,36	718.201,67	20	35.910,08	
13-out-08	13-out-08	13-out-33	165 FGS ALTO DOS BARRINHOS 9015/005810/091	9015/005810/091	CGD	€ 3.893.905,00	1,136	0,14	25	7	18	156.074,30	3.198,44	159.272,74	2.994.480,28	3.150.227,71	20	157.511,39	
01-abr-10	01-out-10	1-abr-30	AMPLIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO ESC D. PEDRO V, EQUIP. ESC. SOCIAIS 9015/006774/691	9015/006774/691	CGD	€ 4.444.353,00	2,626	2,15	20	5	15	218.349,78	77.729,66	296.079,44	3.927.242,96	4.140.533,92	16,5	250.941,45	
***** TOTAL *****												€ 2.794.493,93 (CE: 100603)	€ 157.560,57 (CE: 03010302)	€ 3.026.498,44	€ 27.455.666,35	€ 30.384.257,92		€ 2.972.645,33	

NOTA:

* - FUNDO PERDIDO

a) BONIFICAÇÃO DE 60% SOBRE A TAXA DE REFERÊNCIA - DA BONIFICAÇÃO DE 1/3 S/ A TAXA PREVISTA NO DL 359/89 E FIXADA EM 13% PELA PORTARIA Nº 45 DE 14/JAN DO MF(DR 1º SÉRIE Nº 176 14/1/94)

b) BONIFICAÇÃO DE 75% NOS TERMOS DO ARTº 5º DO D.L. 220/94 DE 23/08 E DA PORTARIA 673/93 DE 19/07 CONJUGADA C/ O DL 150-A/91, DE 22/04, E NOS TERMOS DO PROTOCOLO CELEBRADO EM 19/12/94 ENTRE A D.G.TESOURO, O INH E CGD

c) DURANTE O PERÍODO DE DEFERIMENTO, OS ENCARGOS SERÃO CAPITALIZADOS NA CONTA DO EMPRÉSTIMO

Legenda da tipologia dos processos



Processos prioritários - em vias de sermos condenados a muito curto prazo

Processos com possibilidade de condenação a médio - longo prazo

Processos recentes ou com possibilidades reduzidas de sermos condenados

GCAJ _ Relatório 2015 - Provisões

Processo	Parte contrária	Mandatário	Objecto	Probabilidade	Provisões
453/12.4BESNT	PRAT'S	Susana Norte	Requer a responsabilidade civil da CMO - desmoronamento de terras de muro camarário que se encontra adjacente à instalação da Autora, ocorrida em 4 de Março de 2012. Pedido de indemnização no valor de € 363.952,26.	50/50. É do interesse do MO que a Teixeira e Duarte seja responsabilizada no remanescente, dado que o capital garantido pela Mafre não assegura a totalidade do montante indenizatório, tendo em conta a acção que também foi intentada pelo Condomínio. Não se perspectiva condenação durante o presente ano.	581.763,00 €
796/12.7BESNT	Condominio	Susana Norte	Acção intentada pelo Condomínio do Prédio da Prats devido ao desmoronamento de terras de muro camarários que se encontram adjacentes às referidas instalações em 4 de Março de 2012.	50/50. É do interesse do MO que a Teixeira e Duarte seja responsabilizada no remanescente, dado que o capital garantido pela Mafre não assegura a totalidade do montante indenizatório, tendo em conta a acção que também foi intentada pelo Condomínio. Não se perspectiva condenação durante o presente ano.	99.097,38 €
1022/13.7besnt	Construções Andral	Susana Norte	Arranjos exteriores CDH Porto Salvo.	50/50. Não existe possibilidade de acordo. A nossa posição é fraca, pois enquanto donos de obra qutorizamos que fosse colocada gravilha diferente da prevista no caderno de encargos. Não se perspectiva condenação durante o presente ano.	6.513,66 €
8259/11,1tboer	Mariano Gonçalves	Susana Norte	Acção de reinvidição da parcela de terreno da Escola EB1 Manuel Vaz.	Possibilidade de procedência dado que a CMO justificou notarialmente a aquisição por usucapião do terreno. Possibilidade de sentença este ano.	39,00 €
7728/12,0TBOER	Mariano Gonçalves	Susana Norte	Acção de impugnação de escritura de justificação notarial para aquisição por usucapião da EB1 Manuel Vaz.	Possibilidade de procedência dado que a CMO justificou notarialmente a aquisição por usucapião do terreno. possibilidade de sentença este ano.	30,00 €
181279/13.3YIPRT	thyssenkrupp	Susana Norte	Acção para recuperação de faturas referente a manutenção de elevadores.	50/50. Possibilidade de termos de pagar parte do valor reclamado. Contudo não se perspetiva hipótese de condenação este ano.	8.154,5
811/09BELSB	Maria de Fatima Fernandes	Susana Norte	Acção de responsabilidade civil extracontratual com referencia a dano em viatura.	50/50 - possibilidade de sentença ainda este ano. À Cautela, providenciar verba reclamada.	1.263,24
802/10,0BENSNT	Petrogal	Susana Norte	Impugnação de atos de liquidação de taxas de publicidades nos postos Galp de Queijas e Oeiras.	50/50 - possibilidade de sentença ainda este ano. À Cautela, providenciar verba reclamada.	2.625,25 €
987/10,5BESNT	EDIFER	Susana Norte	Acção de impugnação de tarifas de ligação de esgotos.	50/50 - possibilidade de sentença ainda este ano. À Cautela, providenciar verba reclamada.	54.235,52 €
2732/10,6BELSB	Helena Rosa	Susana Norte	Acção responsabilidade civil extracontratual referente a sinistro automovel.	Fortes possibilidades de procedibilidade, dado que ganhamos parcialmente a primeira instancia. Possibilidade de sentença este ano.	7.860,80
566/11,0TBSNT	PT	Susana Norte	Acção de impugnação de liquidação de taxas de ocupação público com estaleiro .	Fortes possibilidades de perdermos. Toda a jurisprudencia é contra nós. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	6.824,74
312/11,8BESNT	PT	Susana Norte	Acção de impugnação de liquidação de taxas de ocupação de estaleiro.	Fortes possibilidades de perdermos. Toda a jurisprudencia é contra nós. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	504,04 €
893/11,6BESNT	PTC	Susana Norte	Acção de impugnação de liquidação de taxas de ocupação de via pública com trabalhos.	Fortes possibilidades de perdermos. Toda a jurisprudencia é contra nós. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	900,09 €
1182/11,1BESNT	TMN	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de radiocomunicações	Fortes possibilidades de perdermos. Toda a jurisprudencia é contra nós. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	1.890,00 €

Legenda da tipologia dos processos



Processos prioritários - em vias de sermos condenados a muito curto prazo

Processos com possibilidade de condenação a médio - longo prazo

Processos recentes ou com possibilidades reduzidas de sermos condenados

GCAJ _ Relatório 2015 - Provisões

Processo	Parte contrária	Mandatário	Objecto	Probabilidade	Provisões
894/11,4BESNT	PTC	Susana Norte	Acção de impugnação de liquidação de taxas de ocupação de domínio público com estaleiro	Fortes possibilidades de perdermos. Toda a jurisprudencia é contra nós. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	15,766,97
126/12,8BESNT	LISOP	Susana Norte	Acção de impugnação de tarifas de esgotos	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	5,226,41
1518/11,5BESNT	Petrogal	Susana Norte	Acção de impugnação das taxas de publicidade aposta nas areas de serviço de Linda-a-Velha e Palmeiras	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	2,944,55
563/12,8BESNT	Ibersol	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de renovação de licenças de publicidade	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	77,389,38
647/12,2BESNT	PEtrogal	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de ocupação de via pública	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	12,535,54
862/12,9BESNT	PT	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de ocupação de espaço aerio municipal	Possibilidade de procedencia da acção, dado que existe jurisprudência a nosso favor. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	457,23 €
1297/12,9BESNT	João Campos	Susana Norte	Acção de responsabilidade civil extracontratual com referencia a dano em viatura derivado de queda de ramo de árvore	50/50 - Não se perspectiva a possibilidade de sentença este ano.	1.766,60 €
29/12,6BESNT	ZON	Susana Norte	Acção de impugnação de atos de liquidação de taxas de ocupação de docimínio publico e publicidade	50/50 - Não se perspectiva a possibilidade de sentença este ano.	7.996,80 €
160562/13,3YIPRT	PTC	Susana Norte	Requerimento injuntivo pelo qual a PTC requer a condenação da CMO no pagamento de faturas referentes a manutenção de serviços de switch	Fortes possibilidades de termos de assumir o pagamento, pois que se tratou apenas de uma questão de má faturação. Não se considera a possibilidade de sentença este ano.	22,697,67
46222/14.8YIPRT	SPA	Susana Norte	Requerimento injuntivo pelo qual a SPA requer a condenação da CMO no pagamento de faturas referente a autorizações concernentes a direitos de autor	Dado que a SPA não cumpriu o procedimento contratual, possibilidade de procedência. Foi pedida a incompetência dos Tribunais Civis. Não se considera a possibilidade de sentença este ano.	10.415,40 €
727/09,1BESNT	DIGAL	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de ocupação de subsolo	50/50 - possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	2,038,70
169/08,6BESNT	DIGAL	Susana Norte	Acção de impugnação de taxas de ocupação de subsolo	50/50 - possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	2,565,44
661/1010,,2BESNT	Iberusa	Susana Norte	Acção para impugnação de atos de liquidação de taxas de publicidade	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	1.450,55 €
337/09,3BESNT	PTC	Susana Norte	Acção para impugnação de atos de liquidação de taxas de ocupação de via pública	Fortes probabilidades de improcedência, dado que a maioria da jurisprudência é contra a nossa posição. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	25,04 €
1210/10,8BESNT	PT	Susana Norte	Acção para impugnação de atos de liquidação de taxas de ocupação de via pública com estaleiro	Fortes probabilidades de improcedência, dado que a maioria da jurisprudência é contra a nossa posição. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	3,335,06
1183/11,0BESNT	PTC	Susana Norte	Acção para impugnação de atos de liquidação de taxas de ocupação de espaço aério e estaleiro	50/50. Algumas possibilidades de procedência quanto às taxas de ocupação do espaço aério, sendo que a jurisprudência também tem considerado que estas taxas se integram nas TMDP. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	8.655,92 €
949/11,5BESNT	TMN	Susana Norte	Acção de impugnação de atos de liquidação de taxas referentes a instalação de infraestruturas de radiocomunicações	Fortes probabilidades de procedência, dado que ganhamos a primeira instância. Possibilidade de sentença este ano. Providenciar verba.	1.890,00 €
C-ordenação n.º331201392	ACT	Ricardo Miranda Pedro	Impugnação de contraordenação por motorista da CMO "circulava com veiculo, sem ter livrete individual de controlo"	Probabilidade de procedência da defesa da CMO uma vez que o mesmo ocorreu em casos semelhantes anteriores. Possibilidade de decisão este ano. Mesmo que a decisões eja desfavorável existe a possibilidade de recurso para Tribunal.	9,180,00

Legenda da tipologia dos processos



Processos prioritários - em vias de sermos condenados a muito curto prazo

Processos com possibilidade de condenação a médio - longo prazo

Processos recentes ou com possibilidades reduzidas de sermos condenados

GCAJ _ Relatório 2015 - Provisões

Processo	Parte contrária	Mandatário	Objecto	Probabilidade	Provisões
1891/13.TBOER	Iris Filipe / Altanunce	Ricardo Miranda Pedro	Acção de Preferência sobre o imóvel sito na Rua Soeiro Pereira Gomes Lote 55 - Já foi depositado a título de caução o valor 22,611,00. Se a acção proceder o dinheiro fica como pagamento do imóvel, se improceder o dinheiro é devolvido.	50/50. A implicancia de pagamento encontra-se descrito no objecto da acção.	22.611,00 €
C.O. n.º 1554201306025200	Finanças	Ricardo Miranda Pedro	Recurso Judicial de Coima por falta de pagamento de Imposto único de circulação do veículo 68-13-IF	50/50 - Decisão este ano, sem possibilidade de recurso. À Cautela, providenciar verba.	106,50 €
C.O. n.º 3 85219806	ACT	Ricardo Miranda Pedro	Impugnação de contraordenação por motorista da CMO "circulação de máquina industrial sem preenchimento de requisitos legais"	Boa probabilidade de procedência da defesa da CMO uma vez que o mesmo ocorreu em casos semelhantes anteriores. Possibilidade de decisão este ano. Mesmo que a decisão seja desfavorável existe a possibilidade de recurso para Tribunal.	300,00 €
7279/11.0ECLSB	ASAE	Ricardo Miranda Pedro	Recurso Judicial de contraordenação por inconformidades no Paque Infantil do Alto do Lagoal	50/50 - Decisão este, sem possibilidade de recurso. À Cautela, providenciar verba.	1.100,00 €
786/12.0BESNT (TAF Sintra)	LISGRAFICA	Verónica Maia	Acção Administrativa que visa a anulação do acto administrativo de indeferimento do pedido de isenção da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos e a devolução das quantias cobradas desde Janeiro de 2003 até à data de 11 de Junho de 2012, no montante de € 79.038,43 , acrescidos de juros de mora.	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Mesmo que a decisão seja desfavorável existe a possibilidade de recurso.	79.038,43 €
429/12.1BESNT (TAF Sintra)	Construções Biscainho, Lda.,	Verónica Maia	Pedido de declaração de nulidade do acto administrativo que determinou a aplicação de multa contratual e, em consequência dessa declaração, que a EI seja condenada a pagar à A. a quantia global de 237.388,33	50/50 - Possibilidade de sentença este ano. Mesmo que a decisão seja desfavorável existe a possibilidade de recurso.	346.511,50 €
1112/2002	HABITAT	Isabel A. Matos	Plano de Promenor do Vale de Algés - pedido de indemnização.	Forte possibilidade de sentença no decurso deste ano. Contudo, mesmo na eventualidade de o Município ser condenado ao pagamento do valor reclamado, há sempre hipótese de recurso para on Tribunal Central Administrativo do Sul. Não é provável que haja qualquer pagamento indemnizatório no presente ano.	15.000,00 €
480/09.9BESNT	Isabel Maria Souto Calzado	Isabel A. Matos	Demolição do prédio denominado Pedrigueira-Pentel sito em Paço de Arcos.	O Município foi absolvido na 1ª instancia. Foi interposto recurso para o Tribunal Central Administrativo Sul. Não deve haver lugar a qualquer pagamento indemnizatório no presente ano.	203.452,48 €
936/13.9BESNT	Sociedade Pavilhão de Algés	Isabel A. Matos	Concessão para exploração do Palácio Ribamar.	Acção muito recente. Não haverá sentença no decurso deste ano.	1.507.235,16 €
440/08.7BESNT	Américo Rosa Fragoso	Isabel A. Matos	Demolição de edifício sito na Quinta da Gandarela, em Carnaxide.	Forte possibilidade de ser proferida sentença este ano. Contudo o valor reclamado será sempre inferior e existe possibilidade de recurso. Não haverá lugar a pagamento este indemnizatório este ano.	369.500,00 €
1111/08.0BESNT	PROMORAIL	Paulo de Almeida & Associados	Requer o pagamento dos prejuizos decorrentes do prolongamento do prazo da empreitada para a concepção e construção das bancadas do Estádio Municipal de Oeiras.	Forte possibilidade de ser proferida sentença este ano. Contudo, mesmo na eventualidade de o Município ser condenado ao pagamento do valor reclamado, há sempre a possibilidade de recurso para o Tribunal Central Administrativo do Sul. Não se perspetiva que haja qualquer pagamento indemnizatório no presente ano.	4.069.696,46 €
1481/05.1TBOER	BRITES RAPOSO	Paulo de Almeida & Associados	Acção reclamação usucapião terrenos parques dos Poetas	Expropriação de terreno na 2ª fase do Parque dos Poetas.	300.000,00 €

Legenda da tipologia dos processos



Processos prioritários - em vias de sermos condenados a muito curto prazo

Processos com possibilidade de condenação a médio - longo prazo

Processos recentes ou com possibilidades reduzidas de sermos condenados

GCAJ _ Relatório 2015 - Provisões

Processo	Parte contrária	Mandatário	Objecto	Probabilidade	Provisões
	OEIRAS EXPO	Paulo de Almeida	Parcerias Publico Privadas .	Após acordo em Tribunal as partes têm 6 meses exactos, a contar de 23/01/2014, para formalizar o acordo de transacção propriamente dito nos termos da minuta que já se encontra em apreciação e discussão nesta Câmara.	15.950.526,38 €
591/14.9BESNT	Rui Pedro Campos	David Correia	Acidente de viação ocorrido em 14 de Maio de 2011.	Acção muito recente. Não haverá sentença no decurso deste ano.	4.504,89 €
309/11.8ECLSB	MP/ ASAE	David Correia	Recurso de contra-ordenação ASAE - diversas infracções relativas a equipamentos do parque infantil do Parque Urbano da Quinta de Santo António em 2011.	50/50 - Possibilidade de decisão este ano. Contudo, mesmo que a decisão seja desfavorável existe hipótese de recurso para Tribunal. Não haverá lugar a pagamento indemnizatório este ano.	2.900,00 €
					23.589.502,76 €

REGULAMENTO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

PARA 2015

CAPÍTULO I

CONCEITOS GERAIS

Artigo 1º

(Objeto)

1. O presente Regulamento contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras.
2. Sem prejuízo do disposto no presente Regulamento do Orçamento, através da proposta da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária datada de 13 de Setembro de 2006, foi aprovado o Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município de Oeiras, o qual é de aplicação obrigatória, por força do ponto 2.9. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) por parte de todos os Unidades orgânicas, e com respeito pelas disposições imperativas previstas na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) alterado pela Lei nº 66-B/2012 de 31 de dezembro, e Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho.
3. Nos instrumentos normativos a que alude o número anterior são estabelecidas um conjunto de normas de regulação do Sistema de Controlo Interno do Município, i.e., regras administrativas, financeiras-contabilísticas e de controlo interno, nomeadamente: Planeamento anual e plurianual das atividades do município; Disponibilidades; Receita; Contratação pública e realização de despesas; Transferências e atribuição de apoios; Fundos de Maneio; Imobilizado; Existências; Sistemas de Informação; Atividade Empresarial Local; Auditorias Externas e Internas e Endividamento.
4. Não obstante o disposto anteriormente, estão a ser desenvolvidos todos os esforços, para que até 31 de dezembro de 2014, seja submetido a aprovação do órgão competente, uma proposta de adaptação do Regulamento do Sistema de Controlo Interno, às exigências da nova estrutura orgânica do Município de Oeiras, desenvolvido no âmbito do Projeto de Formação Ação – “Um novo paradigma na relação e no apoio as Autarquias.”

CAPÍTULO II

GESTÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Artigo 2º

Utilização de dotações orçamentais

1. Durante o ano de 2015 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previstos ao abrigo do disposto na Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), alterada pela Lei nº 66-B/2012 de 31 de dezembro.
2. A utilização das dotações orçamentais deve ser enquadrada numa lógica de contenção, rigor e permanente avaliação pelo que as cativações de dotação orçamental (diminuição da dotação orçamental disponível) são um instrumento de gestão financeira para conter despesa cuja receita depende de circunstâncias de mercado e de conjuntura, sendo necessário observar o comportamento definitivo desta antes da prossecução daquela.

Artigo 3º

Execução orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção da despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal.
3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
 - a. Registo de todos os compromissos assumidos no ano de 2014 e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa indicado pela unidade orgânica responsável e cumprindo o disposto no art.º 8.º do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho;

- b. Registo de todos os compromissos contratualizados para 2015, de acordo com o plano de assunção da despesa indicado pela unidade orgânica gestora e cumprindo o disposto no artigo anteriormente referido.

Artigo 4º

Calendário das Alterações Orçamentais

1. O calendário das alterações orçamentais será divulgado no início do ano e será estritamente observado por todos os intervenientes. Este calendário norteará o planeamento das modificações orçamentais.
2. O agendamento das propostas de alterações orçamentais está sujeito ao cumprimento dos trâmites definidos pelo Regimento da Câmara Municipal de Oeiras.
3. Os pedidos de modificação recebidos fora das datas que constantes do agendamento anteriormente referido, implicam o não tratamento do pedido e o seu deferimento para a modificação orçamental seguinte, dados os constrangimentos que tal exceção cria no tratamento da informação e no respeito pelos prazos associados ao processo, designadamente no que se refere ao agendamento das propostas.
4. Todas as modificações orçamentais devem ser submetidas ao respetivo Vereador, antes de serem encaminhadas para a Divisão de Gestão Financeira, através do Departamento de Administração e Gestão Financeira (DAGF|DGF), e deverão ser acompanhadas de ficheiro ou documento complementar/adicional que intenta assegurar a consistência dos dados apresentados, caso contrário poderá não ser considerado para efeitos da alteração orçamental em causa.
5. O Vereador com competência delegada em matéria financeira aprova a versão final para efeitos de agendamento da Proposta de alteração orçamental.
6. Nos casos em que o pedido das unidades orgânicas integra aspetos que não possam ser admitidos (por exemplo, anulação de dotação superior à disponível), a DGF fará os ajustamentos que entender adequados sob consulta aos serviços. Se, por questões de calendário, a troca de informação não for possível, a DAGF|DGF adotará a solução técnica mais ajustada com subsequente reporte ao serviço; se necessário poderá a situação ser objeto de correção em alteração orçamental sequente.

Artigo 5º

Modificações ao Orçamento e às GOP

1. A Câmara Municipal, pautada por critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL, confirmando as seguintes regras:
 - a. Estão proibidas as alterações orçamentais (alteração orçamental) nas seguintes condições:
 - i. Que impliquem aumento ou redução da despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza,
 - ii. Que reduzam rubricas em que ocorram necessidades certas ou que estejam associadas a “compromissos assumidos”
 - iii. Que impliquem anulação em dotações de projetos com financiamento alheio sendo proibida a reafecção de dotações de projetos / ações com financiamento alheio a outros projetos/ações;
 - b. Não deve ser feita anulação em dotações orçamentais de capital para reforço de despesa corrente, ficando sujeita a prévia avaliação do equilíbrio corrente orçamental municipal
 - c. A anulação ou reforço de despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza fica sujeita a prévia autorização do Presidente da Câmara Municipal
2. As dotações orçamentais são afetadas, em primeira instância, aos compromissos e à dívida transitados do ano anterior.
3. As dotações orçamentais, por relação com o número anterior, são alocadas, na 1ª alteração orçamental, com os ajustamentos, em termos de económicas e de orgânicas que se mostrar necessário, de acordo com os compromissos e a dívida transitada, de facto, após o fecho da execução orçamental de 2014.
4. A DAGF|DGF assegura a previsão e a dotação da dívida transitada, entrada até ao dia 31 de dezembro de 2014, sendo da responsabilidade de cada unidade orgânica a cobertura orçamental de todos os compromissos não executados.
5. As alterações ao Plano Plurianual de Investimentos visam conformar este instrumento ao perfil temporal e de valor dos investimentos não substituindo os requisitos legais de repartição de encargos e de autorização de compromissos plurianuais, sendo da responsabilidade de cada responsável de serviço e da

respetiva tutela assegurar estes procedimentos, preferencialmente antes de solicitar a alteração orçamental que os deve retratar.

Artigo 6º

Contabilidade de Custos

1. Dando cumprimento ao disposto no ponto 2.8.3 – Contabilidade de Custos, do Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais, instituído pelo Decreto-Lei nº 54-A/1999, de 22 de fevereiro, a execução orçamental do ano de 2015 deverá apresentar-se de forma a permitir, pelo menos, o apuramento dos custos por Bem e Serviço e por Função.
2. Para o efeito, o Processo de Operacionalização da Contabilidade de Custos, nos moldes legalmente previstos, tem subjacente, por parte das várias unidades orgânicas, o cumprimento das diretrizes emanadas pelo DAGF|DGF| Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo (UPOC), as quais dão seguimento às aplicadas em exercícios económicos anteriores.
3. São, igualmente, de aplicação obrigatória, todas as diretrizes que venham a ser determinadas pela referida unidade, no âmbito do Processo de Otimização desta ferramenta de gestão.

CAPÍTULO III

RECEITA

Artigo 7º

Arrecadação de Receitas

1. Nenhuma receita pode ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no Orçamento.
2. É proibida a arrecadação de quaisquer receitas municipais sem o registo da respetiva liquidação, sob pena de responsabilidade disciplinar.
3. A liquidação, arrecadação e cobrança de receitas proveniente de taxas, vendas de bens e prestação de serviços é efetuada nos termos previstos no Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.
4. No momento da liquidação ou arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte e solicitar aos utentes

(clientes particulares ou empresas) a apresentação do respetivo Numero de Identificação fiscal.

5. Apenas podem ser consideradas as isenções, reduções e descontos que se encontrem previstos no Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.
6. As Isenções referidas no número anterior deverão obrigatoriamente ser objeto de comunicação à DAGF|DGF|UPOC, por forma a elencar e a quantificar as mesmas, designadamente para reporte a entidades externas.
7. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro são contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

Artigo 8º

Atualização de valores

A atualização anual dos valores da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município é efetuada nos termos do disposto no Artigo 31º do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.

Artigo 9º

Revisão, Anulação e Estorno de Receitas

1. A revisão ou anulação de qualquer ato de liquidação é efetuada nos termos do disposto no Artigo 50º do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras e autorizada pela entidade com competência para o efeito.
2. Os pedidos de anulação são efetuados pela DAGF|DGF, devidamente fundamentados, contendo os dados obrigatórios definidos na Norma de Controlo Interno, bem como o despacho de autorização exarado pela entidade com competência para o efeito.
3. Visando a simplificação processual, excluem-se da tramitação constante no número anterior, as restituições, reembolsos ou anulações de valor inferior a 1.000,00€, que se processam nos seguintes termos:
 - a. As restituições ou reembolsos, carecem de informação prévia da unidade gestora da prestação de serviço, expondo os factos e motivos do reembolso, sendo o ato autorizado pelo dirigente que detêm competência própria ou delegada para autorização da despesa.

- b. A anulação de receita, resultante da devolução de cheques por parte de Entidade Bancaria, devido a falta de provisão, assenta numa informação elaborada pela DAGF| Tesouraria, com a fundamentação, de acordo com art.º 2.º do Decreto-lei n.º 176/72, de 25 de maio.
- 4. Estão excluídos dos formalismos referidos nos números anteriores as anulações por prescrição de acordo com o Artigo 55.º do referido Regulamento.
- 5. Para a receita que por erro ou omissão seja irregularmente registada pode haver recurso ao respetivo “estorno” no próprio dia, no caso do serviço responsável, ou ser solicitado à DAGF|DGF, até ao 15.º dia do mês seguinte à ocorrência/conhecimento.

Artigo 10º

Receita consignada

- 1. As unidades orgânicas garantem que enviam à DAGF|DGF|UPOC, em tempo oportuno, informação relativa a qualquer candidatura a financiamento alheio, de forma a permitir um cabal acompanhamento por este Departamento.
- 2. As unidades orgânicas responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio:
 - a. Asseguram que toda a despesa associada a estes projetos, com ou sem contrato escrito, dá lugar à abertura de contrato GES e a uma ordem de pagamento da despesa
 - b. Identificam os processos de despesa, de forma bem visível, através da oposição de um carimbo, ou manuscrito, com a identificação da fonte de financiamento;
 - c. Garantem que os processos de despesa são acompanhados de declaração, conforme Anexo a definir pela DAGF|DGF|UPOC, atestando designadamente que:
 - i. As despesas apresentadas não foram submetidas a nenhuma outra fonte de financiamento alheio;
 - ii. Foram cumpridos todos os procedimentos legais em matéria de contratação pública, concorrência, igualdade de oportunidade, ambiente, mercados públicos e publicidade;
 - iii. A despesa apresentada enquadra-se na candidatura aprovada e está conforme às obrigações inerentes ao beneficiário constante dos regulamentos aplicáveis à operação.

- iv. Envia à DAGF|DGF|UPOC, mensalmente, um relatório de execução das operações/projetos e ações, que deve incluir a especificação dos valores executados, com a identificação da operação, ação do plano, valor da despesa executada e previsão de despesa para os meses seguintes, conforme Anexo a definir pela DAGF|DGF|UPOC e justificação qualitativa da situação. Este relatório é acompanhado da listagem das faturas enviadas para liquidação à DAGF|DGF que ainda estejam pendentes para pagamento.

Artigo 11º

Pagamento em Prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos dos art.º 58 a 62.º do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.
2. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

CAPÍTULO IV

DESPESA

Artigo 12º

Princípios inerentes à realização de despesas

1. As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente.
2. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização.
3. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até aquela data, ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.
 - a. Recomenda-se que, sempre que possível as propostas relativas à atribuição de subsídios ou realização de transferências, bem como as propostas de adjudicação de bens e serviços, terão que ser acompanhadas de declaração quer da Segurança Social comprovativa da situação contributiva regularizada

como das Finanças a comprovar a situação tributária regularizada, a qual deverá mencionar que não é devedor perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos ou prestações tributárias e respetivos juros.

Artigo 13º

Tramitação das faturas

1. O documento comprovativo de uma obrigação com terceiros, relativo às aquisições de bens e serviços, é uma fatura passada pelo fornecedor, sob a forma legal, nos termos do art.º 35.º do Código do imposto Sobre Valor Acrescentado, ou um documento equivalente, prevista por lei.
2. As faturas justificativas da despesa realizada, são emitidas em nome do Município de Oeiras, e enviadas ao cuidado da DAGF|DGF, com indicação da Requisição Externa, que lhe deu origem.
3. Só faturas originais ou “segunda via”, são utilizadas como suporte aos registos contabilísticos da obrigação e respetiva autorização de pagamento.
4. Compete ao serviço requisitante conferir a fatura ou documento equivalente do fornecedor, com a requisição externa e guia de remessa.
5. A conferência da fatura deve respeitar os seguintes preceitos:
 - a. Confirmar se o fornecedor está a faturar de acordo com condições previamente definidas;
 - b. Confirmar se constam da fatura os dados fiscais obrigatórios, bem como a validade do NIF;
 - c. Confirmar a existência de certidão da Segurança Social válida, quando aplicável;
 - d. Verificar se as retenções obrigatórias estão devidamente refletidas, designadamente nos documentos de empreitadas ou de não residentes;
 - e. Verificar se cálculos da fatura estão aritmeticamente corretos.
6. Os serviços requisitantes devem remeter à DAGF|DGF, a fatura devidamente visada num prazo nunca superior a 10 dias, a contar da data de receção da mesma para a respetiva conferência.
7. Caso existam faturas recebidas por mais de uma via, é apostado nas cópias, de forma clara e inequívoca, um carimbo de “DUPLICADO”.

Artigo 14º

Conferência e Registo da Despesa

8. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelas unidades orgânicas, deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis de um modo geral ao Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e, em particular, às regras de instrução dos processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, definidas pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 2/2012, de 02 de janeiro, e às normas relativas a Despesas com Pessoal, constantes da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho.
9. A conferência e registo referidos no número anterior serão efetuados, consoante a especificidade e a fase de realização da despesa, pela DAGF|DGF e Divisão de Recursos Humanos (DAGF|DRH), nos termos referidos a seguir:
 - a. As funções de registo das Operações de cabimento, compromisso, tratamento de faturas e liquidação de despesas são asseguradas pela DAGF|DGF, nos termos do Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município de Oeiras, em vigor para 2015;
 - b. A DAGF|DRH assegura a informação necessária ao processamento das Despesas com Pessoal.

Artigo 15º

Processamento de Remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela DAGF|DRH, de acordo com as normas e instruções legalmente em vigor.
2. A DAGF|DRH deverá entregar a documentação necessária ao processamento contabilístico a efetuar pela DAGF|DGF e Tesouraria com uma antecedência de 5 dias úteis face ao pagamento dos vencimentos.
3. As faturas referentes a prestações de serviços na modalidade de avença, devem ser entregues na DAGF|DRH até ao dia 5 do mês seguinte àquele a que se refere o exercício de funções.

Artigo 16º

Fundos de Maneio

1. O montante máximo de fundo de maneiio a atribuir no ano de 2015 será desagregado por rubrica orçamental, salvo situações devidamente fundamentadas pelos Serviços e autorizadas pela entidade competente, conforme disposto pelo Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município de Oeiras.
2. O fundo de maneiio deverá ser utilizado nas rubricas que foram solicitadas e aprovadas e consequentemente cabimentadas.

Artigo 17º

Processos de Despesa

1. Na solicitação da abertura de processos de despesa, as unidades orgânicas devem indicar a respetiva rubrica das GOP a que corresponde, respeitante os procedimentos internos estipulados pela Divisão de Contratação Pública (DAGF|DCP) e por recurso à aplicação GES.
2. As unidades orgânicas terão obrigatoriamente de proceder à revisão dos compromissos assumidos durante o ano do exercício, comunicando à DAGF|DGF quais os processos e montantes a regularizar, até data a definir oportunamente.
3. Os processos de despesa não pagos até ao final do ano transato, são automaticamente cabimentados e comprometidos em 2015, até à concorrência da dotação disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço responsável.
4. As unidades orgânicas só poderão desenvolver processos de despesa, relativos a 2015, até ao valor atribuído para a atividade do exercício.

Artigo 18º

Compromissos plurianuais

Consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia e genérica, a assunção de compromissos plurianuais, efetuados ou a efetuar, desde que inscritos nas Grandes Opções do plano ou em alterações orçamentais a aprovar pelo executivo até 31 de dezembro de 2015.

Artigo 19º

Autorizações Assumidas

1. Consideram-se automaticamente e previamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:
 - a. Vencimentos e salários;
 - b. Avenças;
 - c. Subsídio familiar a crianças e jovens;
 - d. Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - e. Encargos de Empréstimos;
 - f. Rendas;
 - g. Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - h. Obrigações resultantes de sentenças judiciais.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de tesouraria.

Artigo 20º

Apoios a Entidades Terceiras

Decisões relativas à atribuição de apoios a entidades que prossigam fins não lucrativos e de utilidade pública são da inteira responsabilidade do Executivo.

Artigo 21º

Ajudas de Custo

1. Os pedidos de ajudas de custo (deslocações em serviço e o repetitivo alojamento) de trabalhadores e dirigentes municipais, são efetuados, pelos interessados, através de modelo próprio da DAGF|DRH e submetidos a autorização da entidade competente para a respetiva autorização.
2. Poderão ser abonadas antecipadamente ajudas de custo se o requerimento for, após prévio despacho de autorização, remetido à DRH com, no mínimo, 5 dias de antecedência face à data da deslocação.

Artigo 22º

Reposições ao Município pelos Trabalhadores.

3. As reposições ao Município de dinheiros indevidamente pagos devem obedecer aos seguintes procedimentos:
 - a. Por pagamento voluntário através de guia;

- b. Por desconto em folha de abonos;
- 4. As reposições devem realizar-se no prazo máximo de 30 dias a contar receção da respetiva comunicação pelos serviços;
- 5. A reposição em prestações mensais pode ser autorizada pelo Presidente da Câmara, em casos especiais, devidamente informados pelo serviço responsável, cujo numero de prestações será fixado para cada caso, mas sem que o prazo de reembolso ou reposição possa exceder o ano económico seguinte àquele em que o despacho foi proferido, nos termo da legislação em vigor.

CAPÍTULO V

ORÇAMENTO DE ESTADO

Artigo 23º

Orçamento Geral de Estado

1. As opções do presente orçamento municipal, no que concerne à perceção de receitas provenientes do Orçamento Geral de Estado para 2015 (OE), encontram-se naturalmente condicionadas às correspondentes transferências previstas no mesmo para o Município de Oeiras, bem como o eventual orçamento rectificativo, revisões e alterações do OE.
2. As despesas constantes do orçamento municipal para 2015, encontram-se condicionadas às receitas efetivamente arrecadadas nos termos do número anterior, bem como da efetiva perceção de receitas próprias.

CAPÍTULO VI

EMPRESAS MUNICIPAIS

Artigo 24º

Abrangência

Os princípios estruturantes do orçamento municipal para 2015 vinculam, quanto a retificações e efetivação de despesa, em observância dos poderes de tutela e superintendência, as empresas municipais, bem como no que se refere ao dever de informação, nos termos e condições definidas pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 25º

Informação Contabilística e Financeira

1. O DAGF|DGF|UPOC deverá apresentar ao Presidente da Câmara:
 - a. Semanalmente um relatório sobre a evolução da situação de Tesouraria;
 - b. Mensalmente, informação sobre a execução orçamental;
 - c. Trimestralmente, um relatório com a evolução dos principais indicadores económico-financeiros.

Artigo 26º

Aprovação prévia de Despesa

1. Os procedimentos relativos a despesas que deem lugar a encargo orçamental por mais do que um ano económico, ou em ano que não seja o da sua realização, referentes à aquisição de bens e serviços, são efetivados após a devida aprovação prévia pelo órgão deliberativo do Município que tacitamente também aprova a adjudicação e conseqüentemente o compromisso plurianual que deles decorra.
2. Nos casos em que tais despesas plurianuais resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados em sede de Assembleia Municipal considera-se que se encontra implícita a autorização da adjudicação e nesse sentido do compromisso plurianual que deles decorra. Adicionalmente, não carecem de autorização prévia municipal os procedimentos cujos encargos não excedam 99.760 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Artigo 27º

Dúvidas sobre execução do Orçamento

As dúvidas suscitadas na execução do Orçamento e na aplicação do seu Regulamento são esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal ou do Vereador com competência delegada em matéria financeira.

Artigo 28º

Vigência do Orçamento

O Orçamento, as Grandes Opções do plano e as Normas Regulamentadoras da Execução Orçamental vigorarão, após aprovação em Assembleia Municipal, a partir de 01 de janeiro de 2015.